



TERMO DE HOMOLOGAÇÃO

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA - BACHARELADO - PRESENCIAL - CAMPUS AVANÇADO DE CAICÓ

A Pró-Reitoria de Ensino de Graduação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, no uso de suas atribuições legais, e com base na Resolução UERN/CONSEPE Nº 026/2017 - CONSEPE, **HOMOLOGA** o Projeto Pedagógico do Curso de **Graduação em Odontologia, Grau Acadêmico Bacharelado, Modalidade Presencial**, do Campus Avançado de Caicó, aprovado pela Resolução Nº 076/2021 - Consepe (Resolução Nº 231- SEI - ID 12360612), de 10 de dezembro de 2021, para efeito de implementação institucional e renovação de reconhecimento.

Mossoró/RN, 14 de dezembro de 2021.



Documento assinado eletronicamente por **Mayra Rodrigues Fernandes Ribeiro, Pró-Reitor(a) da Unidade**, em 14/12/2021, às 09:53, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º do [Decreto nº 27.685, de 30 de janeiro de 2018](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.rn.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **12428038** e o código CRC **631D8AAE**.



RESOLUÇÃO N.º 076/2021 - CONSEPE

Aprova o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Odontologia, Grau Acadêmico Bacharelado, Modalidade Presencial, vinculado ao Campus Avançado de Caicó.

O VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CONSEPE, DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – UERN, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, e conforme deliberação do Colegiado em sessão realizada em 08 de dezembro de 2021,

CONSIDERANDO o disposto no Art. 53, Inc. II, da Lei N.º 9.394/96 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que dispõe sobre autonomia didático-científica das universidades para fixar os currículos dos seus cursos, observadas as diretrizes gerais pertinentes;

CONSIDERANDO a Resolução CNE/CES N.º 3, de 19 de fevereiro de 2002, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia;

CONSIDERANDO a Resolução CEE-RN N.º 05/2020, de 16 de dezembro de 2020, a qual regulamenta o credenciamento e o recredenciamento de Instituições de Ensino Superior – IES vinculadas ao Sistema de Ensino do Estado do Rio Grande do Norte e a autorização, o reconhecimento e a renovação de reconhecimento de seus cursos presenciais de nível superior – graduação e sequenciais de formação específica e do pós-graduação lato sensu;

CONSIDERANDO o disposto no Inc. III, do Art. 15º, do Estatuto da Uern, aprovado pela Resolução N.º 019/2019 – Consuni, de 10 de setembro de 2019, que atribui competência ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão para aprovar os projetos pedagógicos dos cursos de graduação;

CONSIDERANDO o disposto nos artigos 39 a 46, os quais versam, especificamente, sobre Projetos Pedagógicos de Cursos, do Regulamento dos Cursos de Graduação da Uern, aprovado pela Resolução N.º 026/2017 – Consepe, de 28 de junho de 2017;

CONSIDERANDO a Resolução N.º 025/2017 – Consepe, de 21 de junho de 2017, que regulamenta a curricularização das atividades de extensão nos Cursos de Graduação, no âmbito da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – Uern;

CONSIDERANDO o Processo Administrativo N.º 04410086.000809/2021-55 – SEI,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia, Grau Acadêmico Bacharelado, Modalidade Presencial, nos moldes do anexo, com vigência para os ingressantes a partir de 2022.1, proposto e coordenado pelo Departamento de Odontologia, Campus Avançado de Caicó.

Art. 2º O currículo pleno do Curso de Odontologia da Uern passa a contabilizar carga horária total de 5.185 (cinco mil, cento e oitenta e cinco) horas/aula de atividades acadêmicas com a inclusão das Unidades Curriculares de Extensão (UCEs) em sua matriz curricular.

Art. 3º O curso é ofertado em turno integral, conforme previsto no PPC.

Art. 4º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões dos Colegiados, Mossoró-RN, em 08 de dezembro de 2021.

Professor Doutor Francisco Dantas de Medeiros Neto
Vice-Presidente

Conselheiros:

Profa. Mayra Rodrigues Fernandes Ribeiro
Prof. Cláudio Lopes de Vasconcelos
Prof. Esdra Marchezan Sales
Prof. José Mairton Figueiredo de França
Profa. Isabel Cristina Amaral de Sousa Rosso Nelson
Prof. Alessandro Teixeira Nóbrega
Prof. Henderson de Jesus Rodrigues dos Santos
Profa. Ivana Alice Teixeira Fonseca
Profa. Terezinha Cabral de Albuquerque Neta Barros
Prof. José Egberto Mesquita Pinto Júnior
Prof. Francisco Valadares Filho
Profa. Ana Cláudia de Oliveira
Prof. Manoel Cirício Pereira Neto
Prof. José Elesbão de Almeida
Profa. Antônia Sueli da Silva Gomes Temóteo
Profa. Ana Lúcia Dantas
Disc. Maria Yamara dos Santos Paiva
Disc. Francisca Jaqueline da Silva
TNS. Nestor Gomes Duarte
TNS. Ismael Nobre Rabelo
TNS. Fernanda Carla Góis de Oliveira Lima
TNS. Séphora Edite Nogueira do Couto Borges

[PPC do Curso de Graduação em Odontologia, Grau Acadêmico Bacharelado, Modalidade Presencial, vinculado ao Campus Avançado de Caicó.](#)



Documento assinado eletronicamente por **Francisco Dantas de Medeiros Neto, Vice-presidente(a) do Conselho**, em 10/12/2021, às 15:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º do [Decreto nº 27.685, de 30 de janeiro de 2018](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.rn.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **12360612** e o código CRC **B1D9461B**.

Referência: Processo nº 04410086.000809/2021-55

SEI nº 12360612

DEPARTAMENTO
DE ODONTOLOGIA

CAMPUS CAICÓ (CAC)



PROJETO PEDAGÓGICO

CURSO DE ODONTOLOGIA

Bacharelado

Caicó – RN
2021

Reitor

Pedro Fernandes Ribeiro Neto

Vice-Reitor

Fátima Raquel Rosado Morais

Chefe de Gabinete

Tarcísio da Silveira Barra

Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Wendson Dantas de Araújo Medeiros

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

José Rodolfo Lopes de Paiva Cavalcanti

Pró-Reitoria de Extensão

Emanoel Márcio Nunes

Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis

Jessica Neiva de Figueiredo Leite

Erison Natécio da Costa

Pró-Reitoria de Administração

Tarcísio da Silveira Barra

Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças

Iata Anderson Fernandes

CAMPUS CAICÓ – CAC

Diretora

Shirlene Medeiros Santos Mafra

CURSO DE ODONTOLOGIA – DOD

Chefe do Departamento

Prof. Dr. Glécio Clemente de Araújo Filho

Subchefe

Prof. Dr. Pablo de Castro Santos

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE

Profa. Dr. Gustavo Barbalho Guedes Emiliano (Coordenador do NDE)

Prof. Dr. Hanieri Gustavo de Oliveira (Vice-coordenador do NDE)

Prof. Dr. Glécio Clemente de Araújo Filho (Chefe de Departamento)

Profa. Dra. Patrícia Bittencourt Dutra dos Santos (Orientadora Acadêmica e Coordenadora de Estágio Supervisionado)

Profa. Dra. Isabela Pinheiro Cavalcanti Lima (Membro)

Profa. Dra. Daniela Mendes da Veiga Pessoa (Membro)

Profa. Dra. Gilmara Celli Maia de Almeida (Membro)

TNM Herbson de Assis Castro – (Auxiliar)

César Antônio Araújo Melo (Representante Estudantil)

Adaptações na estrutura curricular vigente: <Resolução do Consepe que aprovou o PPC>

(Usar caso seja uma adaptação ou renovação de curso. Senão, retirar.)

Versão atual: Junho/2021

SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....	6
2 PERFIL DO CURSO.....	6
2.1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO.....	6
2.2 LOCAL DE FUNCIONAMENTO DO CURSO.....	7
2.3 DADOS SOBRE O CURSO.....	7
3 HISTÓRICO DO CURSO.....	8
4 OBJETIVOS DO CURSO.....	26
5 PERFIL DO PROFISSIONAL A SER FORMADO.....	28
6 COMPETÊNCIA E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS.....	28
7 PRINCÍPIOS FORMATIVOS.....	32
8 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	45
8.1 DISCIPLINAS.....	48
8.2 ATIVIDADES PRÁTICAS CURRICULARES	58
8.3 ESTÁGIO OBRIGATÓRIO.....	60
8.4 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.....	61
8.5 ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	62
8.6 ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO.....	64
9 MATRIZ CURRICULAR.....	65
10 EQUIVALÊNCIA DOS COMPONENTES CURRICULARES.....	74
11 EMENTÁRIOS DOS COMPONENTES CURRICULARES.....	77
11.1 EMENTÁRIOS DOS COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS.....	77
11.2 EMENTÁRIOS DOS COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS.....	114
11.3 EMENTÁRIOS DAS UCE.....	130
12 SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	141
13 RECURSOS HUMANOS DISPONÍVEIS E NECESSÁRIOS.....	150
13.1 RECURSOS HUMANOS DISPONÍVEIS.....	150
13.2 RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS.....	156
13.3 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO.....	156
14 INFRAESTRUTURA DISPONÍVEL E NECESSÁRIA.....	157
14.1 ADMINISTRATIVO.....	158

14.2 SALAS DE AULA.....	162
14.3 LABORATÓRIOS E EQUIPAMENTOS.....	163
14.4 OUTROS ESPAÇOS.....	164
15 POLÍTICAS DE GESTÃO, AVALIAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO.....	175
15.1 POLÍTICA DE GESTÃO.....	175
15.2 POLÍTICAS DE AVALIAÇÃO.....	178
15.3 POLÍTICAS DE PESQUISA.....	180
15.4 POLÍTICAS DE EXTENSÃO.....	187
16 PROGRAMAS FORMATIVOS.....	190
17 RESULTADOS ESPERADOS.....	191
18 ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS.....	192
19 REGULAMENTO DE ORGANIZAÇÃO E DO FUNCIONAMENTO DO CURSO.....	197
20 METODOLOGIA A SER ADOTADA PARA CONSECUÇÃO DO PROJETO.....	233
REFERÊNCIAS.....	236
ANEXO 1 - PORTARIA DE NOMEAÇÃO DO NDE.....	237
ANEXO 2 - ATA DE REUNIÃO DO DEPARTAMENTO.....	239
ANEXO 3 - ATA DE REUNIÃO DO CONSAD.....	242

1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Instituição Mantenedora

Fundação Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – FUERN

Rua Almino Afonso, 478 – Centro

CEP.: 59.610-210 – Mossoró – RN

Fone: (84) 3315-2148 Fax: (84) 3315-2108

E-mail: reitoria@uern.br

Presidente: <Presidente>

Espécie Societária: Não Lucrativa

Instituição Mantida

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN

CNPJ: 08.258.295/0001

Campus Universitário

BR 110, Km 46, Av. Prof. Antônio Campos s/n

Bairro Costa e Silva

CEP: 59625-620 - Mossoró-RN

Fone: (84) 3315-2175 Fax: (84) 3315-2175

Home Page: www.uern.br e-mail: reitoria@uern.br

Dirigente: Prof. Dr. Pedro Fernandes Ribeiro Neto

Ato de credenciamento: Portaria nº 874/MEC, de 17/06/1993

Ato de recredenciamento: Decreto Estadual Nº 27.902 (23/04/2018), publicado em 12/05/2018.

2 PERFIL DO CURSO

2.1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO

Denominação: Curso de Graduação em Odontologia

Grau acadêmico: Bacharelado

Modalidade: Presencial

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Ato de Autorização/Criação: Resolução nº 036/2005 - CONSEPE

Data de Início de Funcionamento: Segundo semestre de 2006 (Resolução nº 036/2005 – CONSEPE)

Dados de criação/Atos autorizativos	
Ato de Autorização/Criação:	Resolução nº 036/2005 - CONSEPE
Ato de reconhecimento	Decreto nº 22.308 de 25 de julho de 2011
Ato de renovação de reconhecimento 1	Decreto Estadual Nº 24.599, de 09/08/2014
	Parecer do CEE 023/2014
Ato de renovação de reconhecimento 2	Decreto Estadual Nº. 27.964, de 16 de maio de 2018
	Parecer do CEE 004/2018
Ato de renovação de reconhecimento 3	Decreto Estadual Nº 29.764, de 16 de junho de 2020
	Parecer do CEE 006/2020

2.2 LOCAL DE FUNCIONAMENTO DO CURSO

Campus: Caicó

Endereço: Av. Rio Branco, nº 725, Centro, Caicó/RN –Cidade: Caicó-RN, 59.300-000

Telefone: (84) 3421-6513

E-mail: caico@uern.br

Site: caico.uern.br

2.3 DADOS SOBRE O CURSO

Carga horária total: 5.185h

Tempo médio de integralização curricular: 5 anos ou 10 semestres

Tempo máximo de integralização curricular: 8 anos ou 16 semestres

Número de vagas por semestre/ano: 20

Turno de funcionamento: Integral

Número máximo de alunos por turma: 26

Sistema: Créditos com matrícula semestral

Forma de Ingresso no Curso: PSVI - Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) determinado pelo Sistema de Seleção Unificado (SiSU); Processo Seletivo de Vagas Não Iniciais (PSVNI), Transferência Compulsória e Processo Seletivo de Vagas Ociosas (PSVO).

Conceito da última avaliação do Conselho Estadual de Educação: Muito Bom – 4,22

3 HISTÓRICO DO CURSO

O Curso de Odontologia da UERN iniciou suas atividades no dia 19 de outubro de 2006, com uma turma de 20 alunos em dois turnos de aulas e um corpo docente de 4 professores lotados no Curso, 1 professor do Curso de medicina (Faculdade de Ciências da Saúde - FACS), dois professores *pró-labore* e dois professores do Curso de enfermagem.

O primeiro período letivo iniciou-se com os componentes curriculares Anatomia Geral, Embriologia Humana, Biologia Celular e Molecular, Histologia, Introdução a Metodologia Científica, Fundamentos de Sociologia e Antropologia e Prática Desportiva I. O segundo período letivo teve início no dia 14 de abril de 2007 com os componentes curriculares Anatomia de Cabeça e Pescoço, Bioquímica, Farmacologia, Fisiologia, Metodologia e Técnica de Pesquisa em Saúde. Nesse mesmo ano foi realizado um concurso público, sendo chamado logo em seguida quatro professores para compor as necessidades do quadro efetivo do Curso de Odontologia, substituindo assim os professores *pró-labore*. O quadro foi complementado com um professor doutor, dois mestres e um graduado.

A primeira turma soube utilizar junto com o corpo docente a criatividade para manter um bom nível de ensino e aprendizagem superando algumas limitações estruturais sem deixar que elas interferissem de maneira prejudicial, conseguindo realizar na íntegra das atividades pedagógicas necessárias ao rendimento acadêmico.

O Curso de Odontologia foi criado a partir de uma matriz curricular proposta pela assessoria contratada para a criação do Curso e teve o seu início com os semestres letivos sendo aprovado pelo CONSEPE até que a primeira equipe docente de Odontologia da UERN, composta pelos professores Gerdo Bezerra de Faria,

Eduardo José Guerra Seabra, Daniela Mendes da Veiga Pessoa e Éricka Janine Dantas da Silveira, estruturaram um projeto pedagógico do Curso para os trâmites legais da UERN. O Professor Gerdo Bezerra de Faria foi o primeiro coordenador do Curso de Odontologia (2006-2012).

Após a aprovação pelo CONSEPE da UERN, aconteceram os 1º, 2º e 3º períodos da primeira turma do Curso de Odontologia, e a equipe docente responsável pela elaboração do Projeto de Curso, seguiu a Resolução Nº 2/2007 – CES/CNE, datada de 18 de junho de 2007 e publicada no Diário Oficial da União no dia 19 de junho de 2007, seção 1, p.6, dispondo sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos Cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial.

Tal Resolução determina em seu artigo 2º, inciso III, letra D o limite mínimo para integralização de 5 (cinco) anos para o grupo de carga horária mínima acima de 4.000 horas, obrigando o Curso de Odontologia da UERN que possuía então 4.225 horas a se adequar a esta determinação, uma vez que havia alunos matriculados no 2º período da 1ª turma.

Diante deste fato, houve a necessidade de readequação da matriz curricular de todo o Curso (antes prevista para quatro anos e meio e 4.225 horas para 05 anos e 4.660 horas) a partir do 2º período mesmo este estando aprovado pelo CONSEPE. Então, a equipe docente do Curso de Odontologia da UERN e a comissão de implantação processaram a readequação da matriz curricular. Conseguiu-se manter inalterada a estrutura do primeiro período. Mas julgou-se necessário modificar o segundo período.

Como a primeira turma de discentes já cursava o segundo período à época da resolução 2\2007-CES\CNE, foi necessária a aprovação pelo CONSEPE da UERN de uma adaptação a ser cumprida apenas por esta primeira turma de Odontologia, que foi o cumprimento do componente curricular Psicologia e Psicanálise em Odontologia no terceiro período em substituição à farmacologia básica, que foi ministrada no segundo período. Na matriz curricular definitiva, estes dois componentes curriculares foram ministrados nos períodos segundo e terceiro, respectivamente.

Diante da apresentação da retrospectiva histórica do Curso de Odontologia da UERN, passa-se a apresentar perspectivas relacionadas diretamente ao Curso. A sua inserção é necessária para compreender globalmente em todas as suas dimensões histórica, política, social, demográfica e pedagógica que vai da instalação do Curso aos dias atuais, demonstrando sua importância na formação de recursos humanos em saúde na região do Seridó.

A Fundação Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (FURRN) foi criada pela Lei Municipal Nº 20/68, de 28 de setembro de 1968, assinada pelo prefeito Raimundo Soares de Souza, com objetivo de implantar progressivamente e manter a Universidade Regional do Estado do Rio Grande do Norte (URRN).

Integravam, inicialmente, a URRN, nos termos da Lei nº 20/68, a Faculdade de Ciências Econômicas de Mossoró, a Faculdade de Serviço Social de Mossoró, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Mossoró e a Escola Superior de Enfermagem de Mossoró.

Em 19 de fevereiro de 1973, o Prefeito Jerônimo Dix-Huit Rosado Maia segmentou a administração da Instituição. Assim, a FURRN passou a ser gerida por um presidente, a quem cabia as atividades burocráticas e a captação de recursos financeiros e a URRN, por um reitor, incumbido das ações acadêmicas. Esse modelo administrativo vigorou por alguns anos, voltando mais tarde uma só pessoa a gerir juntamente com os Conselhos Superiores, a mantenedora (FURRN) e a mantida (URRN).

Um dos passos mais importantes para a continuidade da Instituição foi dado no dia 8 de janeiro de 1987, com a Lei nº 5.546, que estadualizou a FURRN. Naquela data, o Governador Radir Pereira, através da Lei Nº 5.546, estadualizou a FURRN, que já contava com o Campus Universitária Central e os Campi Avançados de Açú, Patú e Pau dos Ferros.

A luta pela estadualização uniu todos os segmentos acadêmicos e vários setores da comunidade. Duas pessoas se destacaram nesse processo: Jerônimo Dix-Huit Maia, que fez, em seu segundo mandato como Prefeito, a doação do patrimônio da FURRN ao Estado, e o reitor Sátiro Cavalcanti Dantas, que comandou o processo em um momento de grave crise.

Outro passo importante na história da URRN foi o seu reconhecimento pelo Conselho Federal de Educação, em sessão realizada no dia 4 de maio de 1993, conforme Portaria Ministerial nº 874, de 17 de junho de 1993, e Decreto nº 83.857, de 15 de agosto de 1993, do Ministro Avellar Hingel.

Em 29 de setembro de 1997, o Governador Garibaldi Alves Filho, através da Lei Estadual nº 7.063, transformou a Universidade Estadual do Rio Grande do Norte em Universidade do Estado do Rio do Norte, mantendo, no entanto, a sigla URRN. Em 15 de dezembro de 1999, o Governo do Estado, através da Lei Nº 7.761, alterou a denominação de Universidade Estadual do Rio Grande do Norte para Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, o que implicou na alteração, também, da denominação da mantenedora, passando de Fundação Universidade Regional do Rio Grande do Norte para Fundação Universidade do Estado do Rio Grande do Norte-FUERN, através do Decreto Nº 14.831, de 28 de março de 2000.

No ano de 2006, após essas definições políticas, a UERN, através do magnífico Reitor Prof. Milton Marques de Medeiros, designou que os professores Sirleyde Dias de Almeida (Assessora para assuntos pedagógicos e científicos – ASSPEC) e José Arimatéia de Souza (Diretor de Obras e Manutenção), nomeados pelas portarias Nº 1369/2006-GR/UERN de 20/02/2006 e Nº 3200/2006- GR/UERN de 01/06/2006, respectivamente, para tomar as providências relativas a instalação do Campus Caicó, no que se referia as atividades administrativas, pedagógicas, infraestrutura, bem como acompanhar junto às Secretarias do Estado anteriormente citadas, o andamento das obras sobre as quais se responsabilizaram. O magnífico Reitor também convidou para fazer parte desta assessoria o Prof. Dr. Eduardo Gomes Seabra da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, para em conjunto com a ASSPEC iniciar o processo de construção do Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia.

O Primeiro passo foi a definição do local de funcionamento do Campus. Após várias visitas do Reitor e seus assessores a vários prédios na cidade de Caicó, definiu-se em conjunto com as autoridades deste Município que o Campus seria instalado nas dependências do Centro de Atenção Integral a Crianças – CAIC. A partir daí a Comissão passou a acompanhar sistematicamente todas as ações pedagógicas e

administrativas para o cumprimento do início das atividades acadêmicas que seria o 2º semestre letivo de 2006, conforme calendário universitário.

O Campus Caicó com sede em Caicó/RN foi criado através da Resolução nº 007/2005 CONSUNI. Entretanto, a ideia da instalação desse Campus ocorreu muitos meses antes, tendo sido fundamental para a decisão final uma reunião entre o Governo do Estado e a UERN. Desta reunião participou a Governadora Wilma Maria de Faria e os secretários de Educação e Saúde do Estado bem como o Reitor da UERN, Prof. Milton Marques de Medeiros, já eleito, mas ainda não empossado. E neste momento foi definido que o Campus iniciaria suas atividades acadêmicas com os Cursos de Odontologia e Enfermagem que foram os escolhidos pelas representações da sociedade caicoense e mais o Curso de Filosofia que já funcionava em Caicó desde 2002, nas dependências do Colégio Seridoense.

Também neste momento, ficou decidido que a Secretaria de Saúde do Estado seria a responsável pela construção dos laboratórios e seus equipamentos que funcionariam no Hospital Regional do Seridó e a Secretaria de Educação ficaram responsáveis pelo local que abrigaria o Campus, inclusive de reforma, caso fosse necessário. A UERN ficou então responsável pela parte acadêmica, além da formação do corpo docente, técnico-administrativo e de apoio, através da realização de concurso público e elaboração dos Projetos pedagógicos dos Cursos em questão.

Em agosto de 2006 foi nomeado como Diretor *Pró-tempore* o Professor Esp. João Batista Xavier para que junto com os assessores da reitoria continuasse as ações necessárias para o início das atividades que ocorreu no dia 19 de outubro de 2006, com 26 alunos do Curso de Enfermagem, 20 alunos no Curso de Odontologia e 40 novos alunos no Curso de Filosofia, aprovados no vestibular deste mesmo ano.

O Campus Caicó conquistou sua sede própria através da doação do prédio da extinta Escola Estadual Joaquim Apolinario - EEJA por parte da Prefeitura Municipal de Caicó no ano de 2015, passando a funcionar em novo endereço a partir de janeiro/2016, pois a construção do Campus ao lado do Hospital Regional do Seridó, para sede administrativa e sala de aulas, não teve suas obras retomadas. Isto, em virtude do litígio jurídico entre a FUNASA e o Atlético Clube Coríntians de Caicó/RN, sobre a propriedade do terreno respectivo, ainda não doado a esta instituição.

Em 2009 assume a direção do Campus a Professora Maria Reilta Dantas Cirino, permanecendo até 2012, onde é sucedida pelo Professor Francisco de Assis Costa da Silva, tendo como vice-diretor o Professor Álvaro Marcos Pereira Lima. O professor Francisco de Assis Costa saiu da direção do Campus, assumindo o Professor Álvaro Marcos Pereira Lima até o fim do mandato. Neste momento também, houve a sucessão da Coordenação do Curso de Odontologia, até então coordenado pelo Professor Gerdo Bezerra de Faria (2006-2012), com a eleição do Professor Eduardo José Guerra Seabra e Hécio Henrique Araújo de Moraes para Coordenador e Vice-Coordenador, respectivamente. Em 2014, houve eleição para a coordenação e vice-coordenação Curso de Odontologia, assumindo os professores Fernando José de Oliveira Nóbrega e Eudes Euler de Souza Lucena, respectivamente. Em 2016 houve nova eleição para Direção do Campus Caicó, assumindo novamente o professor Álvaro Marcos Pereira Lima, tendo como vice-diretor o Prof. Diego Bonfada. Nesse ano foram eleitos coordenador e vice coordenador do Curso de Odontologia, respectivamente, os professores Eduardo José Guerra Seabra e Gentil Homem de Araújo Neto, e em 2018, Prof. Eduardo José Guerra Seabra e Prof. Glécio Clemente de Araújo Filho foram eleitos para desempenharem as funções de coordenador e vice coordenador do Curso. Em abril de 2020, com a nova denominação da organização administrativa dos Cursos da UERN, assumiram como Chefe de Departamento de Odontologia, o Prof. Dr. Glécio Clemente de Araújo Filho, e o Vice-chefe de Departamento, o Prof. Pablo de Castro Santos. Desde 2019 o cargo de Direção do Campus de Caicó é exercida pela Profa. Dra. Shirlene Medeiros Santos Mafra.

A missão da UERN parte do pressuposto de que a organização e a operacionalização de toda e qualquer instituição deve voltar-se para um ideal maior que a identifique e, ao mesmo tempo, a diferencie entre seus pares, ao imprimir em suas decisões acadêmicas e administrativas, além da marca de qualidade de ensino, na pesquisa e na extensão, uma pertinência social no que se refere às peculiaridades econômicas, sociais e culturais da região em que se insere. Baseado nisto, a missão da UERN é a seguinte:

“É missão da UERN promover a formação de profissionais com competência técnica, ética e política, bem como de cidadãos críticos e criativos, para o exercício

da cidadania, além de produzir e difundir conhecimentos científicos, técnicos e culturais que contribuam para o desenvolvimento sustentável da região e do País.” (PDI/UERN)

A política de interiorização do ensino superior da UERN pode ser muito bem observada com o Campus Caicó que foi pioneiro na implantação de Cursos da área de saúde na região Seridó. Nesses 15 anos em Caicó, a UERN diplomou 145 de enfermeiros/as, 109 cirurgiões-dentistas, 160 filósofos e 24 gestores públicos, totalizando 438 egressos, em sua maioria, pelo vínculo de pertencimento com a região, permanecem atuando por aqui. A UERN, como um bem público do povo do Seridó e do Rio Grande do Norte, reafirma o seu compromisso com as famílias que hoje tem seus filhos fazendo Cursos que não poderiam fazer em outros centros e os fazem pela presença da universidade em Caicó.

Atualmente a UERN atua em todas as regiões do Estado e ciente da sua responsabilidade social, como Universidade Pública mantida pelo Governo do Estado, reconhece a inadiável tarefa que lhe compete a partir de uma pesquisa séria e comprometida, que é a de contribuir concretamente para inserção da economia do Estado no cenário de desenvolvimento Nacional e decisivamente, para a materialização de compromissos institucionais com a melhoria da qualidade de vida da sociedade, seja na promoção e ampliação do acesso à educação superior de qualidade, seja fortalecendo novas articulações com a sociedade, apresentando soluções efetivas para questões socioeconômicas que particularizam a região do Seridó.

Em outubro de 2019, a UERN apresenta um quadro de 806 docentes efetivos, que se destacam 392 doutores e 336 mestres (PROGEP, 2019), atuantes em 111 grupos de pesquisa. Na pós-graduação, a UERN conta atualmente com 18 Cursos de especialização, 20 mestrados e 2 doutorados (PROPEG, 2019).

Em relação ao município de Caicó, sede do Curso de Odontologia, com base em relato histórico presente no Plano de Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Caicó (2006), a história que narra a origem da cidade começa em 1748, quando através de um Alvará desse mesmo ano, recebeu a denominação de “Povoado Seridó”.

A cidade permaneceu com esse nome até 31 de julho de 1788, data em que o povoado foi elevado à categoria de vila – “Vila Nova do Príncipe”, pelo Capitão geral de Pernambuco, Dom Tomaz José de Melo, atendendo a uma solicitação feita pelo Ouvidor Geral da Câmara da Paraíba, Desembargador Antônio Felipe de Andrade Brederodes.

Quase 100 anos depois, em 1868, o então Governador da Província, Manoel José Marinho, assinou a Lei Provincial nº 612 que transformou a Vila do Príncipe em “Cidade do Príncipe”. E assim ficou sendo conhecida até o dia 1º de fevereiro de 1890, quando um Decreto (nº 12) é publicado mudando novamente o nome da cidade para “Seridó”. Denominação que durou poucos meses, porque ainda no mesmo ano, um novo decreto (nº 33), surge mudando novamente o nome da cidade para Caicó, permanecendo até os dias atuais.

Passado um tempo, a cidade sofreu um processo de expansão, com a implantação das usinas de beneficiamento de algodão e fabricação de óleo e torta. Evento que deslocou o eixo político para o sertão, nas pessoas de José Augusto de Medeiros e Juvenal Lamartine de Faria. Mais tarde, com o declínio da oligarquia algodoeira pecuarista, desenvolveu-se o setor terciário, que hoje dá à Caicó a condição de cidade de porte médio do nordeste brasileiro.

De acordo com os dados do Plano Municipal de Implantação do Centro de Referência Regional em Saúde do Trabalhador da Secretaria Municipal de Saúde de Caicó (2006), o município localiza-se na microrregião do Seridó Ocidental e ocupa uma área de 1.215,1 km² (2,5 estadual). Suas coordenadas geográficas são: 06º 27' 30" % do total da superfície de latitude sul e 37º 05' 52" de longitude oeste. A altitude da região é de 151 metros acima do nível do mar.

Nas suas fronteiras o município encontra ao norte as cidades de Jucurutu e Florânia, ao sul São João do Sabugi, Ouro Branco e Várzea (PB); ao leste São José do Seridó, Cruzeta e Jardim do Seridó; e ao oeste Serra Negra do Norte, São Fernando e Timbaúba dos Batistas.

A população do município, de acordo com o último censo realizado, em 2010 promovido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), foi de 63.147 habitantes, apresentando uma densidade populacional de 51,4 habitantes por km².

Segundo o censo de 2010, 51,6% da população eram mulheres (32.336 habitantes), 48,4% (30.373 habitantes) homens. Sendo que 91,6% (57.461 habitantes) viviam na zona urbana e 8,4% (5.248 habitantes) na zona rural. Com esse perfil demográfico Caicó ocupa a 6ª posição do estado, sendo superado em população pelos municípios de Natal, Mossoró, Parnamirim, São Gonçalo do Amarante e Ceará Mirim.

Os dados do IBGE também demonstram que no município predomina uma população jovem; observa-se que na faixa de < 5 anos e de 5 a 9 anos, na faixa etária de 17 a 25 anos, encontra-se o menor extrato da população em Caicó. Enquanto no restante das faixas etárias houve um incremento, comparando-se os anos de 1991 e 1998. Entre os maiores de 50 anos ou mais o percentual passou de 15,9% em 1991, para 16,8% em 1998, ou seja, houve um aumento de 0,9%.

Em relação ao aspecto socioeconômico, o município apresenta uma economia baseada no setor pecuário, destacando a comercialização de carne e produtos derivados do leite, além de atividades inerentes ao setor secundário, com ênfase na formação de pequenas e microempresas, merecendo destaque a fabricação de produtos têxteis.

No setor terciário, entretanto, verifica-se um crescimento da oferta de emprego nas repartições públicas, provenientes das três instâncias governamentais, que são as grandes responsáveis por parte considerável da massa salarial circulante na economia urbana (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAICÓ, 2005).

Dentro das atividades econômicas que preservam a cultura da cidade e da região, encontramos a produção de artefatos em tecidos, os bordados e a fabricação de gêneros alimentícios como a carne de sol, biscoitos, doces e derivados do leite.

O município de Caicó é centro de referência nos serviços de saúde da Macrorregião do Seridó, abrangendo 25 municípios, sendo 02 microrregiões de saúde e 03 módulos assistenciais e com uma população estimada de 150.000 habitantes. Além disso, por ser polo da Região do Seridó, tanto a nível industrial como comercial, Caicó atrai uma população flutuante expressiva.

No estado do Rio Grande do Norte, o município de Caicó está inserido na microrregião do Seridó Ocidental e conta com uma população de aproximadamente 63.000 habitantes. Dados do IBGE (2007) mostram que em relação ao ensino

superior, Caicó contou apenas com 1.115 alunos matriculados no ano de 2005. Embora os Cursos de Odontologia tenham apresentado um crescimento da ordem de 109%, saindo de 83 Cursos em 1991, chegando a 174 em 2004, e, atualmente com 417 Cursos (autorizados) segundo o CFO, esse crescimento não foi uniforme. A distribuição dos Cursos é bastante desigual entre as regiões, sendo que a Região Sudeste detém 58% dos Cursos. Até a criação do Curso da UERN, em 2006, o Rio Grande do Norte contava apenas com dois Cursos de Odontologia: um da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (ensino público) e um da Universidade Potiguar (ensino privado), ambos sediados na capital Natal. A incongruência entre a população que potencialmente poderia ingressar nos Cursos de Odontologia e o número de Cursos alinha-se a outros indicadores de desigualdades sociais. Considerando o IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) de 2017 (0,710 IDH-M), a renda *per capita* e a taxa de anos de escolarização, as Regiões Sudeste e Sul são as que apresentam os melhores indicadores e as maiores oportunidades de Ensino Superior em Odontologia no País. No extremo oposto, encontram-se as Regiões Norte e Nordeste, onde, nesta última, está inserido o Curso de Odontologia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Dessa maneira, reforça-se a importância de sua inserção no interior do estado, melhorando as oportunidades de acesso da população à educação superior.

Dados de acesso a serviços odontológicos de acordo com as regiões brasileiras, procedentes do último Levantamento Epidemiológico das Condições de Saúde Bucal realizado no Brasil, no ano de 2010 (SB Brasil), corroboram com este desequilíbrio:

Menos de 5% dos adolescentes da Região Sul relataram nunca ter ido ao dentista, enquanto esta percentagem chega a 16% na Região Nordeste. Entre a população adulta, as desigualdades permanecem, com aproximadamente 8,8% dos adultos da Região Nordeste que nunca foram ao dentista contra 3,9% da Região Sul. Na população idosa, o desequilíbrio é mais marcante, estando apenas 9,1% dos idosos do Sul do país que nunca foram a uma consulta odontológica, contrastando com 16,5% do Nordeste.

O Curso de graduação em Odontologia baseia-se nos princípios acadêmicos, de formação humanística, do embasamento técnico científico e do desenvolvimento de técnicas e habilidades para o bom desempenho no exercício profissional. Estes princípios são norteados pelos pressupostos do Sistema Único de Saúde (SUS), de forma que os profissionais egressos deste Curso de graduação atendam satisfatoriamente à demanda, em qualidade e quantidade, tendo o homem como um ser biopsicossocial.

O Curso de Odontologia está localizado em uma região pobre como o Sertão Nordestino (região onde está localizado o município de Caicó) e tende a incrementar a relação de profissionais da saúde frente à população, bem como através do estabelecimento de uma escola formadora na região, produzir conhecimentos adequados à realidade loco-regional. Sendo assim, o Curso de Odontologia da UERN fomenta o interior do RN com profissionais de Odontologia formados com rigor científico, o que vai gerar um impacto positivo direto na qualidade da atenção e saúde bucal no âmbito público e privado para a região.

Em face ao exposto, se pretende formar um profissional voltado as reais necessidades da população como recomenda o Relatório Final da III Conferência Nacional de Saúde Bucal e as Diretrizes Curriculares Nacionais para Cursos de Odontologia (2002). O presente projeto estabelece as ações norteadoras do Cirurgião-Dentista da UERN.

O PPC/Odontologia/UERN em vigor foi aprovado pelo CONSEPE/UERN em 30/07/2008 após os trâmites burocráticos frente à Câmara de Ensino desta universidade e sua última atualização foi realizada em 19/11/2019 - CONSEPE.

O Curso de Odontologia da UERN passou então a trabalhar no sentido de sua real implantação estrutural e científico/pedagógica. Através da participação constante nos programas de monitoria (PIM), PIBIC, além de constantemente vivenciar projetos de extensão e pesquisa institucionais. Além disso, tivemos projetos aprovados em agências de fomento externo (CNPq- edital 032/2008 e FAPERN, com os editais 004 e 005/2011).

A primeira avaliação ao qual o Curso de Odontologia se submeteu foi no ano de 2010, onde se realizou a avaliação, com visita *in locus* da comissão do Conselho Estadual de Educação do RN que concedeu ao Curso o conceito 3,18. Também neste ano os estudantes da primeira turma do Curso de Odontologia da UERN fizeram o Exame Nacional de Desempenho Estudantil para Cursos de graduação em nível superior (ENADE), onde obtivemos a nota 4,0. E esta nota 4,0 foi atribuída ao Curso de Odontologia pelo IGC (Índice Geral de Cursos) do INEP/MEC, nota com a qual o Curso de Odontologia da UERN ficou ranqueado com a décima primeira posição entre os 192 Cursos de graduação em Odontologia existentes no Brasil em 2010. A nota do Curso ENADE 2013 foi 5,0 e, em 2016 a nota do Curso foi 4,0, assim como a nota do Curso em 2019 foi 4,0. O próximo ENADE está marcado para ocorrer em 2022.

Um outro momento importante para o Curso de Odontologia ocorreu em 2011 e 2012, quando intensificaram-se os contatos com a prefeitura municipal de Caicó, o que gerou frutos como o credenciamento do Curso com o SUS (Sistema Único de Saúde), o que faz com que os procedimentos odontológicos realizados em nossas clínicas sejam registrados pelo SUS e a prefeitura municipal de Caicó recebe por eles repasses financeiros. Repasses estes que são revertidos anualmente em uma compra de insumos (materiais odontológicos) para a nossa faculdade, o que reduz um pouco o volume necessário para compra de material de consumo pela UERN. Também através destes contatos, conseguimos viabilizar a comunicação com profissionais da rede de atenção em saúde bucal para nos referenciar (encaminhar) pacientes com necessidades de média e alta complexidade em necessidades de tratamento odontológico. Tal fato nos propiciou a criação de diversos projetos de extensão.

Tais projetos são considerados estratégicos do ponto de vista do aprendizado do aluno para incrementar a sua formação no Curso de Odontologia, bem como servem de fomento de material de ensino e pesquisa por parte dos professores e alunos envolvidos. Dentre esses projetos se destacam dois, pois estão diretamente envolvidos no convênio com a prefeitura, os quais “Cirurgia Oral Menor e Estomatologia” e “Serviço de Atendimento em Prótese Dentária e DTM”.

Dessa forma, o Curso de Odontologia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte vem a contribuir com a diminuição do desequilíbrio na distribuição

de CD/habitantes (visto que a pleitora profissional se encontra nos grandes centros urbanos brasileiros), nas oportunidades de formação de recursos Humanos e nas melhorias de acesso da população seridoense à atenção em saúde bucal de qualidade.

Em relação à atenção em saúde bucal em nível especializado, o município ainda não dispõe do Centro de Especialidades Odontológicas, ficando a população desassistida de serviços de maior complexidade em Odontologia no setor público de saúde. O Curso de Odontologia da UERN também desempenha um papel importante no que tange ao acesso da população aos serviços especializados em Odontologia para a região.

O Curso citado é referência de prestação de serviços em saúde bucal em todos os níveis de complexidade para os demais municípios da Região do Seridó Ocidental: São Fernando, Jardim de Piranhas, Timbaúba dos Batistas, Serra Negra do Norte, Jucurutu, São José do Seridó, Acari, Cruzeta, São João do Sabugi, Ipueira, Florânia e Santana do Matos

Cabe também destacar que o período de 1998/2003 marcou profundas modificações na tendência do mercado de trabalho em Odontologia. A visão do exercício profissional voltada para a prática liberal foi gradativamente se alterando, fazendo com que a procura de um emprego público passasse a ser considerada por um número maior de egressos. Esta nova tendência veio acompanhada por um crescente aumento dos postos de trabalho no Sistema Único de Saúde, principalmente a partir da implantação das equipes de Saúde Bucal no Programa de Saúde da Família. O desenho deste novo quadro começa a ter reflexos no desenvolvimento da graduação, fazendo com que haja aumento de interesse nos conteúdos dos componentes curriculares sociais e humanas, particularmente da Odontologia em Saúde Coletiva.

De acordo com a implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais (2002), o Curso de Odontologia da UERN tem como meta a formação de profissionais generalistas e adequados à realidade socioeconômico-cultural da região do Seridó.

O Curso também objetiva adequar o perfil do egresso à nova realidade do mercado de trabalho odontológico, trazendo em seu escopo uma maior dedicação e interesse pela Clínica Geral integralizada à Odontologia em Saúde Coletiva, sendo fundamental a inclusão dos espaços públicos de atenção em saúde bucal como cenário de ensino-aprendizagem. Ademais, prevê a formação de profissionais comprometidos com a realidade, em que as ações de saúde não podem ser vistas dissociadas das questões referentes à habitação, saneamento básico, alimentação, meio ambiente, acesso a bens e serviços e situação econômica, capazes de atender às necessidades da população em todos os níveis de atenção. Isso influencia a melhoria da saúde da população seridoense e uma interação com as comunidades de acordo com os princípios do Sistema Único de Saúde.

A UERN como instituição formadora, está aberta às demandas sociais, capaz de produzir conhecimento relevante e útil. Como consequência, deve ser priorizada a atenção à saúde universal e com qualidade, ênfase na promoção da saúde e prevenção das doenças, nos três níveis de complexidade do sistema (níveis primário, secundário e terciário)

Em relação à responsabilidade social, o serviço de Odontologia da UERN é referência no município de Caicó e 17 municípios circunvizinhos que formam região do Seridó. A formação universitária em Caicó veio aproximar o cirurgião-dentista das necessidades de atenção de saúde bucal da população local. A formatação da matriz curricular, DCN e a orientação das instâncias da Universidade é para que o egresso do Curso tenha contato e vivência da realidade da população local e dos serviços públicos de saúde. Essa inserção é respaldada em estudos epidemiológicos da região e do município, de acesso aos serviços, de indicadores de saúde e social. Os estágios e visitas às comunidades, unidades básicas de saúde e instituições educacionais e de assistência social são práticas correntes nos períodos acadêmicos. No Curso são desenvolvidos diversos projetos institucionalizados de médio e longo prazos de duração e ações localizadas na comunidade, de modo que o egresso do Curso vivencia experiências práticas nas atividades de extensão e de pesquisa, focadas nas áreas clínica e social e com intervenção na comunidade, além de aulas de campo nos serviços de saúde, visitas de percepção, atividades curriculares de avaliação e

proposição de intervenção nas unidades básicas de saúde, reuniões com profissionais e usuários nos serviços de saúde, participação em palestras de promoção de saúde bucal em escolas, asilos de idosos, hospitais, encontros de profissionais de saúde na comunidade, seminários e atividades com conselho tutelar, promotoria e vara de família para prevenção e notificação de violência doméstica, idoso e criança e adolescente.

Diante do exposto, enfatiza-se a importância do Curso de Odontologia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte na região do Seridó como meio de inclusão social às ações de saúde e melhoria dos indicadores de saúde bucal para esta população. Tal fato, que era teorizado em 2006, quando da instalação deste curso, pode ser considerado concretizado nos dias atuais. Isso pois a faculdade de Odontologia da UERN, além de formar profissionais que tem se estabelecido no interior do nosso estado, conta com estrutura para abarcar procedimentos em todas as complexidades odontológicas.

O calendário de eventos acadêmicos ao longo do ano é diversificado e faz parte dele eventos como congressos, jornadas, mostra de iniciação científica, feiras de extensão, seminários, semanas universitárias na própria instituição ou promovidos por sociedades científicas e entidades odontológicas. Ao longo do ano acadêmico ocorrem dois eventos no qual o Curso de Odontologia participa ativamente: a Semana Universitária, co-organiza juntamente com os Cursos de filosofia e enfermagem do Campus Caicó, e a Jornada de Odontologia do Rio Grande do Norte.

A Jornada de Odontologia do Rio Grande do Norte – JOS é de iniciativa da turma concluinte, com espaço para atuação do “Centro Acadêmico Odontogênese”. A orientação da organização, planejamento e programação científica ocorre sob a orientação do corpo docente. A JOS consolidou-se como o mais importante evento da Odontologia no interior do Rio Grande do Norte no que tange o tamanho de público e sucesso de críticas alcançados. Integra o calendário universitário na cidade de Caicó-RN e envolve a participação de múltiplos colaboradores locais, imprescindíveis na realização de eventos científicos em cidade de médio porte.

A JOS é uma janela aberta para instituições e pesquisadores divulgarem suas produções científicas, além de propiciar aos alunos de graduação a oportunidade de

vivenciar a preparação da pesquisa e comunicação dos resultados através de painéis e temas-livres. Em eventos como as JOS, fica evidente a força do Curso de Odontologia da UERN de envolver professores, clínicos e pesquisadores em todo o Estado e no Brasil. A cada nova edição da JOS gera-se uma expectativa renovada entre acadêmicos e profissionais de toda a região.

O corpo docente egresso de vários centros de pós-graduação e pesquisa no Brasil e exterior tem permitido colaborações científicas relevantes, na medida em que são desenvolvidos projetos de pesquisa interinstitucionais, formação em cursos de pós-graduação de egressos da UERN e publicações científicas. Esses espaços também funcionam como forma de apresentar a produção científica da instituição UERN para professores, clínicos e pesquisadores de outras instituições e regiões do país. Além disso, a parceria das entidades odontológicas potiguares na promoção de eventos e apoio institucional recebidos vem ao longo do curso se mostrando profícua na realização de eventos acadêmicos, cursos de pós-graduação *lato sensu* e seminários/palestras. O apoio institucional vai além do reconhecimento do trabalho realizado pela UERN, Curso de Odontologia, professores, alunos e funcionários para o desenvolvimento da Odontologia potiguar, mas também pela importância social da interiorização do ensino superior gratuito e identificação do elo importante com a comunidade, através da produção e aplicação do conhecimento nos serviços locais de saúde.

Como exemplos de mecanismos de autofinanciamento que o Curso de Odontologia desenvolve, temos os cursos de pós-graduação promovidos nas dependências da instituição - Aperfeiçoamento em Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial e Mini-residência em Implantes Osseointegráveis - são sem fins lucrativos, logo, a receita é revertida para melhorias de infraestrutura e tecnologia dos ambientes de aprendizagem e pesquisa. O convênio da prefeitura municipal com as instituições de ensino superior na área de saúde prevê o repasse dos valores praticados pelo Sistema Único de Saúde ao prestador de serviço, o qual poderá a vir gerido pela UERN. Ademais, com a perspectiva de celebração do convênio com o Ministério da Saúde, via projeto do GRADUACEO, a instituição receberá valores referentes a produção de próteses que poderá ser revertido para a própria instituição.

E ocasionalmente, as entidades odontológicas (Conselho Regional de Odontologia e Associação Brasileira de Odontologia) colaboram com valores para a realização de eventos locais, todavia, apenas para a organização do evento voltado para profissionais e acadêmicos.

A implantação de um curso de nível superior (Curso de Odontologia) na região traz benefícios e contribui muito para minimizar os problemas existentes inerentes a saúde e essencialmente a bucal compreendendo esta não isoladamente da saúde na sua totalidade. O ensino, a pesquisa e a extensão, podem contribuir diminuindo ou resolvendo muitas dificuldades e carências da região, facilitando a fixação dos futuros egressos na sua própria região. Em particular, a extensão, que se inserem nas comunidades, conhecendo sua realidade, contribuindo dessa forma para melhorias das condições de saúde, social e humana. Esta proposta pedagógica foi atualizada em 2019 e objetiva melhorar, através da educação, o nível cultural e social do seridoense, minimizar problemas existentes, através das pesquisas, e trazer melhorias na saúde bucal desta população, o que contribui para uma melhor saúde como um todo.

A elaboração desta proposta pedagógica, materializada no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) justifica-se pela necessidade de uma oferta de educação que tenha o estudante como sujeito de seu próprio desenvolvimento com visão social e humanista orientado para a promoção de saúde e que esteja pronto para as demandas do mercado de trabalho e apto a continuar aprendendo. A proposta em tela trata-se de uma atualização do PPC que foi aprovado no último processo de renovação do reconhecimento do Curso de Odontologia em 2018. As atualizações referem-se às novas recomendações que foram analisadas e discutidas também em reunião do NDE (ANEXO I) e que estão no parecer 004/2018 do Conselho Estadual de Educação do Rio Grande do Norte-CEE. O parecer refere-se aos indicadores objeto de avaliação nas questões: organização didático-pedagógica, corpo docente e infraestrutura.

A proposta do atual PPC foi elaborado obedecendo às Diretrizes Curriculares Nacionais para cursos de graduação em Odontologia (2002), mas focada para uma realidade de uma região com características próprias e bem marcantes, pois a mesma é inserida em uma macro região chamada de “semi-árido”, onde as dificuldades têm

uma grandiosidade peculiar, devido a escassez de chuvas, produzindo secas, trazendo dificuldades em todos os níveis e forçando muitas vezes o êxodo rural e a migração da população para centros maiores.

Existe em andamento no Curso de Odontologia, coordenado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), estudos para elaboração de um novo projeto pedagógico em sintonia com novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para cursos de graduação em Odontologia. O motivo pelo qual ainda não existe proposta de novo PPC ao CONSEPE/UERN deve-se ao fato de, embora existir parecer e projeto de resolução de DCN de Odontologia aprovado por unanimidade pela Comissão Nacional e Câmara de Educação Superior, este ainda aguarda homologação no Diário Oficial da União. Nessa perspectiva de novas DCNs a plenária de departamento aprovou a proposta de matriz curricular com carga horária total de 4.425h, fundamentada em consonância com a complexidade crescente do conhecimento, pautado pela interdisciplinaridade, buscando propiciar o desenvolvimento de atitudes, habilidades e competências necessárias ao novo perfil do egresso. No entanto, o NDE aguarda os termos da publicação das novas DCNs para prosseguimento da proposta de PPC e encaminhamentos, inclusive. A matriz curricular do curso oferece componentes curriculares diversos em objetivos, mas em sintonia com os princípios pedagógicos norteadores para os Curso de Odontologia no país. Por enquanto, o NDE e DOD tem trabalhado na oferta de disciplinas optativas com o objetivo de ofertar diversificar os caminhos pedagógicos da formação por meio de disciplinas voltados para habilidades e competências necessárias a atuação em diversos cenários profissionais, desde o público ao privado. O atual PPC contemplou a curricularização da extensão destinando mais de 10,12% de sua carga horária total às Unidades Curriculares de Extensão – UCEs perfazendo 525h, distribuídas em todos os períodos do curso, a fim de cumprir plenamente as metas e diretrizes estabelecidas pelo Plano Nacional de Educação (2014 - 2024, pela Lei Federal n. 13.005 de 25 de junho de 2014), pela Resolução 25/2017 – CONSEPE/UERN e pela Resolução 001/2018 PROEX/PROEG/UERN, que regulamenta a curricularização da extensão nos Cursos de Graduação da UERN e que estabelece normas complementares referentes à implantação da curricularização no âmbito da UERN.

A Coordenação do Curso de Odontologia e o Núcleo Docente Estruturante, em atendimento à Instrução Normativa nº 001/2018 – PROEX/PROEG/UERN, que estabelece normas complementares à implantação da curricularização da extensão da UERN, tem desenvolvido reuniões para estudo e discussão acerca da temática, a fim de fortalecer o processo de implantação dentro dos prazos previstos.

Outro aspecto relevante no atual PPC diz respeito ao tempo de duração das aulas. O Regulamento dos cursos de Graduação (RCG, 2017) da UERN define a hora-aula como tendo tempo de duração de 50 minutos, sendo por isso o atual delineamento da carga horária total do curso permanecer de 4.660 horas-aula (ANEXO II). Existe atualmente em tramitação no CONSEPE proposta de mudança no sentido de adotar a hora-relógio de 60 minutos, porém nada ainda oficializado em normas internas. E uma vez aprovado passará a valer para todos os cursos da instituição.

Atualmente o Curso de Odontologia da UERN, por meio do NDE, vem estabelecendo uma agenda de trabalho em reuniões pedagógicas com a presença do corpo docente e discente, debates e consultorias com a Associação Brasileira de Ensino Odontológico, no intuito de discutir e aprimorar e reformular a matriz curricular e o PPC de Odontologia, a fim de que os egressos se adequem às exigências do mercado de trabalho e de que sua prática esteja coadunada com as necessidades de saúde da população da região em todos os níveis de atenção à saúde. Nessa perspectiva existe uma proposta de matriz curricular nova aprovada em reunião departamental, porém aguarda a homologação em Diário Oficial da União (ANEXO III) das novas DCNs, tendo em vista que a vigente é de 2002, para definição final do quadro de componentes curriculares, bem como de novo PPC em fina sintonia com as novas DCNs.

4 OBJETIVOS DO CURSO

4.1. OBJETIVO GERAL:

Formar profissionais compatíveis com as exigências do mercado de trabalho e da sociedade brasileira, com competência para lidar com os (problemas relativos aos)

processos saúde-doença bucais e sistêmicos com repercussão bucal, em nível individual ou coletivo, visando o bem-estar e a saúde bucal dos brasileiros.

4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Formar recursos humanos com perfil de generalista para atuação prioritariamente na atenção básica do SUS com capacidade de articular os conhecimentos de maneira integral, universal e equânime para o cuidado da saúde;
- Fomentar a construção de clínicos gerais com perfil preventivista articulados com as políticas públicas do SUS com observância os cenários de práticas loco-regionais, considerando as demandas de saúde e seus mecanismos de inserção à comunidade;
- Manter reconhecido o padrão de ética profissional e conduta, e aplicá-lo em todos os aspectos da vida profissional;
- Desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde bucal tanto em nível individual como coletivo;
- Fundamentar sua formação para a tomada de decisões, visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de prática, na saúde bucal;
- Avaliar, sistematizar e decidir as condutas clínicas e epidemiológicas mais adequadas baseadas em evidências científicas;
- Ampliar o envolvimento com a comunidade por meio da interação de saberes e trocas de experiências em ações de natureza extensionistas;
- Fazer gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde em âmbito público e privado.

5 PERFIL DO PROFISSIONAL A SER FORMADO

O perfil do cirurgião-dentista formado pelo Curso de Odontologia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte permitirá que ele atue como profissional generalista capaz de desenvolver ações em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, em âmbito público e privado. Também busca-se estar sintonia com os desafios que o mercado de trabalho impõe, sabendo superá-los através de atitudes, habilidades e competências que vão muito além da prática clínica em sentido estrito, como, interprofissionalismo, liderança, gestão e planejamento estratégico, empreendedorismo, tecnologias de informação e comunicação em saúde, clínica integrada ampliada, entre outras. Bem como, compor equipes multiprofissionais de saúde (médicos, enfermeiros, assistentes sociais, fonoaudiólogos, farmacêuticos, fisioterapeutas, nutricionistas e demais profissões afins de nível superior e médio, como os agentes comunitários de saúde).

6 COMPETÊNCIA E HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para cursos de graduação em Odontologia (2002), devem ser desenvolvidas, no aluno, competências de caráter geral e específico.

6.1 COMPETÊNCIAS GERAIS

- **Atenção à saúde:** os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos
- Profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a

responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;

- **Tomada de decisões:** o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;
- **Comunicação:** os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não-verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação;
- **Liderança:** no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;
- **Administração e gerenciamento:** os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativa, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a ser empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde;
- **Educação permanente:** os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, proporcionando condições para que haja benefício

mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

É importante ressaltar que estas competências, como o próprio nome indica, devem nortear toda e qualquer atividade ou componente curricular presente no curso. Trata-se, pois, de um desafio, uma vez que, tradicionalmente, os componentes curriculares apresentavam uma única preocupação que era o desenvolvimento de habilidades técnicas relativas e restritas ao seu campo de conhecimento. Embora tais habilidades sejam importantes elas não são bastantes nem para a formação, nem para o êxito profissional.

6.2 COMPETÊNCIAS e HABILIDADES ESPECÍFICAS

Estão também descritas nas Diretrizes Curriculares nacionais, que são:

- **respeitar** os princípios éticos e legais inerentes ao exercício profissional;
- **atuar** em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o;
- **atuar** multiprofissionalmente, interdisciplinarmente e transdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética;
- **reconhecer** a saúde como direito e condições dignas de vida e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
- **exercer** sua profissão de forma articulada ao contexto social, entendendo-a como uma forma de participação e contribuição social;

- **conhecer** métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;
- **desenvolver** assistência odontológica individual e coletiva;
- **identificar** em pacientes e em grupos populacionais as doenças e distúrbios buco-maxilo-faciais e realizar procedimentos adequados para suas investigações, prevenção, tratamento e controle;
- **cumprir** investigações básicas e procedimentos operatórios;
- **promover** a saúde bucal e prevenir doenças e distúrbios bucais;
- **comunicar e trabalhar** efetivamente com pacientes, trabalhadores da área da saúde e outros indivíduos relevantes, grupos e organizações;
- **obter** e eficientemente gravar informações confiáveis e avaliá-las objetivamente;
- **aplicar** conhecimentos e compreensão de outros aspectos de cuidados de saúde na busca de soluções mais adequadas para os problemas clínicos no interesse de ambos, o indivíduo e a comunidade;
- **analisar e interpretar** os resultados de relevantes pesquisas experimentais, epidemiológicas e clínicas;
- **organizar, manusear e avaliar** recursos de cuidados de saúde efetiva e eficientemente.
- **aplicar** conhecimentos de saúde bucal, de doenças e tópicos relacionados no melhor interesse do indivíduo e da comunidade;
- **participar** em educação continuada relativa a saúde bucal e doenças como um componente da obrigação profissional e manter espírito crítico, mas aberto a novas informações;
- **participar** de investigações científicas sobre doenças e saúde bucal e estar preparado para aplicar os resultados de pesquisas para os cuidados de saúde;

- **buscar** melhorar a percepção e providenciar soluções para os problemas de saúde bucal e áreas relacionadas e necessidades globais da comunidade;
- **manter** reconhecido padrão de ética profissional e conduta, e aplicá-lo em todos os aspectos da vida profissional;
- **estar** ciente das regras dos trabalhadores da área da saúde bucal na sociedade e ter responsabilidade pessoal para com tais regras;
- **reconhecer** suas limitações e estar adaptado e flexível face às mudanças circunstanciais.
- **colher, observar e interpretar** dados para a construção do diagnóstico;
- **identificar** as afecções buco-maxilo-faciais prevalentes;
- **propor e executar** planos de tratamento adequados;
- **realizar** a preservação da saúde bucal;
- **comunicar-se** com pacientes, com profissionais da saúde e com a comunidade em geral;
- **trabalhar** em equipes interdisciplinares e atuar como agente de promoção de saúde;
- **planejar e administrar** serviços de saúde comunitária;
- **acompanhar e incorporar** inovações tecnológicas (informática, novos materiais, biotecnologia) no exercício da profissão.

7 PRINCÍPIOS FORMATIVOS

O currículo, bem como toda a construção e articulação deste Projeto Pedagógico de Curso (PPC) leva em consideração principalmente estar em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais vigentes para cursos de graduação em Odontologia (2002) e PPI da UERN.

Pedagogicamente falando, cita-se como aspectos principais premiados por este projeto os seguintes pontos: articulação teoria/prática; verticalização de conteúdo; clínicas integradas em níveis de complexidade crescente;

interdisciplinaridade; articulação ensino-pesquisa-extensão; flexibilização; contextualização; e democratização. Descreve-se a seguir breves abordagens sobre como o Curso de Odontologia da UERN trabalha a sua condução dentro destes aspectos.

A profissão de cirurgião-dentista leva aos seus cursos de graduação obterem como característica uma grande quantidade de tempo ao longo do Curso em atividades práticas. O total de horas em atividades práticas em atendimento clínico de pacientes nos diversos componentes curriculares ultrapassa os 35% da carga horária total do curso. Sendo assim, o Curso de Odontologia da UERN adota como conceito que a clínica odontológica não é um mero laboratório onde “se põe em prática o que se aprendeu na aula teórica”. Em uma contextualização, de acordo com as Normatizações nacionais, dos princípios de formação do Cirurgião-Dentista e da própria UERN, o curso vê o espaço das clínicas como uma grande sala de aula, ou seja, um grande laboratório de ensino-aprendizagem, onde o aluno desenvolve as habilidades e competências treinadas em momentos teóricos e pré-clínicos. Os professores utilizam-se deste momento para desenvolver nos alunos toda a articulação teoria/prática para que o aluno possa adquirir as competências e habilidades para examinar, diagnosticar, tomar decisões, planejar e executar tratamentos odontológicos, além de educar cada paciente para que ele(a) não retorne à condição de doença. Nas atividades de campo, os princípios são os mesmos; usar a experiência prática do aluno como uma ferramenta de ensino e absorção da teoria de cada assunto a ser trabalhado.

Em relação à verticalização de conteúdo e à interdisciplinaridade, o curso acomodou seus componentes curriculares em blocos interdisciplinares e que perpassam por vários semestres do curso, dos períodos iniciais aos finais. Destacamos os blocos da Saúde Coletiva, com 05 componentes curriculares do III ao X período, clínicas integradas (07 componentes curriculares do IV ao X período) e o da Estomatologia (05 componentes curriculares do I ao IV período). Sem contar que a prática clínica pode reportar a necessidade do aluno de sempre estar buscando conhecimentos de outros componentes curriculares ou até de outros blocos interdisciplinares para sanar os problemas bucais dos pacientes. Os conteúdos

programáticos de cada componente curricular são planejados de modo interdisciplinar e integrados para proporcionar ao aluno uma melhor condição de sequência de trabalho e de aprendizado. E alocando-se os docentes em todos os componentes curriculares de cada bloco, temos maior facilidade de integração de conteúdos e sequenciamento do processo ensino-aprendizagem por parte do aluno

Os conteúdos teórico-práticos se verticalizam ao longo do curso. Conteúdos trabalhados nos períodos iniciais do curso estão sempre sendo revistos pelos alunos através da prática clínica do atendimento odontológico realizado. Como já foi dito, os docentes usam a prática clínica como ferramenta essencial de ensino-aprendizagem. Sempre abordando aspectos teóricos, técnicos e científicos sobre cada procedimento clínico a ser realizado nos pacientes em nível individual e coletivo. E isso ultrapassa a fronteira do que seria considerado conhecimento mais básico ou mais avançado. Sempre é tempo de ensinar ao aluno, independente do estadiamento em que ele se encontra no curso. Conteúdos básicos podem ser ensinados para um aluno de último período ou aspectos mais avançados podem ser necessários precocemente em alguns casos clínicos.

Uma das modificações de paradigma da formação odontológica em nível de graduação, preconizada pelas DCN foi a organização de componentes curriculares clínicos dos Cursos de Odontologia em clínicas integradas em níveis de complexidade crescente. O Curso de Odontologia da UERN organizou seus componentes curriculares clínicos de modo que as vivências teórico-práticas nas especialidades clínicas sejam vistas em níveis de complexidade crescente. Isso quer dizer que o aluno vai entrando em contato com a prática clínica odontológica partindo de procedimentos mais simples no V período e vai entrando em contato e incorporando técnicas e procedimentos mais complexos à medida em que ele vai avançando no curso. Esta modalidade de trabalho favorece muito a verticalização da teoria/prática. E a lotação dos professores no Curso de Odontologia da UERN pela via dos concursos públicos e processos seletivos simplificados sempre são norteadas por estes princípios e pelos blocos interdisciplinares.

O Curso de Odontologia da UERN busca incessantemente promover a articulação ensino-pesquisa-extensão de maneira que o tripé de ação universitária

atue a favor da qualidade do curso e da formação do aluno. O curso sempre participa dos editais internos da PROPEG e PROEX, além de editais externos como FAPERN e CNPq já terem contemplado pesquisadores do curso.

Outro aspecto importante a ser citado é a integração ensino-serviço, a qual o Curso de Odontologia da UERN encontra-se em estágio avançado. Temos atividades práticas de campo nos componentes curriculares de saúde coletiva, sempre com diagnósticos e planejamentos de intervenções positivas para alguma comunidade; temos também o atendimento clínico de pacientes, onde a população é alvo do maior benefício, pois ganhou um local de prestação de serviço odontológico de qualidade em níveis básicos e complexos de procedimentos.

A Flexibilização para os Discentes é exercida no Curso de Odontologia através de critérios de Mobilidade intercursos e equivalências de componentes curriculares (em consonância com as normatizações internas da UERN) para o âmbito de acesso e engajamento no referido curso, além do estímulo ao desenvolvimento e realização de atividades complementares (definidas no item 6.3.2 deste documento) na busca da construção de um profissional alinhado com as novidades do mercado e preparado para as necessidades sociais.

Tais atividades desenvolvidas pelo Curso de Odontologia respeitam regramentos e resoluções internas e externas, que vem corroborar o processo de Democratização nas tomadas de decisões e execução de atividades, os quais contam com uma plenária participativa e atuante composta por Docentes, Discentes e Técnicos Administrativos, buscando em seu interesse o pleno desenvolvimento e atualização dos objetivos propostos pelo curso. Dentre estas realizações encontram-se os Processos eletivos internos para composição da gestão, a formação e composição de comissões, aprovação de projetos de pesquisa e extensão, e editais em geral.

O Curso de Odontologia da UERN preocupa-se com uma possível desarticulação do saber produzido na academia e o desenvolvido nas instituições de

saúde bucal. Nessa discussão, o projeto pedagógico do curso procura definir uma política de articulação ensino/trabalho que aponte para minimizar este problema.

A articulação ensino\trabalho proposta neste documento seguirá em consonância com o que rege as Diretrizes Curriculares Nacionais, vigentes desde o ano de 2002, tendo, atualmente, um projeto de DCNs para Odontologia aguardando homologação no Ministério da Educação. Vale ressaltar que o Curso de Odontologia visa qualificar a força de trabalho de modo que atenda às demandas da população em termos de suas necessidades e os problemas de saúde, sem esquecer as características inerentes à região do Seridó-RN.

As atividades teórico/práticas desenvolvidas no curso são realizadas através do estímulo à busca do conhecimento, à compreensão, à aplicação/execução e à análise dos resultados (taxonomia de Bloom) objetivando o desenvolvimento das habilidades e competências propostas pelas DCN, e buscando um grau de excelência nos campos Cognitivo, Psicomotor e socioafetivo, em complexidade crescente ao longo do curso.

O curso de graduação em Odontologia tem seu projeto pedagógico construído coletivamente, centrado no aluno como sujeito da aprendizagem e apoiado no professor como facilitador e mediador do processo ensino-aprendizagem. Este projeto pedagógico deverá buscar a formação integral e adequada do estudante através de uma articulação entre ensino, pesquisa e extensão\assistência.

O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) sendo um documento norteador do funcionamento do curso baseado nos melhores saberes pedagógicos, político e social está em permanente discussão pelo NDE, colegiado e discentes. Dada a sua importância na formação do perfil do egresso almejado, a sua vivência acadêmica é o objetivo para a busca da excelência na formação, especialmente porque define as diretrizes, os planos e os resultados a serem alcançados. Por isso, a coordenação do curso tem por norma a sua divulgação entre discentes por meio de apresentações e discussões na semana de acolhimento, bem como o estímulo a realização de discussões nos componentes curriculares ao longo de todo o curso, na medida em que docentes e discentes podem interagir articulando saberes e práticas específicas

de forma interdisciplinares e desenvolvendo atitudes, habilidades e competências necessários ao perfil de cirurgião-dentista generalista, crítico-reflexivo e dotados de valores de cidadania.

Cabe também destacar que o curso orienta a utilização de metodologias ativas por parte do corpo docente, estando algumas modalidades contempladas em alguns Programas Gerais do Componente Curricular (PGCC), respeitando a especificidade das disciplinas e a formação docente de cada um. Paralelamente, o Campus Caicó tem chamado atenção para a questão das metodologias ativas por meio da apresentação e discussão do assunto durante a semana pedagógica do campus.

Nesse entendimento, encontros, eventos e outras atividades entre a coordenação do curso, o corpo docente, os discentes e o corpo técnico administrativo, serão realizados para aprofundamento das concepções: educação, promoção de saúde, trabalho e estabelecimento de um processo de reflexão crítica sobre a qualidade da assistência na área de saúde bucal.

São descritos brevemente de como os conhecimentos são articulados ao longo dos dez (10) semestres (períodos) que compõem o curso, finalizando com a formação de um profissional dentro das características esperadas. Neste contexto, faz-se pertinente uma breve descrição sobre interdisciplinaridade e como pretendemos trabalhá-la no decorrer do curso.

Atualmente, os cursos de graduação em Odontologia estão frente a um grande desafio na proposta de ensino, que é sair de um modelo centrado no diagnóstico, tratamento e na recuperação de doenças, praticado durante anos, para outro centrado na promoção de saúde, prevenção e cura de pessoas. A Odontologia como profissão tem sido objeto de críticas em torno de determinar a capacidade do impacto social que tem tido até o presente, principalmente por sua atuação na modificação dos problemas de saúde na população, especificamente no campo da saúde bucal.

Analisando a realidade das práticas da Odontologia brasileira, podemos observar seu baixo alcance na melhoria das condições de saúde bucal da população, sendo este quadro respaldado pelo seu caráter ainda predominantemente tecnicista

e voltado para a cura das doenças, não se apercebendo da complexidade dos condicionantes da saúde-doença bucal.

A organização da prática odontológica e o modo como o saber odontológico é produzido ainda são conduzidos sob a égide da medicina ocidental, que vê o indivíduo de forma fragmentada e desvinculado de seu contexto social. O corpo desta clínica é o anatomopatológico, esquadrihado em órgãos, cuja produção sociocultural é ignorada. A clínica em saúde bucal reproduz este modelo, com caráter simplificador dos processos sobre os quais pode atuar, centrada no dentista e baseada na produção de procedimentos (PESSOA, 2005).

Ao revisarmos os modelos assistenciais em saúde bucal, percebemos que a assistência odontológica, tanto no setor público como no privado, estruturou-se a partir do paradigma biomédico, curativo-reparador.

Concernente à formação em saúde, as sucessivas avaliações das escolas médicas promovidas pelo Ministério da Educação evidenciaram resultados insatisfatórios, tais como: currículos arcaicos com carga horária excessiva; falta de articulação teórico-prático e entre os ciclos básico e clínico; despreparo docente; baixa produção de conhecimentos; prática profissional individualizada e impessoal; predomínio da concepção tradicional de ensino baseado na transmissão do conhecimento e na experiência do professor, na supervalorização dos conteúdos e no papel passivo do aluno no processo de aprendizagem (GARCIA *et al*, 2007).

O saber odontológico foi estruturado em decorrência desse modelo de formação. O relatório da 3ª Conferência Nacional de Saúde Bucal traz em um dos seus eixos de discussão, a formação em saúde bucal. O relatório afirma que o sistema de ensino superior não vem cumprindo com o seu papel na formação de profissionais comprometidos com o SUS. A formação dos trabalhadores da saúde bucal não tem se orientado pela compreensão crítica das necessidades sociais em saúde bucal. O relatório também aponta que o modelo formador do País está dissociado da realidade brasileira, não se compromete com as necessidades da população e que o sistema de ensino superior está, de maneira geral, quase que totalmente alienado da realidade sócio-epidemiológica da população brasileira, inclusive com a conivência dos dirigentes e docentes da área.

Em relação à pós-graduação em saúde bucal, o referido texto coloca que a mesma reproduz o quadro descrito para a graduação: ênfase nas especializações que confirmam e aprofundam o modelo mercantilista e elitista da Odontologia no País.

O documento ainda destaca a inadequada fragmentação e desarticulação entre as instituições públicas e particulares, inclusive as escolas de aperfeiçoamento profissional mantidas por entidades odontológicas, em relação às instituições de formação e prestação de serviços vinculadas ao SUS.

Tais constatações corroboram com Ceccim (2004) ao fazer uma crítica sobre a abordagem clássica da formação em saúde. O autor afirma que o ensino é tecnicista e preocupado com a sofisticação dos procedimentos e do conhecimento dos equipamentos auxiliares do diagnóstico, tratamento e cuidado, planejado segundo o referencial técnico-científico acumulado pelos docentes em suas respectivas áreas de especialidade ou dedicação profissional.

Embora tenham ocorrido movimentos significativos para uma reflexão crítica sobre os modelos tradicionais de formação profissional em várias áreas da Saúde, principalmente na Medicina e na Enfermagem, em relação à Odontologia, existe um atraso histórico destes movimentos de mudança, exigindo daqui para adiante um esforço redobrado para que possamos integrar a saúde bucal dentro do novo contexto de ação interdisciplinar e multiprofissional, formando um profissional com perfil adequado (MORITA E KRINGER, 2007).

As experiências relatadas demonstram que há muito a caminhar, mas o terreno é propício: não se constitui somente de intenções, mas de gestos e atos consolidados, e outros abertos a traçar novos caminhos.

Tais resultados, associados às demandas sociais e da produção científica, passaram a exigir a formulação e o desenvolvimento de novas diretrizes curriculares para os cursos de graduação do País.

É nesta perspectiva que se coloca a necessidade da mudança do paradigma biomédico para um modelo baseado na integralidade, ou seja, na ação e produção de conhecimentos que tenham por norte os condicionantes biopsicossocioculturais do

processo saúde-doença, visando à formação ético-humanista do profissional e à pessoa como sujeito do cuidado, enfatizando-se a interdisciplinaridade.

Conceituando-se disciplina como campo científico, disciplinaridade seria a exploração científica e especializada de determinado domínio homogêneo de estudo; conjunto de conhecimentos com características próprias em seus planos de ensino, formação, práticas e matérias.

Porém, a disciplina passou a ser utilizada como caminho para o conhecimento verdadeiro, levando à desintegração daquela unidade e marcando a consolidação das especializações. A disciplinarização constituída pela racionalidade moderna, fundada no paradigma cartesiano, fragmenta a percepção do humano e, distanciando-se dele, reduz a existência humana a um estatuto de perfeita objetividade (GARCIA *et al*, 2007).

A interdisciplinaridade possibilita pensar problemas não resolvidos por uma área, por meio do diálogo entre áreas e pesquisadores, podendo funcionar como dispositivo que faz avançar relações. Origina-se no trabalho em equipe e no compromisso de gerar dispositivos renovados para a ação, sendo necessário que cada profissional se familiarize com as outras áreas, de modo legitimado e em relações horizontais. Enfatizando-se a importância do diálogo interdisciplinar e entre as disciplinas em espaços promovidos pelo curso como semana pedagógica, incentivando a realização de seminários interdisciplinares e estimulando os professores a discutirem assuntos, metodologias e programas entre si.

Este princípio propõe o respeito do território de cada campo do conhecimento, bem como a distinção dos pontos que os unem e que os diferenciam. Essa é a condição necessária para detectar as áreas onde se possa estabelecer as conexões possíveis. Cada especialidade precisa ultrapassar sua área de formação e competência, evidenciando seus próprios limites e buscando a contribuição de outras disciplinas (SAUPE E BUDÓ, 2006).

Em Odontologia, as Diretrizes Curriculares Nacionais vigentes desde 2002, norteiam esta interdisciplinarização através de blocos disciplinares, quais sejam: o das ciências biológicas, o das ciências humanas e sociais, o da propedêutica clínica e o das clínicas odontológicas. Todas as disciplinas e, no caso da UERN, os componentes

curriculares do curso devem se enquadrar em um destes blocos. Lembrando que este norteamento foi definido por uma comissão de especialistas em ensino odontológico nomeada pelo Ministério da Educação considerando o alto grau de especificidade existente na formação odontológica em níveis de graduação e pós-graduação e como cada área de atuação (especialidade) poderia se integrar.

Vemos a implementação da interdisciplinaridade como um dos conceitos nucleares para a consolidação da Reforma Sanitária Brasileira, pois o conceito de saúde explicitado na Constituição Federal Brasileira e os princípios que nortearam a criação e implantação do SUS foram elementos fundamentais na definição das Diretrizes Curriculares dos Cursos da área da Saúde.

Esta afirmação pode ser verificada nas políticas públicas que orientam ou definem, tanto o modelo de saúde em implantação, quanto às diretrizes curriculares e o processo de educação permanente dos profissionais de saúde brasileiros.

Do ponto de vista legal, o SUS precisa ser entendido como um interlocutor essencial das escolas na formulação e implementação dos projetos pedagógicos de formação profissional e não mero campo de estágio ou aprendizagem prática (MORITA E KRINGER, 2007).

As DCN nos levam à reflexão de que profundas mudanças são necessárias nos cursos de graduação em Odontologia para formar profissionais adequados às necessidades de saúde da população e do SUS à medida em que é preeminente uma readequação de sua abordagem pedagógica, a articulação de conhecimentos, o trabalho em equipes multiprofissionais e a promoção de atividades práticas ao longo de todo o curso em todos os tipos de unidades de saúde.

Na proposta do currículo do Curso de Odontologia da UERN, procuramos dar ênfase à interdisciplinaridade na medida em que ele tem como prioridade a visão global do ser humano, evitando a visão fragmentada do organismo doente ou sadio, nos seus aspectos biológico, social e psíquico ou em partes orgânicas isoladas.

São metas do curso:

- Ensinar o aluno a aprender, a partir de casos motivadores, a compreensão global do processo saúde-doença e sua interação social;

- Dar ao aluno a oportunidade de integrar seus conhecimentos desde o início do aprendizado através de uma atitude ativa em relação ao objeto de estudo;
- Estimular as discussões interdisciplinares;
- Inserir precocemente o aluno na comunidade, o desenvolvimento do raciocínio clínico e crítico, a busca de informações, a autonomia no aprendizado e uma aplicabilidade imediata do mesmo.

Para Morita e Kriger (2007), as Diretrizes Curriculares para o Curso de Odontologia fazem parte de um processo de superação de limites da formação e das práticas clínicas tradicionais, quando destacam a importância da inserção precoce do aluno em seu contexto profissional, o currículo integrado, as clínicas integradas de complexidade crescente, a melhoria da formação em Saúde Coletiva, ganhos do trabalho em equipe e diversificação dos cenários de aprendizagem.

O grande desafio está em sair de um modelo de ensino centrado no diagnóstico, tratamento e recuperação de doenças para outro centrado na promoção de saúde, prevenção e cura de pessoas.

Diante do exposto, destacamos que a interdisciplinaridade é uma exigência para a integralidade e se apresenta como uma preocupação do Curso de Odontologia, principalmente no planejamento pedagógico, na articulação interdisciplinar, nos cenários de práticas e em atividades complementares.

O conceito saúde bucal coletiva tem uma história que se confunde com a história da produção do saber e das práticas em saúde bucal coletiva, que emergem num movimento de crítica ao pensamento odontológico dominante, centrado no biologicismo e tecnicismo, pautados em procedimentos curativos. (SOUZA, 2006).

A Odontologia preventiva e a Odontologia social, disciplinas precursoras da saúde bucal coletiva, surgem nos Cursos de Odontologia renomeando, superpondo-se e, em muito, avizinhandose dos conteúdos das antecessoras disciplinas de higiene e Odontologia legal e de Odontologia sanitária. É no percurso histórico do movimento pela Reforma Sanitária brasileira que emerge a saúde bucal coletiva, similar mais próxima da denominada saúde coletiva; esta invenção nacional que distingue o

caráter sanitarista estatal estrito da saúde pública para o seu caráter mais amplo – sociocultural, político e histórico – na qualidade de saúde coletiva.

A saúde bucal coletiva, como saber e prática, distingue-se de suas antecessoras, entre outras coisas, porque emergiu numa inserção múltipla (de instituições acadêmicas, de serviços de saúde e de movimentos sociais) no processo de reforma sanitária em curso no Brasil, buscando ampliar o olhar e a intervenção sobre o objeto saúde bucal; para quem o mesmo já não se restringe a um bem de consumo meramente odontológico e já se esboça como um direito de cidadania. (SOUZA, 2006).

Para Narvai (2006), tal concepção implica (e, num certo sentido, impõe) à Saúde Bucal Coletiva uma ruptura epistemológica com a *Odontologia* (de mercado), cujo marco teórico assenta-se nos aspectos biológicos e individuais – nos quais fundamenta sua prática – desconsiderando em sua prática essa determinação de processos sociais complexos. Implica também desenvolver uma *práxis* que deve, dialeticamente, romper com a prática odontológica hegemônica. Tal ruptura requer o desenvolvimento do trabalho odontológico a partir das necessidades das pessoas (de todas as pessoas) e que, opondo-se à lógica do mercado, rompa, portanto, com o *status quo*, caracterizado fundamentalmente pela mercantilização dos serviços e pela manutenção do monopólio do acesso aos recursos (todos os recursos) odontológicos pelas elites.

Para Narvai e Frazão (2006) “*Saúde Bucal Coletiva* é um campo de conhecimentos e práticas [que integra] um conjunto mais amplo identificado como ‘Saúde Coletiva’ e que, a um só tempo, compreende também o campo da ‘Odontologia’, incorporando-a e redefinindo-a e, por esta razão, necessariamente transcendendo-a”. Para esses autores, a *saúde bucal coletiva* (SBC) advoga que a saúde bucal das populações “não resulta apenas da prática odontológica, mas de construções sociais operadas de modo consciente pelos homens, em cada situação concreta – aí incluídos os profissionais de saúde e, também (ou até...), os cirurgiões-dentistas.

Para o Curso de Odontologia da UERN a incorporação deste paradigma se constitui um desafio, uma vez que os próprios docentes do curso foram formados no antigo modelo fragmentador de saberes e práticas.

É mister a readequação dos cursos de graduação em Odontologia existentes tendo em vista que o modelo formador do País está dissociado da realidade brasileira, não se comprometendo com as necessidades da população, integrando a docência, serviços de saúde e pesquisa na perspectiva de realizar a transformação de prática de saúde alienada para uma prática consciente e humanizada, visando à melhoria e à capacitação dos serviços, a adequação da formação de recursos humanos em saúde bucal e a produção de conhecimento em consonância com as realidades e necessidades da população.

No campo da propedêutica clínica e clínicas odontológicas, a interdisciplinaridade ocorrerá através da fusão de disciplinas clínicas do currículo tradicional odontológico (modelo vigente até as DCN- 2002) em novas disciplinas. No caso as de materiais dentários, Odontologia laboratorial, clínica integrada I e Estágio em Clínica Integrada, além dos estágios supervisionados em clínica integrada I, II e III compreendem conteúdos pré-clínicos e clínicos em níveis teóricos e práticos antes divididos nas seguintes disciplinas-especialidades odontológicas: periodontia, dentística, endodontia, oclusão e, conteúdos práticos em prótese dentária e cirurgia odontológica e oral menor. As práticas clínicas dos referidos componentes curriculares serão ministradas em níveis de complexidade crescente de seus procedimentos, como rezam as DCN, onde o IV período é pré-clínico (em manequins odontológicos) e do V ao X períodos, os discentes vão recebendo pacientes com necessidades de tratamento odontológico envolvendo níveis de procedimentos ou de integração interdisciplinar mais complexos e/ou abrangentes.

Dentro ainda da propedêutica clínica existirão integrações do tronco clínico integrado com os componentes curriculares de cirurgia odontológica e buco-maxilo-facial, que por suas vezes, integrar-se-ão com a traumatologia buco-maxilo-facial. O componente curricular Disfunção Temporomandibular e dor orofacial articulará conteúdos com o bloco das clínicas integradas e da prótese dentária. Haverá também

o bloco da clínica infantil, que integrará conhecimentos teórico-práticos entre as especialidades odontológicas mais envolvidas na atenção à saúde bucal da criança, quais sejam a odontopediatria e a ortodontia.

Quanto aos estágios extramuros, inserem a partir do VI período os estudantes nas equipes de saúde da família do PSF para, inicialmente, desenvolverem atividades preventivas, educativas e coletivas. Ao final do VII período, o alunado adentrará em práticas odontológicas procedimentais individuais em níveis de ambulatório, PSF, e pronto-socorro odontológico, mas não deixará de caminhar em concomitância nas práticas de atenção em saúde bucal coletiva. Os estágios estão mais bem descritos no regulamento geral do curso.

8 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

De acordo com o artigo 6º das Diretrizes Curriculares Nacionais para cursos de Graduação em Odontologia (Bacharelado), os conteúdos devem contemplar as seguintes áreas (as áreas estão em negrito e itálico seguidas dos componentes curriculares do curso nelas contidos):

I- Ciências Biológicas e da Saúde:

- Biologia Celular e Molecular
- Histologia
- Embriologia humana
- Anatomia geral
- Anatomia de cabeça e pescoço
- Bioquímica
- Fisiologia
- Farmacologia Básica
- Microbiologia básica

- Imunologia básica e aplicada
- Patologia geral

II- Ciências humanas e sociais:

- Introdução à metodologia científica
- Fundamentos de sociologia e antropologia
- Psicologia e psicanálise em Odontologia
- Metodologia e técnicas de pesquisa em saúde
- Odontologia em promoção de saúde
- Ética, saúde e sociedade
- Saúde bucal coletiva I
- Odontologia preventiva
- Saúde bucal coletiva II
- Odontologia Legal I
- Odontologia legal II
- Trabalho de conclusão de Curso I
- Trabalho de conclusão de Curso II
- Trabalho de conclusão de Curso III
- Saúde bucal coletiva III

III- Ciências Odontológicas

a) Propedêutica clínica

- Microbiologia Oral
- Patologia oral
- Estomatologia
- Anatomia e escultura dentária

- Farmacologia aplicada à Odontologia
- Imagenologia odontológica
- Cariologia
- Odontologia laboratorial

b) Clínica odontológica

- Materiais dentários
- Clínica integrada I
- Cirurgia odontológica
- Estágio em Clínica integrada
- Prótese dentária I
- Prótese dentária II
- Estágio supervisionado em clínica integrada I
- Estágio supervisionado em clínica integrada II
- Estágio supervisionado em clínica integrada III
- Cirurgia buco-maxilar
- Traumatologia Buco-maxilo-facial
- DTM e dor orofacial
- Estágio supervisionado extramuros

c) Odontologia Pediátrica

- Clínica infantil I
- Clínica infantil II

UNIDADES DE ESTRUTURAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS (ART. 21 DO RCG)	CARGA HORÁRIA
---	------------------

Disciplinas (RCG, Art. 49)	Obrigatórias	3.285h
	Optativas	90h
	Eletivas* (RCG, Art 49, Inc. III)	240h
Estágio curricular supervisionado obrigatório (RCG, Arts. 30-31)		1.095h
Trabalho de conclusão de curso (RCG, Arts. 32-33)		90
Atividades complementares (RCG, Arts. 34-36)		100h
Atividades curriculares de extensão (Res. 25/2017 - CONSEPE, de 21/06/2017)		525h
Carga horária total (sem as eletivas)		5.185h

*Não contabilizada na carga horária total.

8.1 DISCIPLINAS

A estrutura curricular apresenta, ao todo, 44 componentes curriculares (disciplinas), 10 UCEs e 05 componentes curriculares (estágios), constituindo 333 créditos e, perfazendo um total de 4.995 horas, sendo a maioria de caráter teórico-prático. Também são previstos a integralização de 90 horas (6 créditos) em componentes optativos e 100 horas em atividades complementares, totalizando com a estrutura curricular 5.185 horas.

Os componentes curriculares, segundo as áreas de conhecimento, apresentam a distribuição ilustrada abaixo (quadro 1):

Quadro 1: Componentes Curriculares segundo a área de conhecimento

Área			
Ciências Biológicas e da Saúde			
Componentes curriculares	Nº Créditos	Carga Horária	% Carga Horária
11	58	870	19,46
Ciências Humanas e Sociais			

Componentes curriculares	Nº Créditos	Carga Horária	% Carga Horária	
15	51	765	17,11	
Ciências Odontológicas				
Subáreas		Nº Créditos	Carga Horária	% Carga Horária
Propedêutica Clínica	8 disciplinas	37	555	12,41
Clínica Odontológica	08 disciplinas e 05 componentes curriculares (estágios)	132	1980	44,30
Odontologia Pediátrica	2 disciplinas	20	300	6,72
Total	49	298	4.470	100,00

Fonte: Curso de Odontologia/UERN, 2021.

E no quadro 2, demonstração dos componentes curriculares segunda sua carga horária total do Curso de Odontologia da UERN.

Quadro 2: Carga horária total e créditos do Curso de Odontologia

Componentes Curriculares	Carga Horária (Horas)	Créditos
Disciplinas obrigatórias	3.285	219
Estágios	1.095	73
TCC	90	06
Componentes optativos	90	06
Atividades complementares	100	-
UCEs	525	35
Total	5.185	339

Fonte: Curso de Odontologia/UERN, 2021.

A partir dessas demonstrações das áreas do conhecimento, dos componentes curriculares, e cargas horária, passa-se a fazer descrição do desenvolvimento de cada período do curso, que se dá da seguinte maneira:

1º Período:

No primeiro semestre do curso, o aluno estará desenvolvendo suas competências e habilidades iniciais. Desse modo, é importante que tenha contato com conhecimentos relativos às ciências biológicas e da saúde e, ao mesmo tempo, tenha acesso ao entendimento do homem não apenas em sua dimensão biológica e individual, mas em seu sentido social. Além disso, um primeiro contato com a profissão escolhida é também fundamental. Assim, os componentes curriculares da área de ciências biológicas e da saúde com ênfase na estrutura, darão suporte ao conhecimento do homem na perspectiva molecular, celular, tecidual e anatômica. A embriologia dará o devido suporte para o conhecimento do modo como se desenvolvem estas estruturas. Num outro campo de conhecimento, o componente curricular “Fundamentos de Sociologia e Antropologia” insere e dá vida social ao corpo biológico. Aliado a isso, a habilidade de pesquisa começa a ser melhor estimulada (embora deva se constituir em conhecimento transversal), através da “Introdução à Metodologia Científica”. Nesse período também é ofertada o componente de UCE de forma articulada com as habilidades e competências do período, podendo seus objetivos variar conforme a proposta do proponente no momento do cadastro no sistema.

2º Período:

No segundo período, o aluno aprofundará seus conhecimentos da Anatomia Humana, trazendo maior especificidade para a prática odontológica, estudando com maior detalhe a anatomia da cabeça e pescoço, a qual dará suporte a praticamente toda intervenção clínica a ser pensada no futuro. A Bioquímica e a Fisiologia, com o devido suporte das ciências biológicas do período anterior, aprofundam os conhecimentos das funções corporais em nível molecular e orgânico. A Fisiologia funcionará em integração com a anatomia de cabeça e pescoço em tópicos como o Sistema neuromuscular e aparelho estomatognático. Ainda voltamos a estimular o aluno à pesquisa bibliográfica com o componente curricular intitulado: “Metodologia e Técnicas de Pesquisa em Saúde”, visando à ampliação dos conhecimentos sobre pesquisa em saúde preparando-o para seu trabalho de conclusão de curso. A “Psicologia e Psicanálise em Odontologia” ensinará ao aluno as relações que o

mesmo deverá ter com seus pacientes e colegas de trabalho para a prática clínica. Nesse período também é ofertada o componente de UCE de forma articulada com as habilidades e competências do período, podendo seus objetivos variar conforme a proposta do proponente no momento do cadastro no sistema.

3º Período

Neste período o aluno já está apto, portanto, ao primeiro contato com os componentes curriculares de propedêutica clínica, ainda que em suas características mais básicas, através do conhecimento da anatomia e escultura dentária, com a disciplina do mesmo nome. Este componente curricular se relaciona intimamente com o bloco disciplinar das Clínicas Integradas. Começa, neste semestre, o conhecimento mais aprofundado das doenças, com a “Patologia Geral”. No campo da agressão e defesa, a “Microbiologia básica” conduz ao entendimento das doenças infecciosas e a “Imunologia Básica e Aplicada” ao modo como o organismo se defende, sendo que este componente curricular funcionará em integração de conteúdos com a Patologia Geral e a Microbiologia. O corpo social é novamente retomado no componente curricular “Odontologia em Promoção de Saúde”, articulando o modo de pensar a saúde e a doença nos planos biológico, histórico e social, bem como a humanização das práticas de saúde bucal. Neste período o aluno também aprenderá as noções gerais da farmacologia aplicada aos sistemas orgânicos, bem como mecanismos de ação dos fármacos ao nível celular e molecular, com o componente curricular “Farmacologia Básica”. Nesse período também é ofertada o componente de UCE de forma articulada com as habilidades e competências do período, podendo seus objetivos variar conforme a proposta do proponente no momento do cadastro no sistema.

4º Período

Neste período os conhecimentos adquiridos com o componente curricular Farmacologia Básica serão aplicados à prática clínica odontológica com o componente curricular “Farmacologia Aplicada à Odontologia”. O estudo das doenças ainda ganha especificidade com a “Patologia Oral”, que estuda as principais doenças da cavidade bucal em seus aspectos fisiopatológicos e histológicos e com a

“Estomatologia” que discute seus aspectos clínicos e terapêuticos, além dos aspectos da microbiota bucal ganharem mais especificidade com o componente curricular Microbiologia Oral. Ainda no campo da propedêutica, a “Imagenologia Odontológica” dará todo o suporte para o conhecimento das técnicas de diagnóstico por imagem de lesões que podem acometer os ossos maxilares. A Patologia Oral, a Estomatologia e a Imagenologia odontológica funcionam em conjunto interdisciplinar, integrando conhecimentos com a Histologia (I período), a Fisiologia (II período) e os componentes curriculares do III período: Patologia Geral, Imunologia Básica e Aplicada e Microbiologia Básica. Ainda neste período o aluno iniciará o contato com as áreas de clínica odontológica como “Materiais Dentários”, componente curricular este que faz com que o aluno entre efetivamente em contato com os materiais usados na prática odontológica e terá funcionamento interdisciplinar com a Odontologia laboratorial (V período) preparando o aluno para a etapa clínica do curso, além de integrar conteúdos com as clínicas integradas. O componente curricular Microbiologia Oral vem aplicar e aprofundar o estudo de microrganismos de maior interferência em condições fisiológicas e patológicas da cavidade oral. Esta integrará conteúdos com Materiais dentários, Patologia Geral e Imagenologia odontológica e Farmacologia aplicada à Odontologia (do IV período), além da Microbiologia básica (III período), fornecendo também subsídios importantes para os componentes curriculares clínicos do curso. Nesse período também é ofertada o componente de UCE de forma articulada com as habilidades e competências do período, podendo seus objetivos variar conforme a proposta do proponente no momento do cadastro no sistema.

5º Período

A abordagem individual é expandida para o coletivo em nível epidemiológico pela “Saúde Bucal Coletiva I”. A “Odontologia Laboratorial” é o componente curricular que, em conjunto com Materiais Dentários, oportuniza o aluno a conhecer e manipular os instrumentais associados aos materiais dentários e a fazer os primeiros usos conjuntos dos mesmos em simulações de atendimentos clínicos em manequins, desenvolvendo sua habilidade manual e capacidade associativa de conteúdos. Articulando e integrando esse conjunto de conhecimentos, a “Clínica Integrada I” deverá proporcionar ao aluno o primeiro contato clínico com o paciente, ainda

trabalhando suas primeiras habilidades de diagnóstico, exercitando sua relação profissional-paciente e seus conhecimentos de propedêutica, numa atividade que chamamos de clínica de acolhimento. Além disso, procedimentos clínicos de complexidade básica são contemplados neste nível. Dada à importância da cárie dentária enquanto doença bucal mais prevalente da população brasileira e mundial, seu estudo ficará a cargo da “Cariologia”. Ainda neste período, a relação paciente-profissional, insumos fundamentais para a prática clínica serão consubstanciados pelo componente curricular “Ética, saúde e sociedade”, que também abordará aspectos atinentes à pesquisa envolvendo seres humanos. Na “Cirurgia Odontológica”, o aluno tem o primeiro contato com as práticas cirúrgicas mais invasivas como as exodontias, não esquecendo, contudo, que tal prática deve estar articulada a um plano integrado de tratamento. Nesse período também é ofertada o componente de UCE de forma articulada com as habilidades e competências do período, podendo seus objetivos variar conforme a proposta do proponente no momento do cadastro no sistema.

6º Período

A partir desse período, todo o conhecimento anterior será canalizado no sentido de incorporar, progressivamente, sucessivas habilidades de caráter clínico, social e humanístico, sem esquecer que deverão estar articuladas às atividades de atenção à saúde, via extensão, e de construção de conhecimento, por intermédio da pesquisa e iniciação científica. A “Odontologia Preventiva”, articulada à clínica e à Saúde Coletiva, discute os principais métodos e técnicas preventivas aplicáveis aos planos individual e coletivo. No “Estágio em Clínica Integrada”, são incorporados conhecimentos teóricos das áreas de Oclusão, Dentística, Periodontia, Endodontia e Materiais Dentários. Considerando, contudo, a estratégia de clínicas integradas de complexidade crescente, as habilidades anteriormente trabalhadas na Clínica Integrada I são também aqui incorporadas. Aqui os conhecimentos na confecção de próteses serão contemplados no componente curricular “Prótese Dentária I”. Nesse período também é ofertada o componente de UCE de forma articulada com as habilidades e competências do período, podendo seus objetivos variar conforme a proposta do proponente no momento do cadastro no sistema.

7º Período

As habilidades desenvolvidas no Estágio em Clínica Integrada serão aprofundadas no Estágio Supervisionado em Clínica Integrada I onde são incorporados conhecimentos teóricos da Periodontia, da Endodontia e da Dentística, estas agora num maior nível de complexidade que o anterior. Ainda dentro da atenção clínica, começam a ser desenvolvidas as habilidades de atenção à criança na “Clínica Infantil I”, que deverá incorporar os conhecimentos da odontopediatria e da ortodontia preventiva e interceptativa. No campo da abordagem coletiva, a “Saúde Bucal Coletiva II” tem enfoque nas políticas públicas de saúde, aprofundando os conhecimentos anteriores dos componentes curriculares Odontologia Preventiva e Social e da Saúde Bucal Coletiva I. O aluno continua adquirindo os conhecimentos sobre os níveis de responsabilidade que terá em sua profissão nas esferas cível, criminal e trabalhista com de “Odontologia Legal I”.

8º Período

Continua a abordagem da criança na “Clínica Infantil II” e tem-se neste período a segunda aproximação com as atividades reabilitadoras na “Prótese Dentária II” onde são abordados os conhecimentos da especialidade prótese dentária, nas subdivisões: próteses removíveis (parciais e totais) e próteses fixas. Neste período, tem-se início oficialmente o processo de elaboração do TCC com o componente curricular “Trabalho de Conclusão de Curso I”, que dará continuidade ao suporte teórico já iniciado em componentes curriculares anteriores, bem como na elaboração dos projetos de atividades. A “Odontologia Legal II” abordará aspectos relacionados às práticas forenses/periciais que podem ser de competência do Cirurgião-Dentista. Nesse período também é ofertada o componente de UCE de forma articulada com as habilidades e competências do período, podendo seus objetivos variar conforme a proposta do proponente no momento do cadastro no sistema.

9º Período

Neste período o aluno tem acesso às técnicas cirúrgicas mais complexas, através da “Cirurgia Buco-maxilar” e da “Traumatologia Buco-maxilo-facial”, ainda no campo da Propedêutica, onde a esta última, será vinculado o atendimento no serviço de urgência

e emergência a nível hospitalar. As habilidades de pesquisa começam a ser melhores articuladas a partir do componente curricular que dará suporte ao trabalho de conclusão de curso, sendo esta denominada “Trabalho de Conclusão de Curso II”. O componente curricular “Estágio Supervisionado em Clínica Integrada II” praticamente finaliza o processo de complexidade crescente (no tocante ao aporte de novas áreas), com a incorporação da prótese ao conjunto de habilidades desenvolvidas nas clínicas anteriores, além do conteúdo do componente curricular “DTM (Disfunção Temporomandibular) e Dor Orofacial”. Nesse período também é ofertada o componente de UCE de forma articulada com as habilidades e competências do período, podendo seus objetivos variar conforme a proposta do proponente no momento do cadastro no sistema.

10º Período

Neste último período do curso, são exercitadas habilidades “finalizadoras”. Os dois estágios (Estágio supervisionado em Clínica Integrada III e Extramuros) deverão proporcionar uma visão integralizada da abordagem clínica e do tratamento do ser humano, com a perspectiva de atuação extramuros. O “Estágio Extramuros” dar-se-á em níveis de PSF (Programa de Saúde da Família), atendimento ambulatorial e atendimento de urgência em Odontologia. A “Saúde Bucal Coletiva III” articula os conhecimentos prévios dos demais componentes curriculares da saúde coletiva e insere o planejamento, avaliação e monitoramento em saúde. Finalmente, o “Trabalho de Conclusão de Curso III” concluirá o processo iniciado com a “Introdução à Metodologia Científica” e continuado pela “Metodologia e Técnica de Pesquisa em Saúde” e pelos TCC I e II, fornecendo subsídios finais para o aluno desenvolver e publicar seu trabalho de conclusão de curso. Nesse período também é ofertada o componente de UCE de forma articulada com as habilidades e competências do período, podendo seus objetivos variar conforme a proposta do proponente no momento do cadastro no sistema.

Os componentes optativos (quadro 3) do Curso de Odontologia são oferecidos a partir do primeiro período, conforme relacionadas no quadro abaixo. Para o aluno

integralizá-los, o mesmo deverá cumprir 90 horas em componentes curriculares optativos de sua escolha.

Quadro 3. Componentes optativos oferecidos pelo Curso de Odontologia/UERN

Período	Código	Componentes Curriculares	Área	CR	CH Semanal	CH Total		
						Teórica	Prática	TOTAL
A partir do VIII	1002049-1	Odontologia para gestantes e bebês	Clínica odontológica	03	03	45	-	45
A partir do VIII	1002050-1	Odontologia Geriátrica	Clínica odontológica	04	04	60	-	60
A partir do V	1002051-1	Odontologia para pacientes especiais	Clínica odontológica	03	03	45	-	45
A partir do VI	1002052-1	Noções de Implantodontia	Clínica odontológica	03	03	45	-	45
A partir do III	1002053-1	Memória e sociedade	Humanas e sociais	03	03	45	-	45
A partir do III	1002054-1	História da Educação em Saúde	Humanas e sociais	03	03	45	-	45
A partir do IV	1002055-1	Fitoterapia em Odontologia	Propedêutica Clínica	03	03	45	-	45
A partir do V	0401089-1	Língua Brasileira de Sinais	Humanas e sociais	04	04	60	-	60
A partir do IV	1002057-1	Evidências Científicas em Odontologia	Biológicas e Saúde	03	03	45	-	45
A partir do VI	1002059-1	Clínica ampliada e a integralidade do cuidado	Clínica odontológica	04	04	60	-	60
A partir do VI	1002063-1	Empreendedorismo na Odontologia	Humanas e Sociais	02	02	30	-	30

A partir do VI	10020 60-1	Imagenologia Odontológica Avançada	Clínica odontológica	04	04	30	30	60
A partir do V	10020 65-1	Tecnologias de informação e comunicação na saúde	Humanas e Sociais	02	02	30	-	30
A partir do IV	10020 61-1	Tópicos em Liderança	Humanas e Sociais	02	02	30	-	30
A partir do V	10020 64-1	Gestão e Planejamento de Clínicas em Odontologia	Humanas e Sociais	03	03	45	-	45
A partir do I	10020 58-1	Vivências Interprofissionais em Saúde	Humanas e Sociais	03	03	15	30	45
A partir do I	10020 62-1	Introdução à Odontologia	Humanas e Sociais	02	02	30	-	30

CR. Crédito; CH. Carga horária; PE. Prática em estágio. Fonte: Curso de Odontologia/UERN, 2021.

A oferta variada de componentes curriculares optativos (observados pelo perfil e ementário das mesmas) permite ao discente agregar na sua formação múltiplos saberes, atitudes, habilidades e competências necessárias aos desafios do atual mercado de trabalho da Odontologia e que necessariamente na atual matriz curricular de obrigatórias não contemplaria em sua totalidade. A possibilidade de propor disciplinas optativas além previstas na Resolução n. 036/2005 – CONSEPE é uma orientação para, entre outras razões, ampliar a oferta de disciplinas. Também, dentre estas, algumas estão na proposta de matriz curricular nova e aguarda homologação das novas DCNs para Curso de Odontologia para efetivamente fazerem parte do *hall* de disciplinas obrigatórias e optativas.

As UCEs são ofertadas em todos os períodos do Curso, variando seus objetivos e pré-requisitos conforme o período em que é ofertado ou também conforme o projeto de extensão ao qual estará vinculado no momento de sua oferta. O quadro 4 apresenta uma lista de possibilidades de UCEs.

Quadro 4. Lista de possibilidades de UCEs.

UCE	Carga Horária
UCE I	30 horas
UCE II	30 horas
UCE III	30 horas
UCE IV	30 horas
UCE V	30 horas
UCE VI	45 horas
UCE VII	45 horas
UCE VIII	45 horas
UCE IX	45 horas
UCE X	60 horas
UCE XI	60 horas
UCE XII	60 horas
UCE XIII	60 horas
UCE XIV	60 horas
UCE XV	60 horas
UCE XVI	60 horas
UCE XVII	90 horas
UCE XVIII	90 horas

Fonte: Elaborado pelo NDE/DOD, 2021.

8.2 ATIVIDADES PRÁTICAS CURRICULARES

A educação em saúde e educação permanente em saúde são partes indissociáveis dos objetivos da Odontologia enquanto profissão de saúde. Por princípio, a prática do cuidado da vida e da saúde se alcança por ações de prevenção, promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde trazendo melhorias na condição de vida em nível individual e coletivo. Essa interface do exercício da

cidadania e da Odontologia é estimulada pelo compartilhamento de saberes e por práticas de problematização requerentes na educação popular em saúde, vindo a enfatizar a capacidade de aprendizado contínuo, tanto na sua formação, quanto na sua prática.

A participação dos discentes e docentes do curso em atividades práticas pode ser evidenciada em diferentes atividades cotidianas do curso, internamente ou como um ator social importante na comunidade local. É frequente a participação em iniciativas promovidas por escolas públicas e privadas, do nível básico ao técnico, em universidades, sindicatos rurais e outros, associações de idosos e setores empresariais, grupos de trabalhadores da área da saúde e outros indivíduos relevantes e organizações em geral. Faz-se questão de enfatizar esse aspecto pelo contexto loco-regional e a relevância que as instituições de ensino superior têm sobre a comunidade. E pela sua natureza e objetivo, o curso tem uma forte participação em projetos de extensão em que conhecimentos tradicionais são colocados à prova e os estudantes são estimulados a terem uma visão crítico-reflexiva da realidade social e de saúde bucal. Esse trabalho de forma articulada ao contexto social, passando pela compreensão da importância da participação de cada um e sua contribuição social, corrobora com os objetivos do curso de Odontologia e da UERN.

Também é importante ressaltar que o processo de trabalho do cirurgião-dentista e o processo de ensino da Odontologia passa pela necessária experiência clínica realizada em cenário de clínica odontológica, interagindo com todos os atores e perfis sociais que ocorrem aos serviços de saúde bucal. A troca de saberes é um meio para compreensão da realidade social e formação de indivíduos crítico-reflexivos, mas também é meio para a compreensão exata das queixas objetivas e subjetivas dos agravos à saúde geral e bucal. Assim, a prática clínica envolve a escuta para uma prescrição de exames, diagnósticos, planejamentos e tratamentos realmente necessários e individualizados.

Fazem parte desses cenários de aprendizado abordagens discursivas induzidas sobre questões da falsa dicotomia entre saberes científicos e saberes populares, bem como o respeito e a busca da causa de concepções, crenças e atitudes da população frente as doenças, sendo estimulados a utilização de uma

linguagem acessível e compreensível sobre o processo saúde-doença. Desta forma, busca-se aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a educação.

Ademais, o curso e a instituição buscam proporcionar aos discentes condições para cooperação com outras instituições para fins de conhecimento de realidades diferentes de ambientes de pesquisa, extensão e ensino, bem como incentivando a participação em eventos e inserindo efetivamente em discursões com diferentes níveis de governança para participação conjunta da resolução de problemas da comunidade acadêmica.

8.3 ESTÁGIO OBRIGATÓRIO

Os estágios obrigatórios compreendem uma carga horária de 1.095h ou 73 créditos. Os estágios curriculares estão distribuídos do 6º ao 10º período, sendo o estágio extramuros realizado no 10º período. Esse é um ponto importante porque é desenvolvido a partir do contato do curso com a rede pública de saúde através da organização do estágio curricular extramuros, componente curricular traçado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, que reza que 20 por cento do conteúdo prático clínico seja realizado na forma de Estágios curriculares, e ainda, que 20% deste total seja realizado no âmbito extramuros (esta é a razão pela qual alguns componentes curriculares intramuros recebem o nome de Estágio: Estágio em clínica integrada e Estágios supervisionados I, II e III) (Quadro 5). No estágio extramuro os alunos realizam as atividades referentes ao mesmo em unidades básicas de saúde da rede pública de saúde do município de Caicó.

Quadro 5. Estágios Curriculares do Curso de Odontologia/UERN. 2019.

Períodos	Componentes Curriculares	CR	CH Semanal	CH			CH Total
				Teórica	Prática	PE	
6º	Estágio em Clínica integrada	16	16	80	-	160	240
7º	Estágio supervisionado em clínica integrada I	12	12	60	-	120	180
9º	Estágio Supervisionado em Clínica Integrada II	16	16	15	-	225	240

10º	Estágio Supervisionado em Clínica Integrada III	17	17	-	-	255	255
10º	Estágio Supervisionado Extramuros	12	12	-	-	180	180
TOTAL (Cr/Ch)		73Cr / 1.095Ch 73h - aula semanais					

Fonte: Curso de Odontologia/UERN, 2021.

8.4 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é um dos componentes curriculares obrigatórios e autônomos do curso de graduação em Odontologia do Campus Caicó/UERN. Tem como objetivo expressar as competências e habilidades desenvolvidas pelos estudantes, bem como os conhecimentos adquiridos durante o curso de graduação, como citado na Resolução nº 026/2017 do CONSEPE/UERN.

Nesse sentido, esse trabalho acadêmico é construído pelo estudante individualmente, ao longo do curso. Existem disciplinas na matriz curricular que estão diretamente articuladas com o TCC (quadro 6). Esse trabalho no Curso de Odontologia é realizado na forma de artigo científico.

Quadro 6. Componentes curriculares obrigatórios de TCC.

Código	Componentes Curriculares	Pré-Requisitos	CR	CH			CH Total
				Teórica	Prática	PE	
1002038-1	Trabalho de Conclusão de Curso I	Metodologia e técnicas de pesquisa em saúde (1002010-1)	02	30	-	-	30
Código	Componentes Curriculares	Pré-Requisitos	CR	CH			CH Total
1002044-1	Trabalho de Conclusão de Curso II	Trabalho de conclusão de Curso I (1002038-1)	02	30	-	-	30
Código	Componentes Curriculares	Pré-Requisitos	CR	CH			CH Total
1002045-1	Trabalho de Conclusão de Curso III	Trabalho de Conclusão de Curso II (1002044-1)	02	30	-	-	30

CR. Crédito; CH. Carga horária; PE. Prática em estágio. Fonte: Curso de Odontologia/UERN, 2021.

8.5 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) em seu artigo 8º preveem o engajamento dos discentes em atividades complementares que ampliem a formação acadêmica e humanística. Para tanto, são valorizadas competências gerais e específicas que possibilitem a autonomia intelectual, a interação com a sociedade, habilidades no gerenciamento de problemas e formação de cidadãos socialmente comprometidos. Assim, podem ser reconhecidas como forma de atividades complementares as seguintes áreas:

- a) *Ensino*
- b) *Pesquisa*
- c) *Extensão*

O discente deverá, ao longo da graduação, acumular pelo menos 100 horas de participação em atividades complementares ao seu critério. As atividades complementares exigidas pelo Curso de Odontologia da UERN podem ser observadas no quadro 7.

Quadro 7. Pontuação de atividades complementares

I – Atividade de docência	
Requisito para a atribuição da carga horária	Carga horária
Monitoria em componentes do curso de graduação	20 horas por semestre letivo
Palestras e cursos proferidos	2 horas por ocasião
Realização de estágios curriculares não-obrigatórios	10 horas por semestre
Participação em cursos	4 horas por atividade
Cursos de línguas por semestre	10 horas por semestre
Produção de material educativo	10 horas por atividade
II - Atividade de pesquisa	
Requisito para a atribuição da carga horária	Carga horária
Iniciação científica	20 horas por semestre

Presenças em defesas de monografias de outras turmas e/ou cursos, dissertações e teses	1 hora por trabalho
Artigos científicos publicados	20 horas por publicação
Artigos publicados em jornais	10 horas
Apresentação de trabalhos em eventos científicos (painéis)	5 horas por trabalho
Publicação de resumos em anais	10 horas por resumo
Publicação de resumos expandidos	15 horas por resumo
Livros editados submetidos à comissão editorial	40 horas por livro

III - Atividade de extensão	
Requisito para a atribuição da carga horária	Carga horária
Projetos de extensão	20 horas por semestre
Eventos, mostras, exposições, simpósios, congressos, campanhas, conferências	5 horas por evento
Projetos sociais e de voluntariado (Grupos da Comunidade)	10 horas por projeto
Participação de grupos culturais;	10 horas por cada participação
Encontros de estudantes ou de profissional da área do curso	5 horas por evento
Representação estudantil em centro e diretório acadêmicos	5 horas por semestre
Organização de eventos científicos	20 horas

IV - Produção técnica e científica	
Requisito para a atribuição da carga horária	Carga horária
Patentes registradas	40 horas
Registro de software desenvolvido	40 horas
e-book com ISBN	40 horas
App com registro	40 horas

V – Atividade político-acadêmica	
Requisito para a atribuição da carga horária	Carga horária

Representação Estudantil no Centro Acadêmico	20 horas por semestre
Representação Estudantil no Diretório Central de Estudantes	30 horas por semestre
Representante em Conselho Universitário	30 horas por semestre
Participação em Programas de Intercâmbio	40 horas por semestre

O Curso de Odontologia da UERN aceitará tais atividades ao longo da graduação, bem como ofertará algumas; seja por meio de projetos coordenados por docentes ou por via da coordenação do curso. Ademais, será incentivada a participação em congressos e eventos culturais e acadêmicos.

Esta pontuação é contabilizada pelo Orientador Acadêmico do Curso de Odontologia da UERN, mediante entrega de documentação comprobatória pelo aluno.

8.6 ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO

UCE	Carga Horária
UCE I	30 horas
UCE II	30 horas
UCE III	30 horas
UCE IV	30 horas
UCE V	30 horas
UCE VI	45 horas
UCE VII	45 horas
UCE VIII	45 horas
UCE IX	45 horas
UCE X	60 horas
UCE XI	60 horas
UCE XII	60 horas

UCE XIII	60 horas
UCE XIV	60 horas
UCE XV	60 horas
UCE XVI	60 horas
UCE XVII	90 horas

9 MATRIZ CURRICULAR

1º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação	Carga Horária/Créditos			CH semanal	Pré-requisito código-componente
			T, P, T/P*	Teórico	Prático	Total		
10020 04-1	Anatomia Geral	Odontologia	T/P	45/03	30/02	75/05	05	-
10020 01-1	Biologia Celular e Molecular	Odontologia	T/P	45/03	30/02	75/05	05	-
10020 02-1	Histologia	Odontologia	T/P	45/03	45/03	90/06	06	-
10020 03-1	Embriologia Humana	Odontologia	T/P	30/02	15/01	45/03	03	-
07011 32-1	Fundamentos de Sociologia e Antropologia	Enfermagem	T	90/06	-	90/06	06	-
10020 09-1	Introdução a Metodologia Científica	Odontologia	T/P	30/02	-	30/02	02	-
Sem Código	UCE	Odontologia	T/P	15/01	15/01	30/02	02	A ser definido na oferta
TOTAL				300/20	135/09	435/29	29	

* Legenda: T - Teórico; P - Prático; T/P - Teórico-Prático;

2º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação	Carga Horária/Créditos			CH semanal	Pré-requisito código-componente
			T, P, T/P*	Teórico	Prático	Total		
10020 05-1	Anatomia de Cabeça e Pescoço	Odontologia	T/P	30/02	45/03	75/05	05	Anatomia Geral (1002004-1)
10020 06-1	Psicologia e Psicanálise em Odontologia	Enfermagem	T	60/04	-	60/04	04	Fundamentos de Sociologia e Antropologia (0701132-1)
10020 07-1	Bioquímica	Odontologia	T/P	60/04	30/02	90/06	06	Biologia celular e molecular (1002001-1)
10020 08-1	Fisiologia	Odontologia	T/P	90/06	30/02	120/08	08	Anatomia Geral (1002004-1)
10020 10-1	Metodologia e Técnicas de Pesquisa em Saúde	Odontologia	T/P	30/02	30/02	60/04	04	Introdução a Metodologia Científica (1002009-1)
Sem Código	UCE	Odontologia	T/P	15/01	45/03	60/04	04	A ser definido na oferta
TOTAL				285/19	180/12	465/31	31	

* Legenda: T - Teórico; P - Prático; T/P - Teórico-Prático;

3º PERÍODO						
Código		Departamento	Aplicação	Carga Horária/Créditos	CH	Pré-requisito

	Componente Curricular	mento de Origem	T, P, T/P*	Teórico	Prático	Total	semanal	código-componente
10020 11-1	Farmacologia Básica	Odontologia	T/P	60/04	15/01	75/05	05	Bioquímica (1002007-1)
10020 12-1	Microbiologia básica	Odontologia	T/P	75/05	30/02	105/07	07	Biologia celular e molecular (1002001-1) e bioquímica (1002007-1)
10020 13-1	Imunologia Básica e aplicada	Odontologia	T	60/04	-	60/04	04	Biologia celular e Molecular (1002001-1) e Fisiologia (1002008-1)
10020 14-1	Patologia Geral	Odontologia	T/P	45/03	15/01	60/04	04	Histologia (1002002-1) e Fisiologia (1002008-1)
10020 15-1	Odontologia em Promoção de Saúde	Odontologia	T/P	45/03	15/01	60/04	04	-
10020 16-1	Anatomia e escultura dentária	Odontologia	T/P	15/01	60/04	75/05	05	-
Sem Código	UCE	Odontologia	T/P	15/01	45/03	60/04	04	A ser definido na oferta

TOTAL				315/21	180/12	495/33	33	
-------	--	--	--	--------	--------	--------	----	--

* Legenda: T - Teórico; P - Prático; T/P - Teórico-Prático;

4º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação T, P, T/P*	Carga Horária/Créditos			CH semanal	Pré-requisito código-componente
				Teórico	Prático	Total		
1002017-1	Farmacologia aplicada à Odontologia	Odontologia	T	75/05	-	75/05	05	Farmacologia básica (1002011-1)
1002018-1	Materiais dentários	Odontologia	T/P	60/04	45/03	105/07	07	Anatomia e escultura dentária (1002016-1)
1002019-1	Microbiologia oral	Odontologia	T	45/03	-	45/03	03	Microbiologia básica (1002012-1)
1002020-1	Patologia Oral	Odontologia	T/P	75/05	45/03	120/08	08	Patologia geral (1002014-1)
1002021-1	Estomatologia	Odontologia	T/P	30/02	30/02	60/04	04	Patologia geral (1002014-1)
1002022-1	Imagenologia Odontológica	Odontologia	T/P	30/02	30/02	60/04	04	Patologia geral (1002014-1)
Sem Código	UCE	Odontologia	T/P	15/01	15/01	30/02	02	A ser definido na oferta
TOTAL				330/22	165/11	495/33	33	

* Legenda: T - Teórico; P - Prático; T/P - Teórico-Prático;

5º PERÍODO

Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação	Carga Horária/Créditos			CH semanal	Pré-requisito código-componente
			T, P, T/P*	Teórico	Prático	Total		
1002023-1	Cariologia	Odontologia	T/P	45/03	15/01	60/04	04	Microbiologia oral (1002019-1)
1002024-1	Saúde bucal coletiva I	Odontologia	T/P	45/03	15/01	60/04	04	Odontologia em Promoção de Saúde (1002015-1)
1002025-1	Odontologia laboratorial	Odontologia	T/P	15/01	45/03	60/04	04	Materiais dentários (1002018-1)
1002026-1	Clínica Integrada I	Odontologia	T/P	30/02	45/03	75/05	05	Materiais dentários (1002018-1), Patologia Oral (1002020-1), Estomatologia (1002021-1), Imagenologia Odontológica (1002022-1)
0501048-1	Ética, saúde e sociedade	Odontologia	T	45/03	-	45/03	03	-
1002028-1	Cirurgia odontológica			60/04	60/04	120/08	08	Imagenologia Odontológica

		Odontologia	T/P					(1002022-1), Patologia Oral (1002020-1), Materiais dentários (1002018-1), Estomatologia (1002021-1).
Sem Código	UCE	Odontologia	T/P	15/01	45/03	60/04	04	A ser definido na oferta
TOTAL				255/17	225/15	480/32	32	

* Legenda: T - Teórico; P - Prático; T/P - Teórico-Prático;

6º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação	Carga Horária/Créditos			CH semanal	Pré-requisito código-componente
			T, P, T/P*	Teórico	Prático	Total		
1002029-1	Odontologia Preventiva	Odontologia	T/P	45/03	15/01	60/04	04	Saúde bucal coletiva I (1002024-1)
1002056-1	Estágio em Clínica integrada	Odontologia	T/P	75/05	165/11	240/16	16	Clínica Integrada I (1002026-1)
1002031-1	Prótese dentária I	Odontologia	T/P	45/03	60/04	105/07	07	Odontologia laboratorial (1002025-1) e Clínica Integrada I

								(1002026-1)
Sem Código	UCE	Odontologia	T/P	15/01	45/03	60/04	04	A ser definido na oferta
TOTAL				180/12	285/19	465/31	31	

* Legenda: T - Teórico; P - Prático; T/P - Teórico-Prático;

7º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação	Carga Horária/Créditos			CH semanal	Pré-requisito código-componente
			T, P, T/P*	Teórico	Prático	Total		
1002032-1	Saúde bucal coletiva II	Odontologia	T/P	45/03	15/01	60/04	04	Saúde bucal coletiva I (1002024-1)
1002033-1	Estágio supervisionado em clínica integrada I	Odontologia	T/P	60/04	120/08	180/12	12	Estágio em Clínica Integrada (1002056-1) e Prótese dentária I (1002031-1)
1002034-1	Clínica infantil I	Odontologia	T/P	105/07	105/07	210/14	14	Estágio em Clínica Integrada (1002056-1)
1002035-1	Odontologia Legal I	Odontologia	T/P	30/02	15/01	45/03	03	Estágio em Clínica Integrada

								(1002056-1)
Sem Código	UCE	Odontologia	T/P	15/01	15/01	30/02	02	A ser definido na oferta
TOTAL				255/17	270/18	525/35	35	

* Legenda: T - Teórico; P - Prático; T/P - Teórico-Prático;

8º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação T, P, T/P*	Carga Horária/Créditos			CH semanal	Pré-requisito código-componente
				Teórico	Prático	Total		
1002036-1	Prótese Dentária II	Odontologia	T/P	75/05	210/14	285/19	19	Prótese dentária I (1002031-1)
1002037-1	Clínica infantil II	Odontologia	T/P	30/02	60/04	90/06	06	Clínica infantil I (1002034-1)
1002038-1	Trabalho de conclusão de Curso I	Odontologia	T/P	30/02	-	30/02	02	Metodologia e técnicas de pesquisa em saúde (1002010-1)
1002039-1	Odontologia Legal II	Odontologia	T/P	30/02	15/01	45/03	03	Odontologia Legal I (1002035-1)
Sem Código	UCE	Odontologia	T/P	15/01	45/03	60/04	04	A ser definido na oferta
TOTAL				180/12	330/22	510/34	34	

* Legenda T - Teórico; P - Prático; T/P - Teórico-Prático;

9º PERÍODO

Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação	Carga Horária/Créditos			CH semanal	Pré-requisito código-componente
			T, P, T/P*	Teórico	Prático	Total		
1002040-1	Cirurgia Bucomaxilar	Odontologia	T/P	60/04	30/02	90/06	06	Cirurgia odontológica (1002028-1)
1002041-1	Traumatologia Bucomaxilofacial	Odontologia	T/P	60/04	15/01	75/05	05	Cirurgia odontológica (1002028-1)
1002042-1	DTM e Dor Orofacial	Odontologia	T/P	30/02	-	30/02	02	Prótese Dentária II (1002036-1)
1002043-1	Estágio Supervisionado em Clínica Integrada II	Odontologia	T/P	15/01	225/15	240	16	Estágio Supervisionado em Clínica Integrada I (1002033-1)
1002044-1	Trabalho de Conclusão de Curso II	Odontologia	T/P	30/02	-	30/02	02	Trabalho de conclusão de Curso I (1002038-1)
Sem Código	UCE	Odontologia	T/P	15/01	75/05	90/06	06	A ser definido na oferta
TOTAL				210/14	345/23	555/37	37	

* Legenda: T - Teórico; P - Prático; T/P - Teórico-Prático;

10º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação	Carga Horária/Créditos			CH semanal	Pré-requisito código-componente
			T, P, T/P*	Teórico	Prático	Total		

10020 45-1	Trabalho de Conclusão de Curso III	Odontologia	T/P	30/0 2	-	30/0 2	02	Trabalho de Conclusão de Curso II (1002044-1)
10020 46-1	Saúde Bucal Coletiva III	Odontologia	T/P	45/0 3	15/0 1	60/0 4	04	Saúde Bucal Coletiva II (1002032-1)
10020 47-1	Estágio Supervisionado em Clínica Integrada III	Odontologia	T/P	-	255/ 17	255/ 17	17	Estágio Supervisionado em Clínica Integrada II (1002043-1)
10020 48-1	Estágio Supervisionado Extramuros	Odontologia	T/P	-	180/ 12	180/ 12	12	Estágio Supervisionado em Clínica Integrada II (1002043-1)
Sem Código	UCE	Odontologia	T/P	15/0 1	30/0 2	45/0 3	03	A ser definido na oferta
TOTAL				90/0 6	480/ 32	570/ 38	38	

* Legenda: T - Teórico; P - Prático; T/P - Teórico-Prático;

10 EQUIVALÊNCIA DOS COMPONENTES CURRICULARES

O Curso de Odontologia segue a norma vigente na UERN que prevê o aproveitamento de componentes por equivalência de currículo. Segue abaixo o quadro oficial da PROEG que trata da Equivalência entre Componentes Curriculares ofertados no curso com equivalência de Componentes Curriculares ofertados em outros cursos

Componente da matriz de vínculo do	Componente equivalente
------------------------------------	------------------------

aluno							
Matri- z	Códi- go	Compone- nte	Ch	Dep de origem	Códi- go	Componente	Ch
Odon- tologi- a	1002 001-1	Biologia Celular e Molecular	75/05	Enferm- agem	0501 031- 1	Biologia	75
				Medici- na	1001 003- 1	Citologia e Organização Biomolecular	180
Odon- tologi- a	1002 004-1	Anatomia Geral	75/05	Enferm- agem	0501 026- 1	Morfologia	105
				Educaç- ão Física	0601 055- 1	Anatomia Humana	90
Odon- tologi- a	1002 009-1	Introduçã- o a Metodolo- gia Científica	30/02	Ciênci- as Contáb- eis	0103 014- 1	Metodologia do Trabalho Científico	04/60
				Gestão Ambie- ntal	0104 002- 1	Metodologia do Trabalho Científico	04/60
				Turism- o	0105 002- 1	Metodologia do Trabalho Científico	04/60
				Pedag- ogia	0301 006- 1	Organização do Trabalho Científico	04/60
				Pedag- ogia	0301 055- 1	Organização do Trabalho Acadêmico	04/60
				Letras	0401 059- 1	Metodologia do Trabalho Científico	04/60
				Enferm- agem	0501 002- 1	Concepções sobre o Ato de Estudar	03/45
				Ciênci- a	0701	Metodologia	04/60

				s Sociais	091-1	do Trabalho Científico	
				Filosofia	0702038-1	Metodologia Científica	04/60
				Geografia	0703035-1	Metodologia do Trabalho Científico	04/60
				História	0704032-1	Métodos e Técnicas de Pesquisa	04/60
				Comunicação Social	0705002-1	Metodologia do Trabalho Científico	04/60
				Ciências Biológicas	0803048-1	Organização das Atividades Acadêmico-científicas	03/45
				Ciência da Computação	0805035-1	Metodologia do Trabalho Científico	04/60
				Direito	0901071-1	Metodologia Científica	02/30
Odon tologi a	1002 011-1	Farmacol ogia Básica	75/05	Medici na	1001 022- 1	Farmacologi a Básica	06/90
Odon tologi a	1002 013-1	Imunologi a Básica e aplicada	60/04	Medici na	1001 018- 1	Imunologia	03/45
Odon tologi a	1002 014-1	Patologia Geral	60/04	Medici na	1001 015- 1	Patologia Geral	06/90
Odon tologi a	0501 048-1	Ética, saúde e sociedade	45/03	Enferm agem	0501 068- 1	Ética e Enfermagem	03/45

11 EMENTÁRIOS DOS COMPONENTES CURRICULARES

11.1 EMENTÁRIOS DOS COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS

PERÍODO 1º		
Nome do componente:	Anatomia Geral	Classificação: obrigatória
Código: 1002004-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Odontologia	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: sem pré-requisito		
Componentes Equivalentes: 0501026-1Morfologia, 0601055-1 Anatomia Humana		
Aplicação: () Teórica () Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 45/3; Prática: 30/2; Total 75/ 5		
<p>EMENTA: Introdução ao estudo da Anatomia Humana. Conceituação geral. Planos de delimitação e secção do corpo. Generalidades dos sistemas: Esquelético, muscular, juntas, circulatória, respiratória, digestivo, urinário, genitais masculino e feminino, endócrino, sensorial, tegumentar e nervoso.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA MOORE, KL. Fundamentos de Anatomia Clínica. 4. Ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan editora, 2013. SOBOTTA, J. Atlas de Anatomia Humana – 3 volumes. 23. Ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan editora, 2013. TORTORA, GJ. Princípios da Anatomia Humana. 12. Ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan editora, 2013.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: WURZINGER, LJ. Anatomia. 1. Ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan editora, 2009. SHUNCKE, M. Prometheus - Atlas de Anatomia – 3 volumes. 4. Ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan editora, 2019.</p>		

PERÍODO 1º		
Nome do componente:	Biologia Celular e Molecular	Classificação: Obrigatória
Código: 1002001-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Odontologia	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	

Pré-requisito: Sem pré-requisito
Componentes Equivalentes: 0501031-1 Biologia, 1001003-1 Citologia e Organização Biomolecular
Aplicação: () Teórica () Prática (X) Teórico-prático
Carga horária/Crédito: Teórica 45 / 3; Prática: 30 / 2; Total 75 / 5
<p>EMENTA: Organização da estrutura celular à luz da microscopia óptica e eletrônica. Análise da composição química das estruturas e ultraestruturas celulares. Estudo da fisiologia das organelas celulares e relação com determinadas alterações de caráter patológico. Núcleo interfásico e em divisão. Informações genéticas e controle da expressão gênica.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA ALBERTS, B. et al. Biologia molecular da célula. 6. ed. Porto Alegre, 2017. JUNQUEIRA, L.O.U., CARNEIRO, J. Biologia celular e molecular. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. DE ROBERTIS, E.M.F.; HIB, J.; PONZIO, R. Biologia Celular e Molecular. 4ª Edição. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2006.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: MAILLET, M. Manual de biologia celular. 3. ed. Editora Masson do Brasil Ltda. Rio de Janeiro. 2003.</p>

PERÍODO 1º		
Nome do componente:	Embriologia Humana	Classificação: Obrigatória
Código: 1002003-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Odontologia	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: Sem pré-requisito		
Sem Componentes Equivalentes		
Aplicação: () Teórica () Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 30 / 2; Prática: 15 / 1; Total 45 / 3		
<p>EMENTA: Introdução ao Estudo da Embriologia; Histofisiologia dos Sistemas Reprodutores Masculino e Feminino; Discos Germinativos; Períodos Embrionário e Fetal; Malformações Congênitas e Fatores Teratogênicos; Aparelho Branquial; Formação da Face e do Crânio; Derivados da Faringe Primitiva; Estudo Particularizado da Cavidade Oral e Odontogênese</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p>		

KATCHBURIAN, E & ARANA, V. Histologia e embriologia oral – texto, atlas e correlações clínicas. 3. Ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan Editora, 2012.
 DUMM, CG. Embriologia Humana – atlas e texto. 1. Ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan Editora, 2006.
 SANDLER, TW. Embriologia Médica. 11. Ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan Editora, 2010.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
 SANDLER, TW. Langman – Fundamentos de embriologia médica. 13. Ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan Editora, 2016.

PERÍODO 1º		
Nome do componente:	Fundamentos de Sociologia e Antropologia	Classificação: obrigatória
Código: 0701132-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Enfermagem	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: sem pré-requisito		
Sem Componentes Equivalentes		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 90/6; Prática: /; Total 90/ 6		
EMENTA: Apresenta a sociologia como forma de conhecimento historicamente situado. Reflexão sobre o mundo moderno e as concepções de sociedade produzidas pelos clássicos da sociologia. Conformam as bases para a compreensão da Odontologia como prática salutar. Processo produtivo, relações de produção, transformações no processo produtivo. Estado (conceitos, diferentes tipos de papel do Estado, democracia e cidadania). Estudo do objeto e das formas de Antropologia social, relacionando-a com a Odontologia; visão cosmológica de grupos específicos. Cultura e cura nas diferentes construções simbólicas. BIBLIOGRAFIA BÁSICA ARON, R. As etapas do pensamento sociológico. Trad. Sérgio Bath. 5 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999. BOTTAZO, C. FREITAS, S.F.T. (Org.) Ciências Sociais e Saúde Bucal: questões e perspectivas. São Paulo: UNESP/EDUSC, 1998. BOBBIO, N. Estado, governo e sociedade. Rio de Janeiro. Paz E Terra. 1987. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: FORACCHI, M.M. et al. Sociologia e Sociedade. Rio de Janeiro: LCT, 1980. GARCIA, J.C. O Pensamento Social em saúde na América Latina. São Paulo: Cortez/ABRASCO, 1989. MARX, K. O Capital. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1975. Cap. XIII.		

PERÍODO 1º		
Nome do componente:	Histologia	Classificação: obrigatória
Código: 1002002-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Odontologia	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: sem pré-requisito		
Sem Componentes Equivalentes		
Aplicação: () Teórica () Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 45/3; Prática: 45/3; Total 90/ 6		
<p>EMENTA: Introdução ao estudo da histologia. Histologia geral: tecido epitelial, tecido conjuntivo, tecido cartilaginoso, tecido ósseo, tecido muscular, sangue, hemocitopoese, tecido nervoso. Histologia especial: sistema cardiovascular, pele e anexos, sistema digestivo, órgãos anexos, sistema respiratório, sistema reprodutor feminino, sistema reprodutor masculino. Histologia da mucosa oral e dos tecidos dentais, odontogênese.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA DI FIORE, Mariano S.H. et alli. Novo atlas de histologia microscópica óptica, histoquímica, microscopia eletrônica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 1984. HIB, José. Histologia- texto e atlas. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2003. JUNQUEIRA, L.C., CARNEIRO, J. Histologia básica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2004. KIERSZENBAUM, Abraham. Histologia e biologia celular. 4 ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 2016.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BHASKAR, S.N. Histologia e embriologia oral de Orban. Santa Maria: Artes Médicas 1978. BREW, M.C. FIGUEIREDO, J.A.P. Histologia geral para Odontologia. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2006.</p>		

PERÍODO 1º		
Nome do componente:	Introdução à metodologia científica	Classificação: obrigatória
Código: 1002009-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Odontologia	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: sem pré-requisito		

<p>Componentes Equivalentes: 0103014-1 Metodologia do Trabalho Científico, 0104002-1 Metodologia do Trabalho Científico, 0105002-1 Metodologia do Trabalho Científico, 0301006-1 Organização do Trabalho Científico, 0301055-1 Organização do Trabalho Acadêmico, 0401059-1 Metodologia do Trabalho Científico, 0501002-1 Concepções sobre o Ato de Estudar, 0701091-1 Metodologia do Trabalho Científico, 0702038-1 Metodologia Científica, 0703035-1 Metodologia do Trabalho Científico, 0704032-1 Métodos e Técnicas de Pesquisa, 0705002-1 Metodologia do Trabalho Científico, 0803048-1 Organização das Atividades Acadêmico-científicas, 0805035-1 Metodologia do Trabalho Científico, 0901071-1 Metodologia Científica</p>
<p>Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático</p>
<p>Carga horária/Crédito: Teórica 30/2; Prática: /; Total 30/ 2</p>
<p>EMENTA: Introdução à análise de dados em pesquisa científica (naturezas qualitativa e quantitativa). Introdução à Bioestatística e noções de estatística descritiva. A metodologia científica e a universidade: conceitos e importância para a vida acadêmica; Diretrizes para o estudo e aprendizagem; Leitura, análise e interpretação de textos científicos. Técnicas de sublinhar textos, fichamento, resumo, resenha; Identificação dos tipos de trabalhos científicos; Normatização do trabalho científico.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA ALVES, R. Por uma educação romântica. Campinas: Papyrus, 2000. ANDRADE, M.M. Introdução à metodologia do trabalho científico. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2010. AZEVEDO, I.B. de. O prazer da produção científica: descubra como é fácil e agradável elaborar trabalhos acadêmicos, 10ed. São Paulo: Hagnos, 2001.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BARROS, A.J., LEHFELD, N.A. Fundamentos da metodologia científica: um guia para a iniciação científica. São Paulo: Makron, 122p. 2000 MATOS, H.C.J. Aprenda a estudar: orientações metodológicas para o estudo. 11ed. Petrópolis: Vozes, 1994. MEDEIROS, J.B. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 13 ed. São Paulo: Atlas, 2019. SEVERINO, A.J. Metodologia do trabalho científico, 21ed. São Paulo: CORTEZ, 2000.</p>

PERÍODO 2º		
Nome do componente:	Anatomia de Cabeça e Pescoço	Classificação: obrigatória
Código: 1002005-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Odontologia	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	

Pré-requisito: 1002004-1 Anatomia Geral
Sem Componentes Equivalentes
Aplicação: () Teórica () Prática (X) Teórico-prático
Carga horária/Crédito: Teórica 30/2; Prática: 45/3; Total 75/ 5
<p>EMENTA: Morfologia Geral da Cabeça e do Pescoço; Neurocrânio e Viscerocrânio; Articulação Temporomandibular; Vísceras; Suprimento Sanguíneo, Linfático e Nervoso da Região; Músculos da Expressão Facial, da Mastigação e demais músculos da Cabeça e do Pescoço.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA TEIXEIRA, LMS; REHER, P; REHER, VGS. Anatomia aplicada à Odontologia. 2. Ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan editora, 2008. LUZ, HP e SGROTT, EA. Anatomia da Cabeça e do Pescoço. 1. Ed., São Paulo: Editora Santos, 2010. SOBOTTA, J. Atlas de Anatomia Humana – 3 volumes. 23. Ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan editora, 2013.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: SHUNCKE, M. Prometheus - Atlas de Anatomia – 3 volumes. 1. Ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan editora, 2007. BAKER, EW & SCHUENKE, M. Anatomia de Cabeça e Pescoço para Odontologia. 1. ED. Rio de Janeiro: Guanabara koogan editora, 2012.</p>

PERÍODO 2º		
Nome do componente:	Bioquímica	Classificação: obrigatória
Código: 1002007-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Odontologia	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: 1002001-1 Biologia Celular e Molecular		
Sem Componentes Equivalentes		
Aplicação: () Teórica () Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/4; Prática: 30/2; Total 90/6		
<p>EMENTA: A lógica molecular da vida. A água. Biomoléculas: carboidratos, lipídeos, aminoácidos e proteínas. Enzimas e seus aspectos cinéticos e regulatórios. A célula viva e suas biomembranas. Metabolismo de carboidratos, de lipídeos, de compostos nitrogenados. Regulação e integração metabólica. Bioquímica odontológica.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p>		

VOET, J. G.; VOET; PRATT, C.W. Fundamentos de Bioquímica, 4. Ed. Editora Artmed, 2014.

LEHNINGER, L. Princípios de Bioquímica, 7 ed. Editora Savier, 2018.

CAMPBELL, M. 2 ED. Editora: ARTMED, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LAZARI, E. Bioquímica Dental. 1ª edição. Editorial Interamericana. 1978.

ARANHA, F. Bioquímica Odontológica. 3ª edição. Editora Sarvier .2009.

PERÍODO 2º

Nome do componente:	Fisiologia	Classificação: obrigatória
Código: 1002008-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Odontologia	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: 1002004-1 Anatomia Geral		
Sem Componentes Equivalentes		
Aplicação: () Teórica () Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 90/6; Prática: 30/2; Total 120/8		
EMENTA: Estudo do funcionamento geral do organismo humano, do sistema nervoso central e periférico, organização da função motora e do sistema nervoso autônomo, com ênfase no sistema estomatognático, do sistema cardiovascular, do sistema respiratório, do sistema renal e dos líquidos corporais, do sistema digestório e deglutição, do sistema endócrino e reprodutor humano.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
BERNE, R. M., LEWY, M. N. Fisiologia. 5ª ed. Elsevier Editora, Rio de Janeiro, 2004. 1082p.		
GUYTON, A. C. Fisiologia Humana. 6ª ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2008.		
SILBERNAGL, S., DESPOPOULOS, A. Fisiologia: texto e Atlas. 5ª ed. Artmed Editora, Porto Alegre, 2003. 436p.		
AIRES, M. M. Fisiologia. 5ª ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2018.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
AIRES, M. M. Fisiologia. 2ª ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1999. 934p.		
GUYTON & HALL. Tratado de Fisiologia Médica. 9ª ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1997. 1014p.		
GANONG, W. F. Fisiologia Médica. 19ª ed. Editora Atheneu, São Paulo, 2000, 623p.		

PERÍODO 2º

Nome do componente:	Metodologia e técnicas de pesquisa em saúde	Classificação: obrigatória
Código: 1002010-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Odontologia	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: 1002009-1 Introdução a Metodologia Científica		
Sem Componentes Equivalentes		
Aplicação: () Teórica () Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 30/2; Prática: 30/2; Total 60/4		
<p>EMENTA: Pesquisa bibliográfica em base de dados eletrônicos – estratégias de busca. Pesquisa em saúde: estudos qualitativos e quantitativos. Pesquisa em saúde relacionada com o tipo de estudo científico. Biblioteca, estudo e produção científica. Métodos de análise de estudos científicos: classificação de variáveis, representação gráfica dos dados e noções de distribuição normal.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA MEDEIROS, João Bosco. Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 11.ed. São Paulo: Atlas. 2009. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de Metodologia Científica. 10.ed. São Paulo: Atlas. 2010. ABRAHAMSOHN, Paulo Alexandre. Redação Científica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2004.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do Trabalho Científico. 7. ed. São Paulo: Atlas. 2007. MINAYO, M.C. de S. Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade. 29.ed. Rio de Janeiro: Vozes. 2010. ABNT NBR 14724. Informação e documentação - Trabalhos acadêmicos - Apresentação. 2011. ABNT NBR 6023. Informação e documentação – Referências. 2002. http://www.bireme.br</p>		

PERÍODO 2º		
Nome do componente:	Psicologia e Psicanálise em Odontologia	Classificação: obrigatória
Código: 1002006-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Odontologia	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: 0701132-1 Fundamentos de Sociologia e Antropologia		

Sem Componentes Equivalentes	
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático	
Carga horária/Crédito: Teórica 60/4; Prática: /; Total 60/4	
<p>EMENTA: O campo da psicologia e da psicanálise: aspectos históricos e conceituais. A constituição do sujeito. Necessidade, demanda e desejo. Medos, fobias e fantasias. A imagem do corpo e o sorriso. Neurose, psicose, autismo e deficiência mental na clínica odontológica.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA DOLTO, F. Dificuldade de viver. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988. ----- . A causa dos adolescentes. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990 FREUD, S. Obras completas. Rio de Janeiro: Ed Imago, 1996.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: MANNONI, M. A criança retardada e a mãe. São Paulo: Livraria Martins Fontes, 1988. MASCARO, S. A. Velhice e sociedade. Ed Papyrus. SANT'ANNA, D.B. de (org). Políticas do corpo. São Paulo: Estação Liberdade, 1995</p>	

PERÍODO 3º		
Nome do componente:	Farmacologia Básica	Classificação: obrigatória
Código: 1002011-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Odontologia	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: 1002007-1 Bioquímica		
Componentes Equivalentes: 1001022-1 Farmacologia Básica		
Aplicação: () Teórica () Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/4; Prática: 15/1; Total 75/5		
<p>EMENTA: Absorção e vias de administração; Distribuição, biotransformação, e eliminação de Fármacos; Farmacologia do sistema nervoso autônomo; Antidepressivos; Neurolépticos; Anticonvulsivantes; Hipnóticos, sedativos e ansiolíticos; Anestésicos gerais; Fármacos e substâncias de abuso; Farmacologia cardiovascular; Fármacos que afetam os sistemas endócrinos; Autacóides e antagonistas; Fármacos que atuam no sistema gastrointestinal; Fármacos que atuam no sistema respiratório.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p>		

GRAHAME-SMITH, D.G.; ARONSON, J.K. Tratado de farmacologia clínica e farmacoterapia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
 MINNEMAN, K.P. et al. Farmacologia humana. São Paulo: Elsevier, 2006
 RANG, H.P. et al. Farmacologia. São Paulo: Elsevier, 2004.
 SILVA, P. Farmacologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
 WANNMACHER, Lenita (Ed.); FERREIRA, Maria Beatriz Cardoso (Ed.).
 Farmacologia clínica para dentistas. 3.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 545p.
 BRUNTON, L. L; LAZO, J. S; PARKER, K. L. Goodman & Gilman, As bases farmacológicas da terapêutica. 11 ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2006.
 CRAIG, C. R. E.; STITZEL, R. E. Farmacologia moderna com aplicações clínicas. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2005.
 KATZUNG, B.G. Farmacologia Básica e Clínica. 9 ed., Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2006.
 SILVA, P. Farmacologia. 7 ed., Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2006.
 TRIPATHI, K.D. Farmacologia médica. Guanabara-Koogan, 2006.

PERÍODO 3º	
Nome do componente:	Microbiologia básica
	Classificação: obrigatória
Código: 1002012-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito
Departamento de origem: Odontologia	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE
Pré-requisito: 1002001-1 Biologia celular e molecular, 1002007-1 Bioquímica	
Sem Componentes Equivalentes	
Aplicação: () Teórica () Prática (X) Teórico-prático	
Carga horária/Crédito: Teórica 75/5; Prática: 30/2; Total 105/7	
EMENTA: Morfologia e estrutura da célula bacteriana. Cultivo bacteriano. Principais bioagentes patogênicos. Diversidade metabólica dos microrganismos – biodiversidade. Genética bacteriana. Fatores de patogenia bacterianos. Fungos: morfologia, cultivo e identificação, micotoxinas. Leveduras: morfologia, cultivo e identificação. Propriedades gerais dos vírus: composição da partícula viral, classes, multiplicação viral. BIBLIOGRAFIA BÁSICA BURTON, G. L.W; ENGELKIRK, P.G. Microbiologia para as ciências da saúde. 7ª ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan. 2005. MURRAY, P. R., et al. Microbiologia Médica. 8ª ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan. 2017. SANTOS, N S O; ROMANOS, M. T. V; WIGG, M. D. Introdução à virologia humana. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan. 2002.	

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: TORTORA, G. J., et al. Microbiologia. 6ª ed. Porto Alegre. Artmed. 2000. TRABULSI, L. R., et al. Microbiologia. 3ª ed. São Paulo. Atheneu. 2003.
--

PERÍODO 3º		
Nome do componente:	Anatomia e Escultura Dentária	Classificação: obrigatória
Código: 1002016-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Odontologia	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: sem pré-requisito.		
Sem Componentes Equivalentes		
Aplicação: () Teórica () Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 15/1; Prática: 60/4; Total 75/5		
EMENTA: Introdução à anatomia dentária. Morfologia geral e comparada. Grupos dentários (Incisivos, Caninos, Pré-molares e Molares). Identificação de elementos dentários e estruturas anatômicas. Técnicas da Ceroplastia (Total e Parcial). Desenho dos Elementos Dentários. Dentes Decíduos e Cavidade Pulpar.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA PICOSSE, M. Anatomia Dentária. 3 ed. São Paulo, Servier, 1979. PICOSSE, M. Anatomia Dentária. 4 ed. São Paulo, Servier, 1990. DELLA SERRA, O; FERREIRA, F. V. Anatomia Dental. 2 ed. São Paulo Artes Médicas, 1976. 318p.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: DELLA SERRA, O & FERREIRA, F. V.. Anatomia Dental. 3 ed. São Paulo Artes Médicas, 1981. p.334. MADEIRA, M.C.- Anatomia Dental . 8 ed. São Paulo. SARVIER, 2016.		

PERÍODO 3º		
Nome do componente:	Imunologia básica e aplicada	Classificação: obrigatória
Código: 1002013-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Odontologia	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: 1002001-1 Biologia celular e Molecular, 1002008-1 Fisiologia		
Componentes Equivalentes: 1001018-1 Imunologia		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		

Carga horária/Crédito: Teórica 60/4; Prática: /; Total 60/4

EMENTA:

Introdução à imunologia. Células e órgãos do sistema imune; Imunidade inata; Sistema complemento; Antígeno; Estrutura, função e genética das moléculas de reconhecimento do antígeno; Interações celulares na resposta imunológica; Imunidade às infecções; Imunidade da mucosa oral; Doenças por hipersensibilidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KENNETH MURPHY, PAUL TRAVERS; MARK WALPORT. Imunobiologia de janeway 7ª EDIÇÃO 2010

ABBAS, ABUL K. , LICHTMAN, ANDREW H. , PILLAI, SHIV - ELSEVIER, Imunologia celular e molecular (abbas) - 7ª EDIÇÃO, 2012

PEAKMAN, MARK; VERGANI, DIEGO. Imunologia Básica e Clínica - 2ª Ed. 2011

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

THAO DOAN, ROGER MELVOLD, SUSAN VISELLI, CARL WALTENBAUGH-ARTMED, Imunologia ilustrada, 2008.

AROSA, Fernando A. Elsa M. Cardoso e Francisco C. Pacheco. Fundamentos de Imunologia - 2ª Ed. 2012

HÓFLING, José Francisco; Gonçalves, Reginaldo Bruno. Imunologia para Odontologia 2006

ROITT, Ivan M. Fundamentos de Imunologia 2004

SAMARANAYAKE, Lakshman. Fundamentos de Microbiologia e Imunologia na Odontologia - 4ª Ed. 2012.

PERÍODO 3º

Nome do componente:	Patologia Geral	Classificação: obrigatória
Código: 1002014-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Odontologia	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: 1002002-1 Histologia, 1002008-1 Fisiologia		
Componentes Equivalentes: 1001015-1 Patologia Geral		
Aplicação: () Teórica () Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 45/03; Prática: 15/01; Total 60/4		
EMENTA: Biópsia; Fixação dos tecidos; Procedimentos laboratoriais; Estudo dos distúrbios de crescimento dos órgãos e tecidos; Alterações básicas da mucosa oral; Lesões celulares reversíveis e irreversíveis; Necrose e apoptose; Alterações degenerativas; Pigmentos e pigmentações; Mecanismos de inflamação e reparo; Imunopatologia; Imunodeficiências; Considerações gerais sobre neoplasias; Oncogêneses e carcinogênese.		

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASILEIRO FILHO, G. Bogliolo. Patologia. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan. 6 ed. 2018.

MONTENEGRO, M. R.,FRANCO, M. Patologia - Processos Gerais. 3ª ed. Atheneu, 1992, 263p.

MITCHELL, R.N., KUMAR,V.,ABBAS,A.K., FAUSTO,N. Patologia. Bases patológicas. Elsevier. 7 ed. 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

RUBIN, E. Patologia. Bases clínicopatológicas da medicina. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

PERÍODO 3º

Nome do componente:	Odontologia em Promoção de Saúde	Classificação: obrigatória
Código: 1002015-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Odontologia	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: sem pré-requisito		
Sem Componentes Equivalentes		
Aplicação: () Teórica () Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 45/3; Prática: 15/1; Total 60/4		
EMENTA: O processo saúde-doença e suas concepções na história: teoria sobre a causalidade das doenças e conceitos de saúde nas instituições. A boca como objeto de saber e de práticas; o conceito de bucalidade e suas contribuições para ampliar as práticas de saúde bucal. Expressões do adoecer bucal e das práticas odontológicas na cultura. A dimensão humana do adoecimento: propostas de re-humanização das práticas de saúde. Promoção de saúde: histórico e conceitos. Práticas em saúde bucal para promoção de saúde.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Atenção Primária e Promoção de Saúde. Brasília: CONASS, 2007. BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Promoção da Saúde. Brasília:Ministérioda Saúde, 2006. BRASIL. Ministério da Saúde. (2001) Promoção da saúde: Declaração de Alma-Ata, Carta de Ottawa, Declaração de Adelaide, Declaração de Sundsvall, Declaração de Santafé de Bogotá, Declaração de Jacarta, Rede de Megapaíses e Declaração do México. 2 ed. Brasília.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: DIAS, A A. Saúde Bucal Coletiva: metodologia de trabalho e práticas. São Paulo: Santos,2006.		

SOUZA, E C F Bocas, Câncer e subjetividades: patografias em análise. Tese (Doutorado). Campinas: FCM, UNICAMP, 2003.

PERÍODO 4º		
Nome do componente:	Materiais Dentários	Classificação: obrigatória
Código: 1002018-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Odontologia	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: 1002016-1 Anatomia e Escultura Dentária		
Sem Componentes Equivalentes		
Aplicação: () Teórica () Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/4; Prática: 45/3; Total 105/7		
EMENTA: Introdução. Propriedades químicas e físicas. Materiais de proteção do complexo dentino pulpar. Cimentos convencionais e resinosos. Materiais restauradores diretos e indiretos. Materiais preventivos. Materiais de moldagem. Materiais laboratoriais protéticos. Metais e ligas metálicas. Materiais clássicos da periodontia, cirurgia e endodontia. Introdução à atividade pré-clínica odontológica.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA ANUSAVICE, K. J. Materiais Dentários de Phillips: 12. ed. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan S. A., 2013. CRAIG, R. G., POWERS, J. M. Materiais Restauradores. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 524p. MONDELLI, J. et al. - Procedimentos Pré-Clínicos - Editora Santos. 2002. 265p.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: COHEN, S., BURNS, R.C. Caminhos da polpa. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. MACIEL, Roberto Nascimento. ATM e dores craniofaciais-fisiopatologia básica. São Paulo: Santos, 2003. 438p. NEWMAN, M.G; TAKEI, H.H.; CARRANZA, F.A. Carranza – Tratado de Periodontia clínica. 9ª ed, Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2004.		

PERÍODO 4º		
Nome do componente:	Microbiologia oral	Classificação: obrigatória
Código: 1002019-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Odontologia	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	

Pré-requisito: 1002012-1 Microbiologia Básica
Sem Componentes Equivalentes
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático
Carga horária/Crédito: Teórica 45/3; Prática: /; Total 45/3
<p>EMENTA: Identificação da cavidade oral como um habitat microbiano, discutindo o processo de aquisição, aderência, distribuição e metabolismo da microbiota oral, assim como relacionando à formação e estruturação de biofilmes dentários. Análise dos aspectos microbianos relacionados ao desenvolvimento da cárie dentária, doença periodontal, infecções endotológicas e perimplantites. Conhecimento das infecções virais e fúngicas de interesse odontológico. Estudo de infecções bacterianas orais agudas e crônicas, discussão sobre terapia antimicrobiana e relação entre infecções orais e alterações sistêmicas. Discussão sobre controle de infecção cruzada em Odontologia.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA MARSH, P.; MARTIN, M.V. Microbiologia Oral. Editora Santos: São Paulo. 4ª ed, 2005. LORENZO, J.L. Microbiologia para o estudante de Odontologia. Editora Atheneu: São Paulo. 2004. JORGE, A.O.C. Microbiologia Bucal. Editora Santos: São Paulo. 3ª ed, 2007.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: JORGE, A.O.C. Microbiologia e imunologia oral. Elsevier. 1ª ed, 2012. ESTRELA, C. Controle de Infecção em Odontologia. Artes Médicas. 1ª ed, 2003. TORTORA, G.J; FUNKE, B.R; CASE, C.L. Microbiologia. Artmed Editora: São Paulo. 8ª ed, 2006. TRABULSI, L.R. Microbiologia. Editora Ateneu: São Paulo. 2000.</p>

PERÍODO 4º		
Nome do componente:	Patologia oral	Classificação: obrigatória
Código: 1002020-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Odontologia	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: 1002012-1 Microbiologia Básica, 1002014-1 Patologia Geral		
Sem Componentes Equivalentes		
Aplicação: () Teórica () Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 75/5; Prática:45/3; Total 120/8		
<p>EMENTA: Apresentação e estudo dos processos patológicos dos tecidos dentários duros, do periápice, periodonto, das lesões císticas de natureza odontogênica ou não, dos</p>		

tumores odontogênicos ou não, dos tumores odontogênicos, das lesões cancerizáveis, das condições auto-imunes e imunologicamente medidas, das neoplasias bucais, das patologias ósseas e das glândulas salivares, com enfoque em seus aspectos histogenéticos, patogenéticos e histopatológicos, possibilitando a compreensão do significado clínico destes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAWSON, R.A., W.H., EVERSON, J.W. Atlas colorido de enfermidades da boca – correlações clínicas patológicas, 2ª edição, Artes Médicas, SP, 1995.

KUMAR, V., ABBAS, A.K., FAUSTO, N. Robbins & Cotran patologia – Bases patológicas das doenças. 7 ed. São Paulo: Elsevier, 2005, 1504 p..

NEVILLE, B. W. et al. Patologia Oral & Maxilofacial. 4 ed. Guanabara Koogan. 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

NEWMAN, M.G., TAKEI, H.H., CARRANZA, F.A. Periodontia Clínica/Carranza. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

REGEZI, J.A., SCIUBBA, J.J. Patologia bucal. Correlações clínico patológicas. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000, 475 p.

PERÍODO 4º		
Nome do componente:	Estomatologia	Classificação: obrigatória
Código: 1002021-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Odontologia	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: 1002014-1 Patologia Geral		
Sem Componentes Equivalentes		
Aplicação: () Teórica () Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 30/2; Prática:30/2; Total 60/4		
EMENTA: Estudo das manifestações clínicas dos processos patológicos, locais ou sistêmicos, que afetam direta ou indiretamente as regiões oral e para-oral, embasado nos alicerces da semiologia necessários na elaboração do diagnóstico, prognóstico, planejamento terapêutico e preservação do paciente acometido pelas referidas patologias, bem como o seu tratamento dentro de uma atitude crítica, reflexiva, humanística com rigor técnico-científico e ético. Atendimento clínico de pacientes.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA BORAKS, S. Diagnóstico Bucal. 3 e d. São Paulo, Artes Médicas, 2001. CAWSON, R.A., W.H., EVERSON, J.W. Atlas colorido de enfermidades da boca – correlações clínicas patológicas, 2ª edição, Artes Médicas, SP, 1995. KERR, D.A., ASH JR. M.M., MILLARD, H.D. Diagnóstico Oral, 4ª ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1977.		

MARCUCCI, G. Fundamento de Odontologia – Estomatologia. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 264p.
 NEVILLE, B.W. DAMM, D.D., WHITE, D.K. Atlas de patologia oral clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 486p.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
 SHEAR, M. Cistos da região bucomaxilofacial - Diagnóstico e tratamento, 2ª ed. São Paulo, Editora Santos.
 TOMMASI, A. F. Diagnóstico em Patologia Bucal. 3. ed., São Paulo, Pancast, 2002.

PERÍODO 4º		
Nome do componente:	Imagenologia Odontológica	Classificação: obrigatória
Código: 1002022-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Odontologia	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: 1002014-1 Patologia Geral		
Sem Componentes Equivalentes		
Aplicação: () Teórica () Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 30/2; Prática:30/2; Total 60/4		
EMENTA: Fundamentos de Radiologia. Higiene das Radiações. A imagem radiográfica . Técnicas radiográficas Dento-maxilares convencionais. Técnicas radiográficas especiais para localização. Técnicas radiográficas crânio-faciais de interesse em Odontologia. Interpretação radiográfica. Estudo radiográfico do tecido ósseo. Anatomia radiográfica dento-maxilar e crânio-facial. Estudo das anomalias dento-maxilo-faciais. Patologia radiográfica dento-maxilo-facial. BIBLIOGRAFIA BÁSICA ALVARES, L.C.; TAVANO, O. Curso de Radiologia em Odontologia. Editora Santos: São Paulo. 4ª ed, 2002. PANELLA, JURANDYR. Fundamentos de Odontologia - radiologia odontológica e imagenologia. Guanabara Koogan: Rio de Janeiro. 1ª ed, 2006. PASLER, F.A.; VISSER, H. Radiologia Odontológica: procedimentos ilustrados. ArtMed editora. 2ª ed, 2005. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: MESQUITA, E.; KUNERT, I.R. O Ultra-som na Prática Odontológica. ArtMed editora, 2006. WHAITES, E. Princípios de Radiologia Odontologica - 4.ed. ArtMed editora, 2009. LANGLAND, O.E.; LANGLAIS, R.P. Princípios do Diagnóstico por Imagem Em Odontologia. Editora Santos: São Paulo. 1ª ed, 2002. WHITE, Stuart C; PHAROAH, Michael J. Radiologia oral: fundamentos e interpretação. 5a ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. v.. 724p.		

PERÍODO 4º		
Nome do componente:	Farmacologia aplicada à Odontologia	Classificação: obrigatória
Código: 1002017-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Odontologia	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: 1002011-1 Farmacologia Básica		
Sem Componentes Equivalentes		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 75/5; Prática: / ; Total 75/5		
<p>EMENTA: Aprofunda conhecimento sobre os processos infecciosos e inflamatórios em Odontologia e suas respectivas terapêuticas alopáticas. Destaca os mecanismos de dor e a utilização de anestésicos locais nos procedimentos odontológicos. Introduz os conceitos e contextos clínicos de saúde e de doença periodontal para então serem apresentados os conteúdos referentes ao controle químico do biofilme dental. Relaciona e orienta os principais fármacos e terapias medicamentosas empregadas nas áreas de conhecimento da Odontologia. Drogas usadas em emergências médicas em Odontologia (prevenção e atuação). Terapias medicamentosas adequadas a cada tipo de paciente especial em Odontologia. Principais tipos de interações medicamento-medimento e medicamento-alimento em Odontologia. Prescrição legal em Odontologia.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA GRAHAME-SMITH, D.G.; ARONSON, J.K. Tratado de farmacologia clínica e farmacoterapia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. MINNEMAN, K.P. et al. Farmacologia humana. São Paulo: Elsevier, 2006 RANG, H.P. et al. Farmacologia. São Paulo: Elsevier, 2004.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: SILVA, P. Farmacologia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.</p>		

PERÍODO 5º		
Nome do componente:	Cariologia	Classificação: obrigatória
Código: 1002023-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Odontologia	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: 1002019-1 Microbiologia Oral		
Sem Componentes Equivalentes		

Aplicação: () Teórica () Prática (X) Teórico-prático
Carga horária/Crédito: Teórica 45/3; Prática: 15/1; Total 60/4
<p>EMENTA: Introdução ao estudo da cariologia; Etiologia da cárie; Biofilmes cariogênicos; Saliva e cárie dentária; Interações químicas entre o dente e os fluidos orais; Dieta e cárie dentária; Avaliação da atividade de cárie; Características clínicas e histológicas da cárie; Diagnóstico de cárie; Remoção do tecido cariado e o complexo dentino-pulpar.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA FEJERSKOV, O; KIDD E. Cárie dentária- a doença e seu tratamento clínico. São Paulo: Santos, 2ª ed, 2011. 640p. FERREIRA, MA; RONCALLI, A G; LIMA, K; (Org.) Saúde bucal coletiva: conhecer para atuar. Natal: Edfurn, 2004. KRIGER, L. (Org.). Promoção de saúde bucal. 2. ed. São Paulo: Artes Médicas: ABOPREV, 2003. 475 p.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: PITTS, N. Cárie Dentária: diagnóstico e monitoramento. Artes Médicas, 1ª ed, 2012. 232p. PINTO, VG. Saúde Bucal Coletiva. Editora Santos, 6ª ed., 2013. 720p. LOESCHE, W.J. Cárie dental: uma infecção tratável. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 1993. p.309-43 NEWBRUN, Ernest. Cariologia. São Paulo, Ed. Santos, 1988. PEREIRA, A.C. Odontologia em saúde coletiva: planejando ações e promovendo saúde. Artmed Editora, 2003. 440 p.</p>

PERÍODO 5º		
Nome do componente:	Saúde Bucal Coletiva I	Classificação: obrigatória
Código: 1002024-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Odontologia	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: 1002015-1 Odontologia em Promoção de Saúde		
Sem Componentes Equivalentes		
Aplicação: () Teórica () Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 45/3; Prática: 15/1; Total 60/4		
<p>EMENTA: As doenças bucais em sua expressão coletiva; a epidemiologia como ferramenta de diagnóstico coletivo; histórico, conceitos e aplicações da epidemiologia; métodos e técnicas de pesquisa epidemiológica em saúde bucal.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p>		

FERREIRA, M.A.F.; RONCALLI, A.G.; LIMA, K.C. (Org.). Saúde bucal coletiva: conhecer para atuar. Natal: Edfurn, 2004.
 MEDRONHO, R.A.(Org.). Epidemiologia. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2009.
 ROUQUAYROL, M.Z.; ALMEIDA FILHO, N. Epidemiologia e Saúde. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANTUNES, J.L.F.A., PERES, M.A. Epidemiologia da Saúde Bucal. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2013.
 ALMEIDA FILHO, N.; BARRETO, M.L. Epidemiologia & Saúde: fundamentos, métodos, aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2011.
 PEREIRA, A.C. (Org.). Tratado de Saúde Coletiva em Odontologia. São Paulo: Napoleão. 2009.
 Waldman, E.A. Vigilância em Saúde Pública. v.7. São Paulo: Faculdade de Saúde Pública da USP, 1998. (Série Saúde & Cidadania).
 Eduardo, M.B.P.; Miranda, I.C.S. Vigilância Sanitária. v.8. São Paulo: Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, 1998.

PERÍODO 5º

Nome do componente:	Odontologia Laboratorial	Classificação: obrigatória
Código: 1002025-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Odontologia	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: 1002018-1 Materiais Dentários		
Sem Componentes Equivalentes		
Aplicação: () Teórica () Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 15/01; Prática: 45/03; Total 60/4		
EMENTA: Nomeação e aplicação adequada de instrumentais e materiais odontológicos de acordo com sua indicação clínica. Biologia do complexo dentino-pulpar. Procedimentos básicos laboratoriais em dentística, periodontia e endodontia, simulando as necessidades estético/funcionais dos pacientes em manequins e modelos articulados. Noções e conceitos básicos de Oclusão.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA BARATIERI, L.N. Odontologia Restauradora-Fundamentos e Possibilidades. 2 ed. Santos Editora, 2015 CONCEIÇÃO, E.N. Restaurações Estéticas. Porto Alegre: ArtMed Editora, 2005. SEABRA, E.J.G, BARBOSA, GAS, LIMA IPC. Oclusão e DTM: conhecimentos aplicados à clínica odontológica. Mossoró/RN. Edições UERN. 208p. 2012		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: OLIVEIRA, W. Disfunções temporomandibulares. Série EAP/APCD (vol. 6). São Paulo: Artes Médicas, 2001. 447p.		

LAURETTI, M.B. Manual de técnica endodôntica. São Paulo: Editora Santos, 2005
 LASKARIS, G.; SCULLY, C. Manifestações periodontais das doenças locais e sistêmicas. São Paulo: Editora Santos, 2005.
 RUSSO, EMA. Fundamentos de Odontologia- Dentística – restaurações diretas. São Paulo. Ed. Santos, 208p. 2010.
 VAN NOORT, R. Introdução aos materiais dentários. São Paulo. Artmed. 2. Ed. 344p; 2004.

PERÍODO 5º		
Nome do componente:	Clínica Integrada I	Classificação: obrigatória
Código: 11002026-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Odontologia	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: 1002018-1 Materiais dentários, 1002020-1 Patologia Oral, 1002021-1 Estomatologia, 1002022-1 Imagenologia Odontológica		
Sem Componentes Equivalentes		
Aplicação: () Teórica () Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 30/2; Prática: 45/3; Total 60/4		
EMENTA: Procedimentos básicos em periodontia, endodontia, oclusão e dentística. Estudo dos tipos de inter-relação dente X material restaurador. Atendimento clínico transdisciplinar. Medidas educativas, preventivas e curativas das principais doenças bucais (cárie dentária, periodontopatias), em nível de complexidade primária. Moldagem. Biossegurança. Diagnóstico e planejamento clínico transdisciplinar. Perfil do paciente X Conduta clínica.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA BIMSTEIN, E.; NEEDLEMAN, H.L.; KARIMBUX, N.; DYKE, T.E.V. Saúde e doenças periodontais e gengivais. São Paulo: Santos, 2003. SEABRA, E.J.G.; BARBOSA, G.A.S.; LIMA, I.P.C..Oclusão e DTM: Conhecimentos aplicados à clínica odontológica. Natal: UERN, 2012. CRAIG, R. G., POWERS, J. M. Materiais Restauradores. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 524p.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: LINDHE, J. et al. Tratado de Periodontia Clínica e Implantologia oral. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. MONDELLI, J. Fundamentos em Dentística operatória. São Paulo: Santos, 2006. BRUNETTI, F.L.; MONTENEGRO, R.F.. Odontogeriatría. São Paulo: Artes Médicas, 2002.		

PERÍODO 5º

Nome do componente:	Ética, Saúde e Sociedade	Classificação: obrigatória
Código: 0501048-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Odontologia	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: 1002018-1 Materiais dentários, 1002020-1 Patologia Oral, 1002021-1 Estomatologia, 1002022-1 Imagenologia Odontológica		
Componentes Equivalentes: 0501068-1 Ética e Enfermagem		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 45/3; Prática: / ; Total 45/3		
EMENTA: Teoria dos valores. Concepções de Ética, de Moral, de Ética profissional, liberdade e necessidade, construídas historicamente. Principais problemas ético-sociais. Ética e cidadania. Ética em Pesquisa em Seres Humanos. Código de Ética Odontológica e desafios da prática. Abordagens em Bioética: dilemas éticos na formação de profissionais de saúde, nas políticas, nas práticas e na pesquisa em saúde.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA CFO. Código de Ética Odontológica.CFO, 2012. AMORIM, A.G Bioética e Odontologia: Um perfil dos problemas éticos vivenciados por cirurgiões-dentistas. [Dissertação]. Natal (RN): UFRN, 2005. GARRAFA, V. A dimensão da ética em saúde pública. São Paulo (SP): Faculdade de Saúde Pública, 1995.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BERLINGUER, G. Bioética Cotidiana. Brasília: Universidade de Brasília, 2004. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos.Brasília: Ministério da Saúde,1997.20p.		

PERÍODO 5º		
Nome do componente:	Cirurgia odontológica	Classificação: obrigatória
Código: 1002028-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Odontologia	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: 1002022-1 Imagenologia Odontológica, 1002020-1 Patologia Oral , 1002018-1 Materiais dentários, 1002021-1 Estomatologia		
Sem Componentes Equivalentes		
Aplicação: () Teórica () Prática (X) Teórico-prático		

Carga horária/Crédito: Teórica 60/4; Prática:60 /4; Total 120/8
<p>EMENTA: Propedêutica exodôntica; anestesia; Técnica cirúrgica exodôntica; Tratamento de infecção buco-dentais; Hemostasia; Acidentes e complicações pré, trans e pós operatório.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA DAVARPANAH, M. & et al. Cirurgia bucal. ArtMed Editora, 2007. MALAMED, S.F. Manual de anestesia local. 5ª Ed. Rio de Janeiro; Elsevier, 2005. PETERSON, L. J.; ELLIS III, E.; HUPP, J. R.; TUCKER, M. R. Cirurgia Oral e Maxilofacial Contemporânea. 5ª Ed. Rio de Janeiro; Elsevier, 2005.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: PRADO, R; SALIM, M A.A. Cirurgia Bucomaxilofacial. 1ª Ed. Rio de Janeiro; Guanabara Koogan, 2004.SAILER, H.F; PAJAROLA, G.F. Cirurgia bucal – Coleção atlas colorido de Odontologia. ArtMed Editora, 2000.</p>

PERÍODO 6º		
Nome do componente:	Estágio em Clínica Integrada	Classificação: obrigatória
Código: 1002056-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Odontologia	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: 1002026-1 Clínica Integrada I		
Sem Componentes Equivalentes		
Aplicação: () Teórica () Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 80/6; Prática:160/10; Total 240/16		
<p>EMENTA: Trauma de oclusão e oclusopatias. Ajuste oclusal. Restaurações diretas. Pulpopatias e periapicopatias em suas características clínicas e tratamento. Soluções irrigadoras dos canais radiculares. Tratamento da doença periodontal. Noções sobre urgência odontológica. Atendimento clínico transdisciplinar através da aplicação de medidas educativas, preventivas e curativas das principais doenças bucais (cárie dentária, periodontopatias e oclusopatias) em nível de complexidade média. Articuladores. Plano de tratamento clínico integrado.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA BUSATO, A. L. et al. Dentística restauradora. São Paulo: Artes Médicas, 2000 MARQUES, S. et al. Estética Com Resinas Compostas Em Dentes Anteriores. São Paulo: Editora Santos, 2005. MONDELLI, J. Fundamentos em Dentística operatória. São Paulo: Editora Santos, 2006</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p>		

RUDOLF, B; MICHAEL, A. B.; KIELBASSA, A.M. Endodoncia. Texto e Atlas. ArtMed Editora, 2006.
 SO, HV. Endodontia, as interfaces no contexto da Odontologia. São Paulo. Editora Santos, 200p. 2007.
 LAURETTI, M.B. Manual de técnica endodôntica. São Paulo: Editora Santos, 2005.
 LINDHE, J. et al. Tratado de Periodontia Clínica e Implantologia Oral. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005, 1048p.
 MARQUES, S. et al. Estética Com Resinas Compostas Em Dentes Anteriores. São Paulo: Editora Santos, 2005.

PERÍODO 6º		
Nome do componente:	Odontologia Preventiva	Classificação: obrigatória
Código: 1002029-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Odontologia	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: 1002024-1 Saúde Bucal Coletiva I		
Sem Componentes Equivalentes		
Aplicação: () Teórica () Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 45/3; Prática: 15/1; Total 60/4		
EMENTA: Métodos preventivos aplicáveis às doenças bucais nos planos coletivo e individual: fluoretos sistêmicos e tópicos, educação para a saúde, selantes de fôssulas e fissuras, controle químico e mecânico do biofilme dental; políticas preventivas de saúde bucal no Brasil. Métodos preventivos aplicáveis às doenças bucais nos planos coletivo e individual: fluoretos sistêmicos e tópicos, educação para a saúde, selantes de fôssulas e fissuras, controle químico e mecânico do biofilme dental; políticas preventivas de saúde bucal no Brasil.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA FEJERSKOV, O; KIDD E. Cárie dentária- a doença e seu tratamento clínico. São Paulo: Santos, 2ª ed, 2011. 640p. PEREIRA, AC. Tratado de Saúde Coletiva em Odontologia. Editora Napoleão. 1ª ed, FERREIRA, M A; RONCALLI, A G; LIMA, K; (Org.) Saúde bucal coletiva: conhecer para atuar. Natal: Edfurn, 2004.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: KRIGER, L. (Org.). Promoção de saúde bucal. 2. ed. São Paulo: Artes Médicas: ABOPREV, 2003. 475 p. PEREIRA, AC. Odontologia em saúde coletiva. Editora Artmed. 1ª ed., 2003. 440p. BUISCHI, Y.P. (Org.). Promoção de saúde bucal na clínica odontológica. São Paulo: Artes Médicas, 2005. 359 p. PINTO, VG. Saúde Bucal Coletiva. Editora Santos, 6ª ed., 2013. 720p.		

MURRAY, J J; NUNN, J H; STEELE, J G. Doenças Orais: medidas preventivas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 272p.

PERÍODO 6º		
Nome do componente:	Prótese Dentária I	Classificação: obrigatória
Código: 1002031-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Odontologia	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: 1002025-1 Odontologia laboratorial, 1002026-1 Clínica Integrada I		
Sem Componentes Equivalentes		
Aplicação: () Teórica () Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 45/3; Prática:60/4; Total 105/7		
EMENTA: Princípios biomecânicos aplicados à prótese dentária. Introdução à prótese total e prótese parcial removível. Preparos extra-coronários (coroas totais metálicas, veneer, parcial 3/4 e 4/5 e coroa de jaqueta). Preparos intra-coronários e extra-coronários. Preparo intra-radicular (núcleos fundidos e pré-fabricados). Prática em nível laboratorial.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA KLIEMAN, C. & OLIVEIRA, W. Manual de prótese parcial removível. São Paulo: Santos, 1999. RIBEIRO, M.S. Manual de prótese total removível. São Paulo: Santos, 2007. SHILLINBURG, H.T. et al - Fundamentos de prótese fixa. Rio de Janeiro, Quintessence Publishing, 1981. p. 326.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: TURANO & TURANO. Fundamentos de Prótese Total. 5ª ed., Santos 2000. ZARB, G.A.; BOLENDER, C.L. et al. Tratamento protético para os pacientes edêntulos. São Paulo: Editora Santos, 2006. ANUSAVICE, K. J. Materiais Dentários de Phillips: 10. ed. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan S. A., 1998. 412p. MACIEL, Roberto Nascimento. ATM e dores craniofaciais: fisiopatologia básica. São Paulo: Santos, 2003. 438p. MONDELLI, J. et al. - Procedimentos Pré-Clínicos - Editora Santos. 2002. 265p.		

PERÍODO 7º		
Nome do componente:	Saúde Bucal Coletiva II	Classificação: obrigatória
Código: 1002032-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	

Departamento de origem: Odontologia	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE
Pré-requisito: 1002024-1 Saúde Bucal Coletiva I	
Sem Componentes Equivalentes	
Aplicação: () Teórica () Prática (X) Teórico-prático	
Carga horária/Crédito: Teórica 45/3; Prática:15/1; Total 60/4	
<p>EMENTA: A Reforma Sanitária Brasileira: antecedentes e processo de institucionalização. O Sistema Único de Saúde (SUS): seus princípios e diretrizes. Os modelos assistenciais no SUS: processos de construção de novas práticas, novos saberes e novos sujeitos. O núcleo familiar como foco da atenção primária em saúde: a Estratégia Saúde da Família no SUS. A política de Saúde Bucal no contexto do SUS.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA CAMPOS, G.W.S.; MINAYO, M.C.S.; AKERMAN, M.; DRUMOND JÚNIOR, M.; CARVALHO, Y.M. (Org.). Tratado de Saúde Coletiva. 2.ed. São Paulo: Hucitec. 2008. FERREIRA, M.A.F.; RONCALLI, A.G.; LIMA, K.C. (Org.). Saúde bucal coletiva: conhecer para atuar. Natal: Edfurn, 2004. PEREIRA, A.C. (Org.). Tratado de Saúde Coletiva em Odontologia. São Paulo: Napoleão. 2009.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: PEREIRA, A.C. (Org.). Odontologia em Saúde Coletiva: planejando ações e promovendo saúde. Porto Alegre: ARTMED, 2004. ROUQUAYROL, M.Z.; ALMEIDA FILHO, N. Epidemiologia e Saúde. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2003. BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. Sistema Único de Saúde. Brasília: CONASS. 2007. (Coleção Progestores – Para entender a gestão do SUS, 1). BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal. Brasília: Ministério da Saúde. 2004.</p>	

PERÍODO 7º		
Nome do componente:	Estágio supervisionado em clínica integrada I	Classificação: obrigatória
Código: 1002033-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Odontologia	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: 1002056-1 Estágio em Clínica Integrada, 1002031-1 Prótese Dentária I		

Componentes Equivalentes
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático
Carga horária/Crédito: Teórica 60/4; Prática: 120/08; Total 180/12
<p>EMENTA: Aprofundamento do estudo das técnicas aplicadas à Endodontia, Periodontia, Dentística e Oclusão. Diagnóstico e tratamento das enfermidades pulpares e periapicais. Técnicas de clareamento dental. Abordagem restauradora e protética de dentes tratados endodonticamente. Restaurações complexas de amálgama. Estética. Facetas diretas. Restaurações indiretas em dentes posteriores. Controle e manutenção do paciente após o tratamento odontológico. Atendimento clínico transdisciplinar em nível de complexidade que envolva reabilitação oral.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA BIMSTEIN, E.; NEEDLEMAN, H.L.; KARIMBUX, N.; DYKE, T.E.V. Saúde e doenças periodontais e gengivais. São Paulo: Santos, 2003. MONDELLI, J. Fundamentos em Dentística operatória. São Paulo: Santos, 2006. SEABRA, E.J.G.; BARBOSA, G.A.S.; LIMA, I.P.C..Oclusão e DTM: Conhecimentos aplicados à clínica odontológica. Natal: UERN, 2012.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: MACHADO, W.A.S. Periodontia clínica. 2. ed, Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2003. BRAMANTE, C.M.; BERBERT, A.; BERNARDINELI, N.; DE MORAES, I.G.; GARCIA, R.B. Acidentes e complicações no tratamento endodôntico. São Paulo: Santos, 2005. CONCEIÇÃO, E.N. Restaurações Estéticas. Porto Alegre: ArtMed Editora, 2005. LINDHE, J. et al. Tratado de Periodontia Clínica e Implantologia Oral. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005, 1048p. MARQUES, S. et al. Estética Com Resinas Compostas Em Dentes Anteriores. São Paulo: Santos, 2005.</p>

PERÍODO 7º		
Nome do componente:	Clínica Infantil I	Classificação: obrigatória
Código: 1002034-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Odontologia	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: 1002056-1 Estágio em Clínica Integrada		
Sem Componentes Equivalentes		
Aplicação: () Teórica () Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 105/07; Prática:105 /07; Total 210/14		
EMENTA:		

Estudo do sistema estomatognático da criança. Educação e prevenção na promoção de saúde oral, diagnóstico, tratamento e controle dos problemas de saúde que acometem a cavidade oral de crianças e adolescente. Noções básicas de ortodontia. Confecção de aparelhos preventivos e interceptivos removíveis e fixos. Planejamento de casos clínicos a partir do conhecimento: do crescimento e desenvolvimento crânio-facial, dos arcos dentários, etiologia e classificação das más oclusões, fonoaudiologia, otorrinolaringologia, cefalometria, extrações seriadas, hábitos bucais, princípios da movimentação ortodôntica e documentação ortodôntica. Atendimentos clínico em odontopediatria e ortodontia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GUEDES-PINTO, AC. Odontopediatria. 8a. Ed. Rio de Janeiro: Livraria Editora Santos, 2010.

CORREA, MSN. Odontopediatria na primeira infância. 3a. Ed. Rio de Janeiro: Livraria Editora Santos. 2010.

VELLINE-FERREIRA, F. Ortodontia Diagnóstico e Planejamento Clínico. 3º. Ed. São Paulo. Artes Médicas, 1999

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GUEDES-PINTO, AC; BONECKER, M; RODRIGUES, CRMD. Fundamentos de Odontologia – Odontopediatria. 1a. Ed, Livraria Santos Editora, 2010.

ECHEVERRIA, S.; DE SOUSA, P.C.B. Atlas para o odontopediatra e o clínico geral. São Paulo: Editora Santos, 2006.

GRABER, THOMAS M. - VANARSDALL JR., ROBERT L. Ortodontia – Princípios e técnicas atuais. 3ª Ed. Rio de Janeiro; Guanabara Koogan, 2002.

MAIA, F.A. Cefalometria para o clínico Geral e Odontopediatra. Editora Santos, 1996

PERÍODO 7º

Nome do componente:	Odontologia Legal I	Classificação: obrigatória
Código: 1002035-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Odontologia	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: 1002056-1 Estágio em Clínica Integrada		
Sem Componentes Equivalentes		
Aplicação: () Teórica () Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 30/2; Prática:15/1; Total 45/3		
EMENTA: Deontologia, diceologia, legislação, responsabilidade profissional, segredo profissional, jurisprudência odonto-legal, documentos legais, perícia civil e trabalhista, marketing, infortunistica, mercado de trabalho.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA GALVÃO, LCC. Medicina Legal. 2. Ed., Rio de Janeiro: Editora Santos, 2012.		

FRANÇA, GV. Medicina Legal. 9. Ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan Editora, 2011.

VANRELL, JP. Odontologia Legal e Antropologia Forense. 2. Ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan Editora, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FRANÇA, GV. Pareceres IV – Esclarecimento sobre questões de Medicina Legal e Direito Médico. 1. Ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan Editora, 2006.

Código de Ética Odontológica. Resolução-CFO.-0118/2012. Conselho Federal de Odontologia-CFO. Rio de Janeiro, CFO, 2012.

PERÍODO 8º		
Nome do componente:	Prótese Dentária II	Classificação: obrigatória
Código: 1002036-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Odontologia	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: 1002031-1 Prótese Dentária I		
Sem Componentes Equivalentes		
Aplicação: () Teórica () Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 75/5; Prática:210/14; Total 285/19		
EMENTA: Exame clínico e preparo do paciente no tratamento protético, dente suporte, prótese provisória de proteção, moldagem, retentores, pânticos, conectores, cimentação provisória e definitiva, montagem em articulador semi-ajustável, prótese adesiva e noções de prótese sobre implante. Planejamento e execução de etapas clínicas de confecção das próteses fixa, total e parcial removível. Atendimento clínico transdisciplinar com ênfase na prótese dentária.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA FRADEANI, M. Reabilitação estética em prótese fixa. São Paulo: Editora Santos, 2006. PAIVA, Helson José de et al. Oclusão: noções e conceitos básicos. São Paulo: Santos, 1997. 336p. PEGORARO, L.F. Prótese Fixa. APCD, n.7. 1998		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: SALVADOR, M.C.G.; VIEIRA, L.F.; DUARTE, A.R.C.; VIANA, R.F. Manual de laboratório- prótese total. São Paulo: Editora Santos. TELLES, D., HOLLWEG, H., CASTELUCCI, L. Prótese Total: Convencional e sobre implantes. 2ª ed., Editora Santos, São Paulo, 2004.		

PERÍODO 8º

Nome do componente:	Clínica Infantil II	Classificação: obrigatória
Código: 1002037-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Odontologia	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: 1002034-1 Clínica Infantil I		
Sem Componentes Equivalentes		
Aplicação: () Teórica () Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 30/2; Prática:60/4; Total 90/6		
<p>EMENTA: Atendimento clínico de pacientes infantis com ênfase em Odontopediatria e Ortodontia e ortopedia funcional dos maxilares.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA GUEDES-PINTO, AC. Odontopediatria. 8a. Ed. Rio de Janeiro: Livraria Editora Santos, 2010. CORREA, MSNP. Odontopediatria na primeira infância. 3a. Ed. Rio de Janeiro: Livraria Editora Santos. 2010. VELLINE-FERREIRA, F. Ortodontia Diagnóstico e Planejamento Clínico. 3º. Ed. São Paulo. Artes Médicas, 1999</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: GUEDES-PINTO, AC; BONECKER, M; RODRIGUES, CRMD. Fundamentos de Odontologia – Odontopediatria. 1a. Ed, Livraria Santos Editora, 2010. ECHEVERRIA, S.; DE SOUSA, P.C.B. Atlas para o odontopediatra e o clínico geral. São Paulo: Editora Santos, 2006. GRABER, TM. - VANARSDALL JR., ROBERT L. Ortodontia – Princípios e técnicas atuais. 3ª Ed. Rio de Janeiro; Guanabara Koogan, 2002. MAIA, FA. Cefalometria para o clínico Geral e Odontopediatra. Editora Santos, 1996 PINZAN, A. Livro texto do atlas do crescimento crânio-facial. São Paulo: Editora Santos, 2006.</p>		

PERÍODO 8º		
Nome do componente:	Odontologia Legal II	Classificação: obrigatória
Código: 1002039-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Odontologia	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: 1002035-1 Odontologia Legal I		
Sem Componentes Equivalentes		

Aplicação: () Teórica () Prática (X) Teórico-prático
Carga horária/Crédito: Teórica 30/2; Prática:15/1; Total 45/3
<p>EMENTA: Introdução à Odontologia forense pericial, genética forense, tanatologia forense, traumatologia forense, patologia forense, balística forense, imagenologia forense, criminalística, criminologia, antropologia forense, sexologia.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA GALVÃO, LCC. Medicina Legal. 2. Ed., Rio de Janeiro: Editora Santos, 2012. FRANÇA, GV. Medicina Legal. 9. Ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan Editora, 2009. VANRELL, JP. Odontologia Legal e Antropologia Forense. 2. Ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan Editora, 2009.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: FRANÇA, GV. Pareceres IV – Esclarecimento sobre questões de Medicina Legal e Direito Médico. 1. Ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan Editora, 2006. Código de Ética Odontológica. Resolução-CFO.-0118/2012. Conselho Federal de Odontologia-CFO. Rio de Janeiro, CFO, 2012.</p>

PERÍODO 9º		
Nome do componente:	Cirurgia Buco-maxilar	Classificação: obrigatória
Código: 1002040-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Odontologia	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: 1002028-1 Cirurgia Odontológica		
Sem Componentes Equivalentes		
Aplicação: () Teórica () Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/4; Prática:30/2; Total 90/6		
<p>EMENTA: O histórico da Cirurgia Buco-Maxilar, campos de ação. Biossegurança no controle de prevenção de infecções bucomaxilares, durante o atendimento cirúrgico, responsabilidade na análise do pré, trans e pós-operatório. Estudo das técnicas de anestesia extraoral e geral. Aplicação das técnicas diérese, exérese, síntese dos tecidos envolvidos no desenvolvimento do ato operatório. Classificação e técnica das avulsões múltiplas no contexto de estética dos pacientes bucomaxilares. Aplicação de técnicas da vestibuloplastia e sua eficácia na resposta orgânica do paciente Buco-Maxilar.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA CHIAPASCO, M. Cirurgia Oral. São Paulo: Editora Santos, 2006.</p>		

FREITAS, R. Tratado de Cirurgia Bucomaxilofacial. São Paulo: Editora Santos, 2006.
 HARRY, D.Y.M. Atlas de cirurgia oral menor. São Paulo: Editora Santos, 2004
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
 MOORE, U.J. Princípios de cirurgia Bucomaxilofacial. ArtMed Editora, 2003.
 VALENTE, C. Técnicas cirúrgicas bucais e maxilofaciais, Ed. Revinter, Rio de Janeiro, 2003.

PERÍODO 9º		
Nome do componente:	Traumatologia Buco-Maxilo-Facial	Classificação: obrigatória
Código: 1002041-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Odontologia	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: 1002028-1 Cirurgia Odontológica		
Sem Componentes Equivalentes		
Aplicação: () Teórica () Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/4; Prática:15/1; Total 75/5		
EMENTA: Introdução, importância da relação multidisciplinar, anatomia crânio-facial. Conceitos básicos e fisiopatologia do trauma. Conhecimento de disciplinas médicas correlacionadas, manobras básicas de ressuscitação cardio-respiratória. Etiologia, diagnóstico e tratamento das fraturas faciais e farmacologias aplicadas. Sinais e sintomas das fraturas e métodos de tratamento. Familiarização do aluno ao ambiente hospitalar. BIBLIOGRAFIA BÁSICA ABUBAKER, O.; BENSON, K.J. et al. Segredos em Cirurgia Bucomaxilofacial. ArtMed Editora, 2003. ALEXANDER, R.; PROCTOR, H. Suporte avançado de vida no trauma - ATLS. 5ª edição, p. 1-445, 1996. ANDREASEN, J.O.; ANDREASEN F.M. Fundamentos de traumatismo dental. Porto Alegre: Artmed editora, 2001 BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: BANKS, P.; BROWN, A. Fraturas do esqueleto Facial. São Paulo: Editora Santos, 2005. FONSECA et al. Oral and Maxillofacial Surgery: Trauma. 1ª edição Saunders Company, Philadelphia, p.500, 2000.		

PERÍODO 9º		
Nome do componente:	DTM e Dor Orofacial	Classificação: obrigatória

Código: 1002042-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito
Departamento de origem: Odontologia	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE
Pré-requisito: 1002036-1 Prótese Dentária II	
Sem Componentes Equivalentes	
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático	
Carga horária/Crédito: Teórica 30/2; Prática: / ; Total 30/2	
<p>EMENTA: Diagnóstico clínico das disfunções temporomandibulares (DTM's) e dores orofaciais (DOF's). Exames complementares que auxiliam diagnóstico e tratamento. Inter-relação do tratamento clínico odontológico com outras especialidades médicas. Análise funcional da oclusão. Função e parafunção do Sistema Estomatognático. Terapia clínica para DTM's e DOF's. Dispositivos interoclusais com suas características e indicações. Aprofundamento no estudo sobre técnicas de ajuste oclusal. Farmacologia das DTM's e DOF's.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA CARDOSO, A. C. Oclusão: para você e para mim. São Paulo: Santos,2003. 233p. LEANDRO, Luiz Fernando Lobo; NUNES, Luiz de Jesus. Atm: diagnóstico e tratamento. São Paulo: Pancast, 2000. 217p. STEENKS, M. H. ; WIJER, A. de. Disfunções da articulação temporomandibular do ponto de vista da fisioterapia e da Odontologia: diagnóstico e tratamento. São Paulo: Santos, 1996. 271p.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: TEIXEIRA, M. J. ; BRAUM FILHO, J. L. ; MARQUEZ, J. O. ; YENG, L. T. Dor: contexto interdisciplinar. Curitiba: Maio, 2003. 834p. ZARB, George A. et al. Disfunções da articulação temporomandibular e dos músculos da mastigação. 2.ed. São Paulo: Santos, 2000. 624p.</p>	

PERÍODO 9º		
Nome do componente:	Estágio supervisionado em clínica integrada II	Classificação: obrigatória
Código: 1002043-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Odontologia	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: 1002033-1 Estágio Supervisionado em Clínica Integrada I		
Sem Componentes Equivalentes		
Aplicação: () Teórica () Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 15/1; Prática: 225/15; Total 240/16		

EMENTA:

Prática clínica transdisciplinar em nível alto de complexidade envolvendo todas as áreas da ciência odontológica. Aprofundamento ao estudo teórico de dentística, periodontia, endodontia e prótese dentária. Seminário de casos clínicos para sedimentação e socialização de conhecimentos por troca de experiências.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MACHADO, W.A.S. Periodontia clínica. 2ª ed, Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2003

SCHMIDSEDER, J. Odontologia estética. Porto Alegre: ArtMed Editora, 2000.

SPIRONELLI RAMOS, C.A.; MONTEIRO, E.C. Endodontia fundamentos biológicos e clínicos. São Paulo: Editora Santos, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

VAN NOORT, R. Introdução a materiais dentários. Porto Alegre: ArtMed Editora, 2004.

PERÍODO 10º

Nome do componente:	Estágio Supervisionado em Clínica Integrada III	Classificação: obrigatória
Código: 1002047-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Odontologia	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: 1002043-1 Estágio Supervisionado em Clínica Integrada II		
Sem Componentes Equivalentes		
Aplicação: () Teórica (X) Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica ___/___ ; Prático 255/17; Total 255/17		
EMENTA:		
Integração dos conhecimentos adquiridos em níveis anteriores. Atendimento clínico transdisciplinar envolvendo todas as áreas de conhecimento da ciência odontológica em alto nível de complexidade. Exercício clínico e teórico de todos os conteúdos apreendidos desde a clínica integrada I. Seminário de casos clínicos para socialização de conhecimentos e troca de experiências. Aprofundamento teórico sobre reabilitação oral.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
MONDELLI, J. et al. Proteção do Complexo Dentinopulpar. São Paulo: Artes Médicas: EAP-APCD,1998.		
OPPERMAN, R. V. & ROSING, C. K. Manual de Periodontia. São Paulo: Artes Médicas, 2001.		
PALMER, R.M.; FLOYD, P.D. Manual clínico de periOdontologia. São Paulo: Editora Santos, 2000.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		

TEIXEIRA, P. Biossegurança abordagem multiprofissional. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1996, 362p.
 TODESCAN, R. et al. Atlas de prótese parcial removível. São Paulo: Santos, 1999.

PERÍODO 10º		
Nome do componente:	Saúde Bucal Coletiva III	Classificação: obrigatória
Código: 1002046-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Odontologia	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: 1002031-1 Prótese Dentária I		
Sem Componentes Equivalentes		
Aplicação: () Teórica () Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 45/3; Prática:15/1; Total 60/4		
<p>EMENTA: O planejamento e a avaliação em saúde como instrumentos de gestão do SUS. Teorias do planejamento em saúde, metodologias, planejamento local, avaliação e monitoramento das ações de saúde.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA COSTA I.C.C. Planejamento das ações de saúde. In: FERREIRA, M.A.F.; RONCALLI, A.G.; LIMA, K.C. (Org.). Saúde Bucal Coletiva: conhecer para atuar. Natal: EDUFRN, 2004. PEREIRA, A.C. (Org.). Tratado de Saúde Coletiva em Odontologia. São Paulo: Napoleão. 2009. PAIM J.S. Planejamento em saúde para não especialistas. In: CAMPOS, G.W.S.; MINAYO, M.C.S.; AKERMAN, M.; DRUMOND JÚNIOR, M.; CARVALHO, Y.M. (Org.). Tratado de Saúde Coletiva. 2.ed. São Paulo: Hucitec. 2008. p.767-782.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: PINTO, V.G. (Org.). Saúde Bucal Coletiva. 6. ed. São Paulo: Santos. 2013. PEREIRA, A.C. (Org.). Odontologia em Saúde Coletiva: planejando ações e promovendo saúde. Porto Alegre: ARTMED, 2004. RIVERA, F.J. U; ARTMANN, E. Planejamento e Gestão em Saúde: conceitos, história e propostas. Rio de Janeiro: Fiocruz. 2012. HARTZ, Z.M.A. (Org.). Avaliação em Saúde: dos modelos teóricos à prática na análise da implantação de programas e sistemas de saúde. Salvador: EDUFBA; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2005. COSTA, I.C.C. Os sete saberes necessários à educação do futuro e o planejamento das ações em saúde: algumas reflexões e confluências. Rev da ABENO, v.7, n.2, p.122-9. 2007.</p>		

PERÍODO 10º		
Nome do componente:	Estágio Supervisionado Extramuros	Classificação: obrigatória
Código: 1002048-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Odontologia	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: 1002043-1 Estágio Supervisionado em Clínica Integrada II		
Sem Componentes Equivalentes		
Aplicação: () Teórica (X) Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica __/__; Prático 180/12; Total 180/12		
EMENTA: A disciplina proporcionará ao aluno a integração dos conhecimentos adquiridos em níveis anteriores. Visa exercer a prática dos procedimentos de atendimento clínico, tratando-os de forma integrada, dentro das normas éticas profissionais. As habilidades e competências desenvolvidas deverão compor um conjunto de conhecimentos que se adicionam a um processo de complexidade crescente. Aos conteúdos da Clínica Integral Nível IV, deverão ser acrescidas as habilidades relativas ao tratamento protético. Todos estes conhecimentos aplicados no Estágio Supervisionado em Clínica Integrada, agora serão aplicados em clínica extra-muros.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA Por seu caráter eminentemente interdisciplinar, a bibliografia será indicada de acordo com os fundamentos teóricos-práticos desenvolvidos no estágio.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		

Ementário dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC)

PERÍODO 8º		
Nome do componente:	Trabalho de Conclusão de Curso I	Classificação: obrigatória
Código: 1002038-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Odontologia	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: 1002010-1 Metodologia e técnicas de pesquisa em saúde		
Sem Componentes Equivalentes		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		

Carga horária/Crédito: Teórica 30/2; Prática: / ; Total 30/2
<p>EMENTA: Escolha do tema do TCC. Formulação da pergunta da pesquisa. Definição dos objetivos da pesquisa. Delineamento do projeto de atividades.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA ANDRADE, MM. Introdução à metodologia do trabalho científico. São Paulo: Atlas 153p. 1999. BARROS, AJ; LEHFELD, NA. Fundamentos da metodologia científica: um guia para a iniciação científica. São Paulo: Makron, 122p. 2000 SEVERINO, AJ. Metodologia do trabalho científico, 21ed. São Paulo: Cortez, 2000.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: AZEVEDO, I.B. de. O prazer da produção científica: descubra como é fácil e agradável elaborar trabalhos acadêmicos, 10ed. São Paulo: Hagnos, 2001. MEDEIROS, J.B. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. São Paulo: Atlas, 1997.</p>

PERÍODO 9º		
Nome do componente:	Trabalho de Conclusão de Curso II	Classificação: obrigatória
Código: 1002044-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Odontologia	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: 1002038-1 Trabalho de conclusão de Curso I		
Sem Componentes Equivalentes		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 30/2; Prática: / ; Total 30/2		
<p>EMENTA: Continuação dos trabalhos iniciados na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I. Discussão coletiva da construção dos trabalhos de conclusão de curso, com a co-participação do professor orientador, refletindo sobre a coerência das bases teórica metodológica. Realização de eventos para discussão da produção do conhecimento. Seminários.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA ANDRADE, MM. Introdução à metodologia do trabalho científico. São Paulo: Atlas 153p. 1999. BARROS, AJ; LEHFELD, NA. Fundamentos da metodologia científica: um guia para a iniciação científica. São Paulo: Makron, 122p. 2000 SEVERINO, AJ. Metodologia do trabalho científico, 21ed. São Paulo: Cortez, 2000.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: AZEVEDO, I.B. de. O prazer da produção científica: descubra como é fácil e agradável elaborar trabalhos acadêmicos, 10ed. São Paulo: Hagnos, 2001.</p>		

MEDEIROS, J.B. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. São Paulo: Atlas, 1997.

PERÍODO 10º		
Nome do componente:	Trabalho de Conclusão de Curso III	Classificação: obrigatória
Código: 1002045-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Odontologia	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: 1002044-1 Trabalho de Conclusão de Curso II		
Sem Componentes Equivalentes		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 30/2; Prática: / ; Total 30/2		
EMENTA: Condução do processo de atividades relativas aos trabalhos de Conclusão de Curso. Aprofundamento das discussões relativas à investigação e à pesquisa. Apresentação e defesa dos trabalhos.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA ANDRADE, MM. Introdução à metodologia do trabalho científico. São Paulo: Atlas 153p. 1999. BARROS, AJ; LEHFELD, NA. Fundamentos da metodologia científica: um guia para a iniciação científica. São Paulo: Makron, 122p. 2000 SEVERINO, AJ. Metodologia do trabalho científico, 21ed. São Paulo: Cortez, 2000.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: AZEVEDO, I.B. de. O prazer da produção científica: descubra como é fácil e agradável elaborar trabalhos acadêmicos, 10ed. São Paulo: Hagnos, 2001. MEDEIROS, J.B. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. São Paulo: Atlas, 1997.		

11.2 EMENTÁRIOS DOS COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS

PERÍODO 8º		
Nome do componente:	Odontologia para gestantes e bebês	Classificação: optativa
Código: 1002049-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Odontologia	Grupo: (X) Disciplina () TCC ()	

	Estágio () Internato () UCE
Pré-requisito: sem pré-requisito	
Sem Componentes Equivalentes	
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prática	
Carga horária/Crédito: Teórica <u>45/3</u> ; Prática: ___ / ___; Total <u>45/3</u>	
<p>EMENTA: Odontologia para gestantes - Noções sobre alterações físicas, psicológicas e fisiológicas durante a gestação. Diagnóstico, prevenção e tratamento de doenças bucais mais prevalentes em gestantes. O atendimento odontológico: normas gerais de conduta para com as gestantes. Odontologia para bebês: A atenção precoce em Odontologia no Brasil. Diagnóstico, tratamento e prevenção das doenças bucais mais prevalentes em bebês.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA CORREA, MSNP; DISSENHA, RMS; WEFFORT, SYK. Saúde Bucal do Bebê ao Adolescente: Guia de orientação para a gestante, pais, profissionais da saúde e educadores. 2a. Ed. São Paulo (SP): Livraria Santos Editora; 2011. GUEDES-PINTO, AC. Odontopediatria. 8a. Ed. Rio de Janeiro: Livraria Editora Santos, 2010. MASSARA, MLA; RÉDUA, PCB. Manual de Referência para procedimentos clínicos em Odontopediatria. 1a. Ed. Livraria Santos Editora, 2010.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: ANDRADE ED, RANALI J, VOLPATO MC. Pacientes que requerem cuidados especiais. In: Andrade E D. Terapêutica Medicamentosa em Odontologia. São Paulo (SP): Artes Médicas; 2ª ed., 2006 FLÓRIO FM., PEREIRA AC. Alicerce para a promoção de saúde bucal: o início precoce. In: Pereira A C, org. Odontologia em saúde coletiva: planejando ações e promovendo saúde. Porto Alegre (RS): Artmed; 2003.</p>	

PERÍODO 8º		
Nome do componente:	Odontologia Geriátrica	Classificação: optativa
Código: 1002050-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	

Departamento de origem: Odontologia	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE
Pré-requisito: sem pré-requisito	
Sem Componentes Equivalentes	
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático	
Carga horária/Crédito: Teórica 60/4; Prática: / ; Total 60/4	
EMENTA: Perfil do envelhecimento da população mundial e brasileira. Estatuto do Idoso. Fisiologia do idoso. Considerações sobre a Clínica Odontogeriatrica. Terapia Medicamentosa na Terceira Idade. Condições bucais de Interesse Odontológico. Abordagem e planejamento clínico-odontológico para o paciente idoso. O papel do cuidador na promoção da saúde do paciente geriátrico.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA MELLO, H.S.A. Odontogeriatrics. Editora Santos: São Paulo. 1ª ed, 2005. FRICTON, JR., DUBNER, R. Dor orofacial e desordens temporomandibulares. São Paulo. Editora Santos. 530p. 2010. ANDRADE, ED, RANALLI, J. Emergências médicas em Odontologia. São Paulo. Artes médicas. 172p. 2011.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: SIMON, S, PERTOT, WJ. Retratamento endodôntico. São Paulo, Quintessence. 144p. 2011.	

PERÍODO 5º		
Nome do componente:	Odontologia para pacientes especiais	Classificação: optativa
Código: 1002051-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Odontologia	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: sem pré-requisito		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Sem Componentes Equivalentes		
Carga horária/Crédito: Teórica 45/3; Prática: / ; Total 45/3		
EMENTA:		

Conceito e Classificação dos pacientes com necessidades especiais. Nomenclaturas utilizadas no contexto das síndromes. Aspectos clínicos relevantes para pacientes sindrômicos. Protocolo de atendimento ao sindrômico. Aspectos psicológicos aplicados ao tratamento odontológico de pacientes com necessidades especiais. Atendimento odontológico a pacientes fissurados, deficientes mentais, portadores de doenças sistêmicas crônicas, hemopatas. Interações medicamentosas importantes. Odontologia hospitalar. O papel do cuidador na promoção de saúde do paciente com necessidades especiais. O cirurgião-dentista como agente de inclusão de pessoas com necessidades especiais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ELIAS, R. Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais: uma visão clínica. São Paulo: Santos. 2005. 312p.

HADDAD, A. S. et al. Odontologia para pacientes com necessidades especiais. São Paulo: Santos: São Paulo. 2007. 723p.

VARELLIS, M.L.Z. O paciente com necessidades especiais. São Paulo: Santos. 2005. 215p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANDRADE, E.D. Terapêutica medicamentosa em Odontologia. 2. ed. São Paulo: Artes Médicas. 2006. 216p.

BRUNETTI; R. F.; MONTENEGRO, F.L.B. Odontogeriatrics. São Paulo: Artes Médicas, 2002

FOURNIOL FILHO, A. Pacientes Especiais e a Odontologia. São Paulo: Santos, 1998, 472p.

GENOVESE, W.J. Exames Complementares na Clínica Odontológica. Rio de Janeiro: Petrópolis, 1996. 93p.

PERÍODO 6º		
Nome do componente:	Noções de Implantodontia	Classificação: optativa
Código: 1002052-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Odontologia	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: Trabalho de Conclusão de Curso II (1002044-1)		
Sem Componentes Equivalentes		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 45/3; Prática: / ; Total 45/3		
EMENTA:		

Histórico. Bases biológicas da osteointegração. Estudos sobre biomateriais para enxertos ósseos. Tipos de implantes. Interface Implante - Tecido Mole. Cuidados Pré, Trans e Pós-operatórios para as Cirurgias de Implantes. Técnica Cirúrgica para Implantes Transmucosos. Planejamento para Pacientes Edêntulos Parciais com Implantes Osseointegrados Transmucosos. Estudo e Deleção dos Componentes Protéticos. Noções de próteses sobre implantes. Inter-relação da implantodontia com outras especialidades odontológicas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CARVALHO, P.S.P. Gerenciando os riscos e complicações em implantodontia. Editora Santos: São Paulo, 1ª ed, 2007.

NETO, P.T. Filosofia e técnica de implantes de um estágio cirúrgico. Editora Santos: São Paulo, 1ª ed, 2006.

NEVES, J.B. Estética em implantologia. Editora Santos: São Paulo, 1ª ed, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

KAHNBERG, K-E. Enxertos Ósseos para Implantes na Maxila. ArtMed Editora, 2006.

DAVARPANAH, M. et al. Implantes em Odontologia. ArtMed Editora, 2007.

HENRIQUES, P.G.; NUNES-FILHO, D.P.; NUNES, L.F.P.; NUNES, M.P. Atlas Clínico de Cirurgia Plástica e Manipulação de Tecidos Moles em Implantodontia. Editora Santos: São Paulo.

PERÍODO 1º		
Nome do componente:	Memória e sociedade	Classificação: optativa
Código: 1002053-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Enfermagem	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: sem pré-requisito		
Sem Componentes Equivalentes		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 45/3; Prática: / ; Total 45/3		
EMENTA:		
Estudos e pesquisas sobre memória e sociedade da educação e da saúde em suas dimensões sócio-político-antropológicas. Itinerários do pensamento de intelectuais.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		

ALBERTI, V. História Oral: a experiência do CPDOC. Rio de Janeiro, Instituto de Documentação, Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1990.

_____. Obras coletivas de história oral, Tempo, vol. 2, n. 3, Jun/97, pp. 206-219

BOSI, Ecléa. Memória e sociedade e: lembranças de velhos. 3 ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

_____. O tempo vivo da memória: ensaios de Psicologia Social. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CYRULNIK, Boris. O murmúrio dos fantasmas. Trad. Sônia Sampaio. São Paulo: Martins Fontes, 2005 (Psicologia e Pedagogia).

FFLCH/USP, Imprensa Oficial do Estado, 2002.

HALBWACHS, Maurice. A memória coletiva. São Paulo: Ed. Vértice, 2004.

PERÍODO 3º		
Nome do componente:	História da Educação em Saúde	Classificação: optativa
Código: 1002054-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Enfermagem	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: sem pré-requisito		
Sem Componentes Equivalentes		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 45/3; Prática: / ; Total 45/3		
EMENTA:		
Estudo das ideias pedagógicas nos diferentes períodos da história, articulando-as aos respectivos contextos econômicos, políticos e sociais. Bases históricas da educação brasileira de modo especial para os trabalhadores na área de saúde e a formação para o trabalho.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é educação? 31 ed. São Paulo: Brasiliense, 1994 (Coleção Primeiros Passos).		
DELORS, Jacques (Et al.). Educação: um tesouro a descobrir. 4 ed. Porto: Edições ASA, 1998.		
FREIRE, Paulo. Educação e mudança. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.		

LOPES, Eliane Marta Teixeira. Perspectivas históricas da educação. São Paulo: Editora Ática, 1989 (Série Princípios).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

PONCE, Anibal. Educação e luta de classes. 13 Ed. São Paulo: Cortez, 1994.

ROMANELLI, Otailza Oliveira. História da educação no Brasil. Petrópolis: Vozes, 1983.

PERÍODO 4º		
Nome do componente:	Fitoterapia em Odontologia	Classificação: optativa
Código: 1002055-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Odontologia	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: sem pré-requisito		
Sem Componentes Equivalentes		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 45/3; Prática: / ; Total 45/3		
EMENTA:		
Fitoterapia – história, conceitos e importância. Racionalidades médicas: em foco o Conhecimento popular X Conhecimento científico. Utilização da fitoterapia na Odontologia. Principais métodos de extração de princípios ativos das plantas medicinais. Toxicologia fitoterápica. A aplicabilidade das plantas medicinais nas afecções bucais.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
LIMA JR, JF, SOUZA, ECF. Situando a Fitoterapia frente às racionalidades médicas ocidentais contemporâneas. Saúde em Revista. Ed. UNIMEP. Pág. 11-17. 2005. Disponível no site: http://www.unimep.br/phpg/editora/revistaspdf/saude16art06.pdf		
LIMA JR, JF, DIMENSTEIN, M. Perspectivas dos cirurgiões-dentistas sobre a inserção da fitoterapia na atenção básica de saúde. Dissertação de Mestrado. Biblioteca setorial de Odontologia UFRN. Natal – RN.		
BACCHI, E.M. Estudo Farmalógico da ação antiúlcera dos extratos de <i>Styrax camporum Pohl</i> e <i>Caesalpinia ferrea Martius</i> . São Paulo. 1988. (Tese de Doutorado Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo - USP).		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		

- ✧ CARRICONDE, C.& MORAES, D.- A mata dá Saúde: cartilha do agente de Saúde – Projeto
- ✧ ASAREAJ. Olinda. Centro Nordestino de Medicina Popular. GLC Gráfica. 1995.
- ✧ CORRÊA, M.P. Dicionário de Plantas Úreis do Brasil. Rio de Janeiro. Ministério da Agricultura, IBDF. v.4, 1969.

PERÍODO 5º		
Nome do componente:	Língua Brasileira de Sinais	Classificação: optativa
Código: 0401089-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Odontologia	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: sem pré-requisito		
Sem Componentes Equivalentes		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/4; Prática: / ; Total 60/4		
EMENTA: Libras em contexto. Estudo das modalidades visual e gestual da comunidade das pessoas surdas. Gramática de uso.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
ANAIS DO CONGRESSO EDUCAÇÃO DE SURDOS;MÚLTIPLAS FACES DO COTIDIANO ESCOLAR,22,23,24 de setembro de 2004.INES Divisão de Estudos e Pesquisas, Rio de Janeiro.		
ANAIS DO CONGRESSO SURDEZ E ESCOLARIDADE; DESAFIOS E REFLEXÕES,17,18 E19de setembro de 2003-INES,Divisão de Estudos e Pesquisas,Rio de Janeiro.		
FELIPE, T. A. Libras em Contexto: programa nacional de apoio á educação dos surdos.Brasilia:Ministério da Educação/SEESP,2001.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
GOLDFIELD, M.. A criança surda; Linguagem e cognição numa perspectiva sociointeracionist 2ed.São Paulo:Plexus,2002.		
QUADROS, R; M. KARNOPP,L. Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre:Artes medicas,2004.		

RAPHAEL, W. D. CAPOVILLA, F. C. Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira. Vol 1. São Paulo: EDUSP, 2004.

Enciclopédia da Língua brasileira de Sinais. vol 3. .São Paulo. EDUSP, 2005.

Enciclopédia da Língua Brasileira de Sinais. Vol 4. São Paulo: EDESP, 2005.

Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira. Vol 8. São Paulo: EDUSP, 2006.

PERÍODO 4º		
Nome do componente:	Evidências Científicas em Odontologia	Classificação: optativa
Código: 1002057-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Odontologia	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: sem pré-requisito		
Sem Componentes Equivalentes		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 45/3; Prática: / ; Total 45/3		
EMENTA: Introdução aos conceitos da Odontologia Baseada em Evidências (OBE) e formas de aplicar essa evidência (decisões em saúde baseadas em evidências); Evolução das práticas de OBE. Etapas de uma Investigação Científica; Definição dos níveis de evidência e tipos de estudos; Métodos de acesso a evidências (bancos de dados físicos e eletrônicos); Noções sobre avaliação da Qualidade dos artigos; Noções sobre as principais ferramentas estatísticas para a prática diária; Noções de escrita/redação científica.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
HONORIO HM; SANTIAGO JR JF. Fundamentos das revisões sistemáticas em Odontologia. São Paulo: Quintessence. 2018.		
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Mariana de Andrade. Metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2014.		
MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática do fichamento, resumos e resenhas. São Paulo: Atlas, 2011.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
CRESWELL, John W. Investigação qualitativa e projeto de pesquisa: escolhendo entre cinco abordagens. Porto Alegre: Penso, 2014.		
RUDIO, Franz Victor. Introdução a Projeto de Pesquisa. São Paulo: Cortez, 2012.		
SAKS, Mike; ALLSOP, Judith. Pesquisa em saúde: métodos qualitativos, quantitativos e mistos. São Paulo: Roca, 2011.		

SAMPIERI, Roberto Hernandez; COLLADO, Carlos Fernandez. Metodologia científica: métodos de pesquisa. Porto Alegre: Penso, 2013.

SORDI, José Osvaldo de. Elaboração de Pesquisa Científica: seleção, leitura e redação. São Paulo: Saraiva, 2013.

PERÍODO 1º		
Nome do componente:	Vivências Interprofissionais em Saúde	Classificação: optativa
Código: 1002058-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Odontologia	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: sem pré-requisito		
Sem Componentes Equivalentes		
Aplicação: () Teórica () Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 15/1; Prática: 30/2; Total 45/3		
EMENTA: Principais desafios para a formação dos profissionais de saúde; processo histórico da Educação Interprofissional (EIP) em Saúde; definições das EIP; bases teórico-conceituais e metodológicas da EIP; competências colaborativas para o efetivo trabalho em equipe; dimensões que interferem na educação interprofissional: contextual, relacional, processual e política; fundamento da colaboração para o efetivo trabalho em equipe; a EIP em diferentes cenários de formação em saúde – toma por base os equipamentos da atenção básica como cenários de prática.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
BATISTA, Nildo Alves. Educação profissional em saúde: concepções e práticas. Caderno FNEPAS, 2012.		
BRASIL. Lei de diretrizes e bases da educação nacional. Lei número 9394, de 20 de dezembro de 1996.		
COSTA, Marcelo Viana; PEDUZZI, Marina; Filho, José Rodrigues Freire; SILVA, Cláudia Brandão Gonçalves. Educação interprofissional em saúde. Natal: SEDISUFRN, 2018.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR		
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Marco para ação em educação interprofissional e prática colaborativa. Suíça: OMS, 2010.		

PERÍODO 6º		
Nome do	Clínica ampliada e a integralidade	Classificação: optativa

componente:	do cuidado	
Código: 1002059-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Odontologia	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: sem pré-requisito		
Sem Componentes Equivalentes		
Aplicação: () Teórica () Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 60/4; Prática: / ; Total 60/4		
<p>EMENTA: Clínica ampliada no cuidado em saúde; trabalho interprofissional; cuidado integral; metodologias ativas e grupos tutorias.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>CUNHA, Gustavo Tenório. A construção da clínica ampliada na atenção básica. São Paulo: Ed. Hucitec, 2005. 212 p.</p> <p>MAMEDE, Sílvia; PENAFORTE, Júlio (Org.). Aprendizagem baseada em problemas: anatomia de uma nova abordagem educacional. Fortaleza: Hucitec, 2001. 231 p.</p> <p>MOIRA, Stewart et al. Medicina Centrada na Pessoa: transformando o método clínico. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010. 376 p.</p> <p>CAMPOS, GWS. Saúde Paidéia. São Paulo: Editora Hucitec; 2003.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>STARFIELD, B. Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. 1. ed. Brasília: Unesco/Ministério da Saúde, 2002, 726 p.</p> <p>BOTAZZO C. Diálogos sobre a boca. São Paulo: Editora Hucitec; 2013.</p> <p>BOTAZZO C, FONSÊCA GS, PIRES FS, SOUZA CR, JUNQUEIRA SR, PEZZATO LM. ET AL. Inovação na produção do cuidado em saúde bucal. Possibilidades de uma nova abordagem na clínica odontológica para o Sistema Único de Saúde. Relatório Técnico. São Paulo; 2015.</p>		

PERÍODO 6º		
Nome do componente:	Imaginologia Odontológica Avançada	Classificação: optativa
Código: 1002060-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Odontologia	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	

Pré-requisito: sem pré-requisito
Sem Componentes Equivalentes
Aplicação: () Teórica () Prática (X) Teórico-prático
Carga horária/Crédito: Teórica 30/2; Prática: 30/2; Total 60/4
<p>EMENTA: Tópicos em Imaginologia avançada; Prontuários digitais; Fotografia Odontológica; Tomografia computadorizada; Ressonância magnética; Ultrassonografia; Planejamento Digital em Odontologia; Sistemas CAD/CAM; Fluxo digital.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA ANDRETTI, F. ODONTOLOGIA DIGITAL DESAFIANDO OS LIMITES. Ed. Napoleão. 2019. 255p. WATANABE, P.C.A. ARITA,, E. S. IMAGINOLOGIA E RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA. Ed. Elsevier. 2019 568p. FREITAS, C. F. SÉRIE ABENO. Imaginologia. Ed. Essencial. 2014. 144p.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: PÁDUA, J. M. TELES, R. F. CAD/CAM NO LABORATÓRIO E NA CLÍNICA: A Odontologia digital. Ed. Napoleão. 2017. 412p. ALMEIDA, S. M. CARVALHO, S. P. RADICCHI, R. Aspectos Legais da Documentação Odontológica: Uma revisão sobre validade lega, privacidade e aceitação no meio jurídico. RBOL. 2017; 4(2). Pg.55-64. Disponível em: http://portalabol.com.br/rbol/index.php/RBOL/article/view/96/115 Acesso em: 05/09/2019</p>

PERÍODO 4º		
Nome do componente:	Tópicos em Liderança	Classificação: optativa
Código: 1002061-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Odontologia	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: sem pré-requisito		
Sem Componentes Equivalentes		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 30/2; Prática: / ; Total 30/2		
<p>EMENTA: Fundamentos de liderança; aspectos da liderança; liderar em 360 graus; liderar como capacidade de influenciar pessoas; características de uma liderança próspera;</p>		

líder emocionalmente saudável; visão, missão, meta e propósito; líder comunicador (comunicação que transforma); líder que inova e se renova.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MAXWELL, J. O líder 360 graus. Como desenvolver seu poder de influência a partir de qualquer ponto da estrutura corporativa. 2. Ed. Rio de Janeiro. Editora Vida melhor. 2015.

SCAZZERO, P. O líder emocionalmente saudável: como a transformação da sua vida interior transformará a sua igreja, a sua equipe e o mundo. São Paulo. Editora Hagnos. 2016.

STANLEY, A., JONES, L. Comunicação que transforma. São Paulo. Editora Vida. 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CAMPANHÃ, J. Líderes que frutificam. O legado de produzir frutos para toda a vida. São Paulo. Editora Hagnos. 2011.

GUIMARÃES, L. Inove ou morra! Conheça passos simples e poderosos para salvaro seu negócio. São Paulo. Literate books international. 2018.

PERÍODO 1º		
Nome do componente:	Introdução à Odontologia	Classificação: optativa
Código: 1002062-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Odontologia	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: sem pré-requisito		
Sem Componentes Equivalentes		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 30/2; Prática: / ; Total 30/2		
EMENTA: Funções e organismos internacionais de saúde; Importância Social da Odontologia no Brasil; Campos de Atuação do Cirurgião-Dentista; Especialidades Odontológicas; Perfil Profissional de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais; Diretrizes do Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia; História da Odontologia; Formação Universitária; Universidade e Sociedade; Odontologia e Profissões da Saúde; Tecnologias de Aprendizagem em Odontologia.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
MORITTA M C, HADDAD A E, ARAÚJO M E. Perfil Atual e Tendências do Cirurgião- Dentista Brasileiro. Paraná: Dental Press Editora Ltda. 2010		
SILVA, RHA. Orientação profissional para o cirurgiao-dentista etica e legislação. Editora Santos, 1 ed. 2010.		

BRASIL. Código de ética odontológica. Resolução Conselho Federal de Odontologia 118. 2012.
 ROSENTHAL, E. A Odontologia no Brasil no século XX. São Paulo: Santos, 2001.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:
 MORITA MC, KRIGER L, Carvalho ACP, Haddad AE. Implantação das diretrizes curriculares nacionais em Odontologia. Maringá: Dental Press: ABENO: OPAS: MS, 2007. 160p.
 CARVALHO ACP, KRIGER L. Educação Odontológica. São Paulo: Artes Médicas, 2006. 264p

PERÍODO 6º		
Nome do componente:	Empreendedorismo na Odontologia	Classificação: optativa
Código: 1002063-1	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: Odontologia	Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE	
Pré-requisito: sem pré-requisito		
Sem Componentes Equivalentes		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 30/2; Prática: / ; Total 30/2		
EMENTA: Fundamentos de empreendedorismo; O avanço do mercado odontológico; Empreendedorismo aplicado à Odontologia; Inteligência emocional e foco; Ferramentas de gestão em Odontologia; Planejamento estratégico; Finanças e custos; Marketing; Projetos de pessoas físicas e pessoas jurídicas.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA COLLINS, J. Empresas feitas para vencer. Ed. HSM. 2013 DOLABELA, F. O SEGREDO DE LUÍSA. São Paulo: Picture, 1999. SEBRAE. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. Como montar uma clínica odontológica. 2019. Disponível em: http://www.sebrae.com.br/appportal/reports.do?metodo=runReportWEM&nomeRelatorio=ideiaNegocio&nomePDF=Ci%C3%ADnica%20Odontol%C3%B3gica&COD_IDEIA=20dc84d96c431510VgnVCM1000004c00210a Acesso em 04/09/19		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: SEBRAE. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. Disciplina de empreendedorismo: Módulo 1 - O empreendedor. 2019. Disponível em: http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/bc0a1b29c05ef9eb60a43c1303b881e8/\$File/5696.pdf . Acesso em 04/09/19		

SEBRAE. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. Como abrir e fazer gestão em uma clínica odontológica. 2019 Disponível em: .
[http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/4a1a82cd3c0ebc6d2c0d756c7d901cd1/\\$File/7772.pdf](http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/4a1a82cd3c0ebc6d2c0d756c7d901cd1/$File/7772.pdf). Acesso em 04/09/19

PERÍODO 5º		
Nome do componente:	Gestão e Planejamento de Clínicas em Odontologia	Classificação: optativa
Código: 1002064-1		Avaliado por: (X) Nota () Conceito
Departamento de origem: Odontologia		Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE
Pré-requisito: sem pré-requisito		
Sem Componentes Equivalentes		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 45/3; Prática: / ; Total 45/3		
<p>EMENTA:</p> <p>Desafios e Tendências do Mercado de Trabalho em Odontologia; Perfil Atual do Cirurgião-Dentista; Planejamento de carreira; Sociologia; Constituição de Consultório e Clínica Odontológica; Normas Técnicas, infraestrutura e ambiência; Noções de Legislação Trabalhista e Consumerista; Administração de recursos humanos, físicos e materiais; Contratos de Prestação de Serviços Odontológicos; Formação de honorários e plano financeiro; Comunicação e <i>marketing</i> em Odontologia; Administração Empresarial de Consultório; Administração Contábil de Consultório e Clínica; Auditoria em Odontologia; Noções de Economia; Noções de psicologia organizacional; Globalização em Odontologia.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</p> <p>MOYSES FILHO et al. Planejamento e gestão estratégica em organizações de saúde. Rio de Janeiro: editora FGV, 2010.</p> <p>MACHADO et al. Aspectos jurídicos em saúde. Rio de Janeiro: editora FGV, 2010.</p> <p>COURA et al. Gestão de custos em saúde. Rio de Janeiro: editora FGV, 2009.</p> <p>FINAMOR et al. Gestão de pessoas em saúde. Rio de Janeiro: editora FGV, 2010.</p> <p>BRASIL. Código de ética odontológica. Resolução Conselho Federal de Odontologia 118. 2012.</p> <p>SEBRAE. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas. Como abrir e fazer gestão em uma clínica odontológica. 2019 Disponível em: .</p>		

[http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/4a1a82cd3c0ebc6d2c0d756c7d901cd1/\\$File/7772.pdf](http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/4a1a82cd3c0ebc6d2c0d756c7d901cd1/$File/7772.pdf). Acessado em 11/11/2019.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CAPRONI, Roberto. Valor agregado: como valorizar o profissional da saúde. Belo Horizonte: Ed. do autor, 2015.

SOUZA, Álvaro; ALMEIDA, Sérgio. Doutor atendimento. Salvador – BA: Casa da Qualidade, 2005.

DOLABELA, Fernando. O Segredo de Luísa. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.

PERÍODO 5º		
Nome do componente:	Tecnologias de Informação e Comunicação na Saúde	Classificação: optativa
Código: 1002065-1		Avaliado por: (X) Nota () Conceito
Departamento de origem: Odontologia		Grupo: (X) Disciplina () TCC () Estágio () Internato () UCE
Pré-requisito: sem pré-requisito		
Sem Componentes Equivalentes		
Aplicação: (X) Teórica () Prática () Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 30/2; Prática: / ; Total 30/2		
EMENTA: Tópicos fundamentais em tecnologias de informação e comunicação em saúde; Aplicativos para Ensino, aprendizagem, comunicação e gestão de informações em saúde; Telessaúde; O SUS e as TICs.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA		
CETIG. Pesquisa Sobre o Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação nos Estabelecimentos de Saúde Brasileiros: TIC saúde. Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR -- São Paulo : Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2018. 3.700 Kb ; PDF. Disponível em: https://www.conasems.org.br/wp-content/uploads/2019/02/tic_saude_2017_livro_eletronico.pdf Acessado em: 09.09.2019		
MS. Manual de telessaúde para atenção básica/ atenção primária à saúde. Brasília – DF. 2012. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/manual_telessaude.pdf Acessado em: 09 de setembro de 2019		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		
NILSON, L. G. et al. Telessaúde da implantação ao entendimento como tecnologia social. RBTS.v5.n1.2018.p33-47. Disponível em:		

https://www.researchgate.net/profile/Luana_Nilson/publication/327489933_TELESSAUDE_DA_IMPLANTACAO_AO_ENTENDIMENTO_COMO_TECNOLOGIA_SOCIAL/links/5c9529aa92851cf0ae91091c/TELESSAUDE-DA-IMPLANTACAO-AO-ENTENDIMENTO-COMO-TECNOLOGIA-SOCIAL.pdf Acesso em: 05.09.2019

MINISTÉRIO DA SAÚDE – MS (2017). Estratégia de e-Saúde para o Brasil. Disponível em: <http://portalsaude.gov.br/estrategiaesaude> Acessado em 27 de abril de 2018

11.3 EMENTÁRIOS DAS UCE

Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão I	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: () Nota (x) Conceito	
Departamento de origem: Odontologia	Grupo: () Disciplina () TCC () Estágio () Internato (x) UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: 30/02		
EMENTA: Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: a critério do docente proponente.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: a critério do docente proponente.		

Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão II	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: () Nota (x) Conceito	
Departamento de origem: Odontologia	Grupo: () Disciplina () TCC () Estágio	

	() Internato (x) UCE
Pré-requisito:	
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática	
Carga horária/Crédito: 30/02	
EMENTA: Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: a critério do docente proponente.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: a critério do docente proponente.	

Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão III	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: () Nota (x) Conceito	
Departamento de origem: Odontologia	Grupo: () Disciplina () TCC () Estágio () Internato (x) UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: 30/02		
EMENTA: Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: a critério do docente proponente.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		

a critério do docente proponente.

Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão IV	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: () Nota (x) Conceito	
Departamento de origem: Odontologia	Grupo: () Disciplina () TCC () Estágio () Internato (x) UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: 30/02		
<p>EMENTA: Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA: a critério do docente proponente.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: a critério do docente proponente.</p>		

Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão V	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: () Nota (x) Conceito	
Departamento de origem: Odontologia	Grupo: () Disciplina () TCC () Estágio () Internato (x) UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: 30/02		

<p>EMENTA:</p> <p>Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>a critério do docente proponente.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>a critério do docente proponente.</p>
--

Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão VI	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: () Nota (x) Conceito	
Departamento de origem: Odontologia	Grupo: () Disciplina () TCC () Estágio () Internato (x) UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: 45/03		
<p>EMENTA:</p> <p>Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>a critério do docente proponente.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>a critério do docente proponente.</p>		

Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão VII	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: () Nota (x) Conceito	

Departamento de origem: Odontologia	Grupo: () Disciplina () TCC () Estágio () Internato (x) UCE
Pré-requisito:	
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática	
Carga horária/Crédito: 45/03	
EMENTA: Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: a critério do docente proponente.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: a critério do docente proponente.	

Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão VIII	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: () Nota (x) Conceito	
Departamento de origem: Odontologia	Grupo: () Disciplina () TCC () Estágio () Internato (x) UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: 45/03		
EMENTA: Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:		

a critério do docente proponente.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

a critério do docente proponente.

Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão IX	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: () Nota (x) Conceito	
Departamento de origem: Odontologia	Grupo: () Disciplina () TCC () Estágio () Internato (x) UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: 45/03		
EMENTA: Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: a critério do docente proponente.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: a critério do docente proponente.		

Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão X	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: () Nota (x) Conceito	
Departamento de origem: Odontologia	Grupo: () Disciplina () TCC () Estágio () Internato (x) UCE	
Pré-requisito:		

Aplicação: <input type="checkbox"/> Teórica <input type="checkbox"/> Prática <input checked="" type="checkbox"/> Teórico-prática
Carga horária/Crédito: 60/04
<p>EMENTA:</p> <p>Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>a critério do docente proponente.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>a critério do docente proponente.</p>

Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão XI	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: <input type="checkbox"/> Nota <input checked="" type="checkbox"/> Conceito	
Departamento de origem: Odontologia	Grupo: <input type="checkbox"/> Disciplina <input type="checkbox"/> TCC <input type="checkbox"/> Estágio <input type="checkbox"/> Internato <input checked="" type="checkbox"/> UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: <input type="checkbox"/> Teórica <input type="checkbox"/> Prática <input checked="" type="checkbox"/> Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: 60/04		
<p>EMENTA:</p> <p>Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA:</p> <p>a critério do docente proponente.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:</p> <p>a critério do docente proponente.</p>		

Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão XII	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: () Nota (x) Conceito	
Departamento de origem: Odontologia	Grupo: () Disciplina () TCC () Estágio () Internato (x) UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: 60/04		
<p>EMENTA: Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA: a critério do docente proponente.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: a critério do docente proponente.</p>		

Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão XIII	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: () Nota (x) Conceito	
Departamento de origem: Odontologia	Grupo: () Disciplina () TCC () Estágio () Internato (x) UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: 60/04		
<p>EMENTA: Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão</p>		

a critério do docente proponente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

a critério do docente proponente.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

a critério do docente proponente.

Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão XIV	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: () Nota (x) Conceito	
Departamento de origem: Odontologia	Grupo: () Disciplina () TCC () Estágio () Internato (x) UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: 60/04		
EMENTA: Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: a critério do docente proponente.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: a critério do docente proponente.		

Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão XV	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: () Nota (x) Conceito	
Departamento de origem: Odontologia	Grupo: () Disciplina () TCC () Estágio	

	() Internato (x) UCE
Pré-requisito:	
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática	
Carga horária/Crédito: 60/04	
EMENTA: Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: a critério do docente proponente.	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: a critério do docente proponente.	

Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão XVI	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: () Nota (x) Conceito	
Departamento de origem: Odontologia	Grupo: () Disciplina () TCC () Estágio () Internato (x) UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: 60/04		
EMENTA: Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente.		
BIBLIOGRAFIA BÁSICA: a critério do docente proponente.		
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:		

a critério do docente proponente.

Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão XVII	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: () Nota (x) Conceito	
Departamento de origem: Odontologia	Grupo: () Disciplina () TCC () Estágio () Internato (x) UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: 90/06		
<p>EMENTA: Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente.</p> <p>BIBLIOGRAFIA BÁSICA: a critério do docente proponente.</p> <p>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: a critério do docente proponente.</p>		

Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão XVIII	Classificação: obrigatória
Código:	Avaliado por: () Nota (x) Conceito	
Departamento de origem: Odontologia	Grupo: () Disciplina () TCC () Estágio () Internato (x) UCE	
Pré-requisito:		
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prática		
Carga horária/Crédito: 90/06		

EMENTA:

Unidade curricular de extensão com ementa a ser definida no projeto de extensão a critério do docente proponente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

a critério do docente proponente.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

a critério do docente proponente.

12 SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O processo de avaliação didática é instrumento *sine qua non* para a consecução e alcance dos objetivos do PPC do Curso de Odontologia – UERN. Em execução local como ferramenta dos componentes curriculares (disciplinas e estágios) – Avaliação Ensino-aprendizagem – ou em execução geral, no âmbito da totalidade do curso (Currículo e Projeto Pedagógico), o processo de Avaliação sistemática gera informações cruciais para o avanço e aprimoramento do curso.

12.1 AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

Os procedimentos de avaliação interno dos Componentes Curriculares seguem as normas propostas no Regulamento dos Cursos de Graduação (RCG) da UERN (Resolução nº 5/2014 CONSEPE) e a Avaliação da Aprendizagem (Resolução nº11/93 CONSUNI). Entretanto os docentes poderão firmar normas internas específicas, com vistas pedagógicas que atendam os princípios curriculares focados no desenvolvimento das habilidades e competências. Tais avaliações seguem de forma contínua, durante as 3 unidades vigentes do semestre, não se limitando a provas e exames, mas incentivando e valorizando a participação em metodologias ativas.

Em cada disciplina, são realizadas (três) 03 avaliações parciais por cada período letivo, a intervalos previamente programados, as quais devem expressar o resultado da verificação do aproveitamento realizado em cada intervalo, exceto as de 02 (dois)

créditos. Para as disciplinas de 02 (dois) créditos são realizadas duas avaliações parciais em cada período letivo.

Os resultados das verificações de aprendizagem, avaliações parciais e as médias calculadas são expressos em notas de 0 a 10, devendo ir até a primeira casa decimal, após o arredondamento da segunda. O discente é aprovado na disciplina quando obtém média ponderada nas 03 (três) avaliações parciais iguais ou superior a 7,0 (sete). O aluno que cuja Média Parcial (MP) calculada for igual ou superior a 4,0 (quatro) e menor que 7,0 (sete), deve prestar exame final.

O ensino da Odontologia conta com uma grande diversidade de conteúdos que são avaliados dentro do processo ensino-aprendizagem horizontal e vertical com complexidade crescente. Evoluindo por componentes curriculares básicos na área da saúde até a execução prática em estágios, o aluno passa por avaliações diversas que desperta e analisa o seu desenvolvimento nos níveis cognitivo, psicomotor e socioafetivo, nas quais, tais habilidades e competências são exigidas e postas em prática no dia-a-dia da profissão nas relações éticas interpessoais profissional-paciente e profissional-equipe. Tais avaliações continuadas vão desde provas e exames, a complexidades como estudos de casos, simulações, execução de projetos baseados em problemas, relatório, seminários, mesas redondas, entre outros tantos métodos pedagógicos que podem ser utilizados para os objetivos propostos pelo presente PPC.

Após cada avaliação o professor abre debate sobre o processo, constituindo um poderoso instrumental dialético de identificação de novos rumos para a prática de condutas acadêmicas e formação profissional, que podem levar ou não à criação ou formatação de novos métodos de ensino e aprendizagem.

Ademais, avaliação do ensino, mais particularmente, constitui-se como processo formativo de competências, habilidades e atitudes, e não como momento de

atribuição de notas que reduzem o processo apenas a estabelecimento de parâmetros numéricos. Nesse caso, a avaliação é do processo e resultados das ações, atitudes, aprendizagem e desempenho. Não se constitui etapa posterior ao processo, mas inerente a este. Aponta para a necessidade de ser realizada por todos os atores envolvidos, ou seja, docentes, discentes e preceptores. Constitui-se em etapa do processo ensinar/aprender, bem como do processo de produção dos serviços de saúde, onde cada cenário construirá instrumentos que deem conta da especificidade desse processo.

Dessa forma, a avaliação proposta pelo Curso de Odontologia da UERN caminha para a utilização de vários tipos de instrumentos a critério do conhecimento e criatividade dos professores de cada componente curricular, em instrumentos teóricos e práticos, os quais possibilitam a avaliação institucional e do processo ensinar/aprender. Leva-se em consideração a questão da avaliação continuada e que elas sejam feitas nos tocantes teóricos e práticos.

As avaliações teóricas baseiam-se predominantemente por provas e trabalhos escritos, bem como nos seminários ministrados pelos alunos, entre outras atividades a critério de cada professor. Vale frisar que todas estas são planejadas antecipadamente ao momento de construção do PGCC que por sua vez, conforme regimento da UERN, é apresentado formalmente a cada turma na ocasião do primeiro dia de aula de cada componente curricular.

As avaliações práticas são consideradas pelo Curso de Odontologia como um aspecto de grande importância. Todos os componentes curriculares que apresentam conteúdos a serem abordados através de teoria/prática tem estabelecidas as formas de obtenção de nota por parte do aluno. Cada professor é livre para construir seu instrumento de avaliação, sendo que os componentes curriculares do ciclo das ciências odontológicas e clínicas odontológicas usam o sistema da nota prática compor juntamente com a avaliação teórica, a nota final de cada uma das três unidades do semestre letivo.

Este processo descrito anteriormente faz com que a avaliação para composição das notas dos alunos nos componentes curriculares teórico/práticos não sejam tomadas de maneira pontual, apenas com os trabalhos escritos e provas, ou

ainda em atribuições subjetivas de conceitos práticos ao final de uma unidade ou semestre. Estas avaliações e composições de notas são tomadas quase que diariamente na rotina de cada componente curricular teórico/prático. Fator que estimula o aluno a participar sempre e com afinco de todas as atividades planejadas.

Tendo em vista o ENADE avaliar o rendimento em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional, e o nível de atualização dos estudantes com relação à realidade brasileira e mundial, o curso tem reforçado e trabalhado a preparação das turmas por meio de atividades realizadas nos próprios componentes curriculares, dando ênfase ao cumprimento estrito do conteúdos programáticos nas DCNs, resolução e discussão de questões nos componentes curriculares, bem como buscando aplicar a metodologia de avaliação do ENADE em seu processo de avaliação nas disciplinas. O curso tem também a preocupação da formação não apenas para o mercado de trabalho em saúde, mas também a formação de cidadãos críticos-reflexivos capazes de identificar e compreender a dimensão e complexidade dos assuntos que cercam a formação acadêmica propondo soluções para os problemas relacionados a dimensão social, política e econômica dos serviços de saúde e da realidade brasileira.

12.2 AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA

A avaliação interna a que o Curso de Odontologia se submete a regimentos próprios da UERN, estando vinculada aos objetivos seguidos pela CPA (Comissão Própria de Avaliação) juntamente com a COSE (Comissão Setorial de Avaliação), onde semestralmente cada docente e cada componente curricular são avaliados pelos alunos, bem como cada professor também executa sua auto-avaliação como Docente. Tudo isso pela via do portal eletrônico da UERN.

Encerrado o período da aplicação dos questionários, cabe a CPA emitir os relatórios disponibilizando-os para os diretores e chefes dos departamentos acadêmicos para análise junto à plenária, constituindo uma forte ferramenta com poder modificador da execução das atividades pedagógicas inerentes ao curso. Em

relação à sistemática de avaliação pela CPA, tem-se que esta Comissão realiza visitas in loco a todos os cursos, realiza reunião com docentes e discentes, analisa a infraestrutura disponibilizada para o funcionamento do curso para constar no Relatório de Avaliação Interna. A Comissão Setorial de Avaliação de cada curso, recebe os dados da avaliação online, faz a análise dos dados obtidos de acordo com o modelo de relatório enviado pela Assessoria de Avaliação Institucional, além de fazer todo o diagnóstico do curso, com dados de sua estrutura normativa, recursos físicos e humanos. Esse relatório também é contemplado com os dados da avaliação in loco da Comissão Própria de Avaliação e apresenta em seu último tópico os comentários e recomendações relacionados à situação do curso analisado. De posse desses dados e informações o curso analisa e discute os resultados com docentes e discentes buscando identificar fragilidades e aperfeiçoar continuamente a aplicação do PPC.

A avaliação externa se insere como parte de uma política de estado, responsável pela avaliação do ensino público superior no Estado do Rio Grande do Norte, de execução do Conselho Estadual de Educação (CEE), em consonância com os preceitos normativos do SINAES e Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), órgãos ligados ao Ministério da Educação (MEC).

Conforme o SINAES, estão previstos diferentes processos avaliativos externos às IES/Cursos: avaliações in loco, feita por comissão de professores; Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade); e ainda Indicadores de Qualidade da Educação Superior (Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado – IDD, Conceito Preliminar de Cursos – CPC, e o Índice Geral de Cursos – IGC), expressos em valores contínuos de 0 a 5.

O Curso de Odontologia da UERN obteve resultados iguais ou superior a 4 em todos os ENADE pelo qual passou desde o seu início. O quadro 8 lista as médias (notas de conceito do Curso) nos quatro anos avaliados.

Quadro 8. Resultado do ENADE do Curso de Odontologia da UERN.

Ano de Realização do ENADE	Conceito
2010	4
2013	5

2016	4
2019	4

Fonte: INEP

No último resultado do Índice Geral de Cursos (IGC) das Instituições de Ensino Superior publicado pelo INEP referente ao ano de 2019, a UERN alcançou conceito 3. O Curso de Odontologia obteve além da nota 4,0 no ENADE, nota de IDD de 5 (4,3096) e CPC de 4 (3,7780).

12.3 POLÍTICA DE PESQUISA

A Universidade constitui um espaço privilegiado de produção da força de trabalho, do conhecimento e da divulgação do saber, com o objetivo de desenvolver a ciência, a sociedade, produzir inovação e tecnologias em estreita articulação com a realidade na qual está inserida.

A atividade de pesquisa assume um caráter transversal, de forma integrada e complementar ao ensino e à extensão, como princípio orientador de qualidade da formação universitária, que prima por um fazer autônomo, competente e ético. Logo, torna-se necessário que os cursos de graduação possibilitem, através de seus projetos pedagógicos, simultaneamente, o envolvimento dos atores sociais (docentes, discentes e comunidade externa) e o apoio institucional à integração entre ensino, pesquisa e extensão, garantindo a sua execução de modo eficaz e eficiente.

O Curso de Graduação em Odontologia assume a investigação como um processo inerente ao trabalho da Odontologia, articulado aos processos assistir/intervir, gerenciar, ensinar/aprender, fomentando a formação de atitudes e a produção de conhecimento novo. Neste curso, a pesquisa se aplica tanto para as atividades realizadas em sala de aula quanto para as desenvolvidas fora dela, proporcionando a participação do estudante em projetos de iniciação científica (IC), seja através de edital anual do Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBIC/UERN) ou de edital de fluxo contínuo, atividades de monitoria acadêmica, eventos científicos diversos e práticas extensionistas, voltadas para a criação de projetos e a resolução de problemas.

O curso também contempla a produção do conhecimento através da elaboração de monografias pelos estudantes, como exigência para conclusão da graduação, publicações científicas oriundas da IC, participação em editais publicados por instituições de fomento à pesquisa, bem como outras formas de produção. Deste modo, a execução e o fortalecimento da atividade de pesquisa constituem uma estratégia de formação interdisciplinar, pautada na superação das fragmentações entre teoria e prática, o individual e o coletivo, o clínico e o epidemiológico. O processo de pesquisar se materializa a partir das seguintes diretrizes e ações:

- Construir e implementar um projeto pedagógico que defende e investe na realização das atividades de pesquisa integradas às atividades de ensino e extensão;
- Propiciar o desenvolvimento da pesquisa em todos os períodos do curso, nas atividades de investigação vinculadas aos componentes curriculares, além de outras atividades como: organização, elaboração e apresentação de trabalhos em eventos, produção de vídeos e apresentações científico-culturais, realizadas sob a orientação docente;
- Incentivar a capacitação de todos os docentes a nível *stricto sensu*, no sentido de transformá-los em professores pesquisadores, conforme a política institucional;
- Apoiar a criação e consolidação de grupos de pesquisa e desenvolver suas linhas de pesquisa, de forma integrada com o projeto pedagógico e com as atividades de extensão;
- Incentivar a participação de docentes e discentes em eventos científicos, para a divulgação dos resultados de trabalhos de pesquisa;
- Incentivar a publicação de trabalhos de pesquisa em periódicos indexados no sistema Qualis CAPES, livros e capítulos de livros, e-books, etc;
- Promover eventos técnico-científico-culturais, proporcionando a organização e divulgação das atividades de pesquisa;
- Propiciar a elaboração e a apresentação do trabalho de conclusão de curso pelo estudante, sob a orientação docente.

12.4 POLÍTICAS DE EXTENSÃO

A política de extensão universitária desenvolvida no Curso de Odontologia, Campus Caicó, constitui uma perspectiva dialética, e um campo fundamental para a ampla formação humana, por meio da aproximação e relação horizontal com saberes plurais produzidos dentro e fora da Universidade na busca de transformação dos indivíduos, em nível de relações sociais e de produção e construção de conhecimentos/saberes.

Parte-se da indissociabilidade entre ensino – pesquisa – extensão, preconizada no Art.º 207 da Constituição Nacional Brasileira de 1988 e na Meta 12.7 do Plano Nacional de Educação (2014-2024), enquanto meio legítimo para a sua concretização, considerando as diretrizes da Extensão Universitária (FORPROEX, 2012, p. 45-46): interação dialógica; interdisciplinaridade e interprofissionalidade; indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão; impacto na formação discente; e impacto na sociedade.

A explicitação do vínculo político do curso possibilitará o desenvolvimento de um exercício articulador entre a teoria e a prática, a partir de ações vivenciadas nos espaços de aprendizagem e nos espaços sociais, fomentando o aprendizado dos estudantes e fortalecendo a responsabilidade social, com vistas à transformação da realidade e das práticas.

Ressalta-se que a produção do conhecimento, via extensão universitária, será realizada através da troca de saberes sistematizados, acadêmico e popular, tendo como resultado a democratização do conhecimento, a participação efetiva da comunidade na atuação da universidade e uma produção resultante do confronto com a realidade.

Para tanto, a ação extensionista deve ser compreendida como um processo de diálogo entre conhecimentos, e não apenas como transmissora desses. Nela, os conhecimentos produzidos e difundidos no espaço acadêmico podem favorecer a aproximação de diferentes sujeitos, admitindo a multidisciplinaridade e o desenvolvimento de uma consciência cidadã. Dessa forma, permitirá aos estudantes extensionistas ampliar as possibilidades de uma formação profissional/pessoal de implicação consigo, com o outro e com o mundo, condição para uma cidadania

respaldada no respeito, nas diferentes manifestações culturais e em conhecimentos plurais (FORPROEX, 2012).

As atividades de extensão poderão ser propostas por docentes, técnicos administrativos e estudantes do referido curso, desenvolvidas por uma equipe/coordenação que articulará a execução das atividades e sua inserção nos cenários formativos. Além disso, toda comunidade acadêmica do Campus Caicó poderá participar de atividades extensionistas coordenadas pelos demais cursos existentes, e de outras instituições de ensino superior, desde que sejam institucionalizadas por suas Pró-Reitorias de Extensão ou órgãos equivalentes.

De acordo com o documento do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão Universitária (2007), as atividades poderão ser desenvolvidas nas seguintes modalidades:

I - Programa: conjunto de ações de caráter orgânico-institucional, de médio a longo prazo, com clareza de diretrizes e orientadas a um objetivo comum;

II - Projeto: conjunto de ações, processuais e contínuas, de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, limitado a um prazo determinado;

III - Curso: conjunto articulado de ações pedagógicas, de caráter teórico ou prático, presencial ou à distância, planejadas e organizadas de modo sistemático, com carga horária mínima de oito horas e processo de avaliação definido;

IV - Evento: ações que implicam na apresentação e exibição pública e livre, tais como congresso, fórum, seminários, dentre outros;

V - Prestação de Serviço: atividade de compartilhamento de saberes/conhecimentos junto à comunidade, incluindo assessoria e consultoria, pesquisas encomendadas e atividades contratadas e/ou financiadas por terceiros (comunidade ou empresa);

VI - Publicação e Outro Produto Acadêmico: caracteriza-se como a produção de publicações e produtos acadêmicos decorrentes das ações de extensão, para difusão e divulgação cultural, científica ou tecnológica.

Sem olvidar de enfatizar que PPC do Curso de Odontologia contemplou a curricularização da extensão conforme as metas e diretrizes estabelecidas pelo Plano Nacional de Educação (2014 - 2024, pela Lei Federal n. 13.005 de 25 de junho de 2014), pela Resolução 25/2017 – CONSEPE/UERN e pela Resolução 001/2018

PROEX/PROEG/UERN. Assim, são destinadas 525h de Unidades Curriculares de Extensão – UCEs, correspondendo a mais de 10% de sua carga horária total do curso que, dessa forma, trazem de forma definitiva a incorporação curricular das ações extensionistas estabelecendo uma interação dialógica e de ressignificação de saberes por meio da relação entre o conhecimentos científico e o conhecimento cotidiano. Ao fim, espera-se ampliar a vivência do aluno com os conteúdos práticos não apenas para a elaboração de um produto final para a comunidade, mas sobretudo envolvendo toda a comunidade durante o processo de construção de saberes e práticas dialogadas.

13 RECURSOS HUMANOS DISPONÍVEIS E NECESSÁRIOS

13.1 RECURSOS HUMANOS DISPONÍVEIS

O Curso de Odontologia da UERN segue as políticas da instituição no que diz respeito ao afastamento, capacitação e composição de quadros de pessoal no corpo docente e de funcionários.

O corpo docente do Curso de Odontologia do Campus Caicó da UERN possui um perfil de áreas básicas e profissionalizantes. Para as áreas básicas, o docente poderá ter formação tanto na área humanística como na biomédica.

Quanto às áreas profissionalizantes, obrigatoriamente, o docente tem que pertencer a área biomédica, especificamente do Curso de Odontologia, exigindo-se ainda a especificidade correspondente. Portanto, será exigido curso de Pós-Graduação *Lato* ou *Strictu Sensu* na área específica e afins.

Atualmente o corpo docente é formado por 24 docentes. A previsão de número de docentes para compor o Curso de Odontologia do Campus Caicó é de um total de 26 docentes.

Em consonância ao que é preconizado pelo manual do avaliador para curso de graduação em Odontologia (inep.gov.br), a distribuição de docentes por componente se dará da seguinte maneira:

- a) Componente teórico: um docente por disciplina.

b) Componente teórico-prático em nível laboratorial: um docente para quinze alunos.

c) Componente teórico-prático em nível de clínica odontológica: um docente para cada dez alunos se o atendimento for em duplas e um docente para cada sete alunos se o atendimento for individual.

Essas orientações são avaliadas e homologadas semestralmente pela Chefia de Departamento segundo recomendações da Comissão de Avaliação de Carga Horária Docente – CDCD, tomando como base as normas da Resolução nº 36/2014-CONSEPE, para distribuir carga horária entre os docentes do Curso. Essas orientações são fruto das necessidades específicas para o processo de ensino e aprendizagem da Odontologia, mas que também se encontra em consonância com as normas internas da UERN ou quando necessário

fazendo os ajustes semestre à semestre de acordo como se apresenta a disponibilidade docente e as atividades acadêmicas envolvidas no momento.

O corpo docente efetivo do Curso de Odontologia, em março de 2021, é composto por 24 docentes, dos 22 são doutores (92%) e 2 mestres (8%), sendo 15 docentes com regime de trabalho de 40h dedicação exclusiva (63%), 8 docentes 40h (33%) e 1 docente com 20h (4%). O quadro 9 lista as respectivas titulações e regime de trabalho de todos os docentes.

Quadro 9. Quadro docente efetivo atual do Curso de Odontologia da UERN

Professor (a)	Área de Conhecimento	Qualificação Profissional	Titulação	Regime de Trabalho
Alexandre Policarpo da Silva	Odontologia	Mestrado em Saúde e Sociedade Doutorado em Odontologia	Doutor	40h
Álvaro Marcos Pereira Lima	Farmácia	Mestrado em Bioquímica Doutorado em Bioquímica	Doutor	40h D.E.
Ana Clara Soares Paiva	Odontologia	Mestrado em Saúde Coletiva – área de concentração Odontologia	Doutora	40h

		Doutorado em Saúde Coletiva – área de concentração Odontologia		
Bruna Rafaela Martins dos Santos	Odontologia	Mestrado em Odontologia – Área de Concentração em Periodontia Doutorado em Patologia Oral	Doutora	20h
Daniela Mendes da Veiga Pessoa	Odontologia	Mestrado em Odontologia-Área de Concentração Odontologia Preventiva Social Doutorado em Ciências da Saúde	Doutora	40h D.E
Eduardo José Guerra Seabra	Odontologia	Mestrado em Clínicas Odontológicas Doutorado em Ciências da Saúde	Doutor	40h D.E.
Eudes Euler de Souza Lucena	Odontologia	Mestrado em Odontologia Doutorado em Psicobiologia	Doutor	40h D.E
Fabianna da Conceição Dantas de Medeiros	Odontologia	Mestrado em Saúde e Sociedade Doutorado em Odontologia	Doutora	40h D.E
Fernando José de Oliveira Nóbrega	Odontologia	Mestrado em Odontologia – Área de Concentração em Periodontia Doutorado em Patologia Oral	Doutor	40h
Gentil Homem de Araújo Neto	Odontologia	Mestre em Odontologia-Área de concentração em Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial.	Mestre	40h
Georgia Costa de Araújo Souza	Odontologia	Mestrado em Odontologia Preventiva e Social Doutorado em Saúde Coletiva	Doutora	40h D.E
Gerdo Bezerra de Faria	Odontologia	Mestrado em Clínicas Odontológicas	Mestre	40h D.E.
Gilmara Celli Maia de Almeida	Odontologia	Mestrado em Odontologia-àrea de Concentração em Odontologia Preventiva e Social Doutorado em Ciências da Saúde	Doutora	40h D.E.

Glécio Clemente de Araújo Filho	Odontologia	Mestrado em Reabilitação Oral Doutorado em Prótese e Laser	Doutor	40h
Gustavo Barbalho Guedes Emiliano	Odontologia	Especialização em Odontologia Legal Mestrado em Medicina Legal e Ciências Forenses Doutorado em Biotecnologia em Saúde	Doutor	40h D.E.
Hanieri Gustavo de Oliveira	Odontologia	Mestrado em Diagnóstico Bucal Doutorando em em Saúde Coletiva- Área de Concentração em Odontologia	Doutor	40h
Hécio Henrique Araújo de Moraes	Odontologia	Mestrado em Cirurgia Doutorado em Cirurgia	Doutor	40h
Isabela Pinheiro Cavalcanti Lima	Odontologia	Mestrado em Clínicas Odontológicas Doutorado em Engenharia de Materiais	Doutora	40h D.E.
Jamile Marinho Bezerra de Oliveira Moura	Odontologia	Mestrado em Patologia Oral Doutorado em Patologia Oral	Doutora	40h D.E.
Juliana Carvalho Sá	Odontologia	Doutorado em Ciência e Engenharia de Materiais	Doutora	40h D.E.
Maria de Lourdes Silva de Arruda Moraes	Odontologia	Mestrado em Ciências Odontológicas Doutorado em Ciências da Saúde	Doutora	40h
Pablo de Castro Santos	Ciências Biológicas	Mestrado em Bioquímica e Biologia Molecular. Doutorado em Bioquímica e Biologia Molecular	Doutor	40h D.E.
Patrícia Bittencourt Dutra dos Santos	Odontologia	Mestrado em Ortodontia Doutorado em Ciências Odontológicas Aplicadas	Doutora	40 D.E.
Samara Carollyne	Odontologia	Mestrado em Odontologia Doutorado em Saúde Coletiva	Doutorado	40h D.E.

Mafra Soares				
--------------	--	--	--	--

Fonte: Curso de Odontologia/UERN, 2019. OBS1.: Os professores doutores Hécio Henrique Araújo de Moraes e Eudes Euler de Souza Lucena pediram vacância para ocupar função de docente em outra Instituição de Ensino Superior, nos anos de 2019 e 2018, respectivamente. OBS2.: O professor Doutor Álvaro Marcos Pereira Lima pediu remoção para a Faculdade de Ciências da Saúde da UERN, em 2019.

O quadro 10, apresenta docentes de outros departamentos que ministram disciplinas para o Curso de Odontologia da UERN.

Quadro 10: Quadro de docentes lotados em outros departamentos e que ministram componentes curriculares no Curso de Odontologia da UERN.

Docente	Titulação	Regime De Trabalho	Componentes Curriculares que Leciona	Situação
Francisco Janio Figueira Aires	Doutor	20h	Fundamentos de Antropologia e Sociologia	Contrato por tempo determinado
Izabel Calixta de Alcântara	Doutora	40h	Microbiologia Básica e Microbiologia Oral	Efetivo (a)
Roberta Luna da Costa Freire Russo	Mestre	40h	Psicologia e Psicanálise em Odontologia	Efetivo (a)
Maria Geane de Lima Ferreira	Especialista	20h	LIBRAS	Contrato por tempo determinado

Fonte: Curso de Odontologia/UERN, 2021.

O Curso de Odontologia da UERN conta também com um corpo técnico extremamente importante para o seu pleno funcionamento, estando lotados conformes quadros 11 e 12 a seguir:

Quadro 11: Quadro de servidores que compõem o corpo técnico da coordenação do Curso de Odontologia e de Laboratórios.

Servidores	Horário de Trabalho	Cargo/Função	Situação
Herbson de Assis Castro	7h às 11h 13h às 17h	Agente Administrativo	Efetivo (a)
Suzana Medeiros Silva e Araújo	7h às 11h 13h às 17h	Técnico de Nível Médio	Efetivo (a)
Alan Max Torquato de Souza	7h às 11h 13h às 17h	Técnico Laboratorial para Anatomia	Efetivo (a)
Daniel Pukey Oliveira Galvão	7h às 11h 13h às 17h	Técnico de Laboratório de Histologia	Efetivo (a)

Fonte: Curso de Odontologia/UERN, 2021.

Quadro 12: Quadro de servidores que compõem o corpo técnico do setor de clínicas odontológicas do Curso de Odontologia

Servidores	Horário de Trabalho	Cargo/Função	Situação
Diego de Araújo Dantas	7h às 11h 13h às 17h	Técnico de Nível Superior	Efetivo (a)
Francilúzia Araújo	7h30 às 11h30 13h30 às 17h30	Agente Administrativo	Efetivo (a)
Geórgia Alves de Souza	8h às 12h 14h às 18h	Agente Administrativo	Efetivo (a)
Micarla Emanoella de Araújo	9h às 13h 15h às 19h	Agente Administrativo	Efetivo (a)
Fabiana Fernandes Costa	7h30 às 11h30 13h30 às 17h30	Auxiliar de Saúde Bucal	Efetivo (a)
Janaína Maria Pereira	8h às 12h 14h às 18h	Auxiliar de Saúde Bucal	Efetivo (a)
Érika Murielly Dias	7h às 11h 13h às 17h	Auxiliar de Saúde Bucal	Contrato por tempo determinado
Rozinaldo Melo de Araújo	7h às 11h 13h às 17h	Técnico de Equipamentos Odontológicos	Efetivo (a)

Fonte: Curso de Odontologia/UERN, 2019.

13.2 RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS

O Curso de Odontologia foi planejado desde o seu princípio, em 2006, para ser composto definitivamente com 26 docentes e carga horária de 40h cada um. No entanto, esse número nunca foi alcançado. Ao longo da história de funcionamento do curso o número de docentes efetivos sempre variou diante de solicitação de exoneração, transferência, licença sem vencimento ou prêmio ou à disposição de outro órgão ou poder. Essas situações foram ora contornadas por realização de processo seletivo simplificado ou convocação de docente sempre quando possível e autorizada pela administração da UERN mediante justificativa fundamentada do curso, disponibilidade de cadastro de reserva de aprovados em concurso ou outros fatores ligados à prazos, carga horária docente total do curso, entre outros.

Em relação ao corpo técnico em secretaria, laboratório e clínicas se faz necessário a substituição dos contratos por tempo determinado por efetivos, bem como a manutenção de pelo menos dois servidores na coordenação do curso. Além do necessário aumento do número de auxiliares de saúde bucal, que é insuficiente para desempenhar suas funções técnicas nas clínicas e em outras atividades acadêmicas previstas neste PPC.

13.3 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO

A política da avaliação dos Cursos de Odontologia realizada periodicamente pelo Ministério da Educação exige, dentre outras coisas, que o quadro docente de qualquer Curso de Graduação em Odontologia conste de uma proporção mínima de 75% de mestres e doutores, conforme o seu Manual do avaliador para Cursos de Odontologia.

A política de capacitação docente da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) é regulamentada pela Resolução nº 013/2000-CONSEPE, (Normas de Capacitação Docente da UERN), inclusive com uma modificação de redação do

Art. 18 normatizada pela Resolução nº 003/2002-CONSEPE. O Curso de Odontologia da UERN segue as determinações das resoluções citadas, para promover a capacitação de seu quadro técnico e docente.

14 INFRAESTRUTURA DISPONÍVEL E NECESSÁRIA

Em 2016, o Campus Caicó foi transferido para o prédio da antiga Escola Estadual Joaquim Apolinário – EEJA, doado através da Lei Municipal 4.710, de 24 de setembro de 2014, registrada e averbada n. 4 e 5, na matrícula 11.704, Livro 2 – Registro Geral, no Cartório do Primeiro Registro de Notas e Serviço de Registro de Imóveis de Caicó, em janeiro de 2015. Antes disso, funcionou provisoriamente por dez anos em parte da estrutura física do Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente – CAIC.

A aquisição da sede própria, foi resultado da luta coletiva dos três segmentos que compõem o Campus Caicó: estudantes, técnicos e docentes, os quais empreenderam esforços através de manifestações públicas pelas ruas de Caicó e realizaram audiência pública com a Câmara Municipal de Vereadores; além de outras estratégias de mobilização social.

A referida sede possui amplo terreno, medindo 10. 502,78 m² e cria as condições legais para que ocorram investimentos de recursos futuros em sua infraestrutura. Assim, planeja-se a expansão do Campus Caicó em vista da construção de áreas de convivência, mais salas de aulas, salas para trabalho docente, salas para funcionamento de grupos de pesquisas e de extensão, laboratórios de informática, auditório para eventos, entre outros.

Algumas reformas foram realizadas de modo a garantir o funcionamento dos 03 Cursos: Enfermagem, Odontologia e Filosofia. Atualmente, ainda existem dificuldades relativas à estrutura física e equipamentos, devido à escassez de recursos. O curso por meio da coordenação e do NDE tem solicitado reiteradas vezes à gestão superior da Universidade a dotação orçamentária para reequipar os laboratórios e clínicas odontológicas (ANEXO IV). Quanto à estrutura física, o campus Caicó conta com 06 salas de aula medindo 52,92 m² (total 317,52 m²), com a capacidade de 40 (quarenta) a 50 (cinquenta) alunos por sala, que servem aos três

curso, uma sala de professores, uma sala de almoxarifado, uma sala de STI – Suporte técnico de Informática, dois banheiros (feminino e masculino) e uma sala para xérox.

14.1 ADMINISTRATIVO

Quadro 12. Descrição da estrutura física do Curso de Odontologia no Campus Caicó/UERN.

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Espaço para convivência e realização de eventos	01
Área para funcionamento de cantina	01
Sala para Direção	01
Sala para a Secretaria Geral do Campus	01
Salas para as Coordenações e Secretarias dos Cursos	03
Sala para Professores	01
Sala para Suporte Técnico de Informática – STI	01
Sala para Serviços do Setor de Governança e Manutenção	01
Salas para Almoxarifado	02
Banheiros para Funcionários	02
Banheiros para Estudantes. (Devidamente adaptados para o atendimento aos estudantes com necessidades especiais, Lei n. 12.587/2012, atendendo à Política Nacional de Mobilidade Urbana)	03
Estacionamento Interno	01

Fonte: Setor de Governança e Manutenção do Campus Caicó, 2019.

O setor de transportes conta com 03 veículos, sendo eles uma DUCATO, um Fiat tipo SIENA e um FIAT tipo UNO para deslocamento dos professores, funcionários e gestores.

A Biblioteca Setorial do Campus Caicó está inserida no Sistema Integrado de Bibliotecas (SIB-UERN) Reitor Pe. Sátiro Cavalcanti Dantas que é um órgão suplementar e tem como objetivos organizar, preservar e disseminar a informação para a produção do conhecimento em toda universidade. Enquanto suporte das

atividades educacionais, científicas, tecnológicas e culturais de nossa instituição, contribui para o crescimento e o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão, possibilitando o acesso e a difusão da produção científica nacional.

O horário de funcionamento da biblioteca ocorre das 07:10 horas às 21:50 horas, de segunda a sexta-feira. Para a execução das atividades nesse setor, são disponibilizados 3 funcionários: 1 Técnico de Nível Superior / Bibliotecário com formação em biblioteconomia, registrado no respectivo conselho de classe.

A Biblioteca Setorial do Campus Caicó conta atualmente com um total de 8.337 registros, objetivando alcançar a comunidade docente e discente e atender aos Projetos Pedagógicos dos Cursos de graduação neste campus (Enfermagem, Filosofia e Odontologia)

Todo o processo de seleção e aquisição de acervo se dá através de compra e doação. No caso do processo feito por compras, é realizado pelas direções de curso em sintonia com a Coordenação Geral do SIB-UERN no mínimo uma vez por ano. Em caso de aquisição por doação, as bibliotecas estão habilitadas a receber de qualquer cidadão ou pessoas jurídicas, respeitando alguns quesitos no que fere a qualidade do acervo.

A partir da criação do Curso de Odontologia do Campus Caicó, iniciou-se o processo de aquisição do acervo bibliográfico inerente aos componentes curriculares do referido curso.

Destaca-se que a ampliação e atualização do acervo bibliográfico têm-se constituído prioridade da atual administração.

Quadro 13: Quantitativo geral do Acervo da Biblioteca UERN do Campus de Caicó, do acervo específico de Odontologia e das áreas correlatas.

ACERVO GERAL	QUANTIDADE
Livros	7.125
Monografias	572
Periódicos	228
Outros (materiais especiais)	452
Total	8.337 exemplares
ACERVO DE ODONTOLOGIA	

Livros	1.261
Monografias	82
Periódicos	111
Outros (materiais especiais)	115
Total	1529 exemplares
ACERVO ÁREAS CORRELATAS	
Livros	2.234
Monografias	572
Periódicos	228
Outros (materiais especiais)	287
Total	3.321 exemplares

Fonte: SIABI (Sistema Integrado de Bibliotecas da UERN), 2019.

Além do acervo demonstrado no quadro acima, a biblioteca do Campus Caicó conta com os serviços o acesso ao Portal Periódicos Capes, empréstimo domiciliar, renovação local ou on-line (siabi.uern.br/siabi-web), biblioteca digital para TCCs, normas da ABNT para orientação e normalização de documentos, levantamento bibliográfico, acesso à internet, sugestão de aquisições e atendimento on-line via whatsapp, treinamentos para elaboração de estratégias de busca em base de dados, treinamento de formatação de artigos científicos e para formatação de TCCs.

Existe também à disposição da comunidade acadêmica e geral o aplicativo “Biblioteca UERN”, desenvolvido em 2018 pela SIBI, disponível na App Store para consulta, renovação e reservas de material.

A lista de livros tanto do acervo geral da biblioteca, como o acervo específico de Odontologia e das áreas correlatas podem ser obtidas através de solicitação para a equipe técnica da biblioteca.

A biblioteca do Campus Caicó também oferece os seguintes serviços: guarda volumes; empréstimo e devolução de materiais informacionais; catálogo online; sala de estudo em grupo; cabines de estudo individuais; empréstimo domiciliar; devolução do empréstimo domiciliar; serviços online (reserva, renovação e catálogo); elaboração de ficha catalográfica; orientação de como fazer um TCC seguindo as normas da ABNT; sugestões de compras de livros para biblioteca; recebimento de doações;

emissão de nada consta; orientação ao usuário quanto aos serviços e produtos da biblioteca; levantamento bibliográfico (relatórios de materiais informacionais por determinado assunto); visita orientada e reprografia (o Campus Caicó conta com um serviço terceirizado que funciona dentro da própria instituição).

As Bibliotecas da UERN são todas informatizadas através do SIABI e oferecem alguns serviços online, por um sistema que permite ao usuário consultas, renovação e reservas *on-line* a partir de qualquer unidade e os serviços de renovação e reservas através do site da biblioteca. (www.uern.br/biblioteca). O acesso da internet pelos usuários se dá através de rede wi-fi.

A Biblioteca possui uma área total de 162m² contendo uma sala onde estão expostos o acervo e o atendimento ao usuário e uma sala de estudos para a comunidade e, no tocante aos equipamentos disponíveis, dispõe dos seguintes itens:

Quadro 14: Mobiliário e Equipamentos da Biblioteca do Campus Caicó

EQUIPAMENTO	QUANTIDADE
Computador para técnico administrativo	03
Computador para acesso à internet (alunos)	05
Impressora	01
Mesa para impressora	01
Estante da recepção (guarda volumes)	01
Estante de aquisições novas	01
Cadeira de digitador	03
Bancada	01
Birôs	03
Estante para livros	20
Bibliocanto	120
Cabine de estudo individual	08
Mesa para estudo coletivo	05
Cadeira azul fixa	30
Roteador Wi fi	01
Estabilizador	07
Nobreak	01
Ar condicionado tipo Split Elgin 30.000	03
Bebedouro	01
Extintor de incêndio interno	02
Extintor de incêndio externo	02

Fonte: Biblioteca Setorial / Campus Caicó, 2019.

Concernente às perspectivas para a biblioteca do Campus Caicó, tem-se que para ampliação do seu acervo, a biblioteca realiza seu desenvolvimento de coleções de acordo com as recomendações do Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância do MEC, a fim de adquirir as bibliografias recomendadas para cada curso.

O Curso de Odontologia vem ao longo desse período enviando para o setor de aquisição da Biblioteca Central recomendações para aquisição e ampliação do acervo bibliográfico nas diferentes áreas de Odontologia de acordo com as ementas dos componentes curriculares.

Ao longo de sua existência, a biblioteca Setorial de Caicó vem se desenvolvendo de forma considerável, um exemplo disso foi a nomeação de um profissional bibliotecário no início do ano de 2017, mediante concurso público EDITAL No 002/2016 – REITORIA/FUERN, para compor o quadro funcional da biblioteca. Com essa nova realidade pretende-se identificar a demanda de informação em diferentes contextos e levando em consideração a necessidade do público. O Corpo técnico e administrativo da biblioteca setorial é formado por 3 técnicos de nível médio, sendo 1 auxiliar de biblioteca e 1 técnico de nível superior bibliotecário.

Outra perspectiva de desenvolvimento, surge com a pretensão de aquisição de mais computadores e espaços físicos isolados para estudos que promovam mais facilidade de acesso à informação e mais conforto aos seus usuários.

14.2 SALAS DE AULA

Na sede do Campus Caicó existem salas de aula climatizadas para cada período do curso com capacidade máxima para 40 alunos, dotados de infra-estrutura física e audiovisual como recurso auxiliar para o docente. Existe no espaço das clínicas uma sala de aula que serve exclusivamente ao Curso de Odontologia com capacidade de 26 cadeiras (quadro 15).

14.3 LABORATÓRIOS, CLÍNICAS E EQUIPAMENTOS

Os laboratórios destinam-se a atender professores e estudantes, de modo a incentivar o ensino, a extensão e a pesquisa que possam auxiliar no processo ensino-aprendizagem. O Campus Caicó conta com uma estrutura de quatro laboratórios, utilizados pelos Cursos de Odontologia e de Enfermagem: Semiologia e Semiotécnica, Anatomia, Microbiologia e Microscopia.

Além desses, o Curso de Odontologia tem histopatologia (parcialmente equipado), laboratório pré-clínico multidisciplinar (implantado) e imagenologia (implantado), além de duas clínicas odontológicas (implantadas) que compõem a estrutura necessária a formação do Curso de Odontologia. Atualmente ainda existem dificuldades encontradas no que compete ao quesito estruturas e equipamentos, problema presente devido à ausência de recursos. A falta de recursos necessários para a reestruturação do curso se deve ao limite orçamentário delegado à UERN pelo estado.

Quadro 15. Descrição da área física por período do Curso de Odontologia do Campus Caicó da UERN.

Períodos	Estrutura	Capacidade	Utilização
I	1 Sala de aula teórica	26 alunos	Exclusiva
	1 Laboratório de microscopia	26 alunos	Comum
	1 Laboratório de anatomia geral	26 alunos	Comum
	1 Laboratório multidisciplinar (Biologia)	26 alunos	Comum
	1 Biblioteca	-	Comum
II	1 Sala de aulas teóricas	26 alunos	Exclusiva
	1 Laboratório de microscopia	26 alunos	Comum
	1 Laboratório de anatomia geral	26 alunos	Comum
	1 Biblioteca	-	Comum
	1 Laboratório multidisciplinar (Bioquímica/Fisiologia/Farmacologia)	26 alunos	Comum
III	1 Sala de aula teórica	26 alunos	Exclusiva
	1 Laboratório de anatomia e escultura dentária (laboratório pré-clínico)	26 alunos	Exclusivo
	1 Biblioteca	-	Comum
	2 Laboratórios multidisciplinares (1 de microbiologia e 1 de bioquímica, fisiologia e farmacologia)	26 alunos	Comum

	1 Laboratório de microscopia	26 alunos	Comum
	1 Laboratório de histopatologia	26 alunos	Comum
IV	1 Sala de aula teórica	26 alunos	Exclusiva
	1 Biblioteca	-	Comum
	2 Laboratórios multidisciplinares (1 de microbiologia e 1 de Bioquímica/Fisiologia/	26 alunos	Comum
	1 Laboratório de microscopia	26 alunos	Comum
	1 Laboratório de histopatologia	26 alunos	Comum
	1 Setor de Imagenologia	-	Exclusiva
	1 Sala de interpretação radiográfica	26 alunos	Exclusiva
	1 Sala para câmara escura	-	Exclusiva
	1 Laboratório pré-clínico multidisciplinar	26 alunos	Exclusiva
	V	1 Sala de aula teórica	26 alunos
1 Biblioteca		-	Comum
1 Laboratório pré-clínico multidisciplinar		26 alunos	Exclusiva
1 Clínica de Odontologia		26 alunos	Exclusiva
1 Central de Esterilização		-	Comum
1 Sala de interpretação radiológica		26 alunos	Exclusiva
1 Setor de imagenologia		26 alunos	Exclusiva
1 Laboratório de microscopia		26 alunos	Comum
1 Sala para câmara escura		-	Exclusiva
1 Laboratório de microbiologia		26 alunos	Comum
VI	1 Sala de aula teórica	26 alunos	Exclusiva
	1 Laboratório pré-clínico multidisciplinar	26 alunos	Exclusiva
	1 Biblioteca	-	Comum
	2 Clínicas de Odontologia	26 alunos	Exclusiva
	1 Setor de imagenologia	26 alunos	Exclusiva
	1 Central de esterilização	-	Comum
VII	1 Sala para câmara escura	-	Exclusiva
	1 Sala de aula teórica	26 alunos	Exclusiva
	1 Laboratório pré-clínico multidisciplinar	26 alunos	Exclusiva
	1 Biblioteca	-	Comum
	2 Clínicas de Odontologia	26 alunos	Exclusiva
	1 Central de esterilização	-	Comum
	1 Sala de interpretação radiológica	26 alunos	Exclusiva
	1 Sala para câmara escura	-	Exclusiva
VIII	1 Setor de imagenologia	26 alunos	Exclusiva
	1 Sala de aula teórica	26 alunos	Exclusiva
	1 Laboratório pré-clínico multidisciplinar	26 alunos	Exclusiva
	1 Biblioteca	-	Comum
	1 Setor de esterilização	-	Comum
	2 Clínicas de Odontologia	26 alunos	Exclusiva
	1 Setor de Imagenologia	26 alunos	Exclusiva
1 Sala para câmara escura	-	Exclusiva	

	1 Centro cirúrgico	01 aluno	Exclusiva
IX	1 Sala de aula teórica	26 alunos	Exclusiva
	1 Laboratório pré-clínico multidisciplinar	26 alunos	Exclusiva
	1 Biblioteca	-	Comum
	2 Clínicas de Odontologia	26 alunos	Exclusiva
	1 Central de esterilização	-	Comum
	1 Setor de Imagenologia	26 alunos	Exclusiva
	1 Sala para câmara escura	-	Exclusiva
X	1 Sala de aula teórica	26 alunos	Exclusiva
	1 Biblioteca	-	Comum
	2 Clínicas de Odontologia	26 alunos	Exclusiva
	1 Central de esterilização	-	Comum
	1 Setor de Imagenologia	26 alunos	Exclusiva
	1 Sala para câmara escura	-	Exclusiva

Fonte: Curso de Odontologia/UERN, 2021.

14.4 OUTROS ESPAÇOS

A seguir, relação de equipamentos e material permanente do Curso de Odontologia do Campus Caicó da UERN (quadros 16, 17, 18, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30 e 31)

LABORATÓRIO DE ANATOMIA

Laboratório coordenado pelo Prof. Gustavo Barbalho Guedes Emiliano e o técnico Alan Max Torquato de Souza.

Quadro 16. Equipamentos referentes ao laboratório de Anatomia Humana (Anatômico)

MATERIAL	QUANTDADE
Mesa de inox	03
Tanque de Inox para peças anatômicas	03
Ossário	01

Fonte: Curso de Odontologia/UERN, 2021.

LABORATÓRIO DE MICROSCOPIA

Laboratório coordenado pela Profa. Jamile Marinho Bezerra de Oliveira Moura e técnico Daniel Pukey Oliveira Galvão.

Quadro 17. Equipamentos referentes ao laboratório de microscopia (multidisciplinar: Embriologia, Histologia, Patologia geral e oral).

MATERIAL	QUANTIDADE
Microscópios binoculares	11
Armário para armazenar lâminas	01
Lâminas para aulas práticas (histologia, patologia geral)	Diversas
Microscópio binocular acoplado a TV	01
TV 29 polegadas	01
Bancos de madeira	30
Bancada de granito	08
Aparelho de ar condicionado	02
Armário para arquivos de laudos e blocos	03
Balança digital	01
Bancadas	06
Banho-maria	01
Berço para cuba de coloração	23
Birô	05
Capela	01
Centrífuga	01
Cubas de coloração	24
Estufa	01
Freezer vertical	01
Geladeira frost free	01
Laminário para 4.000 lâminas	01
Micrótomo	01
Multimarcador de tempo	02
Phmetro	01
Substâncias químicas	
Vidraria	
Microcomputador com impressora	01
Aparelho de ar condicionado	01
Bancos	10
Armário para armazenamento de substâncias químicas e vidraria	03

Fonte: Curso de Odontologia/UERN, 2021.

LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA

Laboratório coordenado pelas Profas. Izabel Calixta de Alcântara e Gilmara Celli Maia de Almeida e técnico Marquiony Marques dos Santos.

Quadro 18. Equipamentos referentes ao laboratório de Microbiologia Geral e Oral.

MATERIAL	QUANT.
Agitador de tubo de ensaio	01
Autoclave Q – 190.21	01
Alça para cabo de Koole em níquel cromo	10
Armário em aço, 02 portas	02
Balança digital de precisão para laboratório	01
Balão de fundo chato em vidro (100 mL, 250 mL, 500 mL, 1000 mL)	10 de cada
Bancada c/ 3 m x 1,20 m, c/ instalação elétrica	08
Bancos giratórios em madeira	15
Banho-maria Q – 215 – ½	01
Barrilete de 20 Litros	01
Bastão de agitação em vidro: □8/300 mm.	50
Becker forma baixa, graduado, em vidro (100 mL, 250 mL, 600 mL, 1000 mL)	10 de cada
Biro com 02 gavetas	01
Caneta de escrita permanente em plástico, vidro, metais e superfícies De porcelana (cores azul e vermelha)	02 de cada
Centrifuga universal	01
Conjunto de Gram	05 Cjtos. 500 mL
Depósito de pipetas usadas	01
Destilador	01
Escala de Mac Farland	05
Estufa bacteriológica Q – 315 D 16	01
Estufa p/ esterilização e secagem Q 317 B	01
Frascos p/ substâncias químicas	42
Frasco ambar (100 mL, 25 mL, 500mL, 1000 mL)	05 de cada
Funil analítico de vidro (□80mm: Capacidade 60 mL; □120 mm: Capacidade de 180 mL e E 180MM CAP. 1000ML)	05 de cada
Kit De Discos Antibióticos Para Gram Negativos	02
Kit De Discos Antibioticos Para Gram Positivos	02
Kit Escova Para Vidraria	01

Medidor de PH, Q-400 A	01
Microscópios Binoculares	01
Microscópio estereoscópico binocular com zoom, aumento de 10x a 160x	01
Pinça em aço inoxidável ponta reta grossa serrilhada comp 140mm	03
Pipetador de segurança em pvc com 03 vias. adaptáveis em pipetas até 100ml.	10
Pipeta volumétrica em vidro graduada (2ml, 5ml, 10ml, 20 ml)	20 unidades de cada
Pisseta (frasco lavador) sem graduação em polietileno com bico curto vol 250ml	20 unidades de cada
Placas de petri em vidro transparente 100x20	100
Proveta graduada em vidro com base Hexagonal (100ml, 500ml, 1000ml)	05 de cada
Óculos de segurança incolor.	03
Óleo de imersão para microscopia	10 frascos
Placa de Petri	400
Proveta	17
Refrigerador, duplex frost free eletrônico	01
Refrigerador comum	01
Suporte P/Papel Kraft Com 03 Bobinas	01
Termômetro Para Estufa	01
Termômetro Para Geladeira	01
Tesoura	01
Timer	01
Tubo de ensaio 13 x 100	200
Tubo de ensaio 15 x 100	500
Tubo de ensaio p/ centrífuga	40
Tubo p/ cultura grande	200
Tubo p/ cultura pequeno	200

Fonte: Curso de Odontologia/UERN, 2021.

SETOR DE RADIOLOGIA

Setor coordenado pelo Prof. Hanieri Gustavo de Oliveira.

Quadro 19. Equipamentos referentes ao Setor de Radiologia (sala de tomada radiográfica, sala de interpretação radiográfica e sala de aula teórica)

MATERIAL	QUANTIDADE
Aparelho de RX. 70 X	03
Avental de chumbo adulto	05
Avental de chumbo infantil	05
Protetor de tireóide	05
Biombo p/ proteção c/ rodas	06
Birô c/ três gavetas	01
Cadeira acolchoada giratória c/ rodas	01
Cadeira odontológica	04
Chassis c/ ecran 8x10"	03
Chassis curvo rígido c/ écran 12x30"	05
Identificador radiográfico – E.M.B.	01
Mocho	01
Negatoscópio c/ bancada	26
Negatoscópio peq.	06
Bancada em granito c/ 02 pias, 02 cubas e 05 portas	01
Bancada em granito c/ 02 pias, 04 cubas e 06 portas	01
Bancada em granito c/ 02 portas	01
Lâmpadas de segurança	03
Colgaduras (10 grampos)	10
Colgaduras unitárias	25
Suporte p/ colgaduras	01

Fonte: Curso de Odontologia/UERN, 2021.

CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO

Quadro 20. Equipamentos referentes à Central de Esterilização

MATERIAL	QUANTIDADE
Armário roupeiro 01 porta e 3 compartimentos	01
Armário de bancada c/ 06 portas	01
Armário de bancada c/ 20 portas	01
Armário em aço c/ 02 portas	01
Autoclave pequeno	02

Autoclave universal (grande)	01
Birô c/ três gavetas	01
Cadeira acolchoada	01
Carro/estante transportador de material p/ autoclave	01
Destilador de parede	01
Destilador portátil	01
Seladora automática	01
Seladora	01
Suporte p/ embalagem de papel cirúrgico	01
Suporte p/ papel Kraft p/ 03 Bobinas	01
Torneira automática pelo Key Water sistema externo	01

Fonte: Curso de Odontologia/UERN, 2021.

Quadro 21. Equipamentos referentes à sala de material esterilizado

MATERIAL	QUANTIDADE
Armário de bancada c/ 01 e 12 gavetas	01
Armário de bancada c/ 09 portas	01
Armário p/ escaninhos c/ 350 compartimentos	03
Carrinho p/ transporte de material esterilizado	01
Carro/estante recebedor de material da autoclave	01

Fonte: Curso de Odontologia/UERN, 2021.

SALA DE ESPERA

Quadro 22. Equipamentos referentes à sala de espera (recepção)

MATERIAL	QUANTIDADE
Armário c/ 02 portas	01
Arquivo em aço c/ 04 gavetas	03
Cadeira longarina 3 lugares	30
Cadeira giratória acolchoada alta	02
Cadeira giratória acolchoada c/ rodas	01
Mesa p/ computador	01
Mesa p/ escritório c/ duas gavetas peq.	01
Computador de mesa	01
Televisor	01

Fonte: Curso de Odontologia/UERN, 2021.

ARQUIVO

Quadro 22. Equipamentos referentes ao arquivo

MATERIAL	QUANTIDADE
Birôs	02
Computador de mesa	01
Arquivo em aço c/ 04 gavetas	06
Bancada de granito	01
Armário em aço 2 portas	02
Cadeira giratória acolchoada c/ rodas	03
Mesa p/ computador	01
Impressora a laser multifuncional	01
Televisor	01

Fonte: Curso de Odontologia/UERN, 2021.

MATERIAL DE BIOSSEGURANÇA

Quadro 23. Equipamentos referentes à sala do material de biossegurança

MATERIAL	QUANTIDADE
Carrinho funcional de limpeza e transporte balde	02
Haste mop água presilha lateral 60" alumínio	06
Kit mop de parede 60" alumínio	02
Lixeira c/ rodas grande c/ tampa 186 lts	04
Lixeira slim 60 lts ref. 3541	03
Placa de sinalização "cuidado piso molhado"	04
Suporte c/ rodas p/ lixeira slin ref. 3551	04
Suporte de parede organizador de utensílios	04

Fonte: Curso de Odontologia/UERN, 2021.

ALMOXARIFADO

Quadro 24. Equipamentos referentes ao Almojarifado

MATERIAL	QUANTIDADE
Estante em granito	01
Refrigerador	01

Fonte: Curso de Odontologia/UERN, 2021.

APOIO À CLÍNICA

Quadro 25. Equipamentos referentes aos laboratórios de Apoio à Clínica

MATERIAL	QUANTIDADE
Cortador de gesso	01
Plastificadora a vácuo	01
Vibrador Odontológico	02
Jato de Oxido de Alumínio	01
Polidora química PQ. 9000	01
Câmara Portátil para revelação Radiográfica	02
Armário de madeira com 02 portas	01
Delineador	01

Fonte: Curso de Odontologia/UERN, 2021.

AMBULATÓRIO E CENTRO CIRÚRGICO

Quadro 26: Equipamentos referentes ao Ambulatório e Centro Cirúrgico

MATERIAL	QUANTIDADE
Computador de mesa	02
Kit de oxigênio (torpedo de ares com vários ambu)	01
Prateleira para livros	01
Consultório odontológico	02
Carrinho com rodas para material odontológico em aço inoxidável	02
Mocho	02
Refletor odontológico	02
Sugador de saliva a vácuo	01
Unidade auxiliar	01
Negatoscópio de parede	02
Bisturi elétrico	01
Pia para lavagem de mãos	01
Motor de implante	01
Câmera de vídeo	01
Mesas para estudo em mdf	04
Dispensador de álcool gel	01

Porta copos descartável	01
Caixa de instrumental cirurgigica completa	02
Caneta de alta rotação	01
Peça reta	01
Mandibula em poliuretano	02
Kit de extrator atraumático	01
Araras para roupa	02
Dispenser de gorro	02
Dispenser de luva	02
Prateleira em vidro e madeira para materiais	01
Birô em L com gaveta	01
Suporte de câmera	01
Sistema de áudio com microfone e transmissor	01
Armário de arquivo mdf	02
Equipamento de multimídia	01
TV Smart com suporte articulado	01
Suporte de equipamento de vídeo	02
Vestiário	01

Fonte: Curso de Odontologia/UERN, 2021.

LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR

Quadro 27: Equipamentos referentes ao laboratório pré-clínico Multidisciplinar.

MATERIAL	QUANTIDAD E
Amalgamadores convencionais	01
Amalgamadores de cápsulas	01
Fotopolimerizador tipo luz halógena	02
Bancada equipada c/ suporte p/ seringa, caneta de alta e baixa rotação e pedal	20
Cabeça c/ modelos e manequins	20
Centrífuga c/ maçarico	01
Cortador de gesso	01
Forno de fundição	01
Mocho mecânico	26
Prensa hidráulica c/ manômetro	01

Aparelho polimerizador de resina acrílica	01
---	----

Fonte: Curso de Odontologia/UERN, 2021.

CLÍNICA ODONTOLÓGICA

A Clínica Odontológica tem a chefia do Prof. Alexandre Policarpo da Silva

Quadro 28. Equipamentos referentes à Clínica Odontológica

MATERIAL	QUANTIDADE
Amalgamadores convencionais	04
Amalgamadores de cápsulas	04
Aparelho de Raio X Pariapicais	02
Fotopolimerizador tipo luz halógena	04
Fotopolimerizador tipo led	16
Led para clareamento dental	01
Aparelho Profi II – (Ultra-som e jato de Bicarbonato)	02
Pia para lavagem de mãos	35
Avental de chumbo infantil, adulto e protetor de tireóide	02 de cada
Bancada de granito	35
Bomba de vácuo	06
Cadeira odontológica	29
Cadeira odontológica para RX	02
Carrinho em aço inoxidável para distribuição de material	02
Escovodromo (c/ 07 pias, 07 espelhos e armários embutidos)	01
Mocho a gás	70
Refletor odontológico	30
Sugador de Alta Potência	01 para 04 equipes
Projeter Multimídia	03
Negatoscópio 30 x 40 cm	04

Fonte: Curso de Odontologia/UERN, 2021.

15 POLÍTICAS DE GESTÃO, AVALIAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO

15.1 POLÍTICA DE GESTÃO

Ao longo dos demais subitens são descritas as maneiras com que o Curso de Odontologia da UERN articula suas políticas para funcionamento em geral, as quais estão em consonância com as regulamentações afins, como PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional (2016), PPI – Projeto Pedagógico Institucional (2010), RCG – Regulamento dos Cursos de Graduação (2017) DCN – Diretrizes Curriculares Nacionais para Cursos de Odontologia (2002).

A gestão do Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia é realizada pelos Órgãos de deliberação: CONSAD e Plenária do curso, bem como instâncias executivas e consultivas: Coordenação do Curso de Odontologia, Conselho do Curso de Odontologia, Núcleo Docente Estruturante (NDE), Coordenação de Estágios, Orientação Acadêmica e Chefia de Clínicas.

Caracteriza-se por um processo de estruturação organizacional que articula universidade / instituições / entidades, bem como instituição / docente / discente e usuários.

Tais propostas devem ser destacadas:

a) Corpo Docente:

- Realização do concurso público para (re)compor o quadro de docentes necessários a reconstrução do Projeto Político Pedagógico para a implantação das DCN. (Re)organização do Plano de Capacitação Docente em nível de mestrado e doutorado;
- Organização e realização de eventos com objetivo de capacitar docentes para o processo ensinar/aprender dentro das concepções definidas pelo projeto político pedagógico;
- Realização da capacitação pedagógica para todos os docentes;
- Viabilização da participação de docentes em eventos científicos a nível local, regional, nacional e internacional;

- Viabilização da participação de docentes/pesquisadores de outras IES nos eventos realizados pelo Curso de Odontologia da UERN;
- Apresentação de proposta de insalubridade para professores da UERN que desenvolvem atividades em ambiente de risco de natureza biológica concedido pela COMPARE após avaliação pericial.

b) Corpo Técnico-Administrativo

- Capacitação permanente dos funcionários para atender às novas demandas do projeto;
- Informatização de todo o processo administrativo;
- Avaliações permanentes do pessoal técnico-administrativo e encaminhamento a PROGEP de quadro demonstrativo dos problemas apresentados pelos servidores e as dificuldades operacionais vivenciadas em consequência desses problemas;
- Contratação de bolsistas através de convênios firmados pela UERN.

c) Infraestrutura

- Organização das salas de estudo para docentes por área de conhecimento;
- Criação de espaços compatíveis com as suas necessidades;
- Aquisição e melhoramento de salas de aula;
- Climatização das salas de aula e dos espaços administrativos;
- Aquisição de equipamentos didático-pedagógicos para o Curso de Odontologia da UERN e para os campos de prática.

A gestão interna do curso se dará sob a seguinte divisão: o coordenador do curso/chefe de departamento e o Orientador Acadêmico têm atribuições definidas pelo regimento da UERN.

Além destas duas funções administrativas, o curso dispõe do cargo de Chefe de Clínicas, que é lotado no Curso de Odontologia, função e cumprida por um docente do Curso de Odontologia, subordinada diretamente ao coordenador do curso sendo

nomeada por ele e que vai se responsabilizar basicamente pelas seguintes atribuições:

- Organização da documentação exigida pelo convênio UERN-SUS para encaminhamento mensal à Secretaria Estadual de Saúde;
- Encaminhamento à PROAD da lista de material de consumo necessária ao funcionamento dos laboratórios e clínicas (01 lista de compras por ano);
- Administração da manutenção dos equipamentos;
- Gerência sobre a recepção das clínicas;
- Prontuários odontológicos para atendimento de pacientes.

De acordo com as necessidades atuais sobre as normas de Biossegurança vigentes, este curso se propõe ser bastante exigente em todos os níveis de atendimentos tanto clínicos, como laboratoriais, exigindo de professores, alunos e funcionários o máximo de rigor de limpeza nos ambientes de trabalho e uma Central de Esterilização para todo o curso, com funcionários treinados e capacitados para o exercício das funções referentes ao controle de infecções e de contaminações.

No atendimento clínico, é exigido dos alunos e professores que obedeçam todas as regras de biossegurança, determinadas e fiscalizadas por uma comissão nomeada para este fim. O Curso de Odontologia possui uma Comissão de Biossegurança em atendimento a Portaria MS nº2616/98 ANVISA que trata da CCIH (Comissão de Controle de Infecção Hospitalar).

A comissão de biossegurança do Curso de Odontologia da UERN é composta por quatro docentes, todos os auxiliares de saúde bucal contratados pela instituição e um representante do corpo discente nomeado pelo Centro Acadêmico do Curso. Tal comissão seguirá um regimento próprio criado pela própria equipe e fiscalizará o andamento das atividades clínicas, laboratoriais e da central de esterilização desde o fluxo de material contaminado e esterilizado à conduta das pessoas que trabalharão nas dependências destes espaços (professores, estudantes, funcionários e pacientes). A referida Comissão também produziu um manual de biossegurança para

o Curso de Odontologia, ao qual todas as atividades clínicas e laboratoriais deverão ser seguidas.

Esta comissão é subordinada diretamente ao coordenador do curso e ao chefe de clínicas, tendo um mandato de dois anos por estar diretamente associada à indicação direta do coordenador do curso no que tange aos docentes, e carga horária de 02 horas/aula semanais para o exercício da função.

15.2 POLÍTICAS DE AVALIAÇÃO

A Política de Avaliação do Curso de Odontologia procura visualizar a formação de profissionais competentes, críticos e comprometidos com as necessidades sociais da população. É um processo que redireciona conteúdos de ensino, pesquisa e extensão, apontando para a necessidade da produção de conhecimento próprio, inovador, aderente às necessidades sociais. Compreendendo que o processo de formação se constitui elemento de transformação social, a política de avaliação do Curso de Odontologia busca valorizar o professor, nas suas condições de trabalho e na sua liberdade acadêmica, e aponta para a discussão do processo de trabalho docente em suas múltiplas determinações.

Mormente ao controle de qualidade, todos os cursos de graduação da UERN, devem passar por sistemas de avaliação e controle de qualidade como plano de desenvolvimento institucional. O Curso de Odontologia da UERN (Campus Caicó-RN) norteia suas políticas de construções estruturais e político-pedagógicas com base nos seguintes instrumentos: instrumento de avaliação para Cursos de Graduação em Odontologia do INEP/MEC (Instrumento este que é utilizado pela comissão de avaliação externa do CEE), relatório emitido pela comissão de avaliação do Conselho Estadual de Educação e o relatório da CPA. Desse modo, faz-se necessário utilizar instrumentos avaliativos e norteadores nos seguintes campos: Avaliação interna (normas da Comissão Setorial de Avaliação – COSE e Comissão Permanente de

Avaliação - CPA), Avaliação externa (Conselho Estadual de Educação - CEE) e Avaliação Discente semestral.

As normas propostas pela COSE para avaliação interna, visam apresentar um diagnóstico parcial das condições de ensino do Curso de Graduação em Odontologia ofertado no Campus Caicó-RN. Trata-se de um conjunto de dados e informações que retratam aspectos importantes do curso, com relação à infraestrutura (instalações físicas e acadêmicas) e também aos recursos humanos (corpo docente, pessoal técnico administrativo e de apoio).

O diagnóstico do Curso de Odontologia do Campus Caicó é realizado semestralmente sendo conduzido pela Assessoria de Avaliação Institucional – AAI/UERN, através da Comissão Própria de Avaliação - CPA. O trabalho é desenvolvido em duas etapas: num primeiro momento, procede-se à coleta de dados e informações junto à PROEG (quantitativo de matrícula, por semestres letivos, transferências internas, ofertas de vagas no curso, dentre outros), à PROGEP (quantitativo do corpo docente, titulação, vinculação, dentre outros), e ao Gabinete da Reitoria (portarias e resoluções específicas). Em seguida, realizam-se a visita de verificação in loco e a aplicação dos Questionários de Avaliação da Docência, por componente curricular. Os questionários eletrônicos são respondidos, espontaneamente, por estudantes e professores.

A visita de verificação in loco tem como objetivo conhecer a infraestrutura e os recursos humanos à disposição do Curso de Graduação em Odontologia que funciona no Campus Caicó. Para proceder à verificação das instalações, a equipe utiliza o documento "Roteiro de Visita In Loco", que contém os seguintes itens: instalações administrativas e acadêmicas, biblioteca, laboratórios e demais instalações, as condições de manutenção e conservação das instalações físicas, a limpeza e o funcionamento, as condições de acesso pelos portadores de deficiência, equipamentos de informática, recursos audiovisuais, multimídia, Internet e intranet. Nesse relatório é enfatizado, especificamente o Curso de Odontologia.

Durante a visita, são observados o ambiente acadêmico e as atividades de apoio didático-pedagógico ao corpo docente e ao discente. Realiza-se, também, uma reunião com estudantes do Curso de Odontologia, onde são abordados os seguintes

aspectos: a gestão administrativa e pedagógica, as atividades acadêmicas, o processo ensino-aprendizagem, as condições de funcionamento e a infraestrutura.

Quanto a avaliação externa, o Curso de Odontologia foi reconhecido em avaliação realizada em 2017 pelo CEE. E seguindo a normatização própria, a qual reza que dentro de cada visita se determina quando será a próxima. Em Odontologia as visitas periódicas de renovação de reconhecimento são anuais, bianuais ou tri anuais, na dependência do conceito dado na vistoria anterior. Em relação à avaliação interna, tem-se que o relatório emitido pela CEE também se constitui em fonte de informação e instrumento de avaliação.

15.3 POLÍTICAS DE PESQUISA

Em relação à pesquisa, os docentes do Curso de Odontologia da UERN participam de um único grupo de pesquisa, denominado Grupo de Estudos Interdisciplinares em Ciências Odontológicas (GEICO), o que possibilita o desenvolvimento de pesquisas na área de saúde interagindo os docentes e os discentes, nas atividades de pesquisa e extensão, atividades básicas em qualquer Universidade. O mesmo está cadastrado no CNPq e encontra-se com Status de Certificado para UERN. O GEICO apresenta três linhas de pesquisa, quais sejam: *Clínicas Odontológicas; Odontologia Social e Patologia Oral*. Os projetos de pesquisa institucionalizados em editais na modalidade PIBIC e desenvolvidos pelos docentes do curso de 2017 a 2019, são eles (quadro 29):

Quadro 29: Projetos de Iniciação Científica coordenados pelos docentes do Curso de Odontologia

PIBIC 2016/2017	COORDENADOR	MODALIDADE
Prevalência e fatores associados às Síndromes Hipertensivas em gestantes da Região do Seridó Norte-Rio-Grandense	Eudes Euler de Souza Lucena	PIBIC
Análise da condição periodontal e presença de patologias orais em pacientes renais crônicos submetidos a hemodiálise	Bruna Rafaela Martins dos	PIBIC

Percepção dos adolescentes sobre atitudes de risco que afetam a saúde geral e bucal	Bruna Rafaela Martins dos	PIBIC
análise dos procedimentos odontológicos nos serviços públicos realizados em capitais do Nordeste do Brasil entre 2010 e 2016	Georgia Costa de Araújo Souza	PIBIC
Análise laboratorial de 05 resinas compostas indicadas para restaurações dentais Classe II de Black	Isabela Pinheiro Cavalcanti Lima	PIBIC
Estabilidade de cor de resinas compostas restauradoras dentárias diante de diferentes soluções corantes e tempos de polimerização.	Isabela Pinheiro Cavalcanti Lima	PIBIC
Influência da mídia digital como método complementar de orientação de higiene oral em pacientes pediátricos	Patricia Bittencourt Dutra dos Santos	PIBIC
Avaliação do conhecimento de pais, professores e dentistas da cidade de Caicó/RN sobre o uso de dentifrício fluoretado em crianças de 0 a 7 anos	Patricia Bittencourt Dutra dos Santos	PIBIC
Efetividade da mídia digital como método complementar de orientação de higiene oral em pacientes com aparelhos ortodônticos interceptativos	Patricia Bittencourt Dutra dos Santos	PIBIC
PIBIC 2017/2018	COORDENADOR	MODALIDADE
Impacto do Déficit Cognitivo em idosos no município de Mossoró	Eudes Euler de Souza Lucena	PIBIC
Conhecimento e aplicabilidade sobre as Normas de Biossegurança por discentes de Odontologia, Auxiliares em Saúde Bucal e cirurgiões-dentistas da rede pública e privada de saúde	Bruna Rafaela Martins dos	PIBIC
Lisura superficial de restaurações de amálgama frente a diferentes técnicas clínicas de polimento	Eduardo José Guerra Seabra	PIBIC
Influência de indicadores socioeconômicos na proporção de exodontias e procedimentos preventivos em saúde bucal: análise de série temporal nas capitais brasileiras (2000 a 2017)	Gilmara Celli Maia de Almeida	PIBIC

Avaliação “in vitro” dos Coeficientes de Expansão Térmica Linear de cinco resinas Odontológicas restauradoras dentais.	Isabela Pinheiro Cavalcanti Lima	PIBIC
Estabilidade de cor de resinas compostas restauradoras dentárias diante de diferentes soluções corantes e tempos de fotopolimerização	Isabela Pinheiro Cavalcanti Lima	PIBIC
Análise salivar através de diferentes técnicas de sialometria utilizadas para fins	Juliana Carvalho Sá	PIBIC
Estudo epidemiológico sobre Acidente Vascular Encefálico, óbitos e doenças associadas de pacientes provenientes do Hospital Regional do Seridó em Caicó-RN	Pablo de Castro Santos	PIBIC
Obtenção e avaliação da citotoxicidade do extrato polissacarídico do aveloz (<i>Euphorbia tirucalli</i>) sobre de células tumorais renais	Pablo de Castro Santos	PIBIC
Prevalência de Lesões e Alterações Bucais em Crianças Atendidas no Serviço de Odontopediatria de uma Instituição de Ensino Superior	Patricia Bittencourt Dutra dos Santos	PIBIC
Estudo da estabilidade da rugosidade palatina de gêmeos idênticos após tratamento ortodôntico	Gustavo Barbalho Guedes Emiliano	PIBIC
PIBIC 2018/2019	COORDENADOR	MODALIDADE
Análise dos Materiais e Dados Enviados por Cirurgiões-Dentistas aos Laboratórios de Prótese Dentária para Confecção de Próteses Removíveis no Município de Caicó-RN	Ana Clara Soares Paiva Tôres	PIBIC
Classificação de pacientes por condição oclusal	Eduardo José Guerra Seabra	PIBIC
Identificação e análise dos agravos em saúde bucal dos usuários cadastrados na clínica odontológica da UERN no município de Caicó/RN	Daniela Mendes da Veiga Pessoa	PIBIC
Violência doméstica: conhecimento e conduta dos cirurgiões-dentistas	Daniela Mendes da Veiga Pessoa	PIBIC

Perfil de saúde bucal dos caminhoneiros no município de Caicó, Rio Grande do Norte	Gilmara Celli Maia de Almeida	PIBIC
Perfil do uso de plantas medicinais em saúde bucal no município de Caicó/RN	Gilmara Celli Maia de Almeida	PIBIC
Efeito de agentes erosivos e abrasivos sobre materiais restauradores utilizados em lesões cervicais não cariosas – análise laboratorial.	Isabela Pinheiro Cavalcanti Lima	PIBIC
Aferição de alteração de cor e da rugosidade superficial de quatro resinas compostas submetidas a três diferentes sistemas de acabamento e polimento	Isabela Pinheiro Cavalcanti Lima	PIBIC
Câncer de boca: conhecimento e atitudes de acadêmicos de Odontologia e cirurgiões-dentistas da atenção primária à saúde	Jamile Marinho Bezerra de Oliveira Moura	PIBIC
Análise da superfície de resina composta submetida a diferentes agentes clareadores	Juliana Carvalho Sá	PIBIC
Estudo epidemiológico sobre Acidente Vascular Encefálico, óbitos e doenças associadas de pacientes provenientes do Hospital Regional do Seridó em Caicó - RN	Pablo de Castro Santos	PIBIC
Obtenção e avaliação da citotoxicidade de fração polissacarídica do aveloz (<i>Euphorbia tirucalli</i>) sobre de células tumorais	Pablo de Castro Santos	PIBIC
Associação entre má oclusão e condição de saúde bucal em pacientes atendidos nas Clínicas Odontológicas da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte	Patricia Bittencourt Dutra dos Santos	PIBIC
PIBIC 2019/2020	COORDENADOR	MODALIDADE
Avaliação clínica de falhas em restaurações diretas de resina composta	Ana Clara Soares Paiva Tôrres	PIBIC
Análise dos Materiais e Dados Enviados por Cirurgiões-Dentistas aos Laboratórios de Prótese Dentária para Confecção de	Ana Clara Soares Paiva Tôrres	PIBIC

Próteses Removíveis no Município de Caicó-RN		
Avaliação do Desempenho dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) no estado do Rio Grande do Norte (RN)	Daniela Mendes da Veiga Pessoa	PIBIC
Prevalência da Disfunção Temporomandibular associada aos fatores psicológicos nos discentes dos Cursos de Odontologia e Enfermagem da Universidade do Estado do Rio Grande Do Norte – Caicó/RN	Daniela Mendes da Veiga Pessoa	PIBIC
Atenção Odontológica às gestantes na rede de atenção básica no Brasil	Georgia Costa de Araújo SOuza	PIBIC
Análise dos procedimentos odontológicos nos serviços públicos realizados nas Regiões do Brasil entre 2008 e 2018	Georgia Costa de Araújo SOuza	PIBIC
Atividade antibacteriana de extratos hidroalcoólicos de <i>Chenopodium ambrosioides</i> (Mastruz) e <i>Crescentia cujete</i> (Coité), em cepas de <i>Streptococcus mutans</i> e <i>Staphylococcus aureus</i>	Gilmara Celli Maia de Almeida	PIBIC
Análise dos procedimentos de diagnóstico e cirúrgicos voltados para detecção e tratamento do câncer de boca e da região de cabeça e pescoço nos municípios do Rio Grande do Norte	Gilmara Celli Maia de Almeida	PIBIC
Relação entre transtornos mentais, condição socioeconômica e perfil de saúde bucal de adultos e Idosos usuários do caps iii: arte de viver, no município de caicó-rn	Isabela Pinheiro Cavalcanti Lima	PIBIC
Avaliação do fluxo salivar de usuários adultos do caps iii: arte de viver, no município de caicó-rn	Isabela Pinheiro Cavalcanti Lima	PIBIC
Avaliação do fluxo salivar de usuários adultos do caps iii: arte de viver, no município de caicó-rn	Isabela Pinheiro Cavalcanti Lima	PIBIC
Relação entre transtornos mentais, condição socioeconômica e perfil de saúde bucal de adultos e	Isabela Pinheiro Cavalcanti Lima	PIBIC

Idosos usuários do caps iii: arte de viver, no município de Caicó-rn		
Percepção e avaliação de alterações dentárias de desgaste em praticantes de exercícios físicos de academia em Caicó/RN	Jamile Marinho Bezerra de Oliveira Moura	PIBIC
Queilite actínica: prevalência e fatores associados em trabalhadores rurais de Caicó-RN	Jamile Marinho Bezerra de Oliveira Moura	PIBIC
Investigação de casos de Acidente Vascular Encefálico (AVE) em Caicó – RN, óbitos e fatores de risco em pacientes provenientes do Hospital Regional do Seridó	Pablo de Castro Santos	PIBIC
Prevalência de lesões de mucosa bucal e seu impacto na qualidade de vida de escolares	Patricia Bittencourt Dutra dos Santos	PIBIC
Influência da mídia digital como método complementar de orientação de higiene oral em pacientes pediátricos	Patricia Bittencourt Dutra dos Santos	PIBIC
Análise das infrações éticas e legais de comportamento profissional e tratamentos odontológicos na rede social instagram®	Gustavo Barbalho Guedes Emiliano	PIBIC
Protocolo de desenvolvimento do biobanco de dentes humanos	Gustavo Barbalho Guedes Emiliano	PIBIC

Fonte: Curso de Odontologia/UERN, 2021. Trabalhos desenvolvidos por docentes dentro da instituição.

O Grupo de Estudos Interdisciplinares em Ciências Odontológicas (GEICO) existe desde 2009, contando com a maioria dos docentes do Curso de Odontologia e até o ano de 2017/2018, apresenta aproximadamente 60 projetos aprovados pelo edital do PIBIC, sendo 40 concluídos, além de alguns trabalhos apresentados na reunião anual da SBPqO (Sociedade Brasileira de Pesquisa Odontológica), Jornada de Odontologia do Seridó (JOS) e Jornada de Odontologia do Rio Grande do Norte (JUORN) que vem se tornando um dos alvos principais de envios dos trabalhos para eventos específicos da área.

As linhas de pesquisa foram delineadas de modo que atendam a todas as especificidades de cada docente do curso. A Odontologia tem a característica

congregar aspectos biológicos, tecnológicos, sociais, humanos e de saúde. E isso vale tanto para a formação do cirurgião dentista quanto para as pesquisas desenvolvidas. Pesquisas epidemiológicas, ensaios mecânicos, estudos microbiológicos, testes de materiais odontológicos, estudos “in vitro” e “in vivo”, pesquisas clínicas e análises descritivas de casos clínicos têm sido explorados pelo corpo docente do curso.

O Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UERN é composto de um colegiado com “munus público”, independente, multidisciplinar, misto, equitativo, deliberativo e educativo, criado para defender a integridade e dignidade de seres humanos envolvidos em projetos de pesquisa em consonância com as Resoluções nº 466/12 e 510/16 do Conselho Nacional de Saúde (CNS) / Ministério da Saúde (MS). A Comissão de Ética em Experimental Animal (CEEA) da UERN é um colegiado interdisciplinar e independente com *munus público*, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender o bem estar animal, com o intuito de atender as necessidades físicas, mentais, comportamentais e sanitárias durante o desenvolvimento de aulas de graduação e pós-graduação e em projetos de pesquisa que utilizem animais. O CEP/UERN e o CEEA/UERN estão situado na Faculdade de Ciências da Saúde (FACS), em Mossoró. Os projetos de pesquisa desenvolvidos no curso pelo GEICO e na instituição são submetidos para apreciação do CEP e CEEA.

O biotério central da UERN, localizado na FACS, mantém os animais para serem utilizados em aulas práticas e em pesquisas, sob responsabilidade técnica de uma veterinária. Os animais criados no biotério são ratos da Linhagem Wistar.

Enfim, o Curso de Odontologia da UERN articula-se com setores da gestão universitária para dotar o curso de infra-estrutura capaz de receber cursos de pós-graduação, em níveis de *lato sensu*, com aperfeiçoamentos e especializações e, *strictu sensu*, com o Mestrado profissional em Odontologia.

Atualmente o curso conta com professores atuando em cursos de pós-graduação *strictu sensu* da UERN e *lato sensu* e *strictu sensu* da UFRN . São eles:

- Aperfeiçoamento em Cirurgia Oral: Coordenação - Prof. Dr. Hécio Henrique Araújo de Moraes

- Residência Multiprofissional em Saúde da Escola Multicampi de Ciências Médicas da UFRN: Profa. Dra. Daniela Mendes da Veiga Pessoa, Prof. Dr. Alexandre Policarpo da Silva e Profa. Dra. Gilmara Celli Maia de Almeida;

- Mestrado em Saúde e Sociedade da UERN: Profa. Dra. Isabela Pinheiro Cavalcante Lima. Profa; Profa. Dra. Patrícia Bittencourt Dutra dos Santos; Prof. Dr. Hécio Henrique Araújo de Moraes; Prof. Dr. Eudes Euler de Souza Lucena; Prof. Dr. Fernando José de Oliveira Nóbrega.

- Mestrado Profissional em Ensino de Biologia UFMG/UERN: Prof. Dr. Pablo de Castro Santos

15.4 POLÍTICAS DE EXTENSÃO

No tocante a Política de Extensão, a mesma trata-se de uma perspectiva dialética, na busca de transformação, e cuja ação se dará a nível das relações sociais e de conhecimento partindo da indissociabilidade entre ensino – pesquisa - extensão, no trabalho docente. Assim, a extensão do Curso de Odontologia tem como objetivos:

Estabelecer um processo de reflexão crítica conjunta permanente, sobre a qualidade da assistência/intervenção da Odontologia no processo de produção dos serviços de saúde de Caicó, região do Seridó e do estado do Rio Grande do Norte e a responsabilidade da Extensão/Curso de Odontologia na transformação dessa produção;

Avançar na compreensão e construção dos princípios de flexibilidade, interdisciplinaridade, sob a lógica da concepção de educação comprometida com a transformação da realidade de saúde bucal;

Desenvolver o princípio da responsabilidade compartilhada entre a Universidade (Pró-Reitoria de Extensão, Curso de Odontologia: direção, núcleos e/ou coordenações, departamento, docentes e discentes) e os campos de Prática onde todos estarão comprometidos com o desenvolvimento e resultados do processo tendo, cada parte, atribuições específicas sem, no entanto, perder sua identidade no processo.

Diante do exposto, as atividades de extensão devem ser realizadas por componentes curriculares articuladamente, nos seus respectivos períodos e entre as áreas de conhecimento construídas pelo Projeto Pedagógico, dentro do qual incluem-se de forma indissociável para consecução dos seus objetivos as Atividades Curriculares de Extensão - UCE.

As atividades deverão ser realizadas através de cursos, atividades teórico-práticas, produção de conhecimento (trabalhos apresentados em eventos: pôsteres, comunicações científicas entre outros, desenvolvimento de atividades de pesquisa junto ao docente), produzidas dentro dos projetos de extensão articulados ao ensino e a pesquisa. Entre os anos de 2018 a 2020, com possibilidade de renovação ou ampliação de atividades de extensão em edital 01/2021- PROEX/UERN. Por ora o curso pode listar os seguintes projetos de extensão (quadro 30):

Quadro 30: Projetos de Extensão coordenados pelos docentes do Curso de Odontologia

Título da Ação	Coordenação
Atendimento clínico a pacientes oncológicos da Liga Norterriograndense contra o Câncer – Unidade Caicó/ RN	Prof. Dr. Fernando José de Oliveira Nóbrega
Clínica Júnior Odontológica: orientação profissional e consultoria estratégica	Prof. Dr. Gustavo Barbalho Guedes Emiliano e Profa. Dra. Georgia Costa de Araújo Souza
Corpo Humano Real e Fascinante	Prof. Dr. Gustavo Barbalho Guedes Emiliano
Envelhecer Sorrindo	Profa. Dra. Daniela Mendes da Veiga Pessoa
Oficina do Hábito: aprendizado sobre mau hábito e seu impacto na vida social de alunos do nível fundamental e médio do município de Caicó/RN	Profa. Dra. Juliana Carvalho Sá
Serviço de atendimento clínico odontológico a pacientes renais crônicos – Uma parceria do Curso de Odontologia da UERN com a Clínica do Rim, Caicó-RN	Profa. Dra. Bruna Rafaela Martins dos Santos
Serviço de atendimento clínico odontológico em Cirurgia Bucomaxilar para remoção de terceiros molares e lesões patológicas bucais – 2012	Prof. Ms. Gentil Homem de Araujo Neto
Serviço de atendimento clínico odontológico em Prótese Dentária, Oclusão e Disfunção Tempororo	Prof. Dr. Glécio Clemente de Araújo Filho

Mandibular (DTM) – Uma parceria do Curso de Odontologia da UERN com a Prefeitura Municipal de Caicó-RN	
Vivenciando Educação em Saúde Bucal na Estratégia Saúde da Família	Profa. Dra. Samara Carollyne Mafra Soares
Oficina do Hálito: aprendizado sobre mau hálito e seu impacto na vida social de alunos do nível fundamental e médio do município de Caicó/RN	Profa. Dra. Juliana Carvalho Sá
Mínima Intervenção Máxima Proteção	Profa. Dra. Patricia Bittencourt Dutra dos Santos
Atendimento a pacientes com necessidade de ortodontia preventiva e interceptativa	Profa. Dra. Patricia Bittencourt Dutra dos Santos

Fonte: Curso de Odontologia/UERN, 2020.

Estas atividades extensionistas contempladas em edital e com possibilidade de fazerem parte de UCEs também se enquadram de modo satisfatório no que a ABENO (Associação Brasileira de Ensino Odontológico) chama de integração ensino/serviço, pois os projetos são contínuos (renovados semestralmente ou anualmente junto à PROEX) e contam com a parceria da Prefeitura Municipal de Caicó. Basicamente eles funcionam com o seguinte preceito: colocar a faculdade de Odontologia da UERN, com sua força de trabalho especializada à disposição da rede de atenção em saúde bucal para que esta referencie seus pacientes com indicação para procedimentos de média e alta complexidade (tratamentos endodônticos, exodontias complexas, grandes cirurgias orais e bucomaxilofaciais, implantodontia e tratamento das desordens temporomandibulares) para serem realizados pelos alunos da UERN sob supervisão dos docentes participantes dos projetos. Além do Saúde bucal na Escola, onde a UERN vai a uma escola em acordo com a Secretaria Municipal de Saúde de Caicó para implementar e assumir políticas de promoção de saúde bucal nos âmbitos preventivos e educativos.

A incorporação das UCEs à matriz curricular do Curso de Odontologia a partir dessa versão do PPC amplia inequivocamente a interação dialógica e de resignificação de saberes por meio da relação entre o conhecimentos científico e o conhecimento cotidiano, qualificando a experiência e formação acadêmica ampliado do curso, especialmente em se tratando de um curso de saúde na qual as ações de

prevenção e promoção da saúde visam o bem-estar e benefício da saúde da comunidade, seja em nível individual ou coletivo.

16 PROGRAMAS FORMATIVOS

O Programa Institucional de Monitoria – PIM da UERN faz parte do dia-a-dia do percurso formativo dos estudantes do curso, sendo estimulados desde o segundo período a participar da atividade em vários componentes curriculares no mesmo período e outros que o acompanharão ao longo do curso. A oferta de vagas e distribuição de bolsas ocorrem conforme edital publicado pela Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG) sempre no período anterior a vigência das vagas.

A monitoria é uma atividade acadêmica, reforçada nesse PPC como uma atividade complementar importante, que é desenvolvida conjuntamente com um docente da disciplina, de forma a propor novas práticas formativas com a intenção de articular os componentes curriculares do Projeto Pedagógico de Curso- PPC. E conforme ressalta a Resolução n. 15/2016 – CONSEPE/UERN, a monitoria tem por objetivos: Estimular a participação de discentes dos cursos de Graduação no seu processo formativo, articulando ensino, pesquisa e extensão no âmbito dos componentes curriculares; Promover a interação entre discentes e docentes no âmbito das atividades formativas; Criar condições para a iniciação à docência, através de atividades de natureza pedagógica, cultural, científica e tecnológica, desenvolvendo habilidades e competências próprias desse campo da docência; Pesquisar e implementar novas abordagens teórico-metodológicas adequadas aos componentes curriculares, objeto da monitoria; e Socializar o conhecimento com a finalidade, entre outras, de minimizar problemas de baixo desempenho acadêmico, repetência, evasão e falta de motivação.

Uma outra forma de participar de programas formativos na Odontologia, vem a ser as atividades do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde-Interprofissionalidade), da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES), do Ministério da Saúde. O ingresso no PET-Saúde é via seleção conforme normas publicadas em edital regular pela Escola Multicampi de Ciências Médicas (EMCM – UFRN) em parceria com UERN. São ofertadas 06 vagas para o Curso de

Odontologia/UERN e outras vagas para Enfermagem, Medicina, Fisioterapia e Psicologia. Os alunos selecionados recebem uma bolsa equivalente em valor a uma bolsa de Iniciação Científica do CNPq cujo foco de trabalho é incorporar os pressupostos teórico-conceituais e metodológicos do trabalho interprofissional em saúde através de atividades de ensino, pesquisa e extensão nos municípios de Caicó-RN e Macaíba-RN.

Os alunos do PET-Saúde desenvolvem atividades relacionadas ao fortalecimento do trabalho colaborativo e interprofissional, no espaço da gestão municipal, na proposta pedagógica e dinâmica de ensino e aprendizagem desses cursos envolvidos, bem como no cenário de práticas e serviços da saúde em atividades semanais.

17 RESULTADOS ESPERADOS

O Curso de Odontologia da UERN, que permanece atrelado a um processo contínuo de evolução contemporânea, através da execução do seu projeto pedagógico objetiva formar profissionais adequados à nova realidade do mercado de trabalho odontológico, trazendo em seu escopo uma maior dedicação e interesse pela Clínica Geral integralizada à Odontologia em Saúde Coletiva. Tais profissionais devem estar compromissados com a realidade, nas quais, suas ações de saúde não podem ser vistas dissociadas das questões referentes à habitação, saneamento básico, alimentação, meio ambiente, acesso aos bens e serviços e situação econômica, sendo capazes de atender às necessidades da população em todos os níveis de atenção, influenciando a melhoria da saúde da população seridoense e uma interação com as comunidades de acordo com os princípios do Sistema Único de Saúde. Ademais a localização do curso, situada na região do Seridó, tem valor estratégico para promover o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, favorecendo o desenvolvimento do interior do estado e a fixação ou permanência dos egressos na região.

18 ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

O mercado de trabalho do cirurgião-dentista é bastante amplo, inserindo-se na iniciativa privada como profissional liberal ou sob alguma forma de contrato trabalhista, bem como no serviço público de saúde por meio de concurso público, processo seletivo simplificado ou alguma modalidade de contrato provisório. Dessa forma, o número de cirurgiões-dentistas com inscrição ativa no Brasil corresponde a 328.251 (CFO,2019), dos quais 4.131 estão no Rio Grande do Norte (CRO, 2019).

O Curso de Odontologia realiza anualmente, por intermédio do Centro Acadêmico Odontogênese, a Jornada de Odontologia do Seridó (JOS). O curso realiza como componente desta jornada, o Encontro dos ex-alunos do Curso de Odontologia da UERN. Este evento paralelo serve como parâmetro para o curso estipular políticas de assistência ao egresso bem como nortear cursos de educação continuada voltados para as necessidades vivenciadas pelos cirurgiões-dentistas no mercado de trabalho. O Encontro dos ex-alunos também serve como parâmetro norteador para implementação de algumas políticas e conteúdos dentro da própria graduação.

Durante a JOS em 2014, foi realizado o encontro dos egressos, no qual alguns docentes do Curso de Odontologia aplicaram um instrumento de avaliação para 21 discentes egressos. Os principais resultados foram: 87,5% dos egressos estavam atuando na área da Odontologia; mais de 60% levou um mês entre a formatura e o primeiro emprego na área. Na esfera pública, 26,3% estavam aprovados em concurso para a Estratégia Saúde da Família e 57,9% estavam contratados para o referido Programa; além de atuação na área de gestão em saúde e docência (incluindo a condição de professor substituto do próprio Curso de Odontologia da UERN). Na esfera privada, a maioria estava trabalhando em clínica e consultório odontológicos. Aproximadamente 18% dos participantes afirmaram possuir renda mensal entre 6 a dez salários mínimos. 57,1% respondeu que formação obtida no Curso de Odontologia da UERN forneceu subsídios para adequação satisfatória ao local de trabalho. Em relação a pós-graduação, 53,3% afirmou cursar Aperfeiçoamento, 46,7% Especialização e 46,7% em mestrado. 80% afirmou que pensa na Faculdade de

Odontologia da UERN como centro de referência para esclarecimentos técnico/científicos ou para encaminhamento de pacientes.

Em relação aos egressos de 2017 e 2018, no intuito de se obter mais informações relacionadas ao perfil de inserção profissional e educação continuada, tentou-se fazer contato individual entre docentes do Curso de Odontologia e cada egresso. No entanto, não foi possível fazer com todos. Na turma de 2017 foram diplomados 12 alunos e, na turma de 2018, foram 14. O quadro a seguir demonstra o perfil de inserção profissional e de formação continuada entre os egressos do Curso de Odontologia da UERN, nos anos de 2017 e 2018, tendo em vista que a turma de 2019, na presente data, ainda não houve a diplomação.

Quadro 31: Perfil de inserção profissional e educação continuada dos egressos do Curso de Odontologia da UERN no período entre 2017 a 2018

EGRESSOS 2017	
Inserção Profissional*	n (%)
ESF em municípios do RN	5 (41%)
ESF em municípios de estados vizinhos	-
Clínica/ Consultório Particular	2 (16%)
Educação Continuada*	
Aperfeiçoamento	
Especialização	2 (16%)
Residência	1 (8%)
Mestrado	2 (16%)
Doutorado	-
EGRESSOS 2018	
Inserção Profissional*	n (%)
ESF em municípios do RN	8 (57%)

ESF em municípios de estados vizinhos	2 (14%)
Clínica/ Consultório Particular	3 (21%)
Educação Continuada*	
Aperfeiçoamento	-
Especialização	-
Residência	5 (35%)
Mestrado	-
Doutorado	-

Fonte: Curso de Odontologia/UERN, 2019. * Em relação ao número de formandos totais nos respectivos anos, 2017 (12 alunos) e 2018 (14 alunos).

A Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), por meio da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG), lançou em 10 de agosto de 2017 o 'Portal do Egresso'. O objetivo é estabelecer a interação entre a UERN e os profissionais que são formados pela Instituição. O portal está a cada dia buscando dar mais visibilidade para aumentar a interação e uma das estratégias é oferecer serviços de emissão de documentos para alunos e ex-alunos, bem com abrindo uma seção para depoimentos e publicação de oportunidades.

Esta importante ferramenta lançada no fim de 2017 e ainda com pouco tempo de uso ajudará a captar informações que permitem a realização de atividades avaliativas permanente a partir de dados pessoais, contatos, sócio-demográficos, ocupação profissional, curso de pós-graduação *lato e stricto sensu*, além de elaboração de convites para os egressos contribuírem com a instituição oferecendo cursos, palestras, grupos de pesquisa e extensão, de forma a manter aberto a comunicação direta e permanente. Com esse objetivo, todos os egressos são informados e estimulados no último período do curso a cadastrarem-se e manterem as informações atualizadas através do preenchimento e envio de formulário online. É uma ferramenta que está em contínuo aperfeiçoamento e que auxiliará de

sobremaneira a instituição e os cursos a melhorar o processo de formação conciliando os objetivos da instituição com o mercado de trabalho de cada profissão.

Importante destacar, a partir dos referidos dados, o alto índice de empregabilidade e que mais da metade dos egressos estão atuando na Atenção Primária em Saúde em municípios do interior do Rio Grande do Norte (com um número expressivo de egressos concursados), fato que demonstra a importância social do Curso de Odontologia da UERN, como reflexo da política interiorização dos cursos da instituição.

A via de acesso as vagas iniciais desde 2016 são todas elas ofertadas via ENEM/SISU. E por meio da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG) publica edital de Processo de Seleção de Vagas Iniciais (PSVI) de convocação de candidatos constantes na lista de espera do Sistema de Seleção Unificada – SiSU. As vagas remanescentes do SiSU 2019 da UERN serão preenchidas mediante utilização do cadastro de reserva, de acordo com as orientações contidas em edital, podendo se seguirem mais de uma chamada até alcançar o número de matrículas igual ao número de vagas. Apesar do SISU atualmente realizar duas chamadas anuais, no Curso de Odontologia da UERN acontece apenas uma entrada anual com 20 alunos. A entrada no curso ocorre no segundo semestre acadêmico e que por razões sazonais e internas da instituição o início do segundo semestre acadêmico pode eventualmente estar distante da data da inscrição do SISU. Um dos reflexos desse modelo atual de duas chamadas SISU/ano no Curso de Odontologia/UERN, com eventual calendário acadêmico da instituição atrasado, é a evasão de discentes para outros cursos na segunda chamada ou o trancamento de matrícula. O Curso de Odontologia, por meio da coordenação e do NDE, estuda antecipar a entrada para o primeiro semestre, ao contrário do que ocorre atualmente como forma de combater a evasão pelo longo lapso temporal entre o SISU e a chamada para preenchimento de vagas. A fim também de minimizar os efeitos da evasão ao longo do curso, a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (PROEG/UERN) publica periodicamente edital do Processo Seletivo de Vagas Não Iniciais – PSVNI e Processo Seletivo de Vagas Ociosas (PSVO). Os processos destinam-se ao preenchimento de vagas existentes nos cursos de graduação da UERN, distribuídas

nas modalidades de vagas iniciais, transferência interna, transferência externa, compulsória, retorno e vagas ociosas.

Um fator apontado para o desnivelamento de disciplinas é o fato de alguns dos alunos matriculados enquadrarem-se no perfil de aluno trabalhador, no qual opta por cursar alguns componentes curriculares em detrimento de outros ou mesmo pela dificuldade de acompanhar as atividades de sala de aula, laboratoriais e clínicas, podendo comprometer o rendimento acadêmico. Nesses casos, a orientação acadêmica tem um papel importante no diagnóstico das necessidades individuais, disponibilidade de tempo e oferecendo uma orientação de como melhorar o rendimento a partir das escolhas das disciplinas e a oferta das mesmas ao longo do curso. Um outro aspecto da evasão acadêmica diz respeito a origem de alguns alunos, vindos de cidades e até de regiões diferentes. O que indubitavelmente representa um desafio maior de adaptação aos hábitos locais, relações sociais e afetivas e de moradia. Nesse sentido, o Campus Caicó dispõe de um apoio psicopedagógico e psicológico em convênio com profissionais da rede de assistência e que é realizado em conjunto com a orientação acadêmica para acompanhar esse processo e também para outras necessidades relativas ao *déficit* de rendimento acadêmico. E quando há necessidade de acompanhamento de casos mais complexos, o curso através da orientação acadêmica encaminha o discente para o serviço especializado da UERN, denominado de DAIN (Diretoria de Assistência Inclusiva) e/ou PRAE (Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis).

Paralelamente a isso, uma estratégia de ampliar a retenção de alunos oriundos de outras cidades foi a instalação da Residência Universitária do Campus Caicó, em 2016. Periodicamente a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) publica edital do processo seletivo para o preenchimento de vagas para unidades feminina e a masculina.

Também dentro das rotinas acadêmicas da instituição existe o componente curricular em caráter especial que é a oferta diferenciada de componente para efeito de nivelamento do fluxo curricular de aluno de curso de Graduação, estabelecidas nas seguintes modalidades: disciplina de férias, acompanhamento individual e turma especial. Há também o regime de exercícios domiciliares como compensação da

ausência das aulas em situações como: aluna gestante, aluno portador de enfermidades, licença paternidade, participação de eventos científicos, dentre outras situações (RCG).

19 REGULAMENTO DE ORGANIZAÇÃO E DO FUNCIONAMENTO DO CURSO

TÍTULO I

DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

CAPÍTULO 1

DA DENOMINAÇÃO E DA DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA

Art. 1 O Curso de Odontologia, modalidade Bacharelado, vinculado ao Campus Caicó, é oferecido pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) - Campus Caicó, sendo um curso superior de graduação plena voltado para a formação de profissionais com competências para atuarem no exercício da Odontologia a nível público e privado.

CAPÍTULO 2

DA CRIAÇÃO E FUNCIONAMENTO

Art. 2 Curso de Odontologia da UERN, teve seu funcionamento por ato de criação aprovado pela Resolução número 036\2005- CONSEPE, publicada no dia 21 de setembro de 2005, com início de funcionamento no dia 19 de outubro de 2006.

CAPÍTULO 3

DO ACESSO

Art. 3 O acesso ao Curso de Odontologia da UERN, será realizado anualmente, de forma conjunta com os demais cursos de graduação da Instituição, oferecendo 20 vagas INICIAIS, através de Processo Seletivo de Vagas Iniciais (PSVI) que é pelo Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) determinado pelo Sistema de Seleção Unificado (SiSU), caráter classificatório, definido em normas específicas para o

ingresso no 2º semestre letivo, ou pelo Processo Seletivo de Vagas Não Iniciais (PSVNI), Transferência Compulsória e Processo Seletivo de Vagas Ociosas (PSVO).

§ 1º - O Curso é ofertado nos turnos matutino, vespertino e noturno e apresenta regime de matrícula único para ingresso no 2º semestre, com inscrição em componentes curriculares semestralmente, exceto pelo Processo Seletivo de Vagas Não Iniciais (PSVNI), Transferência Compulsória e Processo Seletivo de Vagas Ociosas (PSVO).

I - Equivalência entre currículos;

O Curso de Odontologia segue a norma vigente na UERN que prevê o aproveitamento de componentes curriculares por equivalência de currículo. A Equivalência entre Componentes Curriculares ofertados no curso com equivalência de Componentes Curriculares ofertados em outros cursos ocorre da seguinte forma:

Quadro 32: Equivalência entre Componentes Curriculares ofertados no curso com equivalência de Componentes Curriculares ofertados em outros cursos

Componente da matriz de vínculo do aluno				Componente equivalente			
Matriz	Código	Componente	Ch	Dep de origem	Código	Componente	Ch
Odontologia	1002001-1	Biologia Celular e Molecular	75/05	Enfermagem	0501031-1	Biologia	75
				Medicina	1001003-1	Citologia e Organização Biomolecular	180
Odontologia	1002004-1	Anatomia Geral	75/05	Enfermagem	0501026-1	Morfologia	105
				Educação Física	0601055-1	Anatomia Humana	90
Odontologia	1002009-1	Introdução	30/02	Ciências	0103014-	Metodologia do Trabalho	04/60

a		Metodologia Científica		Contábeis	1	Científico	
				Gestão Ambiental	0104002-1	Metodologia do Trabalho Científico	04/60
				Turismo	0105002-1	Metodologia do Trabalho Científico	04/60
				Pedagogia	0301006-1	Organização do Trabalho Científico	04/60
				Pedagogia	0301055-1	Organização do Trabalho Acadêmico	04/60
				Letras	0401059-1	Metodologia do Trabalho Científico	04/60
				Enfermagem	0501002-1	Concepções sobre o Ato de Estudar	03/45
				Ciências Sociais	0701091-1	Metodologia do Trabalho Científico	04/60
				Filosofia	0702038-1	Metodologia Científica	04/60
				Geografia	0703035-1	Metodologia do Trabalho Científico	04/60
				História	0704032-1	Métodos e Técnicas de Pesquisa	04/60
				Comunicação Social	0705002-1	Metodologia do Trabalho Científico	04/60
				Ciências Biológicas	0803048-1	Organização das Atividades Acadêmico-	03/45

						científicas	
				Ciência da Computação	0805035-1	Metodologia do Trabalho Científico	04/60
				Direito	0901071-1	Metodologia Científica	02/30
Odon tologi a	1002 011-1	Farmacol ogia Básica	75/05	Medici na	1001 022- 1	Farmacologi a Básica	06/90
Odon tologi a	1002 013-1	Imunologi a Básica e aplicada	60/04	Medici na	1001 018- 1	Imunologia	03/45
Odon tologi a	1002 014-1	Patologia Geral	60/04	Medici na	1001 015- 1	Patologia Geral	06/90
Odon tologi a	0501 048-1	Ética, saúde e sociedade	45/03	Enferm agem	0501 068- 1	Ética e Enfermagem	03/45

TÍTULO II

DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Art. 4 O Curso de Odontologia da UERN, obedece às orientações legais constantes na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para cursos de graduação em Odontologia, no Projeto Pedagógico do Curso e nos demais atos normativos, de caráter geral ou específico, pertinentes aos Bacharelados ou à UERN de modo mais amplo.

Art. 5 O Curso de graduação em Odontologia da UERN tem como objetivo principal formar profissionais compatíveis com as exigências do mercado de trabalho e da sociedade brasileira, com competência para lidar com os (problemas relativos aos) processos saúde-doença bucais e sistêmicos com repercussão bucal.

§ 1º O Curso de Graduação em Odontologia da UERN visa formar para o mercado de trabalho, profissionais capazes de:

I- Manter reconhecido o padrão de ética profissional e conduta, e aplicá-lo em todos os aspectos da vida profissional;

II - Desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde bucal tanto em nível individual como coletivo;

III - Fundamentar sua formação para a tomada de decisões, visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de prática, na saúde bucal;

IV - Avaliar, sistematizar e decidir as condutas clínicas e epidemiológicas mais adequadas baseadas em evidências científicas;

V - Fazer gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde.

Art. 6 O currículo pleno do Curso de Odontologia da UERN possui carga horária total de 5.185 (cinco mil cento e oitenta e cinco) horas\aula de atividades acadêmicas dispostas componentes curriculares obrigatórios, unidades curriculares de extensão (UCEs), componentes curriculares optativos e atividades complementares, estágios e TCC, com integralização mínima em 05 (cinco) e máxima em 08 (oito) anos letivos, correspondendo a 10 (dez) e 16 (dezesesseis) semestres letivos, respectivamente.

1º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação	Carga Horária/Créditos			CH semanal	Pré-requisito código-componente
			T, P, T/P*	Teórico	Prático	Total		
10020 04-1	Anatomia Geral	Odontologia	T/P	45/03	30/02	75/05	05	-

10020 01-1	Biologia Celular e Molecular	Odontolo gia	T/P	45/03	30/0 2	75/0 5	05	-
10020 02-1	Histologia	Odontolo gia	T/P	45/03	45/0 3	90/0 6	06	-
10020 03-1	Embriolog ia Humana	Odontolo gia	T/P	30/02	15/0 1	45/0 3	03	-
07011 32-1	Fundame ntos de Sociologia e Antropolo gia	Enferma gem	T	90/06	-	90/0 6	06	-
10020 09-1	Introduçã o a Metodolo gia Científica	Odontolo gia	T/P	30/02	-	30/0 2	02	-
Sem Código	UCE	Odontolo gia	T/P	15/01	15/0 1	30/0 2	02	A ser definido na oferta
TOTA L				300/2 0	135/ 09	435/ 29	29	

* Legenda: T - Teórico; P - Prático; T/P - Teórico-Prático;

2º PERÍODO								
Código	Compon ente Curricula r	Departa mento de Origem	Aplicaç ão T, P, T/P*	Carga Horária/Créditos			CH sema nal	Pré- requisito código- compone nte
				Teóri co	Práti co	Total		
10020 05-1	Anatomia de Cabeça e Pesçoço	Odontolo gia	T/P	30/02	45/0 3	75/0 5	05	Anatomia Geral (1002004- 1)
10020 06-1	Psicologi a e Psicanáli se em Odontolo gia	Enferma gem	T	60/04	-	60/0 4	04	Fundame ntos de Sociologi a e Antropolo gia (0701132- 1)
10020 07-1				60/04			06	Biologia celular e

	Bioquímica	Odontologia	T/P		30/02	90/06		molecular (1002001-1)
1002008-1	Fisiologia	Odontologia	T/P	90/06	30/02	120/08	08	Anatomia Geral (1002004-1)
1002010-1	Metodologia e Técnicas de Pesquisa em Saúde	Odontologia	T/P	30/02	30/02	60/04	04	Introdução a Metodologia Científica (1002009-1)
Sem Código	UCE	Odontologia	T/P	15/01	45/03	60/04	04	A ser definido na oferta
TOTAL				285/19	180/12	465/31	31	

* Legenda: T - Teórico; P - Prático; T/P - Teórico-Prático;

3º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação	Carga Horária/Créditos			CH semanal	Pré-requisito código-componente
			T, P, T/P*	Teórico	Prático	Total		
1002011-1	Farmacologia Básica	Odontologia	T/P	60/04	15/01	75/05	05	Bioquímica (1002007-1)
1002012-1	Microbiologia básica	Odontologia	T/P	75/05	30/02	105/07	07	Biologia celular e molecular (1002001-1) e bioquímica (1002007-1)
1002013-1	Imunologia Básica e aplicada		T	60/04	-	60/04	04	Biologia celular e Molecular (100200

		Odontologia						1-1) e Fisiologia (1002008-1)
1002014-1	Patologia Geral	Odontologia	T/P	45/03	15/01	60/04	04	Histologia (1002002-1) e Fisiologia (1002008-1)
1002015-1	Odontologia em Promoção de Saúde	Odontologia	T/P	45/03	15/01	60/04	04	-
1002016-1	Anatomia e escultura dentária	Odontologia	T/P	15/01	60/04	75/05	05	-
Sem Código	UCE	Odontologia	T/P	15/01	45/03	60/04	04	A ser definido na oferta
TOTAL				315/21	180/12	495/33	33	

* Legenda: T - Teórico; P - Prático; T/P - Teórico-Prático;

4º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação T, P, T/P*	Carga Horária/Créditos			CH semanal	Pré-requisito código-componente
				Teórico	Prático	Total		
1002017-1	Farmacologia aplicada à Odontologia	Odontologia	T	75/05	-	75/05	05	Farmacologia básica (1002011-1)
1002018-1	Materiais dentários	Odontologia	T/P	60/04	45/03	105/07	07	Anatomia e escultura dentária (1002016-1)

1002019-1	Microbiologia oral	Odontologia	T	45/03	-	45/03	03	Microbiologia básica (1002012-1)
1002020-1	Patologia Oral	Odontologia	T/P	75/05	45/03	120/08	08	Patologia geral (1002014-1)
1002021-1	Estomatologia	Odontologia	T/P	30/02	30/02	60/04	04	Patologia geral (1002014-1)
1002022-1	Imagemologia Odontológica	Odontologia	T/P	30/02	30/02	60/04	04	Patologia geral (1002014-1)
Sem Código	UCE	Odontologia	T/P	15/01	15/01	30/02	02	A ser definido na oferta
TOTAL				330/22	165/11	495/33	33	

* Legenda: T - Teórico; P - Prático; T/P - Teórico-Prático;

5º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação T, P, T/P*	Carga Horária/Créditos			CH semanal	Pré-requisito código-componente
				Teórico	Prático	Total		
1002023-1	Cariologia	Odontologia	T/P	45/03	15/01	60/04	04	Microbiologia oral (1002019-1)
1002024-1	Saúde bucal coletiva I	Odontologia	T/P	45/03	15/01	60/04	04	Odontologia em Promoção de Saúde (1002015-1)
1002025-1	Odontologia laboratorial	Odontologia	T/P	15/01	45/03	60/04	04	Materiais dentários (1002018-1)

10020 26-1	Clínica Integrada I	Odontologia	T/P	30/02	45/03	75/05	05	Materiais dentários (1002018-1), Patologia Oral (1002020-1), Estomatologia (1002021-1), Imagenologia Odontológica (1002022-1)
05010 48-1	Ética, saúde e sociedade	Odontologia	T	45/03	-	45/03	03	-
10020 28-1	Cirurgia odontológica	Odontologia	T/P	60/04	60/04	120/08	08	Imagenologia Odontológica (1002022-1), Patologia Oral (1002020-1), Materiais dentários (1002018-1), Estomatologia (1002021-1).
Sem Código	UCE	Odontologia	T/P	15/01	45/03	60/04	04	A ser definido na oferta
TOTAL				255/17	225/15	480/32	32	

* Legenda: T - Teórico; P - Prático; T/P - Teórico-Prático;

6º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação	Carga Horária/Créditos			CH semanal	Pré-requisito código-componente
			T, P, T/P*	Teórico	Prático	Total		
1002029-1	Odontologia Preventiva	Odontologia	T/P	45/03	15/01	60/04	04	Saúde bucal coletiva I (1002024-1)
1002056-1	Estágio em Clínica integrada	Odontologia	T/P	75/05	165/11	240/16	16	Clínica Integrada I (1002026-1)
1002031-1	Prótese dentária I	Odontologia	T/P	45/03	60/04	105/07	07	Odontologia laboratorial (1002025-1) e Clínica Integrada I (1002026-1)
Sem Código	UCE	Odontologia	T/P	15/01	45/03	60/04	04	A ser definido na oferta
TOTAL				180/12	285/19	465/31	31	

* Legenda: T - Teórico; P - Prático; T/P - Teórico-Prático;

7º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação	Carga Horária/Créditos			CH semanal	Pré-requisito código-componente
			T, P, T/P*	Teórico	Prático	Total		
1002032-1	Saúde bucal coletiva II	Odontologia	T/P	45/03	15/01	60/04	04	Saúde bucal coletiva I (1002024-1)

10020 33-1	Estágio supervisionado em clínica integrada I	Odontologia	T/P	60/04	120/08	180/12	12	Estágio em Clínica Integrada (1002056-1) e Prótese dentária I (1002031-1)
10020 34-1	Clínica infantil I	Odontologia	T/P	105/07	105/07	210/14	14	Estágio em Clínica Integrada (1002056-1)
10020 35-1	Odontologia Legal I	Odontologia	T/P	30/02	15/01	45/03	03	Estágio em Clínica Integrada (1002056-1)
Sem Código	UCE	Odontologia	T/P	15/01	15/01	30/02	02	A ser definido na oferta
TOTAL				255/17	270/18	525/35	35	

* Legenda: T - Teórico; P - Prático; T/P - Teórico-Prático;

8º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação T, P, T/P*	Carga Horária/Créditos			CH semanal	Pré-requisito código-componente
				Teórico	Prático	Total		
10020 36-1	Prótese Dentária II	Odontologia	T/P	75/05	210/14	285/19	19	Prótese dentária I (1002031-1)

10020 37-1	Clínica infantil II	Odontologia	T/P	30/02	60/04	90/06	06	Clínica infantil I (1002034-1)
10020 38-1	Trabalho de conclusão de Curso I	Odontologia	T/P	30/02	-	30/02	02	Metodologia e técnicas de pesquisa em saúde (1002010-1)
10020 39-1	Odontologia Legal II	Odontologia	T/P	30/02	15/01	45/03	03	Odontologia Legal I (1002035-1)
Sem Código	UCE	Odontologia	T/P	15/01	45/03	60/04	04	A ser definido na oferta
TOTAL				180/12	330/22	510/34	34	

* Legenda T - Teórico; P - Prático; T/P - Teórico-Prático;

9º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação T, P, T/P*	Carga Horária/Créditos			CH semanal	Pré-requisito código-componente
				Teórico	Prático	Total		
10020 40-1	Cirurgia Bucomaxilar	Odontologia	T/P	60/04	30/02	90/06	06	Cirurgia odontológica (1002028-1)
10020 41-1	Traumatologia Bucomaxilofacial	Odontologia	T/P	60/04	15/01	75/05	05	Cirurgia odontológica (1002028-1)
10020 42-1	DTM e Dor Orofacial	Odontologia	T/P	30/02	-	30/02	02	Prótese Dentária II (1002036-1)

10020 43-1	Estágio Supervisionado em Clínica Integrada II	Odontologia	T/P	15/0 1	225/ 15	240	16	Estágio Supervisionado em Clínica Integrada I (1002033-1)
10020 44-1	Trabalho de Conclusão de Curso II	Odontologia	T/P	30/0 2	-	30/0 2	02	Trabalho de conclusão de Curso I (1002038-1)
Sem Código	UCE	Odontologia	T/P	15/0 1	75/0 5	90/0 6	06	A ser definido na oferta
TOTAL				210/ 14	345/ 23	555/ 37	37	

* Legenda: T - Teórico; P - Prático; T/P - Teórico-Prático;

10º PERÍODO								
Código	Componente Curricular	Departamento de Origem	Aplicação	Carga Horária/Créditos			CH semanal	Pré-requisito código-componente
			T, P, T/P*	Teórico	Prático	Total		
10020 45-1	Trabalho de Conclusão de Curso III	Odontologia	T/P	30/0 2	-	30/0 2	02	Trabalho de Conclusão de Curso II (1002044-1)
10020 46-1	Saúde Bucal Coletiva III	Odontologia	T/P	45/0 3	15/0 1	60/0 4	04	Saúde Bucal Coletiva II (1002032-1)
10020 47-1	Estágio Supervisionado em Clínica Integrada III	Odontologia	T/P	-	255/ 17	255/ 17	17	Estágio Supervisionado em Clínica Integrada II (1002043-1)

10020 48-1	Estágio Supervisionado Extramuros	Odontologia	T/P	-	180/ 12	180/ 12	12	Estágio Supervisionado em Clínica Integrada II (1002043- 1)
Sem Código	UCE	Odontologia	T/P	15/0 1	30/0 2	45/0 3	03	A ser definido na oferta
TOTAL				90/0 6	480/ 32	570/ 38	38	

* Legenda: T - Teórico; P - Prático; T/P - Teórico-Prático;

Art. 7 O currículo pleno do Curso de Odontologia da UERN encontra-se em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para cursos de graduação em Odontologia (Resolução CNE\CES 3\ 2002) de 19 de fevereiro de 2002, constituindo suas disciplinas, que na UERN são denominadas componentes curriculares em três áreas fundamentais e subdivisões:

I- ***Ciências Biológicas e da Saúde:***

- Biologia Celular e Molecular
- Histologia
- Embriologia humana
- Anatomia geral
- Anatomia de cabeça e pescoço
- Bioquímica
- Fisiologia
- Farmacologia Básica
- Microbiologia básica
- Imunologia básica e aplicada
- Patologia geral

II- Ciências humanas e sociais:

- Introdução à metodologia científica
- Fundamentos de sociologia e antropologia
- Psicologia e psicanálise em Odontologia
- Metodologia e técnicas de pesquisa em saúde
- Odontologia em promoção de saúde
- Ética, saúde e sociedade
- Saúde bucal coletiva I
- Odontologia preventiva e social
- Saúde bucal coletiva II
- Odontologia Legal I
- Odontologia Legal II
- Trabalho de conclusão de Curso I
- Trabalho de conclusão de Curso II
- Trabalho de conclusão de Curso III
- Saúde bucal coletiva III

III- Ciências Odontológicas*a) Propedêutica clínica*

- Microbiologia Oral
- Patologia oral
- Estomatologia
- Anatomia e escultura dentária
- Farmacologia aplicada à Odontologia
- Imagenologia
- Cariologia
- Odontologia laboratorial

b) Clínica odontológica

- Materiais dentários

- Clínica integrada I
- Cirurgia odontológica
- Estágio em Clínica integrada
- Prótese dentária I
- Prótese dentária II
- Estágio supervisionado em clínica integrada I
- Estágio supervisionado em clínica integrada II
- Estágio supervisionado em clínica integrada III
- Cirurgia buco-maxilar
- Traumatologia Buco-maxilo-facial
- DTM e dor orofacial
- Estágio extramuros

c) Odontologia Pediátrica

- Clínica infantil I
- Clínica infantil II

Art. 8 O currículo pleno do Curso de Odontologia contempla pelo menos 95,92% (noventa e cinco por cento) de componentes curriculares obrigatórias, 1,94% (dois por cento) de componentes optativos e 2,14% (três por cento) em atividades complementares.

Art. 9 O currículo pleno do Curso de Odontologia, além dos componentes curriculares, integraliza-se com 90 horas\aula cumpridas pelo aluno em componentes optativos.

Art. 10 O currículo pleno do Curso de Odontologia, ademais dos componentes curriculares obrigatórios e optativos, integraliza-se com atividades complementares que totalizem 100 (cem) horas, com documentação comprobatória semestral de responsabilidade discente junto à orientação acadêmica do curso.

Art. 11 Para obtenção do Diploma, o(a) aluno(a), deve cursar, com aproveitamento satisfatório, todas as atividades pedagógicas relacionadas nos Artigo 7º, 8º, 9º e 10º, integralizando assim, a carga horária do currículo pleno definido pelo Projeto Pedagógico do Curso, além da defesa do Trabalho de Conclusão de Curso.

Art. 12 Os componentes curriculares de caráter obrigatório, optativo e atividades complementares, com suas respectivas cargas horárias, encontram-se identificadas na matriz curricular, cuja sequência corresponde ao fluxo curricular padrão que será tomado como base para a oferta delas.

Art. 13 O discente deverá, ao longo da graduação, acumular pelo menos 100 horas de participação em atividades complementares ao seu critério. As atividades complementares exigidas pelo Curso de Odontologia da UERN, estão organizadas desse modo:

I – Atividade de docência	
Requisito para a atribuição da carga horária	Carga horária
Monitoria em componentes do curso de graduação;	20 horas por semestre letivo
Palestras e cursos proferidos;	2 horas por ocasião
Realização de estágios curriculares não-obrigatórios;	10 horas por semestre
Participação em cursos;	4 horas por atividade
Cursos de línguas por semestre;	10 horas por semestre
Produção de material educativo;	10 horas por atividade

II - Atividade de pesquisa	
Requisito para a atribuição da carga horária	Carga horária
Iniciação científica;	20 horas por semestre
Presenças em defesas de monografias de outras turmas e/ou cursos, dissertações e teses;	1 hora por trabalho
Artigos científicos publicados;	20 horas por publicação
Artigos publicados em jornais;	10 horas
Apresentação de trabalhos em eventos	5 horas por trabalho

científicos (painéis);	
Publicação de resumos em anais;	10 horas por resumo
Publicação de resumos expandidos;	15 horas por resumo
Livros editados submetidos à comissão editorial;	40 horas por livro

III - Atividade de extensão	
Requisito para a atribuição da carga horária	Carga horária
Projetos de extensão;	20 horas por semestre
Eventos, mostras, exposições, simpósios, congressos, campanhas, conferências;	5 horas por evento
Projetos sociais e de voluntariado (Grupos da Comunidade);	10 horas por projeto
Participação de grupos culturais;	10 horas por cada participação
Encontros de estudantes ou de profissional da área do curso;	5 horas por evento
Representação estudantil em centro e diretório acadêmicos;	5 horas por semestre
Organização de eventos científicos;	20 horas

IV - Produção técnica e científica	
Requisito para a atribuição da carga horária	Carga horária
Patentes registradas	40 horas
Registro de software desenvolvido	40 horas
e-book com ISBN	40 horas
App com registro	40 horas

V – Atividade político-acadêmica	
Requisito para a atribuição da carga horária	Carga horária
Representação Estudantil no Centro Acadêmico	20 horas por semestre
Representação Estudantil no Diretório Central de Estudantes	30 horas por semestre
Representante em Conselho Universitário	30 horas por semestre

Participação em Programas de Intercâmbio	40 horas por semestre
--	-----------------------

§ 1º O registro deverá ser preenchido pelo aluno na Plataforma Íntegra quando da participação da atividade em questão.

§ 2º Nos casos em que a realização da atividade garantir certificado específico, o aluno deverá anexar cópia do certificado ao respectivo documento.

§ 3º O orientador acadêmico do curso se responsabilizará, ao final do semestre, pela integração das informações ao histórico do aluno, cabendo a este acompanhar estas informações no início de cada semestre, no ato da matrícula.

§ 4º A contabilização de atividades de natureza acadêmico-científico-culturais não mencionadas no caput deste artigo, assim como o estabelecimento das respectivas cargas horárias, far-se-á mediante apreciação e aprovação da plenária do Departamento.

TÍTULO III

DA PRÁTICA EM PROMOÇÃO DE SAÚDE

Art. 14 As atividades práticas em Promoção de Saúde a serem realizadas pelos alunos do curso de Graduação em Odontologia da UERN encontram-se em dois grupos de atuação, quais sejam: ações em clínica odontológica e ações em saúde coletiva.

§ 1º- A prática clínica consiste em intervenções preventivas e reabilitadoras em pacientes a serem realizadas dentro do ambiente específico de uma clínica odontológica, podendo ser esta a clínica da faculdade de Odontologia ou ambulatorios conveniados com a instituição.

§ 2º- As práticas de Odontologia em saúde coletiva estão organizadas de modo a oportunizar aos alunos atividades de promoção, proteção, prevenção e reabilitação em saúde bucal nos níveis individual e coletivo; ademais das ações de planejamento, programação e educação em saúde.

TÍTULO IV

DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

Art. 15 Em cumprimento ao artigo 12 das Diretrizes Curriculares Nacionais vigentes para cursos de graduação em Odontologia, o aluno deverá elaborar um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) sob orientação de um docente. Este documento traz a normatização de todo o processo de elaboração, execução e avaliação dos TCC's dos alunos do curso de graduação em Odontologia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

Art. 16 Cada aluno deve apresentar, individualmente, um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) como parte integrante essencial para obtenção do grau de cirurgião-dentista pelo Curso de Odontologia da UERN;

Art. 17 A responsabilidade sobre o andamento deste processo cabe ao professor dos componentes curriculares de Trabalho de Conclusão de Curso I, II e III, inseridas no VIII, IX e X períodos deste curso, respectivamente;

§ 1º- Este docente assumirá a função de **COORDENADOR GERAL DOS TCC**. A este docente caberá estipular todo o conjunto de documentos e normas burocráticas do processo, como anuência docente a um aluno para orientação de TCC;

§ 2º- Este professor tem direito de convocar encontros individuais ou coletivos com a turma de alunos, em qualquer época do curso, caso julgue necessário para tornar mais efetivo o andamento do processo;

Art. 18 A nota final obtida pelo aluno com o seu trabalho será lançada no componente curricular de TCC III, no X período do referido curso;

Art. 19 Os trabalhos devem ter sua versão inicial entregues pelos alunos em três cópias ao professor responsável, até uma data limite estipulada por este docente conforme regras a seguir:

§ 1º- 03 cópias impressas em papel A4 com encadernação simples e/ou em arquivo PDF;

§ 2º- Estas cópias serão destinadas pelo coordenador geral dos TCC para cada membro da banca examinadora de cada trabalho;

§ 3º- A data limite da entrega da versão inicial é de, no mais tardar, 45 dias antes do término do semestre letivo do último período do curso;

§ 4º- O descumprimento por parte do aluno do prazo de entrega do TCC, implica em sua reprovação no componente curricular de Trabalho de Conclusão de Curso III, onde será atribuída ao aluno a nota 0,0 (zero).

§ 5º- Deverá ser entregue ao Sistema Integrado de Bibliotecas da UERN (SIB-UERN) uma cópia digital e em formato PDF, mediante a assinatura de um termo de autorização junto à secretaria do curso para que o mesmo fique disponível digitalmente;

Art. 20 Os trabalhos devem ser entregues sob a forma de artigos científicos em conformidade com as normas definidas pela UERN.

Art. 21 Trabalhos experimentais realizados em humanos ou que utilizem material obtido de seres vivos, prontuários e materiais biológicos devem ter seu projeto

submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP/UERN) conforme regimento nacional padrão para pesquisa em saúde previamente ao início de suas fases experimentais;

Art. 22 Os trabalhos que se tratarem de relatos de casos clínicos seguirão normatização da revista científica que a equipe de pesquisadores deseja submetê-los à publicação;

Art. 23 Pesquisas laboratoriais que não utilizem qualquer tipo de material obtido de seres vivos ou revista da literatura não necessitam de submissão ao comitê de ética em pesquisa.

Art. 24 Cada trabalho deve ter um aluno executor e um professor orientador;

§ 1º-Este docente deverá pertencer ao quadro efetivo de professores efetivos do Campus Caicó-UERN;

§ 2º-Cabe ao aluno procurar um professor à sua escolha para orientá-lo na elaboração do TCC;

§ 3º- Cada docente poderá orientar um número máximo de 03 (três) TCC por turma de alunos;

§ 4º - Não poderá haver coorientação docente para efeito documental da instituição, mas apenas na prática para efeito de publicação posterior;

§ 5º- Não deve ocorrer mudança na composição da equipe de trabalho, salvo em situações especiais, que serão julgadas pelo coordenador geral dos TCC e pela coordenação do Curso de Odontologia - UERN.

§ 6º- O coordenador geral dos TCC estipulará uma data limite para que o aluno o comunique oficialmente sobre sua equipe de trabalho (o estudante e o docente orientador), sobre o tema do seu TCC, bem como o prazo para elaboração dos projetos de pesquisa dos futuros TCC;

§ 7º- A data limite para entrega de quaisquer dos projetos de trabalho será de um ano antes do final dos créditos do Curso de Odontologia.

Art. 25 Cabe ao docente orientador de cada TCC as seguintes obrigações:

§ 1º- Orientar o aluno quanto à elaboração do projeto e aos procedimentos necessários à execução da pesquisa ou do trabalho;

§ 2º- Fazer com que o estudante cumpra na íntegra o cronograma de execução e os prazos burocráticos pactuados pelo coordenador geral dos TCC;

§ 3º- Manter orientação com periodicidade ao menos quinzenal com horário comunicado oficialmente ao coordenador geral de TCC, que por sua vez, oficializa este cronograma junto à coordenação do curso, com finalidade de composição de carga horária docente (PIT) para a instituição;

§4º- O professor orientador não poderá abandonar o seu orientando no processo de orientação do trabalho, sem motivo justificado submetido à apreciação da coordenação geral de TCC e coordenação do curso.

Art. 26 Após o recebimento dos trabalhos, o coordenador geral de TCC constituirá em consonância com o corpo docente do Campus uma banca de avaliação para cada trabalho;

Art. 27 Os nomes constituintes das bancas devem ser encaminhadas à coordenação do Curso de Odontologia- UERN para anuência, com prazo limite de 15 (quinze) dias antes da defesa;

Parágrafo único: Tais bancas se constituirão de dois professores do Campus Caicó - UERN e o orientador do trabalho.

Art. 28 Agendar-se-á datas para que cada trabalho seja arguido pela banca examinadora e defendido pelo aluno, que anteriormente à arguição, fará a sua apresentação;

§1º Compete à banca examinadora efetivar o processo avaliativo do trabalho com base nos critérios definidos nas normas que regem os Trabalhos de Conclusão de Curso;

§2º-Ao final deste processo, os professores atribuirão notas ao trabalho onde cada trabalho para ser aprovado, necessitará de obter a média aritmética das três notas igual ou maior que 7,0 (sete), sendo que esta nota será creditada no componente curricular Trabalho de Conclusão de Curso III.

Art. 29 As defesas dos TCC terão presença obrigatória dos alunos da turma concluinte e serão abertas às demais turmas, docentes e comunidade.

Art. 30 O aluno que faltar sem justificativa plausível à defesa do seu TCC terá nota atribuída ao trabalho igual a 0,0 (zero), sendo reprovado no componente curricular Trabalho de Conclusão de Curso III. O processo de defesa deverá prosseguir da seguinte forma:

§1º- Inicialmente o aluno concluinte disporá de 20 minutos para proferir a apresentação de seu trabalho à banca examinadora;

§2º-A seguir, tem início a arguição feita pela banca, começando pelos professores convidados e por fim, o professor orientador do trabalho;

§3º-Cada docente terá 15 minutos para a sua arguição com seguidos 15 minutos para as respostas do estudante, sendo que a presidência da banca escolhe se tal processo se realiza desta forma ou sob o formato de 30 minutos por arguidor, com perguntas e respostas simultâneas entre professor\aluno;

§4º-Ao final deste processo, a banca se retira da sala, e cada integrante da mesma atribui uma nota de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) para o aluno concluinte. Em seguida, os integrantes da banca retornam à sala e verbalizam sua nota ao trabalho;

§5º-A média aritmética destas três notas será a nota final do TCC;

§6º- Se a nota final do TCC for igual ou superior a 7,0 (sete), o aluno recebe o “status” de APROVADO;

§7º- Se a nota final não atingir a média 7,0, a equipe de trabalho terá um prazo de 07 dias corridos para apresentar nova versão do trabalho à mesma banca examinadora, onde em mais 07 dias realizar-se-á nova defesa do TCC;

§8º - Se a nota final obtida nesta nova defesa for igual ou superior a 7,0, o aluno será APROVADO, senão, o mesmo será REPROVADO no componente curricular Trabalho de Conclusão de Curso III, não estando, pois, apto a colar grau;

§9º-Para que a aprovação do aluno se efetive através da nota no componente curricular Trabalho de Conclusão de Curso III, cada discente tem prazo de 10 dias para realizar possíveis correções e ajustes no trabalho e entregar a versão final do TCC ao coordenador geral dos TCC;

Art. 31 A versão final dos TCC deve ser entregue a Biblioteca Digital (Sistema Integrado de Bibliotecas da UERN – SIB/UERN) sob as seguintes determinações:

§1º- Formato de artigo científico;

§2º- 01 cópia em formato digital e em extensão PDF;

§3º- Para que o trabalho possa ficar disponível deverá ter a assinatura de um Termo de Autorização assinado pelo autor;

§4º-Gravar um DVD devidamente identificado contendo o texto completo e outro com as partes autorizadas para a publicação, Termo de Autorização, sendo da secretaria do curso a responsabilidade pela conferência;

Art. 32 Os casos omissos neste regimento devem ser tratados pelos: coordenação do curso, orientação acadêmica e orientador do trabalho. Posteriormente, pela plenária do Curso de Odontologia, em primeira instância; em segunda instância, pelo CONSAD; e em terceira e última instância, pelo CONSEPE, conselhos estes da UERN;

Art. 33 Este regimento entrar em vigor a partir da efetiva implantação do Projeto Político Pedagógico do Curso de Odontologia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

TÍTULO V

DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

CAPÍTULO 1

DOS OBJETIVOS DO ESTÁGIO

Art. 34 O Estágio do Curso de Odontologia possibilita a qualificação dos atores, não como um fim, mas como um meio para a transformação da prática odontológica. Dentro da concepção do Curso de Odontologia, o estágio supervisionado não se configura como um componente isolado, nem como a parte prática do que foi trabalhado de forma teórica, mas inerente ao projeto de articulação ensino/trabalho.

Essa atividade é regida pelas Normas de Estágio previstas no artigo 7º das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia (do Conselho Nacional de Educação Câmara de Educação Superior, que instituiu em 19 de fevereiro de 2002), Resolução CNE\CES 3, publicada no Diário Oficial da União (Brasília, 04 de março de 2001. Seção 1, p.10), e determina que este estágio deverá ser desenvolvido de forma articulada e com complexidade crescente ao longo do processo de formação do Cirurgião-Dentista, com carga horária mínima de 20% das horas totais do curso de graduação em Odontologia.

Art. 35 O estágio do Curso de Odontologia da UERN, terá os seguintes objetivos:

§1º Possibilitar ao aluno a conformação da autonomia, através dos conhecimentos, habilidades e atitudes adquiridas ao longo do curso, possibilitando a parceria com serviços de saúde e da educação profissional;

§2º Proporcionar experiências de articulação ensino / trabalho através de participação efetiva na produção de serviços (saúde e educação), organismos institucionais públicos e privados e demais setores da sociedade civil nas quais, o Cirurgião-Dentista é inserido como trabalhador;

§3º Inserir o Cirurgião-Dentista em uma realidade socioeconômica regional/nacional;

§4º Possibilitar a produção de conhecimentos e tecnologias que contribuam para a transformação dos serviços de saúde bucal do Estado do Rio Grande do Norte;

§ 5º Incrementar no aluno o desenvolvimento de habilidades e competências de atuação profissional em níveis preventivos, educativos e curativos, bem como em modalidade individual ou coletiva de ação;

§6º Desenvolver atuações em todos os níveis de complexidade inerentes à atuação profissional do cirurgião-dentista: na atenção básica em saúde bucal com

procedimentos preventivos e educativos, atendimento clínico nas equipes da Estratégia de Saúde da Família; no ambulatório em níveis de procedimentos clínicos curativos e pronto-atendimento odontológico; e em níveis de alta complexidade.

CAPÍTULO 2

DO DESENVOLVIMENTO DO ESTÁGIO

Art. 36 Essas atividades são concebidas com o propósito de contribuir para a formação de um profissional sensível às necessidades de saúde da população, buscando a integração interdisciplinar entre ações de natureza preventiva e curativa, teoria e prática, e entre ensino e serviço. Este estágio será desenvolvido basicamente de duas formas: dentro do ambiente da faculdade de Odontologia da UERN, com as atividades práticas em atendimento clínico de pacientes nos componentes curriculares de Estágio em Clínica Integrada e Estágios Supervisionados em Clínica Integrada I, II e III, sob supervisão, orientação e responsabilidade dos docentes do Curso de Odontologia da UERN; e fora do ambiente da faculdade de Odontologia da UERN, através de convênios e do componente curricular Estágio Supervisionado Extramuros.

§1º Os locais conveniados com a UERN são a prefeitura municipal de Caicó, com suas equipes da Estratégia de saúde da Família (ESF) e o pronto-atendimento odontológico;

§2º Os alunos do Curso de Odontologia da UERN são supervisionados por um docente da UERN quanto à escala de atividades e ao contato deste docente com os profissionais da rede, sendo estes os responsáveis diretos pela condução dos processos de desenvolvimento das atividades práticas.

CAPÍTULO 3

DA CARGA HORÁRIA DO ESTÁGIO

Art. 37 O artigo 7º da DCN-2002 preconiza que a carga horária total dos estágios atinja o mínimo de 20% da carga total do curso. O Curso de Odontologia da UERN possui no total 4.660 horas, sendo que este percentual de estágios é ultrapassado somando-se 915 horas dos componentes curriculares de estágios intramuros com as 180 horas de estágio extramuros (componente curricular localizado no X período), totalizando um percentual de 23,49%.

Art. 38 As 1095 horas de estágios obrigatórios são integralizadas dentro dos componentes curriculares de Estágio em Clínica Integrada, Estágio Supervisionado em Clínica Integrada I, II e III, que funcionarão nos VI, VII IX e X períodos, respectivamente, além do Estágio Supervisionados Extramuros do X período. Estas atividades serão desenvolvidas em níveis de complexidade crescente, na qual o objetivo principal desta modalidade de estágio é fazer com que o aluno se desenvolva em teoria e prática na atividade odontológica nos seus níveis preventivo e curativo; individual e coletivo sob supervisão docente, conferindo assim, um melhor preparo para as atividades extramuros e para a futura vida profissional do mesmo.

Art. 39 O estágio extramuros consistirá em atividades desenvolvidas fora das dependências do Curso de Odontologia da UERN. Suas atividades se compreenderão em níveis de PSF (Programa de Saúde da Família) em suas práticas educativas, preventivas e curativas. Além disso, haverá atividades em atendimento de urgência em Prontos Socorros Odontológicos e atendimento clínico ambulatorial. Tudo isso funcionará a partir de convênios firmados entre a UERN e prefeituras de Caicó e cidades circunvizinhas.

§1º Em Caicó, o estágio extramuros se realizará em convênio entre a UERN e a Prefeitura Municipal, pela via da Secretaria Municipal de Saúde em sua coordenação de saúde bucal.

§2º Os alunos do X período poderão se inserir nas práticas intervencionistas inerentes à parte de atendimento ambulatorial nas equipes do PSF da cidade; também farão parte de uma escala de plantões nos dois Prontos-socorros odontológicos mantidos pela prefeitura municipal.

§3º Nesta, os alunos vão trabalhar fora de Caicó (sede do Curso de Odontologia da UERN), a universidade, mediante estudo de viabilidade e relevância do Setor de Docência Universitária/PROEG, deverá arcar com o transporte dos estudantes de Caicó para a localidade onde se realizarão as atividades. Tal regra vale para campos de estágio em cidades com mais de 80 km de distância da sede do curso.

§4º Os profissionais de cada setor que receberão os estudantes são encarregados, com autonomia e isonomia, da condução, da supervisão e da avaliação do desempenho dos alunos neste processo. As notas atribuídas serão computadas de maneira a ser planejada com o docente da UERN responsável pelo componente curricular do X período Estágio supervisionado extramuros.

CAPÍTULO 4

DA AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO

Art. 40 A avaliação terá que ser do processo e resultados das ações, atitudes, aprendizagem e desempenho dos estagiários na produção dos serviços de saúde e educação profissional. Esta será feita por todos os atores envolvidos (docentes, discentes, supervisores, usuários e gestores dos serviços), onde a mesma deverá se

processar durante todo o estágio de forma continuada. Essa avaliação não se constitui só no momento de atribuição de conceito ao aluno, mas num processo formativo que vai avaliar o desempenho do estagiário e a qualidade da produção dos serviços.

Art. 41 Como o planejamento das ações do estágio é participativo, automaticamente o processo de avaliação necessita ser planejado nesse momento, sem, contudo, perder o princípio da flexibilidade que permitirá construções e desconstruções durante o processo. Como a proposta é de avaliação do processo, um cronograma de reuniões, prevendo a participação do docente supervisor, deve ser definido, independente da necessidade de participação dos mesmos quando da identificação de necessidades.

CAPÍTULO 5

DA SUPERVISÃO DO ESTÁGIO

Art. 42 A Supervisão do Estágio Curricular do Curso de Odontologia será exercida pelos professores dos referidos componentes curriculares, competindo aos mesmos:

§1º Orientar, no contexto do componente curricular, atividades que possam contribuir com o aprimoramento das habilidades e competências a serem desenvolvidas pelo(a) aluno(a) durante o estágio.

§2º Planejar, acompanhar e avaliar, com o estagiário e os profissionais colaboradores do estágio, as atividades realizadas pelos alunos (as) junto à equipe.

§3º Proceder à avaliação do desempenho dos alunos, em conformidade com os objetivos dos componentes curriculares e com o estabelecido nestas normas.

Art 43 A Supervisão do Estágio Curricular extramuros do Curso de Odontologia será exercida pelos professores do referido componente curriculares, competindo aos mesmos:

§1º Manter contato permanente com os locais/ campo de estágio;

§2º Acompanhar, com o estagiário e os profissionais se a prática realizada está ocorrendo em consonância com os objetivos centrais da formação odontológica;

§3º Proceder à avaliação do desempenho dos alunos, em conformidade com estes objetivos.

CAPÍTULO 6

DO ALUNO

Art. 44 O aluno deverá conduzir-se no local de estágio em condições compatíveis com aquelas requeridas pelas circunstâncias da atividade e do ambiente profissional e cumprir todas as etapas estabelecidas pelas normas do Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Odontologia.

TÍTULO VI

DO DESEMPENHO ACADÊMICO E DA AVALIAÇÃO

Art. 45 A avaliação do processo ensino-aprendizagem deve ter como parâmetro os princípios do projeto pedagógico do curso, a função social, os objetivos gerais e específicos da UERN e o perfil de conclusão de cada curso.

Art. 46 A avaliação da aprendizagem tem por finalidade promover a melhoria da realidade educacional do estudante, priorizando o processo ensino-aprendizagem, tanto individual quanto coletivamente.

Art. 47 A avaliação deverá ser contínua e cumulativa, assumindo, de forma integrada, no processo ensino-aprendizagem, as funções diagnóstica, formativa e somativa, com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Parágrafo Único – A avaliação dos aspectos qualitativos compreende, além da acumulação de conhecimentos (avaliação quantitativa), o diagnóstico, a orientação e reorientação do processo ensino-aprendizagem, visando ao aprofundamento dos conhecimentos e ao desenvolvimento de habilidades e atitudes pelos estudantes.

Art. 48 Serão considerados instrumentos de avaliação os trabalhos teórico-práticos construídos individualmente ou em grupo.

§ 1º Os instrumentos de avaliação utilizados em cada semestre, deverão estar explícitos no programa geral de cada componente curricular (PGCC), o qual deve ter sido anteriormente aprovado em plenária do curso;

§ 2º Dar-se-á uma segunda oportunidade ao aluno que, por motivo superior (devidamente comprovado), deixar de comparecer às atividades programadas, desde que seja apresentado requerimento ao Departamento acadêmico no prazo de até três dias úteis após a realização da referida atividade.

Art. 49 O desempenho acadêmico dos estudantes por componente curricular em cada semestre letivo, deverá obedecer às normas da UERN, sendo obtido a partir

dos processos de avaliação, e expresso por uma nota, na escala de 0 (zero) a 10 (dez).

§ 1º Com o fim de manter o corpo discente permanentemente informado acerca de seu desempenho acadêmico, os resultados de cada atividade deverão ser analisados, em sala de aula e, caso sejam detectados deficiências de aprendizagem individuais, de grupos ou do coletivo, os docentes deverão desenvolver estratégias orientadas a superá-las.

§ 2º Após o cômputo do desempenho acadêmico dos discentes, em cada semestre, o docente deverá divulgar, em sala, a média parcial e o total de faltas de cada estudante no respectivo componente curricular no prazo máximo de 08 (oito) dias úteis (Res. nº11/93 CONSUNI)

Art. 50 Será considerado aprovado, no período letivo, o estudante que, ao final do semestre, levando em consideração as resoluções da UERN, cumprir os requisitos mínimos para aprovação.

TÍTULO VII

DOS LABORATÓRIOS DO CURSO DE ODONTOLOGIA

CAPÍTULO 1

DO OBJETIVO

Art. 51 Atender professores e alunos, incentivando à ensino pesquisa e produção de material prático que possa auxiliar no processo ensino-aprendizagem.

CAPÍTULO 2

DAS PRIORIDADES

Art. 52 A prioridade do acesso aos laboratórios será dada na seguinte ordem: alunos matriculados em componente curricular que necessite do espaço e alunos vinculados a projetos de pesquisa que façam uso dessa ferramenta.

TÍTULO VIII

DA CONCLUSÃO DO CURSO

Art. 53 Para que o aluno se torne apto a receber o diploma de Cirurgião-Dentista pela UERN, o mesmo deverá ter integralizado com aprovação os seguintes requisitos parciais neste projeto pedagógico de curso:

§1º Disciplinas obrigatórias;

§2º Estágios;

§3º Componentes optativos;

§4º Atividades Complementares;

§5º Trabalho de Conclusão de Curso.

TÍTULO IX

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 54 O presente regulamento entra em vigor na data de publicação da Resolução do Projeto Pedagógico do Curso de Odontologia da UERN (Res.37/2008-CONSEPE) e seus efeitos de aplicação ocorrerão a partir dos ingressos do segundo semestre letivo de 2006, admitidas as adaptações curriculares na forma do regimento da UERN e da legislação pertinente.

Art. 55 Os casos omissos destas normas serão resolvidos pelo CONSEPE/UERN.

20 METODOLOGIA A SER ADOTADA PARA CONSECUÇÃO DO PROJETO

A metodologia para regramento e delineamento da execução do projeto pedagógico é importante pois apresenta mecanismos de controle de trabalho e as rotinas administrativas pedagógicas do Curso de Odontologia – UERN, servindo para a organização e acompanhamento do processo educativo, porque se destina, sobretudo, a orientar o processo ensino-aprendizagem, o que não quer dizer que problemas administrativos e até operacionais da instituição não guardem relação com esse projeto, porque toda as ações desenvolvidas no interior da unidade de ensino devem convergir para a consecução do processo pedagógico, que é sua razão de ser.

Os gestores e atores do Curso de Odontologia- UERN na execução de suas atividades (desde a construção de projetos pedagógicos de componentes curriculares, abordando os procedimentos administrativos e gerenciais, até a efetivação de atividades de ensino, pesquisa e extensão) devem atender e observar:

- Legislação e normas educacionais nacionais como: Diretrizes Curriculares Nacionais para Cursos de Odontologia (DCN, 2002); Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, 1996); Indicadores de qualidade publicados por órgãos oficiais do MEC, CFO e CRO (Conselhos Federal e Regionais de Odontologia);

- Normas e políticas internas da UERN: Plano de desenvolvimento institucional (PDI – UERN, 2016); Projeto Pedagógico Institucional (PPI – UERN, 2010); Regimento Geral da UERN (Resolução nº06/2002 CONSUNI); Estatuto da UERN (Resolução nº 19/2019 – CONSUNI); Regulamento de Cursos de Graduação (RCG – UERN, 2017); Plano de Cargos e Salários (Resolução nº 02/1989 Conselho Diretor da Fundação UERN); Distribuição de Carga Horária Docente (Resolução nº36/2014 CONSEPE); Capacitação Docente (Resolução nº47/2010); Plano Individual de Trabalho (PIT); Relatório Individual de Trabalho (RIT); Manual de Rotinas Acadêmicas (PROEG, 2006); Manual de Cargo, Funções e Rotinas Administrativas (UERN, 2010); Antecipação de Conclusão de Curso (Resolução nº 12/2012 CONSEPE); Normas do Programa Institucional de Monitoria (Resolução nº15/2016 CONSEPE); Plano de Ação do Campus Caicó (UERN, 2010); Fundo de Apoio a Extensão Universitária (Resolução nº11/2018 – CD); Regulamento Geral da Extensão Universitária (Resolução nº14/2017 – CONSEPE)

Tais normas formam um quadro de referência conceitual e metodológico que norteia a missão institucional, na medida em que ficam estabelecidas regras de condução das atividades acadêmicas e se apresentam políticas institucionais e acadêmicas compostas por um conjunto de estratégias necessárias à consecução dos objetivos. Desse modo ficam dispostos sobre tal regramento funcional o Coordenador pedagógico, Vice-coordenador pedagógico, Cargos e Comissões especiais, Docentes, Auxiliares técnicos e administrativos, como também os Discentes, com o objetivo de disseminar e consolidar o PPC do Curso de Odontologia da UERN, sendo algumas ações são destacadas abaixo:

I – Cabe aos Coordenadores de cursos uma primeira exposição sobre o PPI e PPC aos alunos ingressantes a cada início de período letivo, abrangendo, minimamente, as concepções de educação, sistematização curricular e seu desencadeamento (disciplinas, unidades programáticas, eixos estruturantes, temas transversais), os princípios e valores declarados, a Missão institucional, a articulação entre ensino/pesquisa/extensão por meio de núcleos geradores e outras ações, o processo de avaliação, perfil do egresso (conteúdos, habilidades, competências e valores), articulação dos componentes curriculares entre si e com o PPC e PPI;

II – Cabe aos Professores, sob orientação da Coordenação do curso, apresentar a todos os discentes em cada início de períodos letivos, o conteúdo programático dos Componentes Curriculares, os critérios e formas de avaliação adotados, a relação com o PPC, a explicitação das habilidades e competências que serão abordadas, a explicitação de interação com temas transversais específicos e, sendo o caso, com os núcleos geradores de pesquisa (práticas investigativas) e de extensão, a ementa e a bibliografia indicada;

III – Cabe as Comissões Gestoras, cada qual em seu âmbito e também conjuntamente, promover procedimentos e ações constantes de qualificação de Professores, Coordenadores e Gestores para o conhecimento e disseminação do PPC, desenvolvendo mecanismos de acompanhamento e orientação da consolidação do mesmo;

IV – Cabe à Diretoria do Campus Caicó e Órgão Superior do curso dotar a estrutura universitária de recursos necessários para a consecução e disseminação do PPC;

V – Cabe aos alunos, professores e demais atores ingressantes na Instituição a leitura e estudo do PPC, de sorte a engajarem-se na sua consecução.

REFERÊNCIAS

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Relatório final da 3ª Conferência Nacional de Saúde Bucal: acesso e qualidade superando a exclusão social. 2005.

CECCIM R B, FEUERWERKER L C M. Mudança na graduação das profissões de saúde sob o eixo da integralidade. Cad. Saúde Pública, v. 20, n.5, p.1400-1410, 2004.

GARCIA M A A, PINTO A T B C S, ODONI A P C, LONGHI B S, MACHADO L I, LINEK M D S, COSTA N A. A Interdisciplinaridade Necessária à Educação Médica. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 153, p.147 – 155, 2007

MANUAL DO AVALIADOR. Disponível em: www.inep.gov.br

MORITA M C, KRIGER L. Mudanças nos Cursos de Odontologia e a interação com o SUS. Revista da ABENO, v.4, p17-21, 2003

NARVAI P C. Saúde bucal coletiva: caminhos da Odontologia sanitária à bucalidade. Rev Saúde Pública ,v.40, p.141-7, 2006

NUNES, E D. Saúde bucal coletiva: a busca de uma identidade. Ciência & Saúde Coletiva, v. 11, p18-43, 2006

PESSOA, D M V. Saúde Bucal no Programa Saúde da Família: a integralidade em foco. [Dissertação]. Natal (RN): UFRN; 2005.

RELATÓRIO DA III CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE BUCAL. Disponível em: www.saude.gov.br

SAUPE, R., BUDÓ, M.L.D. Pedagogia Interdisciplinar: “EDUCARE” (educação e cuidado) como objeto fronteiro em saúde. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, v.15, p.326-333, 2006.

SOUZA E. C. F. Formação e trabalho em Odontologia: ampliar a clínica para construir uma nova cultura de cuidado em saúde bucal. Natal (RN), mimeo; 2004.

SOUZA, E. C. F. Bucalidade: conceito ferramenta de religação entre clínica e saúde bucal coletiva. Ciência & Saúde Coletiva, v. 11, p.18-43, 2006

Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

[Resolução CNE/CES nº 3, de 19 de fevereiro de 2002](#). Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia.

ANEXOS

ANEXO 1 - PORTARIA SEI Nº 95, DE 24 DE MARÇO DE 2021- NOMEAÇÃO DO NDE DO CURSO DE ODONTOLOGIA – CAMPUS CAICÓ.

30/03/2021

SEI192A9H- 8962931 - Portaria

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

PORTARIA-SEI Nº 95, DE 24 DE MARÇO DE 2021.

Reconstitui Núcleo Docente Estruturante –
NDE no âmbito do Curso de Odontologia
do Campus Avançado de Caicó

A DIRETORA DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE, no uso de suas atribuições legais e estatutárias:

CONSIDERANDO a resolução nº 59/2013, de 11 de dezembro de 2013 – CONSEPE, que cria e regulamenta o Núcleo Docente Estruturante – NDE dos Cursos de Graduação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte-UERN;

CONSIDERANDO o constante dos autos do processo nº 04410214.000030/2021-27

RESOLVE:

Art. 1º – Nomear para o Núcleo Docente Estruturante – NDE do Curso de Odontologia deste Campus, com mandato até 04 de junho de 2023:

- I - Prof. Dr. Gustavo Barbalho Guedes Emiliano, como Coordenador do NDE.
- II - Prof. Dr. Hanieri Gustavo de Oliveira, como Vice-Coordenador do NDE.
- III - Profa. Dra. Patrícia Bitencourt Dutra dos Santos, como representante da Orientação Acadêmica e Coordenação de Estágio Supervisionado.
- IV - Profa. Dra. Daniela Mendes da Veiga Pessoa, como membro docente.
- V - Profa. Dra. Gilmara Celli Maia de Almeida, como membro docente.
- VI - Profa. Dra. Isabela Pinheiro Cavalcanti Lima, como membro docente.
- VII - Herbson de Assis Castro, como técnico administrativo.
- VIII - Matheus da Silva Regis, como docente.

Art. 2º – Esta portaria entra em vigor com efeitos retroativos a 04 de junho de 2020, revogadas as disposições contrárias.

PUBLIQUE-SE, REGISTRE-SE, CUMPRE-SE.

Profª. Drª. Shirlene Santos Mafra Medeiros
Diretora do Campus Avançado de Caicó

Documento assinado eletronicamente por Shirlene Santos Mafra Medeiros, Diretor(a) da Unidade,

https://sei.ufrn.gov.br/sei/controlador.php?acao=documento_imprimir_web&acao_origem=arquivo_visualizar&id_documento=18981980&info_documento... 1/2

30/03/2021

SEI/SEARH - 8962931 - Portaria



em 29/03/2021, às 09:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º do [Decreto nº 27.685, de 30 de janeiro de 2018](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.rn.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **8962931** e o código CRC **292D41E8**.

Referência: Processo nº 04410214.000030/2021-27

SEI nº 8962931

ANEXO 2 - ATA DE APROVAÇÃO DE ATUALIZAÇÃO DO PPC DE ODONTOLOGIA/UERN-DEPARTAMENTO.



Departamento de Odontologia
www.uern.br

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CURSO DE ODONTOLOGIA DO CAMPUS CAICÓ

1 Aos vinte e cinco dias do mês de maio do ano dois mil e vinte e um, com início às dezesseis
2 horas e término às dezesseis horas e trinta e oito minutos, através da plataforma Google
3 Meet, realizou-se uma reunião extraordinária de forma remota, tendo com finalidade discutir
4 as seguintes pautas: Aprovação da atualização do PPC do curso de Odontologia; Menção de
5 reconhecimento a Profa. Isabel e Prof. Alcivan que assessoraram o NDE na atualização do
6 PPC do Curso de Odontologia e Informes. A reunião foi presidida pelo Chefe do Depart-
7 amento de Odontologia, o Prof. Dr. Glécio Clemente de Araújo Filho, e contou com a parti-
8 cipação dos seguintes docentes: Prof. Dr. Alexandre Policarpo da Silva, Profa. Dra. Daniela
9 Mendes da Veiga Pessoa, Prof. Dr. Eduardo José Guerra Seabra, Profa. Dra. Fabianna da
10 Conceição Dantas de Medeiros, Prof. Dr. Gentil Homem de Araújo Neto, Profa. Dra. Geor-
11 gia Costa de Araújo Souza, Prof. Me. Gerdo Bezerra de Faria, Profa. Dra. Gilmara Celli
12 Maia de Almeida, Prof. Dr. Gustavo Barbalho Guedes Emiliano, Prof. Dr. Hanieri Gustavo
13 de Oliveira, Profa. Dra. Isabela Pinheiro Cavalcanti Lima, Profa. Dra. Jamile Marinho Be-
14 zerra de Oliveira Moura, Profa. Dra. Juliana Carvalho Sá, Profa. Dra. Patrícia Bittencourt
15 Dutra dos Santos, Prof. Dr. Pablo de Castro Santos e Profa. Dra. Samara Carollyne Mafra
16 Soares. Esteve presente a Técnica Administrativa Suzana de Medeiros Silva e Araújo, o dis-
17 cente representante do Centro Acadêmico César Antônio Araújo Melo e outros discentes
18 que representantes de Turmas com direito a voto: Allan Igor Ferreira Dantas e Camila Cris-
19 tine Araújo de Oliveira. O chefe do departamento do curso de Odontologia cumprimentou os
20 presentes e deu início à reunião com o ponto da pauta aprovação da atualização do PPC do
21 curso de Odontologia explicou a necessidade e importância da realização da reunião e pas-
22 sou a palavra para o Presidente do NDE o Prof. Gustavo Emiliano que esteve a frente da
23 atualização. O Prof. Gustavo Emiliano disse que a última atualização do PPC foi em no-
24 vembro de 2020. Com a pandemia o Conselho Estadual de Educação emitiu Parecer que foi
25 acatado através de um decreto pelo Governo do Estado do Rio Grande do Norte prorrogando

26 a renovação dos cursos que seriam avaliados em 2020, postergando-os por igual período.
27 Considerando essa alteração a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação - PROEG entrou em
28 contato com os docentes do núcleo estruturante para incluir as unidades curriculares de
29 extensão. Como já havíamos discutido e aprovado esse tema, buscamos complementar alguns
30 pontos identificados e relacionados a legislação interna e externa. Atendendo a essas de-
31 mandas pontuais, ao final temos uma alteração no nosso projeto pedagógico que não foram
32 mudanças estruturais, ênfase, foram adequações e mudanças visando atender as diretrizes
33 da assessoria técnica para que a atualização do Projeto Pedagógico do Curso siga sua trami-
34 tação da melhor forma possível. Segundo o rito precisamos da aprovação no Departamento e
35 no CONSAD. Ressalto, que o arquivo com a atualização já foi disponibilizado para vistas
36 dos membros do CONSAD. Ao concluir a contextualização, ficou facultada a palavra para
37 discussão. O Prof. Gerdo Faria leu alguns pontos das páginas treze e catorze e identificou
38 que não foi incluído no contexto histórico do curso o nome/período do primeiro coordenador
39 que foi do ano de dois mil e seis a dois mil e doze. O Prof. Gustavo Emiliano agradeceu a
40 observação e disse que irá sanar esse lapso histórico, pois se trata de uma questão de justiça
41 e reconhecimento. A Profa. Samara Soares sugeriu a inclusão de Metodologia e Técnicas de
42 Pesquisa em Saúde como pré-requisito para Odontologia em Promoção de Saúde. O Prof.
43 Gustavo Emiliano disse que esse momento não é oportuno porque a atualização engloba as-
44 pectos voltados a legislação e pedagógico. Enfatizou que é necessário fazer a reformulação
45 do PPC, mas agora não é o momento. A atualização atende aos aspectos de legislação, peda-
46 gógico e apresentação do Projeto Pedagógico em si, chegamos ao limite de atualizações. A
47 reformulação do PPC deve atender as demandas de ementário, pré-requisitos, co-requisitos e
48 demais assuntos correlatos. A Profa. Daniela Pessoa reforçou a fala do Prof. Gustavo Emili-
49 ano, e falou da necessidade de inclusão dos pré-requisitos nas disciplinas, que diante do con-
50 texto vivenciado na pandemia, ficou evidente os prejuízos que essa ausência pode trazer aos
51 discentes. A Profa. Jamile Moura percebeu divergência no PPC no pré-requisito da discipli-
52 na Patologia Oral estando Patologia geral no início e na parte final após o quadro do quarto
53 período consta como pré-requisito Microbiologia Básica, a professora ressaltou que em am-
54 bos os pontos deve estar Patologia Geral como pré-requisito para Patologia Oral. O Prof.
55 Glécio Araújo perguntou se havia mais alguma sugestão, ninguém se posicionou. Desta
56 forma, foi colocado em plenária para votação a atualização do PPC com dois ajustes: do
57 Prof. Gerdo Faria e Profa. Jamile Moura que não implicam em prejuízos, sendo aprovada
58 por unanimidade. Seguindo para o segundo ponto de pauta menção de reconhecimento a
59 Profa. Isabel e Prof. Alcivan que assessoraram o NDE na atualização do PPC do Curso de
60 Odontologia o Prof. Glécio Araújo falou da importância do trabalho realizado e passou a pa-

61 lavra para o Prof. Gustavo Emiliano que explicou que o trabalho da assessoria foi iminente-
62 mente técnico e que diante da presteza do serviço prestado merecem o reconhecimento a
63 Profa. Isabel da Pró-Reitoria de Extensão e o Prof. Dr. Alcivan Nunes Vieira da Pró-Reitoria
64 de Ensino de Graduação. Em seguida, foi colocado em plenária para votação, sendo aprova-
65 do por unanimidade. Encerrada a pauta, iniciaram-se os Informes. Em não havendo mais na-
66 da a tratar, o Chefe do departamento, Glécio Araújo, agradeceu a presença de todos e todas,
67 então eu, Suzana de Medeiros Silva e Araújo, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada
68 será assinada por mim e pelo Chefe de Departamento do Curso de Odontologia. Ademais,
69 certifico a presença de todos e todas os(as) participantes supracitados, conforme Resolução
70 nº 01/2020 – CONSUNI que estabelece, em caráter excepcional, normas referentes à reali-
71 zação de reuniões ordinárias e extraordinárias por videoconferência ou outra tecnologia de
72 transmissão de som e imagem em tempo real.



Prof. Dr. Glécio Clemente de Araújo Filho
Coordenador do Curso de Odontologia



Suzana de Medeiros Silva e Araújo
TNM do Curso de Odontologia

ANEXO 3 - ATA DE APROVAÇÃO DE ATUALIZAÇÃO DO PPC DE ODONTOLOGIA/UERN – CONSAD.

01/06/2021

SEI/SEARH - 9711897 - Ata de Reunião



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

ATA DE REUNIÃO

Aos 25 dias do mês de maio do ano de 2021, às dezesseis horas e trinta minutos, através da plataforma Google Meet, realizou-se a Reunião do Colegiado do Campus Caicó da UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE de forma virtual, sob a Presidência da Profa. Dra Shirlene Santos Mafra Medeiros e com o comparecimento dos seguintes membros docentes: Ana Lúcia de França Medeiros, José Francisco das Chagas Souza, Jamile Marinho Bezerra de Oliveira Moura, Fabianna da Conceição Dantas de Medeiros, Gustavo Barbalho Guedes Emiliano, Maria Reilta Dantas Cirino, Cristyanne Samara Miranda Holanda da Nóbrega, Eduardo José Guerra Seabra, Marcelly Santos Cossi, Ana Clara Soares Paiva Torres, José Teixeira Neto, Dulcian Medeiros de Azevedo, Glécio Clemente de Araújo Filho, Renata Janice Morais Lima Ferreira Barros, Galileu Galilei Medeiros de Souza, Maria Geane de Lima Ferreira, Bruna Rafaela Martins dos Santos, Linda Kátia Oliveira Sales, Roberta Kaliny de Souza Costa, Gilmara Celli Mala de Almeida, Alexandre Policarpo da Silva, Roberta Luna da Costa Freire Russo, Marcos Érico de Araújo Silva, Samara Carollyne Mafra Soares, Benjamim Julião de Góis Filho, Patrícia Bittencourt Dutra dos Santos, Rosângela Diniz Cavalcante, Daniela Mendes da Veiga Pessoa e Juliana Carvalho Sá. Como membros técnicos, estavam presentes: Joaílson Silva, Maria de Fátima Lopes de Medeiros, Ilana Jozi Pereira Dutra, Joseane Maria da Paz Almeida, Marquiony Marques dos Santos. Ainda, contou com a participação dos discentes: Hanna Marrie Dantas Raposo da Câmara, Camila Cristine Araújo de Oliveira, César Antonio Araújo Melo e José Marcus Guedes de Araújo. A reunião teve como pontos de pauta: 1 Aprovação do Projeto Político Pedagógico do curso de Odontologia; 2. Aprovação da retirada da Licenciatura do Curso de Enfermagem do Campus Caicó; 3 Indicação de representante suplente para compor a Comissão Permanente de Ensino - CPE ou indicação de recondução da Profa. Izabel Calixta de Alcântara; 4. Aprovação do REFERENDO Nº 9492112/2021/UERN - CAICÓ/UERN - REITORIA, que indica o nome da Profa. Ana Lúcia França de Medeiros para compor, como membro suplente, o Grupo Condutor Regional de Planificação; 5 Indicação de representante titular e suplente para composição da Comissão de Intergestores regionais - CIR, conforme solicitação do Ofício Circular N º 11, da 4ª Região de saúde (atuais representantes Raquel Mirtes e Glécio Clemente); 6. Memorando-Circular nº 4/2021/UERN - CHEFIA DE GABINETE/UERN - REITORIA - Títulos honoríficos para Assembleia Universitária 2021 a). Doutor Honoris Causa, Professor Honoris Causa e Professor Emérito b). Diploma "Mérito Administrativo"; 7. Autorização para uso de espaço da Sede Administrativa do Campus Caicó (salas e biblioteca), para realização de ensaio fotográfico da turma concluinte de enfermagem e filosofia 2020.2; 8. Aprovação do local para a instalação do "Banco de Dentes", sob coordenação do Prof. Gerdo Bezerra de Faria e INFORMES. 1 Eleições para Direção do Campus Caicó da Uern. Durante a Reunião, foram tomadas as seguintes decisões: 1. Aprovação do Projeto Político Pedagógico do curso de Odontologia; modificações em base de legislação interna e externa, mudança para turno integral (manhã, tarde e noite), atendimento das demandas e observações do pareceristas da Pró Reitoria de Extensão (PROEX) e Pró Reitoria de Ensino (PROEG), tendo sido aprovado por unanimidade no departamento de odontologia em reunião anterior e, portanto sendo submetido à aprovação do CONSAD do Campus Caicó, sendo aprovado por este igualmente por unanimidade. 2. Aprovação da retirada da Licenciatura do Curso de Enfermagem do Campus Caicó. A pauta foi profundamente lamentada por vários docentes, no entanto, pelo fato de que não há possibilidade da viabilidade da sustentação das habilitações em bacharelado e licenciatura por motivos do alto quantitativo de horas (carga horária) necessárias, e ainda de acordo com a falta de normativas vigentes, o ponto foi aprovado por maioria absoluta dos votos, tendo 05 abstenções. 3 Indicação de representante suplente para compor a Comissão Permanente de Ensino -

https://sei.m.gov.br/sei/controlador.php?acao=documento_imprimir_web&acao_origem=arvore_visualizar&id_documento=10902271&infra_siste... 1/2

01/08/2021

SEI/SEARH - 9711897 - Ata de Reunião

CPE ou indicação de recondução da Profa. Izabel Calixta de Alcântara. Posto em votação, o ponto foi aprovado por unanimidade. 4. Aprovação do REFERENDO Nº 9492112/2021/UERN - CAICÓ/UERN - REITORIA, que indica o nome da Profa. Ana Lúcia França de Medeiros para compor, como membro suplente, o Grupo Condutor Regional de Planificação. O supracitado referendo foi aprovado por unanimidade. 5. Indicação de representante titular e suplente para composição da Comissão de Intergestores regionais - CIR, conforme solicitação do Ofício Circular N º 11, da 4ª Região de saúde (atuais representantes Raquel Mirtes e Glécio Clemente). Os nomes da Profa Raquel Mirtes e do Prof. Glécio Clemente foram aprovados por unanimidade. 6. Memorando-Circular nº 4/2021/UERN - CHEFIA DE GABINETE/UERN - REITORIA - Títulos honoríficos para Assembleia Universitária 2021 a). Doutor Honoris Causa, Professor Honoris Causa e Professor Emérito b). Diploma "Mérito Administrativo". Posto em discussão, o nome de Dom Jaime foi acatado para indicação do Campus enquanto Doutor Honoris Causa, em função dos relevantes serviços prestados para a implementação da Uern em Caicó e de Prof. Eduardo Gomes Seabra para Professor Honoris Causa, pela contribuição no curso de Odontologia da Uern. Para a categoria de Diploma Administrativo, a indicação coletiva foi pela TNS Esp. Maria de Fátima Lopes de Medeiros, pelo seu trabalho na inclusão e atendimento aos alunos do Campus, além de envolvimento em projetos de extensão. 7. Autorização para uso de espaço da Sede Administrativa do Campus Caicó (salas e biblioteca), para realização de ensaio fotográfico da turma concluinte de enfermagem e filosofia 2020.2. A plenária decidiu por não ceder o espaço do Campus para a solicitação pleiteada, em virtude das normas internas, em virtude da pandemia por COVID, como as normas de Biossegurança e normativas da gestão superior da Uern. 8. Aprovação do local para a instalação do "Banco de Dentes", sob coordenação do Prof. Gerdo Bezerra de Faria e INFORMES. 1 Eleições para Direção do Campus Caicó da Uern. O Ponto foi aprovado por unanimidade, para ser inicialmente situado no laboratório de histopatologia. O prof. Pablo comentou sobre a suspensão temporária até que a Uern pudesse garantir as condições necessárias para que todos os discentes do Campus pudessem votar. A Dinf (departamento de informática da Uern) respondeu que o pleito poderá ocorrer em 28 de junho, com a garantia da inserção de todos. No momento, os candidatos devem aguardar lançamento de edital com novos prazos para período de campanha. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião, da qual, para constar, eu, Ilana Jozi Pereira Dutra, lavrei a presente ata, que depois de lida e achada conforme, deverá ser assinada por mim e pela Diretora do Campus Caicó. Ademais, certifico a presença de todos os participantes supracitados, conforme Resolução no 01/2020 - CONSUNI que estabelece, em caráter excepcional, normas referentes à realização de reuniões ordinárias e extraordinárias por videoconferência ou por outra tecnologia de transmissão de som e imagem em tempo real.



Documento assinado eletronicamente por **Shirlene Santos Mafra Medeiros, Diretor(a) da Unidade**, em 31/05/2021, às 16:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º do [Decreto nº 27.685, de 30 de janeiro de 2018](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ilana Jozi Pereira Dutra, Secretário(a) da Unidade**, em 31/05/2021, às 16:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º do [Decreto nº 27.685, de 30 de janeiro de 2018](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.rn.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **9711897** e o código CRC **5CF6F8B6**.

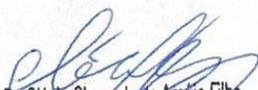
Referência: Processo nº 04410159.000177/2021-29

SEI nº 9711897

ATESTO

Atesto, para os devidos fins, que aos vinte e cinco dias do mês de maio do ano dois mil e vinte e um, os membros a seguir: Prof. Dr. Alexandre Policarpo da Silva, Profa. Dra. Daniela Mendes da Veiga Pessoa, Prof. Dr. Eduardo José Guerra Seabra, Profa. Dra. Fabianna da Conceição Dantas de Medeiros, Prof. Dr. Gentil Homem de Araújo Neto, Profa. Dra. Georgia Costa de Araújo Souza, Prof. Me. Gerdo Bezerra de Faria, Profa. Dra. Gilmara Celli Maia de Almeida, Prof. Dr. Gustavo Barbalho Guedes Emiliano, Prof. Dr. Hanieri Gustavo de Oliveira, Profa. Dra. Isabela Pinheiro Cavalcanti Lima, Profa. Dra. Jamile Marinho Bezerra de Oliveira Moura, Profa. Dra. Juliana Carvalho Sá, Profa. Dra. Patrícia Bittencourt Dutra dos Santos, Prof. Dr. Pablo de Castro Santos, Profa. Dra. Samara Carollyne Mafra Soares, a Técnica Administrativa Suzana de Medeiros Silva e Araújo, o discente representante do Centro Acadêmico César Antônio Araújo Melo e os discentes com direito a voto Allan Igor Ferreira Dantas e Camila Cristine Araújo de Oliveira e Eu, Glécio Clemente de Araújo Filho participamos da reunião extraordinária do Departamento de Odontologia.

Caicó/RN, 25 de maio de 2021.



Prof. Dr. Glécio Clemente de Araújo Filho
Coordenador do Curso de Odontologia
Matrícula: 8039-0
Portaria: nº 108/2020-GR/UERN

Glécio Clemente de Araújo Filho
Coordenador do Curso de Odontologia



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Rua Almino Afonso, 478 - Bairro Centro, Mossoró/RN, CEP 59610-210
Telefone: e Fax: @fax_unidade@ - http://portal.uern.br/

DECLARAÇÃO

Processo nº 04410159.000196/2021-55

Interessado: DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA

Declaro, para os devidos fins, que aos vinte e cinco de maio de dois mil e vinte e um, os membros docentes Profa. Dra Shirlene Santos Mafra Medeiros, Ana Lúcia de França Medeiros, José Francisco das Chagas Souza, Jamile Marinho Bezerra de Oliveira Moura, Fabianna da Conceição Dantas de Medeiros, Gustavo Barbalho Guedes Emiliano, Maria Reilta Dantas Cirino, Cristyanne Samara Miranda Holanda da Nóbrega, Eduardo José Guerra Seabra, Marcelly Santos Cossi, Ana Clara Soares Paiva Torres, José Teixeira Neto, Dulcian Medeiros de Azevedo, Glécio Clemente de Araújo Filho, Renata Janice Morais Lima Ferreira Barros, Galileu Galilei Medeiros de Souza, Maria Geane de Lima Ferreira, Bruna Rafaela Martins dos Santos, Linda Kátia Oliveira Sales, Roberta Kaliny de Souza Costa, Gilmara Celli Maia de Almeida, Alexandre Policarpo da Silva, Roberta Luna da Costa Freire Russo, Marcos Érico de Araújo Silva, Samara Carollyne Mafra Soares, Benjamim Julião de Góis Filho, Patricia Bittencourt Dutra dos Santos, Rosangela Diniz Cavalcante, Daniela Mendes da Veiga Pessoa e Juliana Carvalho Sá, ainda os membros técnicos Joanilson Silva, Maria de Fátima Lopes de Medeiros, Ilana Jozi Pereira Dutra, Joseane Maria da Paz Almeida, Marquiony Marques dos Santos e, por fim os discentes Hanna Marrie Dantas Raposo da Câmara, Camila Cristine Araújo de Oliveira, César Antonio Araújo Melo e José Marcus Guedes de Araújo estiveram presentes na reunião ordinária do Colegiado do Campus Caicó da Uern.

Ademais, certifico a presença de todos os participantes supracitados, conforme Resolução no 01/2020 - CONSUNI que estabelece, em caráter excepcional, normas referentes à realização de reuniões ordinárias e extraordinárias por videoconferência ou por outra tecnologia de transmissão de som e imagem em tempo real.



Documento assinado eletronicamente por **Shirlene Santos Mafra Medeiros, Diretor(a) da Unidade**, em 07/06/2021, às 15:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º do [Decreto nº 27.685, de 30 de janeiro de 2018](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.rn.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **9863441** e o código CRC **A6557B56**.